Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVI — N.º 9394 — RIO DE JANEIRO, SABBADO, 25 DE JUNHO DE 1910

Jornal independente, politico, literario e noticioso.

O PERIGO DA RIQUEZA

A tempestade civilista é uma nuvem que já vai desapparecendo no horizonte. Quem a viu ensombrar a terra, alastrando-se no céo politico, suppuz por uma meteorologia falsa, como quasi todas as meteorologias, que ali estava uma borrasca que nos ameaçava a vida social, tudo conflagrando com as suas descargas electricas, os seus jorros torrenciaes de agua, os seus ventos a açoitarem tudo. Era, porém, uma nuvem escura, mas sem armazenar no seio grandes violencias de forças cosmicas, maior foi o medo que fez, que a energia que continha em si. Passou já vai distante e só ainda nos chegam aos ouvidos os ribombos distantes dos protestos dos que se não consolam de não ver eleito presidente da Republica o Sr. conselheiro Ruy Barbosa, o mais erudito dos brazileiros, o homem que seria mais digno da chefia da Nação se não tivesse atraz de si um passado de contradicções, uma cauda cometaria de incertezas e versatilidades e a preoccupação ambiciosa de ser o primeiro magistrado do paiz, tudo fazendo com esforço por alcançar o que seu seria, se mais coherente de caracter, mais puro de sentir, deixasse os acontecimentos elevarem-n'o á posição que de ha tantos annos cubiça.

O civilismo vai longe e não é elle o perigo da hora presente, o que póde de um momento para outro perturbar a paz dourada em que vivemos. Caminha o paiz para a prosperidade, as suas rendas crescem, a sua moeda valoriza-se, o seu credito augmenta no estrangeiro e robustece-se no interior. Desde 1889 não se viu a Nação atravessar uma phase mais prospera, a riqueza affluir mais espontaneamente aos mercados nacionaes.

Mão grado um proteccionismo feroz, que nos tem feito da tarifa aduaneira uma imitação economica da estrategica muralha da China, a importação ha crescido, sem que paizes estrangeiros nos hajam respondido aos impostos cobrados sobre as suas mercadorias com a represalia de tributação crescida sobre os generos que para elles exportamos; não obstante a ingenua tentativa de valorização do café, amparado por uma taxa que enerva o productor e faz leis inconstitucionaes, offendendo a liberdade da producção e do commercio, o café tem sustentado os seus preços, embora lhe exista um grande "stock" no estrangeiro, o que nos tem contribuido para uma exportação acima da normal de annos que se foram; apesar de não se haver curado da borracha, o producto de maior valia que o Brazil exporta, a gomma elastica ha, sem duvida alguma alcançando preços superiores a quantos no passado se viram; emfim, em menoscabo de quantos erros se têm commettido na administração, apesar dos quasi tres annos de desgoverno do finado conselheiro Affonso Penna, a quem Deus haja na sua gloria, amerceando-se das suas boas intenções tão infelizes em pratica, digamol-o outra vez, em menoscabo de tudo que nos devera conduzir á ruina, o Brazil vive, cresce, augmenta e prospéra de maneira tal, que, como toda plethora de riqueza, é cabivel o receio de que alguma coisa venha perturbar-lhe a vida.

Não é nos paizes pobres, entregues a constantes crises economicas, que as ambições viecjam; assim como os ladrões só procuram dar assaltos ás casas ricas, poupando aquellas onde sabem não poder alapardar dinheiros e joias, é nas nações que prosperam que os appetites se aguçam, que a avidez dos individuos desperta feroz. Hoje, a Nação Brazileira está rica, aureolada por um credito firmado, e tanto basta para que haja quem, á sombra desta prosperidade, queira fazer a sua fortuna em detrimento da collectividade.

Estamos em fins de um governo, o Sr. Dr. Nilo Peçanha breve terá que entregar ao presidente eleito da Republica o cargo a que o acaso de uma morte o levou. A poucos homens foi concedido, como ao actual chefe da Nação, a honra de, subindo temporariamente ao poder, nelle se haver mantido com especial brilho e presidindo á reconstituição das finanças do paiz e inaugurando novos e progressivos serviços. O anno e pouco de administração que na historia do Brazil marcarão a sua passagem, serão considerados dos mais fecundos, dos que melhor corresponderam aos reaes interesses do paiz. Folgamos em dizel-o, nós que não somos cortezãos, que, manda a verdade se o dizer, não estamos dos que applaudiam nos gestos do ex-presidente do Estado do Rio, que vimos com apprehensão assumir elle a presidencia da Republica. Todavia os factos deram-nos um desmentido á apprehensão e nesses mezes que o successor de Affonso Penna tem estado no governo, vimos a Nação subir a um nivel abaixo do qual ha muito estava, devido ás forças conjugadas de um governo que comprehendeu a sua missão e aos admiraveis recursos de um paiz que não ha administração, por peior que seja, e dessas tivemol-as em abundancia, que consiga estancar nas suas fontes de riqueza.

Mas o governo do Sr. Nilo Peçanha está a findar, outro se prepara e nestes poucos dias que deste ultimo nos separam, a fermentação das ambições está-se dando forte, em um accumulo de energias chimico-sociaes. O marechal Hermes da Fonseca, o presidente eleito e breve reconhecido, está no estrangeiro, mas ahi mesmo vive assediado por pretensões que querem viecjar na sombra da sua farda de militar honrado.

Homem circumspecto, intelligente e com experiencia da vida, certo não arredaria da sua pessoa quantos o procurem, mas na procura intensa verá a difficuldade em effectuar uma selecção criteriosa no pessoal a quem distribuirá a sua confiança.

Assim as ambições fermentam em torno do governo que vai nascer, como em roda do que finda e, quer umas, quer outras, não são de natureza a serenar-nos o espirito, porque nos presagiam luctas, attritos de maior monta, que as fricções já tem valor do civilismo expirante.

De todas as fórmas de governo, a puramente democratica é a mais difficil: abertas todas as posições ás ambições dos homens e, como muito bem o disse Chateaubriand, não presuppondo taes ambições caracter nem talentos, é de receiar que perturbem ellas a economia social, entregando poderes a mãos, ou inhabeis, ou deshonestas. Sem uma aristocracia territorial para temperar os sonhos democraticos, corre-se a todo momento o perigo de ser a ordem perturbada por interesses individuaes a incidirem ferrenhos. Assim, sabem todos os que aguardam no futuro governo do marechal Hermes uma éra de administração honesta e proficua, que existem para ella voltados olhos cubiçosos que della esperam coisa mui differente do que as almas honestas desejam. A posições de confiança já se propõem innumeros candidatos, uns com reaes serviços e caracter que os põem acima de qualquer suspeita; outros apenas se recommendando com espectaculosos cursos de propaganda eleitoral, que apenas fizeram na esperança de uma futura recompensa. Alguns destes, como lhes pareça que lhes não chegará ás mãos o que almejam, já dão mostras de descontentamento e ensarilham as armas, em um *branle-bas de combat* que nada na actual calma do momento faria suppôr.

A fermentação vai accentuada, as microzimas alteram a substancia vital da sociedade e não ha meio de evitar que as ambições se restrinjam, agora que se lhes apresenta um campo aberto na prosperidade do paiz.

Quando a fortuna lhe sorria fagueira, Polycrates tremeu da sua felicidade e atirou nas vagas do mar de Samos um precioso annel que, na guelra de um peixe servido á sua mesa, foi encontrado, o que augmentou os terrores do tyranno.

Igualmente devemos receiar da prosperidade em que vamos, o palacio dos ricos precisa de melhor guarda que a choupana do pobre.

M. de Bithencourt.

P. S. — O artigo sobre ensino, fica para outra vez, mais opportuna.

M. de B.

UM SURTO ECONOMICO

Se outras informações valiosas não désse a mensagem, cujo commentario hontem iniciámos, do presidente do Estado de Minas, o registro apresentado por ella do desenvolvimento da producção mineira e, consequentemente, das forças economicas do Estado, daria a esse documento um inestimavel interesse. A questão economica é hoje a grande dominadora e a ella se subordinam as actividades que lhe são mais apparentemente alheias; a diplomacia e a guerra são, na phase contemporanea, tributarias dessa questão; e, deste modo, o mais elevado registro de governo é o que póde enumerar as conquistas feitas naquelle terreno.

A mensagem do Dr. Wenceslão Braz ao Congresso mineiro apresenta este aspecto de extraordinaria importancia. Sente-se através das paginas daquelle documento o surto economico de um Estado que progride e se levanta apesar de tudo e a quem as luctas e as crises não puderam impedir, afortunadamente, a affirmação de um trabalho intelligentemente orientado.

A acção auxiliadora do governo e a iniciativa particula, incitada por uma politica habilmente dirigida nesse sentido por João Pinheiro, produzem em Minas o resultado magnifico que ainda agora, com profunda satisfação dos brazileiros ciosos do seu paiz, a mensagem do presidente do Estado documenta.

A primeira observação a fazer-se nesse relatorio de governo não deixa de ser curiosa: é que o fumo, que constituiu uma das principaes producções mineiras, e que tão preponderante papel exerceu na industria brazileira que o puzeram nas antigas armas do imperio, estaciona, se não decresce, em Minas. Em compensação, producções de caracter mais util, mais necessarias á economia humana, tomam o logar que esse elemento de prazer vicioso abandona. "A producção do fumo em corda — diz a mensagem — não soffreu alteração sensivel de trinta annos a esta parte; tem oscillado sempre entre tres milhões e quatro milhões e poucos mil kilogrammos, o que demonstra claramente que a procura desse genero não se desenvolve, ao contrario, parece retrair-se." O fumo em folha, registra a mensagem, ganha em parte o terreno perdido pelo fumo em corda, alcançando saida para o exterior, o que levou o governo de Minas a cuidar de introduzir no Estado os processos de preparação do fumo em folha adoptados em outros centros de producção, "acreditando poder resolver assim a crise por que passa a lavoura do fumo".

Essa crise, entretanto, não é senão o effeito da substituição dessa cultura por outras mais praticas, necessarias e remuneradoras. No sul, o municipio da Christina, para não citar outro exemplo, que era um dos maiores e mais afamados productores de fumo, tem substituido essa cultura, em sua maior parte, pela cultura da batata. Esse e o municipio de Pedra Branca, desdobrado delle, abarrotam hoje os mercados do Rio e de Minas com as suas já famosas solanceas; e só por uma estação da antiga Sapucahy, a de Maria da Fé, a exportação elevou-se rapidamente de cerca de um milhão, que fóra em 1907, a mais de quatro milhões de kilos no anno passado.

Um sem numero de outras industrias affirmam-se e se desenvolvem victoriosamente.

"Continúa em franca progresso a industria pastoril (diz a mensagem). A exportação do gado vaccum, que em 1908 foi de 260.269 cabeças, subiu em 1909 a 260.116. A dos suinos attingiu a 73.561, tendo sido de 56.975 no anno anterior; a do toucinho foi de 4.564.484 kilos, quantidade esta superior á dos quatro ultimos annos; a das aves subiu a 2.669.881 kilos, maximo de exportação conhecido até hoje; a do leite, em 1908, foi de 5.635.881 kilos, maior exportação até então havida, alcançou em 1909 7.155.315 kilos; a do queijo, que em 1908 foi de 4.761.397 kilos, attingiu em 1909 a 5.069.800, maximo verificado até hoje; a de couros, que em 1908 foi de 198.569, subiu a 255.443 em 1909.

A manteiga, cuja exportação chegou em 1908 a 1.481.549 kilos, numero até então inattingido, foi em 1909 de 2.370.422 kilos, relevando observar que este producto apparece nas estatisticas de producção com o maximo exportado de 85.003 kilos, em 1899.

Em 1901 sua exportação elevou-se a 285.251 kilos; em 1903, a 542.712; em 1904, a 1.026.414; em 1905 e 1906 não soffreu modificação apreciavel, subindo em 1907 e 1908, respectivamente, a 1.461.565 e 1.481.549, para attingir em 1909 a 2.370.422.

A exportação do milho, que em 1904 foi a maior até então verificada, baixou em 1909 a 18.278.494 kilos; a do arroz foi em 1909 de 5.825.594 kilos e a do feijão chegou a 8.726.957 kilos.

Dos quadros de exportação se vê ainda que houve augmento quanto aos seguintes productos: madeira — de 10.118.493 kilos em 1908, foi a 11.366.945, em 1909; rapaduras — de 800.360 kilos em 1908 a 907.031 em 1909; ouro — de 3.974.064 grammas, em 1908 a 4.287.402 grammas em 1909; tecidos — de 1.117.363 kilos em 1908 a 1.877.393 em 1909; cal — de 17.687.823 kilos em 1908 a 18.403.255 em 1909; FRUTAS — de 572.505 kilos em 1908 a 1.414.023 em 1909; pedras preciosas — de 180.755 grammas em 1908 a 724.107 em 1909.

Cumpre observar que, em relação á madeira, ouro, tecidos e pedras preciosas, os algarismos acima representam o maximo de exportação até agora attingido."

Nestes dados, convem notar a estatistica altamente interessante que registra o surto da fruticultura no Estado de Minas. E uma nota valiosa, que nos fornece o quadro estatistico da producção do Estado, appenso á mensagem, é que um grande numero de industrias agora florescentes não existiam ou eram de nulla importancia antes de 1896, porquanto não figuravam nas tabelas comparativas da producção, onde se inscreviam apenas *os principaes productos*. Entre essas estão: a de tecidos, que passou de 230.835 kilos naquelle anno a 1.877.393 em 1909; a da sola, que foi de 88.579 kilos, respectivamente a 447.241; a da manteiga, que apparece em *1890* com 85.003 kilogrammas, para attingir no anno passado, dez annos depois, á cifra consideravel de 2.370.422; a do arroz, que se registra, ainda em 1899, com 224.946, para subir em 1909 a....... 5.825.594; a do manganez, que apresenta a exportação de 59.797.684 kilos em 1899 e vem a 232.721.000 ao fim de um decennio; a das batatas, que surge em 1901, com 1.076.513 kilos e attinge a 5.120.512 em 1909; finalmente, para não alongar a enumeração, as industrias da cal, das farinhas e das frutas, que nos offerecem, pela primeira vez nas tabelas, em 1901, os algarismos, respectivamente, de 6.813.175, 210.769 e 164.479 kilos, para alcançar, na mesma ordem de referencia no anno de 1909, os de 18.403.255, 2.430.760 e 1.414.023 kilogrammas.

Ds industrias classicas do paiz, o café manteve o seu logar. A exportação, que fóra em 1888, em Minas, de 80 milhões de kilogrammas e que descera em 1890 a 58, subiu em 1900 a 101 milhões e em 1909 a 167 milhões de kilos. E, o que é mais, apesar da crise que assoberbou esse producto, a producção cafeeira em Minas acha-se em situação relativamente lisonjeira, graças ao apparelho das cooperativas e dos processos de venda directa, por conta destas, ao consumidor.

"Pode se affirmar, narra a mensagem, que, á excepção de poucos municipios, todos os demais da zona cafeeira possuem hoje suas cooperativas regularmente organizadas, cujo numero se eleva a 53, sendo 23 municipaes e 30 districtaes.

O movimento das transacções, que no decurso do anno de 1908 foi de 14.278 saccas de café, que produziram réis 378:801$460, subiu, no exercicio findo, a 118.805 saccas no valor de 2.896:237$013, não se computando aqui o resultado ainda não apurado de 14.670 saccas que se acham em negociações nas praças consumidoras.

Ao passo que nas primeiras transacções tomaram parte apenas quatro cooperativas e uma firma commercial, nas ultimas contavam-se dezoito cooperativas e uma firma commercial.

Do café expedido 83.758 saccas foram vendidas no Rio de Janeiro, apurando as cooperativas a média liquida de 5$300 em cada arroba; 35.149 saccas foram exportadas para as praças estrangeiras e das 14.670, que já foram vendidas, apurou-se a média de 6$365 em arroba, verificando-se assim a differença de 1$065 em cada arroba a favor das vendas directas, o que representa cerca de 62:500$ recebidos a mais pelos lavradores."

E accrescenta, pouco adiante:

"A creação do Credito Agricola tem sido muito proveitosa a estas instituições, quer quanto á abertura de credito em conta corrente, quer relativamente a adiantamentos feitos por este estabelecimento sobre os cafés depositados nos armazens do governo, na importancia de 2.408:173$000.

Para a regulamentação do serviço de exportação, o governo do Estado acaba de requerer ao governo da União a venda de 2.500 metros quadrados de terreno no Rio de Janeiro, junto á estação da Leopoldina Railway, afim de construir ahi o armazem, cuja falta é sobremodo sensivel á exportação de café."

Uma mensagem que registra tão confortadoras cifras e informações é um documento, por todo titulo, importante. Ella nos dá a noção de uma vitalidade pujante que se sobreporá ás crises financeiras transitorias e ás agitações politicas, mais transitorias ainda.

Actualidades

O MONSTRO

— Do um golpe destemido e nobre a Justiça cortou-lhe a cabeça de onde a lingua pende viscosa. Agora é que vel-o rabear !...

Echos & Factos

O tempo.

Ainda hontem tivemos uma temperatura que não é positivamente propria da estação que atravessamos.

A maxima foi de 27 gráos e a minima de 18,2. Pela manhã houve forte orvalho e denso nevoeiro na bahia.

EDIÇÃO DE HOJE, 12 PAGINAS

O capitão de fragata Altino Correia, que vai commandar a divisão do norte e que comprehende os navios que fazem o serviço no Acre, recebeu hontem instrucções do Sr. presidente da Republica.

Foi transferido na arma de infanteria o capitão Benedicto Marcellino de Araujo, da 2ª companhia do 23º batalhão do 8º regimento para a 3ª do 1º batalhão do 2º regimento.

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. ministros da justiça e da guerra, Dr. Serzedello Correia, senadores Joaquim Malta, Antonio Azeredo, Bernardino Monteiro, João Luiz Alves, Oliveira Figueiredo e Gonçalves Ferreira, deputados J. J. Seabra, Domingos Guimarães, João Penido e Monteiro de Souza, e capitão de fragata Altino Flavio de Miranda Correia.

O Dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, visitará hoje os dois novos paquetes *Minas Geraes* e *Bahia*, adquiridos pelo Lloyd Brazileiro, e tambem o novo dique de Mocanguê.

S. Ex. embarcará ás 8 ½ horas da manhã, no Arsenal de Marinha.

Não houve sessão hontem na Camara, por falta de numero.

O Sr. ministro da justiça nomeou medico interino da força policial o Dr. Francisco Leopoldino Gonçalves Lima, no impedimento do effectivo.

O Sr. ministro da justiça, no requerimento de Theodorica Claudina do Rosario, pedindo a baixa de seu marido Ezequiel Ferreira do Rosario, deu o seguinte despacho: "Requeira por si proprio o marido da supplicante, pois, a mulher casada, só caso de interdicção judicial do marido, é que póde requerer medidas e providencias em favor dos direitos ou interesses deste."

O Sr. ministro da justiça concedeu permissão para exercer a profissão de piloto ao capitão da guarda nacional do Amazonas Zeferino Simões.

O Sr. ministro da justiça dispensou da commissão de obras federaes no Acre, onde exercia o logar de pagador, Alberto Salles.

A ESQUADRA AMERICANA

Desembarcarão hoje dos navios da divisão americana varios officiaes e mil marinheiros, que vão a 1 hora da tarde visitar o corpo de bombeiros.

Uma festa simples e talvez por isso mesmo encantadora realizou hontem á noite a Associação Christã de Moços, em homenagem aos marinheiros da esquadra americana surta em nosso porto.

Constou a festa de um concerto pela banda de musica da esquadra, de monologos e dialogos e de varios trechos de musica, executados por marinheiros, em um conjunto bem apreciavel de bandolins.

A assistencia foi numerosa e brilhante, notando-se a presença de muitas familias.

O Sr. ministro da justiça concedeu ao juiz preparador do 3º termo judiciario do Alto Acre, bacharel Diogenes Celso da Nobrega, dois mezes de licença.

O Sr. ministro da justiça comparece hoje, em companhia do Sr. presidente da Republica, á inauguração do busto do Dr. Chapot Prevost, na Faculdade de Medicina.

O barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores, acompanhado do Dr. Alfredo Rocha, director do patrimonio nacional, visitou hontem o palacio Guanabara.

O Sr. ministro da justiça dirigiu hontem ao presidente do Estado do Espirito Santo o seguinte telegramma: "Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Ex. que o Exmo. Sr. presidente da Republica partirá para esse Estado em a noite de 25 do corrente, afim de inaugurar ahi diversos serviços publicos, devendo chegar na tarde de 27 á cidade de Victoria, onde terá o prazer de saudar V. Ex."

RAIVA IMPOTENTE

O *Correio da Manhã*, que hoje é publicado sob a responsabilidade do Sr. Leão Velloso, inseriu hontem um artigo furibundo, vasando despeito e colera em todas as linhas, contra o promotor da 1ª vara criminal, por elle ter tido a hombridade de resistir ás intimações da camarilha de desclassificados, que se aninhou em torno de Edmundo Bittencourt, requerendo ao respectivo juiz que mandasse archivar o simulacro de denuncia que esse miseravel calumniador deu contra o nosso collega João Lage.

E' com um invencivel asco que pegamos na penna para responder a esse amontoado de infamias sem nexo, sem base, sem logica e sem criterio.

O *Correio da Manhã*, com Edmundo á frente da sua quadrilha, ainda se comprehende, e, embora defunto dos mais ordinarios, sempre merece que com elle se gaste alguma cera...

Ao menos o atrevimento e as bravatas desse fantastico Tartarin, as arremettidas quixotescas, a audacia dos processos, a fecundidade daquella perversa imaginação, quando se trata de fazer mal, as exterioridades pantafaçudas desse d'Artagnan de opereta, fazem delle um typo original no genero dos cavalheiros de industria.

Mas o Leão Velloso... Só a excessiva brandura dos nossos costumes é que tolera que esse desclassificado, com antecedentes os mais infamantes, que em qualquer parte do mundo privariam os homens de bem de lhe estender a mão, typo repellente de *escroc*, expulso do primeiro club do Rio de Janeiro por ter roubado no jogo, esbofeteado em publico na estação de Petropolis, sem que esboçasse ao menos um movimento de reacção, só, repetimos, a indifferença morbida do nosso meio, é que póde admittir o contacto com essa pustula, cujo cynismo e insensibilidade moral ultrapassam as raias da condescendencia.

E' esta creatura repellente que vem pelas columnas do *Correio da Manhã*, injuriar os magistrados que cumprem conscienciosamente com o seu dever, que vem declarar que a justiça está desmoralizada, porque o promotor não é da laia delle, e não se intimidou com as ameaças de ser amarrado ao pelourinho do *corsario* que elle redige numa degradante interinidade, se não se prestasse a ser um instrumento cego do odio de Edmundo Bittencourt.

Não é preciso ser versado em assumptos juridicos, para, pela simples leitura dos documentos que hontem publicámos, verificar que não era possivel, por maior que fosse a vontade do orgão do ministerio publico, tomar em consideração a denuncia apresentada contra o nosso companheiro.

O Sr. Honorio Coimbra cumpriu estrictamente com o seu dever de magistrado. Ha dez annos que, por um assumpto de natureza toda particular, o promotor da 1ª vara criminal e o director do *Paiz* cortaram relações.

Nenhum motivo tinha, portanto, para ser agradavel ao denunciado.

Nem directa, nem indirectamente, o Sr. Honorio Coimbra foi solicitado no sentido de ser benevolente para com o Sr. João Lage, que enfrentou com toda a altivez a audacia do seu delator, entrincheirado na sua consciencia e na justiça da sua causa, confiante na integridade dos tribunaes, e usando apenas do direito de defesa que a lei lhe assegura.

Não houve a menor contradição entre os dois pareceres do promotor.

Da primeira vez, elle formou o seu juizo, baseado nas allegações apresentadas pelo denunciante e, não tendo o denunciado sido ouvido, elle declarou que havia na denuncia indicios vehementes de criminalidade, na hypothese, bem entendido, de se provarem os factos arguidos.

Desde que o integro chefe do ministerio publico recebeu a exposição do nosso collega João Lage e a enviou, acompanhada dos convincentes documentos e certidões que a instruiam, ao promotor, nada mais havia a receiar; a causa do director do *Paiz* estava ganha e só no caso de estar a promotoria entregue a um bandido sem escrupulos e sem dignidade como Leão Velloso, é que se poderia dar a iniquidade de se tomar em consideração a infame e calumniosa delação do miseravel director do *Correio da Manhã*.

Mais do que tudo quanto possamos escrever, os documentos por nós hontem divulgados, collocam o Sr. Honorio Coimbra acima dos dentes envenenados do *Lambe-fichas*.

Para ver quanto é parcial e sem fundamento o ataque ao digno promotor, basta recordar que, quando elle declarou que *pelos documentos apresentados por Edmundo Bittencourt*, lhe parecia haver indicios de criminalidade, o *Correio da Manhã* comprometteu a reputação do Sr. Honorio Coimbra, ennodoando-lhe o nome com exagerados elogios e entoando um hymno á sua integridade moral.

Agora que, de posse de documentos positivos que lhe permittiram fazer sobre a questão um juizo definitivo, o promotor deu uma decisão que não agradou á canalha do *Correio*, esse magistrado deixa de ser um modelo de integridade, para transformar-se num sabujo que avilta a justiça brazileira!

Deus permittisse que todas as decisões dos nossos magistrados merecessem sempre tão violentos ataques dos *lambe-fichas* do *Correio*, pois isso seria a maior prova de que tinha sido feita justiça e se tinha julgado com acerto!

Aos presidentes e governadores dos Estados o Sr. ministro da justiça enviou a seguinte circular:

"Sendo condição indispensavel, segundo as leis processuaes do Chile, que nas cartas rogatorias dirigidas ás justiças daquelle paiz se mencione o nome da pessoa encarregada pela parte interessada de promover as diligencias requeridas, assim communico-vos, afim de que vos digneis de fazer constar ás autoridades judiciaes deste Estado."

Deve realizar-se no dia 30 do corrente a inauguração do sanatorio naval em Friburgo, á qual o almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, pretende assistir.

Foi nomeado commandante da torpedeira *Pedro Ivo* o capitão-tenente Julio Ramos Zany.

O batalhão naval, do commando do capitão de fragata Marques da Rocha, fará ás terças-feiras exercicios no Leme e Copacabana.

Por decreto de hontem, foi promovido ao posto de 1º tenente na arma de infanteria o 2º tenente Joaquim Vieira Ferreira Sobrinho, contando antiguidade de posto de 11 de dezembro de 1903, em resarcimento e de accordo com a resolução de 23 do corrente.

VIAGEM PRESIDENCIAL

Do Rio a Collatina

O Sr. presidente da Republica parte hoje, á noite, para o Estado do Espirito Santo.

Vão com S. Ex. os Srs. ministros da viação, da fazenda e da agricultura, além de membros das casas civil e militar da presidencia.

De passagem, S. Ex. visitará em Campos varios serviços publicos, creados recentemente, como sejam a Escola Profissional e Industrial, a caixa filial do Banco do Brazil, a Escola de Aprendizes Marinheiros e a secção de defesa agricola do Estado, além da exposição de productos de lavoura.

Será, em seguida, inaugurada a linha ferrea de ligação do Rio de Janeiro á capital do Espirito Santo.

Na Victoria serão inauguradas as obras do porto e tambem as obras de electrificação da Estrada de Ferro Victoria a Minas, que ultimamente contratou a exportação annual de dois milhões de toneladas de ferro, indo o Sr. presidente e Srs. ministros até as margens do Rio Doce.

Ainda na Victoria o Sr. presidente visitará a Escola Profissional, que acaba de fundar-se, de regresso pelas linhas de Cantagallo e Friburgo, irá inaugurar nesta ultima cidade o Sanatorio da Armada, aguardando alli a chegada do Sr. presidente e seus collegas de governo o Sr. ministro da marinha.

A partida será da Prainha, hoje, ás 8 horas da noite.

CAMPOS, 24.

Reina actividade febril nos preparativos da recepção do presidente da Republica e comitiva.

Os festejos projectados promettem revestir-se de grande brilhantismo.

Innumeras pessoas têm chegado das localidades vizinhas, não havendo carros de aluguel senão por alto preço.

—Chegará amanhã de S. Fidelis o trem especial, que se compõe de 20 carros.

—Está exposto na *vitrine* da relojoaria Renne um bellissimo e symbolico bronze "Patria", offerecido pelo presidente ao vencedor do pareo de honra das regatas, que se realizarão, além do premio conferido ao vencedor do pareo *Alexandrino* e outro do pareo *Deputado Pereira Nunes*.

—Serão inauguradas domingo a exposição agricola e a de trabalhos de senhoras.

Das cidades vizinhas virão bandas de musica, commissões, chefes politicos e familias.

—Chegaram alguns alumnos para a escola de aprendizes marinheiros, commandados por um official.

(Serviço do *Paiz*.)

A bordo do paquete *Ypiranga*, chegou ante-hontem de Paris o 2º tenente de infanteria Paulino Julio de Almeida Nuro. Esse official deverá hoje apresentar-se ás altas autoridades, para em seguida ser recolhido ao estado-maior de um dos batalhões, visto responder a conselho de guerra, onde deverá justificar-se da denuncia contra elle feita de haver-se ausentado sem licença da guarnição e do paiz.

O Sr. presidente da Republica resolveu ante-hontem conformar-se com o parecer unanime do Supremo Tribunal Militar, mandando que a antiguidade do 2º tenente Joaquim Vieira Ferreira Sobrinho fosse contada de 10 de janeiro de 1894, data em que foi commissionado e conforme determinação da lei n. 1.836, de 30 de dezembro de 1907.

Tendo o auxiliar do auditor de guerra do ministerio, Dr. Mario Carneiro, representado contra o major Leão Pedra, o chefe do departamento da guerra vai mandar instaurar conselho de investigação, que deverá ser constituido em breve.

O Sr. presidente da Republica resolveu ante-hontem conformar-se com o parecer unanime do Supremo Tribunal Militar, mandando considerar 1º tenente, com antiguidade de 27 de agosto de 1908, ao 2º tenente da arma de artilheria Eduardo Cavalcanti de Albuquerque Sá.

Por decreto de hontem, foi promovido, em resarcimento, ao posto de 1º tenente o 2º Eduardo Cavalcanti de Albuquerque Sá, que deverá contar antiguidade desse posto de 27 de agosto de 1908, conforme a resolução de 23 do corrente.

REVOLUÇÃO NO ACRE

Do Dr. Gentil Norberto, e em referencia a um telegramma da Agencia Americana, que hontem publicámos, recebêmos a seguinte carta:

"Li hoje, publicado em alguns jornaes desta capital, um telegramma de Manáos, dizendo ter sido eu destituido do logar de representante acreano, junto aos poderes publicos.

O telegramma redigido vagamente não diz quem me destituiu.

As cartas que tenho recebido do Acre alcançam até a data de 18 de maio proximo findo, isto é, deixaram na mesma occasião em que de lá partiu o coronel Antunes Alencar.

Nenhuma das pessoas que me escrevem, se refere, mesmo em simples allusão, já não digo ao facto do telegramma, mas a qualquer descontentamento que a minha attitude aqui tenha provocado entre os acreanos.

Pelo contrario, noto em todas ellas plena approvação á conducta que até agora tenho seguido.

A vinda do coronel Alencar é explicada cabalmente pela carta que me dirigiu o meu distincto amigo o Dr. Deocleciano Coelho de Souza, prefeito do Alto Acre, e da qual transcrevo os trechos abaixo:

"Prefeitura do Alto Acre, 18 de maio de 1910—Prezado amigo Gentil—Cordiaes saudações—Recebi a tua carta de 12 de março escripta nas vesperas da tua partida para o Rio, onde devias continuar a campanha pró-Acre.

Pela leitura dos jornaes parece que os poderes publicos acham-se inclinados a dar alguma coisa para esta terra, que tanto merece.

....

Por esses poucos dias, descerá o coronel Alencar até o Rio, onde irá encontrar-se comtigo para trabalharem juntos pela causa do Acre. Excepção da carta que respondo, nenhuma outra carta do bom amigo recebi, lamentando a ausencia de noticias.

Aqui fico. Saudações do Deocleciano."

"Dos principaes proprietarios acreanos, que se acham aqui ou no Ceará, tenho recebido provas de solidariedade, quanto á posição que assumi, relativamente aos acontecimentos do Alto Juruá, como se poderá verificar pelos documentos publicados por mim nestes tres ultimos dias.

Portanto, não ha razão para que me considere destituido do cargo a que a confiança dos acreanos me elevou, e assim continuarei a trabalhar, como dantes, pela prosperidade e engrandecimento do Acre.

Sei de onde partiu a origem deste telegramma, mas, conveniencias politicas de momento obrigam-me a calar-me por alguns dias.

O autor ou os autores do tal telegramma nada perdem por esperar."

Ainda sobre o mesmo assumpto recebêmos do Sr. Francisco de Oliveira, commerciante e proprietario no Acre, a carta que adiante se lerá:

"Li com surpresa o telegramma de hoje, publicado em alguns dos jornaes desta capital, procedente de Manáos, dizendo ter sido o Dr. Gentil Norberto destituido de representante do povo acreano.

Pelas noticias que tenho do Acre, especialmente pela carta que o "Jornal do Commercio", na edição da tarde, publicou ante-hontem, dirigida pela actual prefeito do departamento, Dr. Deocleciano Coelho de Souza, ao Dr. Gentil Norberto, e datada de 18 de maio, se verifica que não houve semelhante destituição e que, pelo contrario, vem o coronel Alencar trabalhar de accordo com o Dr. Gentil Norberto.

Outro não podia ser o pensamento do povo acreano, mandando ao Rio o coronel Alencar, em vista do muito esforço e do muito trabalho que tem despendido o Dr. Gentil Norberto, para que se tornem em realidade as aspirações do povo acreano.

Com a publicação desta muito agradecerá, etc."

Para constituirem a commissão encarregada da demarcação de limites entre os Estados de Matto Grosso e Amazonas, foram designados os seguintes officiaes, postos para esse fim á disposição do governo do primeiro dos dois Estados acima: chefe, major Dr. Alipio Gama; ajudantes, capitão Raphael Archanjo da Fonseca e 1º tenente José Gay; auxiliar technico, 1º tenente Heitor Velasco; medico, major Dr. Brenno Braulio Moniz; pharmaceutico, capitão Luiz Ramôa; encarregado do material, Francisco Rivaldi, e photographo, Felinto de Azevedo.

Irá tambem um contingente de 35 praças, sob o commando do 1º tenente Francisco das Chagas Pinto Monteiro.

FLORIANO PEIXOTO

A mocidade do Gremio Floriano Peixoto, que guarda tão viva a saudade do inquebrantavel marechal de ferro, associando-se com a commissão glorificadora á sua memoria, irá em affectuosa romaria ao tumulo do redivivo heroe republicano espalhar symbolicas flores naturaes, prestando assim um sentido e convencido preito de amor por uma grande alma de gratidão, por serviços incomparaveis de fidelidade, por tão altos e generosos idéaes.

De volta á romaria, usará da palavra, em frente ao monumento, o orador official do gremio.

O Sr. ministro da fazenda designou o engenheiro Miguel Detzi para certificar sobre o material importado pelo Dr. Alberto Diniz Junqueira, destinado ao fabrico de gelo para a sua industria de lacticinios.

Pelo Sr. ministro da fazenda vão ser nomeados: Antonio de Souza Lessa, para o cargo de escrivão da collectoria federal em Parahyba do Sul, Estado do Rio; Marçal Alves Feitosa e Lucio Alves Barbosa, este para escrivão e aquelle para collector federal em Triumpho, no Estado de Pernambuco.

O Sr. ministro da fazenda consultou o Tribunal de Contas sobre se póde ser legalmente aberto o credito de 47:978$034, para occorrer ao pagamento devido ao bacharel Francisco Pires de Carvalho Aragão, em virtude de sentença judiciaria.

O Sr. ministro da fazenda resolveu que o 3º escripturario da Recebedoria do Rio de Janeiro João Bello de Mello Cunha, nomeado para o logar de 2º do Thesouro Nacional, continue a desempenhar as funcções desse cargo na directoria do gabinete.

O Sr. ministro da fazenda indeferiu o requerimento do Syndicato Agricola Paraense, pedindo isenção de direitos para 14 volumes contendo machinas e pertences para beneficiar mandioca.

O requerimento foi indeferido, porque, além de preterição das formalidades legaes, como se vê do processo, o syndicato não tem competencia para pedir isenção de direitos de material comprehendido no art. 2º, alinea XI, n. 1 da vigente lei da receita, para terceiro, muito embora este seja agricultor e socio do mesmo syndicato.

O Sr. ministro da fazenda consultou hontem, por telegramma, ao delegado fiscal no Pará sobre se a Companhia Port of Pará está habilitada a fazer os serviços ora desempenhados pelo entreposto publico do Estado.

Como dissemos, S. Ex. telegraphou ao mesmo delegado mandando suspender a cobrança do imposto de 2 o|o ouro, a partir de 1 de julho vindouro, ficando, porém, sujeitas a esse imposto as mercadorias cujos despachos tiverem sido iniciados até 30 do corrente mez.

POLITICA SUL-AMERICANA

LIMA, 24.

O povo, nas diversas manifestações feitas sobre a marcha dos assumptos internacionaes, depois da mediação dos Estados Unidos, Brazil e Argentina, tem feito sentir o seu desagrado sobre a dissolução dos batalhões patrioticos e de reservistas, que se constituiram no momento mais agudo da questão peruvio-equatoriana.

(Serviço do *Paiz*.)

LIMA, 24.

Tendo sido aceita a renuncia do ministro da guerra e da marinha, general Pedro Moniz, foi convidado para substituil-o o general Pizarro, sub-chefe do estado-maior do exercito, que aceitou.

Como, porém, o general Pizarro se encontre ausente, interinamente a pasta da guerra e da marinha será dirigida pelo Sr. Prado y Ugarteche, ministro do interior e presidente do conselho de ministros.

LIMA, 24.

O encarregado de negocios do Equador nesta capital communicou á imprensa que recebera um telegramma do governador de Guayaquil desmentindo as noticias alarmantes aqui publicadas de se terem dado ali graves desordens, a proposito do conflicto entre o Perú e o Equador. Diz o governador que apenas houve diversas manifestações contra o governo central, mas que a policia immediatamente interveiu, dispersando os manifestantes.

LIMA, 24.

Foi publicado um manifesto patriotico recommendando ao povo calma e confiança no governo e aconselhando serenidade para facilitar a solução pacifica e honrosa do conflicto com o Equador.

SANTIAGO, 24.

O presidente da Republica, depois de ter uma longa conferencia com o Sr. Agustin Edwards, ministro das relações exteriores, encarregou-o de reorganizar o ministerio com elementos neutros e pertencentes ao partido nacional.

Em diversos centros politicos acredita-se que o Sr. Edwards não conseguirá resolver a crise ministerial.

(Agencia Americana.)

Vai ser exonerado José Ignacio de Azevedo Silva do logar de escrivão da collectoria federal na Parahyba do Sul, Estado do Rio.

O Sr. ministro da fazenda remetteu ao delegado fiscal em Santa Catharina, para informar a respeito, a reclamação da legação franceza no Brazil contra o acto do inspector da Alfandega de Florianopolis, negando o despacho de quatro meias pipas de vinho tinto, enviadas por Munzer & Filhos, de Bordeaux, a Freyslebim & Irmão.

Recebêmos a seguinte carta, que com todo o prazer publicamos:

"Exmo. Sr. redactor do *Paiz* — O *Paiz* de hontem publicou uma noticia dizendo que a Madeira-Mamoré Railway fez transportar em um vapor de sua propriedade, não sómente carga destinada á construcção dessa estrada, mas tambem mercadorias.

Immediatamente telegraphei ao escriptorio desta companhia no Pará, pedindo informações sobre o assumpto e acabo de receber a resposta inclusa, que peço a fineza de dar publicidade.

Com toda a estima, subscrevo-me, Amº e Crº. *Carlos Sampaio.*"

A resposta a que se refere o illustre Dr. Carlos Sampaio é a seguinte:

"Booth Steamship Company, proprietarios vapor *Vincent*, aproveitando occasião transportar até Santo Antonio carga Madeira-Mamoré Railway tambem fizeram transportar cargas destinadas transito Bolivia, pertencentes outros carregadores, para serem desembarcadas entreposto federal com licença inspector alfandega, contra expressa disposição de lei, desde que repartições ali existentes não estão habilitadas despachar taes mercadorias.

Madeira-Mamoré Railway Company nenhuma responsabilidade tem com aquelle transporte illegal.

Entre os innumeros amigos do Dr. Nilo Peçanha no Estado do Rio de Janeiro, conta-se o Sr. Egisipo Barbosa, funccionario da Prefeitura Municipal de Nitheroy, ha pouco exonerado.

O Sr. Egisipo Barbosa, que não é politico militante, mas amigo pessoal do Dr. Nilo Peçanha, assistiu ha dias á missa em acção de graças, com que amigos dedicados e admiradores do Sr. presidente da Republica solemnizaram o primeiro anniversario de sua brilhante administração.

Foi quanto bastou para que o Sr. Egisipo Barbosa perdesse o seu cargo, mesmo sendo um antigo e exemplar funccionario.

Tres tiras

A China anda empenhada, ha uns poucos de annos, em reformar varias das suas velhas instituições, entre ellas, principalmente, o ensino, o exercito e o poder judiciario.

Quanto á reforma militar, os telegrammas estrangeiros têm nos trazido ultimamente informações a esse respeito. Ha mezes, um despacho de Washington communicava-nos que ali chegara uma missão chineza militar, incumbida de estudar a organização do exercito norte-americano. E ha dias o telegrapho informava-nos que o governo do Celeste Imperio consultara a algumas potencias européas, sobre a conveniencia de confiar a um general inglez a instrucção das suas forças militares, projecto que encontrara a opposição dos japonezes, o que é muito natural e intuitivo...

A reforma judiciaria é outra aspiração que actualmente encontra, entre os chinezes, um grande numero de sympathias e adhesões. Ha mandarins por lá (e ainda, graças a Deus, por cá não se inventou essa categoria...) de uma venalidade e de uma corrupção inexcediveis. Numerosos abusos tornam essa justiça injusta e cara. Além disso, o codigo penal chinez contém medidas de uma crueldade primitiva. As surras de junco, a canga, a marca, o banimento, a estrangulação, a decapitação e o decepamento por pedaços, são processos de punir, ainda adoptados pelos chins. As familias são castigadas pelas faltas dos seus membros. As prisões são horrorosamente immundas, sendo ainda de notar que ali se encerram mesmo os simples devedores.

Quanto ao ensino, desde 1902 que a China o vem, com vivo empenho, reformando. Nesse anno foi reorganizada a Universidade de Pekim, que ficou subdividida em oito faculdades, sendo, igualmente, instituida uma escola de linguas occidentaes. No anno seguinte, sob a influencia do então imperador Tchang-Tse-Tung, houve um projecto de modernização do ensino, fazendo-se os programmas de instrucção, que foram bastante melhorados. Os novos regulamentos dessa especie occupam vinte volumes... simplesmente. O ensino é dividido em quatro partes: primario, primario superior, médio (que é o nosso secundario) e superior. Um menor, iniciado na primeira parte, aos seis annos de idade, com vinte sómente concluirá o curso médio. Em seguida, fará tres annos de estudo em uma escola superior provincial, para, depois, então, ser incluido na Universidade. Esta, porém, tem uma particularidade bem notavel: habilita para nada menos de quarenta e seis carreiras!

Em março ultimo, a *Revue des deux mondes* publicava um curioso artigo sobre as transformações que tem soffrido a China, ultimamente, as origens do movimento reformista e os resultados conseguidos com os editos imperiaes, onde se encontram notas bem interessantes sobre a civilização chineza em nossos dias.

Agora, porém, um telegramma vindo ante-hontem de Pekim annuncia que os professores estrangeiros da Universidade referida, tres dos quaes são americanos, dez européus e quatro japonezes, "protestaram contra as condições anti-hygienicas das aulas e dos dormitorios desse estabelecimento". Vê-se bem, por que os chinezes são xenophobos terriveis...

De modo que é licito tirar esta illação: — a universidade de Pekim prepara os estudantes para um numero consideravel de carreiras, á excepção de uma sómente — que é a propria vida. Ella ensina o sujeito a ser coisas e loisas — e a ser... porco.

Tinha, portanto, um grande espirito o sujeito que engendrou aquelle gracejo delicioso: *Tu dizes que nunca foste á escola! Entretanto, és extraordinariamente besta!...* — F. V.

E' de esperar que a Camara Municipal de Nitheroy não dê a sua approvação ao projecto que ali se debate, amarrando novamente o municipio a um contrato-monopolio para o abastecimento de carnes verdes á população da cidade.

A dolorosa experiencia do contrato anterior, tão lesivo aos municipes quanto á Prefeitura, que por mais de uma vez se viu nas malhas dos pleitos judiciaes provocados por aquelle, deve ser aproveitada pelos edis nitheroyenses, se é que se querem inspirar no bem publico e não no interesse de ordem diversa que se agita por trás da cortina e está forcejando a approvação do projecto, fazendo passar como caso de exclusivo interesse publico um caso de inconfessaveis interesses particulares.

A execução do contrato anterior foi tão cheia de peripecias, de incidentes, de intervenções, ora da justiça local, ora da justiça federal, que se tornou uma verdadeira odyssea para o povo de Nitheroy, que durante quatro annos teve carne má — e não poucas vezes faltou! — e por um preço alto, porque o de 700 réis era apenas uma illusão que figurava no contrato. O que se quer agora é a repetição desses supplicios ao povo, para regalo de uns tantos *filhotes*, bem nascidos e de provaveis e felizes associados.

O regimen da matança livre é o unico que convem neste momento e só delle póde a população esperar beneficios, porque a concurrencia de varios marchantes para garantirem uma freguezia que orça por uns 50.000 habitantes, deverá forçosamente produzir o barateamento do producto e a melhoria da mercadoria entregue ao consumo.

Ha ainda uma circumstancia que deve pesar no espirito da Camara de Nitheroy. Em janeiro de 1911 começará um novo periodo de governo, o que quer dizer um novo periodo de administração municipal, e não é justo que o actual governo do municipio, prestes a findar, vá celebrar um contrato de tal importancia, comprometendo o periodo do seu successor. Mas se esta circumstancia não bastar para demover a maioria da Camara do seu máo proposito, devem os vereadores nitheroyenses lembrar-se de que ha uma opinião de grande valor moral, e é de que a voz publica já aponta os futuros contratantes e seus socios presumptivos, o que dá a este negocio proposto um caracter de verdadeiro escandalo.

E já que tocamos em assumptos municipaes de Nitheroy, custa pouco perguntar por que é esse açodamento por mais um emprestimo de mil contos, *bote* que está preparado em outro projecto, que deve ser igualmente fulminado pela rejeição.

Os vereadores nitheroyenses não se esqueceram, sem duvida de que o municipio de Nitheroy, que nunca teve mais que dous emprestimos, contrahiu ha tres annos, mais ou menos, uma divida de 5.000 contos, que já se evaporaram, e devem saber que os juros desse e do projectado emprestimo subirão a 420 contos annuaes, ou sejam 2|3 da renda da cidade. O novo emprestimo é injustificavel, ou antes, não póde ser moral e razoavelmente justificado, tanto mais que o presente administrador está a concluir o seu tempo, e não lhe assenta bem usar de todo o credito do municipio, afim de que reste algum ao seu successor, que terá de recorrer a elle para melhoramentos imprescindiveis da cidade, como calçamento de ruas, esgotos, etc., para os quaes não chegou o producto *liquidado* do emprestimo de cinco mil contos.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

O Sr. presidente da Republica, acompanhado do Dr. Francisco Sá, ministro da viação, e dos Srs. ministros da fazenda e agricultura, partirá hoje, ás 8 horas da noite, em longa viagem pelas estradas de ferro Leopoldina até Victoria, capital do Estado do Espirito Santo, e Victoria a Diamantina, até Collatina, ás margens do rio Doce, percorrendo grande parte dos Estados do Rio e do Espirito Santo.

Essa viagem, além de outros, tem por principal fim a inauguração do trecho de ligação da de Leopoldina Railway á Estrada de Ferro Sul do Espirito Santo, arrendada áquella, e a inauguração das obras de melhoramento do porto de Victoria e da construcção da usina hydro-electrogena, que fornecerá a energia necessaria á electrificação, já contratada e projectada, da extensa Estrada de Ferro de Victoria a Diamantina, interessando os dois Estados que o rio Doce fecunda.

São tres grandes e novos instrumentos economicos com que já conta o paiz, que vai contar uma vasta e ubere região, vizinha do littoral e nas mesmas melhores condições possiveis para um rapido progresso, quer quanto á agricultura, quer quanto á industria.

Toda a região entre o baixo Parahyba e o Mucury, com a bacia total do rio Doce de permeio, possue qualidades excepcionaes, faltando-lhe apenas o necessario apparelhamento de vias rapidas de transporte para que o accesso do homem em suas selvas e gordas paludes seja possivel e productivo, em condições normaes.

A ligação da capital espiritosantense e da Estrada de Ferro de Victoria a Diamantina á rede ferroviaria que se estende e se ramifica pelos Estados do sul — Rio de Janeiro, Minas Geraes, S. Paulo, Paraná, Santa Catharina e, em breve, Rio Grande do Sul, é um facto auspiciosissimo, de valor incalculavel para as regiões directamente servidas pelas duas estradas, que se integralizam na rede do sul, além de assegurar quanto ás esperanças que exprimos da proxima ligação ferroviaria com todo o norte da Republica.

E, por isso, as obras de melhoramento do porto de Victoria não podiam mais ser procrastinadas; o movimento desse porto se incrementará agora extraordinariamente e, á medida que os trilhos da Victoria a Diamantina avançarem, subindo o valle do rio Doce, em rica região do mesmo e do centro de Minas, detendo-se, afinal, na base das montanhas de ferro, cuja riqueza vai ser explorada *in situ*, exportando-se parte do minerio. Tambem o commercio de madeiras e a cultura do café, da canna de assucar, do feijão e de cereaes receberão impulso energico pela facilidade do escoamento dos productos diversos, em condições compensadoras; até os centros consumidores do littoral.

A usina hydro-electrogena, da Estrada de Ferro de Victoria a Diamantina, além do interesse, da importancia propria ao serviço iniciadas as suas obras, para a engenharia brazileira, representa o ponto de partida de uma nova phase para o officio de construcção de linhas ferreas em invejaveis condições economicas.

Paiz onde o carvão de pedra *autochtone* ainda é um problema a ser resolvido, meio onde o pão negro de que vivem as machinas das fabricas custa exageradamente caro, impossibilitando o desenvolvimento industrial da Nação em concurrencia com as fabricas estrangeiras, o Brazil, por benção providencial, possue em larga escala o substituto, com melhores resultados, do carvão, e que é a força hydraulica, patente em cada canto em altas e volumosas cachoeiras.

Uma estrada de ferro electrica custará mais, na instalação, do que a trafegada a vapor; seu trafego, porém, é infinitamente mais barato, augmentando a tarifa baixa, que dá folego á producção, quer agricola, quer industrial.

Ora, considerando-se que a despeza de construcção é transitoria e amortizada dentro de curto prazo, a estrada electrica avantaja-se á estrada a vapor, cuja construcção foi mais em conta, mas cujo trafego é eternamente pesado.

E' por isso que auguramos um largo futuro á Estrada de Ferro de Victoria a Diamantina e ás outras vias, como a Noroeste do Brazil, que a irão imitar, substituindo o carvão de pedra, que custa caro, pela *hulha branca*, que temos de graça.

O conferente da Alfandega de Corumbá Diogo Martins de Desouzart vai ter exercicio, em commissão, na directoria da receita publica.

Com o Sr. ministro da fazenda conferenciou hontem longamente o director do patrimonio nacional, sobre diversas providencias a tomar relativamente aos proprios nacionaes nos Estados da União.

SAPHO

Precedida de luminosas considerações sobre a poetisa grega cujo nome encima estas linhas, foi esta peça poetica impressa na *Renascença*, com dedicatoria ao Sr. Alcindo Guanabara.

Não podemos saudar o regresso do illustre redactor da *Imprensa* melhor do que republicando-a, ao lado da versão do eminente latinista o Sr. professor Luiz Mendes de Aguiar, que, por soberano esforço de talento e sustentando a força e a harmonia do original, trasladou-a fielmente com rimas de soneto, sob a mesma versificação de alexandrinos, que parecia inadmissivel na lingua de Virgilio.

SAPHO

(Ao cruento mestre, Exmo. Sr. barão de Paranapiacaba.)

Rumpit jam nimbos sol; saxa fremuntque cærula,
Leucate mirans Sapho horrisona profunda,
Tanquam, si in agitando, in cavis gemit unda,
Pulsans premitque cor, sinus eburnea sphærula.

"Urit (sic Eros vult) me totam furibunda
Flamma æternalis, heu! (alebat illa querula)
Reus eris culpæ, Phaon, quum, carmina tenerula
Amoris habeas mei, fastidia in iracunda.

At tantum, propter te, musarum volui dona,
Ut rupes emovere amphioniæ lyræ sona,
Tuum tentavi, proh! chordis movere mentem.

Sed frustra! Precor jam salsum Neptuno asylum,
Quod æstum cordis mei perficiat tranquillum,
—Adoro te, mi Phaon! me morte audies gementem."

MENDES DE AGUIAR.

SAPHO

Rasga o sol a neblina; estruge o mar na fraga.
Sapho, immergindo o olhar no abysmo de Leucate,
Prende na arca do peito o coração, que bate,
Qual de encontro ao rochedo a marulhosa vaga.

"Ai! (gemia) Este incendio em mim jámais se apaga.
Eros mantel-o quer. E' culpa sem resgate
Desprezares, Phaon, amor deste quilate,
Dando-lhe ingratidão e menosprezo em paga.

Só por ti quiz colher da eterna gloria a palma.
Como as pedras moveu da lyra amphionia o som,
Julguei mover, cantando, a rocha de tua alma.

Debalde! Irei rogar asylo a Poseidon,
Que os estos de paixão em seu remanso acalma,
Submergirei, morrendo:—Adoro-te, Phaon!"

BARÃO DE PARANAPIACABA.

O *Minas Geraes* e o Japão.

O Japão interessa-se tambem pelo nosso *dreadnought*. No numero do *Osaka Asahi Shimbrim*, de 24 de abril, vindo pelo ultimo correio, encontra-se uma bella gravura do *dreadnought* brazileiro *Minas Geraes*, trazendo a seguinte nota: "o mais possante navio de guerra de que actualmente dispõe uma nação."

Aquella folha publica diversas notas sobre esse vaso de guerra, pondo em evidencia o valor nautico e a sua elegancia; trata ainda dos trabalhos de construcção que emprehendeu o governo brazileiro, salientando o progresso do nosso paiz.

INSPECÇÃO SANITARIA ESCOLAR

Os inspectores do serviço de inspecção sanitaria escolar, Drs. J. Charbonnel e Moncorvo Filho, dirigiram as seguintes circulares aos directores dos estabelecimentos de ensino municipal e aos inspectores escolares, funccionarios da directoria de instrucção:

"Illmo. senhor—Cumprindo o grato dever de scientificar-vos da organização definitiva do serviço de inspecção sanitaria escolar, rejubilo-me comvosco pelo auspicioso acontecimento que representa um grande passo de adiantamento na corrente do nosso progresso e da nossa civilização.

Prevendo que o vosso espirito culto, interessado pela salvaguarda da saude e da vida dos docentes e escolares sob a vossa preclara jurisdicção, certo de ha muito lamentaria a ausencia do medico escolar, autoridade que, como se sabe, em toda a parte do mundo presta os mais assignalados serviços, sinto-me feliz em poder assegurar-vos que, segundo o nosso "desideratum", o inspector escolar e o profissional do serviço sanitario, numa firme cordialidade, irmanados pelos mesmos sentimentos em prol do bem-estar da infancia, completar-se-hão contribuindo cada um, na sua esphera de acção e harmonicamente, para a realização da grande aspiração da sociedade moderna "preparar na criança o futuro e as energias da Patria".

Nós, os funccionarios do serviço de inspecção sanitaria escolar, vimos, pois, collaborar comvosco nessa missão altamente social e altruistica e por isso, ao mesmo tempo que solicitamos encarecidamente o vosso precioso concurso do qual não podemos prescindir, contamos que possamos tambem prestar-vos algum serviço indo ao encontro dos vossos desejos no tocante a tudo que se referir á magna questão da hygiene das escolas.

Dessa sorte, congratulando-me comvosco, eu e os meus auxiliares nos collocamos ao vosso inteiro dispôr, impetrando de vossa bondade a graça de accusar o recebimento desta epistola, com a maior liberdade, formulando quaesquer duvidas que a sua leitura possa ter suggerido.

Junto envio a cópia de uma carta que nesta data foi dirigida a todos os professores.

Com os protestos do mais vivo apreço e consideração, etc."

"Exma. senhora—Ao iniciar a inspecção sanitaria escolar tenho por dever levar ao conhecimento de V. Ex., este facto auspicioso.

E' obvio salientar as vantagens inherentes á creação desse serviço, pois, a sua preparada intelligencia, de ha muito reclamava um profissional competente, capaz de zelar pela saude e bem-estar, de seus dignos auxiliares, e principalmente da infancia confiada á sua illustração e aos seus sentimentos affectivos.

O papel do medico escolar representa a intelligencia culta e delicada que acompanha a evolução da infancia, procurando por todos os meios remover os impecilios que possam retardar ou impedir o desenvolvimento physico e intellectual desses sêres que lhe são confiados, e, portanto, ao Estado, que contraiu tacitamente para com elles um compromisso formal de os proteger.

Como vereis pelas instrucções já publicadas e as complementares que se succederão, a inspecção escolar de modo algum fére a liberdade individual, a moral e mesmo a susceptibilidade a mais exagerada, pois, de outro modo não seria possivel quando á testa da Municipalidade do Rio de Janeiro está o illustre Dr. Serzedello Correia.

Os funccionarios nomeados para inspecção sanitaria escolar são profissionaes de reconhecida competencia, oriundos das mais distinctas familias brazileiras, de educação esmerada e têm todos os requisitos para occupar o honrosissimo cargo para que foram nomeados.

Para o desempenho cabal desse nobre mistér, os medicos do serviço de inspecção sanitaria escolar necessitam da valiosa e intelligente coadjuvação de V. Ex., e desde já eu e meus auxiliares com ella contamos.

Peço a V. Ex. accusar o recebimento desta missiva e formular qualquer duvida que a leitura lhe possa ter suggerido, certo de que promptamente será elucidada.

Com protestos de viva admiração e respeito, etc."

No dia 25 de maio proximo passado, em um formigueiro existente em terrenos situados no Meyer, de 745 metros quadrados, talvez o maior conhecido no Brazil, foi applicado o formicida Schomaker, preparado liquido de facil utilização, pois dispensa completamente o emprego de qualquer machinismo.

Essa applicação é uma experiencia que o ministerio da agricultura realiza desse formicida, inteiramente de industria nacional.

A abertura do formigueiro se effectuará no dia 28 do corrente, ás 10 horas da manhã, com a assistencia do Dr. Dias Martins, chefe da defesa agricola, e de representantes da Sociedade Nacional de Agricultura e dos jornaes desta capital.

A VINGANÇA DE UM PERVERSO

Seducção e rapto—A volta para o lar paterno—Preferindo a morte—O suicidio—Odio de seductor—Conflicto e ferimentos.

Moça, com o coração virgem de amor, uma filha de José Adão Teixeira, residente á rua Araujo Leitão numero 151, foi despertada na sua innocencia pelos olhares assiduos e penetrantes de Bernardo Moura, um individuo de pessimos costumes.

A côrte persistente que Bernardo fazia á rapariga, quando essa estava á janela, foi victoriosamente compensada pelo seductor, o qual, fingindo uma paixão profunda, pouco a pouco se assenhoreava daquella vida que ainda não conhecia a perversidade das multas almas corruptas que correm pelo mundo.

Ella, que já correspondia aos rasgados cumprimentos do seductor, aceitou-lhe as palavras apaixonadas, guardou-as no coração e tambem retribuiu-lhe os ditos carinhosos.

Estavam cordados, com o melhor exito, os planos do miseravel.

Mais um encontro á janela e um convite de fuga foi proposto á moça.

—Não. Não darei este máo passo. Melhor será que me peças em casamento.

—E se tua mão me for negada?

Por meio dessa desculpa tola, Bernardo convenceu a creaturinha que, mesmo fóra dos laços matrimoniaes, seriam muito felizes, viveriam em um mar de rosas, unidos até á morte.

Homem acostumado e pratico na seducção, com palavras empolgantes e cartas vibrantes, conseguiu que a sua presa abandonasse os seus pais para o caminho do mal.

Ficou combinada a fuga e, no dia marcado, ella saiu em companhia delle, não ao encontro dos sonhos de ouro tão bem desenhados, mas ao seu infeliz destino.

A moça foi parar a uma commodo nojento.

Logo a sua ausencia notou-se em casa.

O pobre pai procurava-a por toda a casa, até que alguns vizinhos lhe relataram a veracidade do facto.

Colerico e ao mesmo tempo banhado em lagrimas, Adão Teixeira dirigiu-se á delegacia, onde deu queixa do occorrido.

A policia, de indagações em indagação, póde saber do paradeiro dos fugitivos e deitou as mãos á menor.

Presa, vinha ella conduzida para a delegacia.

No trajecto, porém, a moça desandou a chorar. Via-se no seu semblante o soffrimento que lhe ia no coração.

Estava arrependida; reconhecia agora a situação penosa em que se collocara; via-se perdida, irremediavelmente desgraçada e não tinha coragem para olhar o rosto maguado de seu pai.

Fazendo todas essas reflexões, passou-lhe pela mente a idéa do suicidio. E, passando em frente ao Jardim Zoologico, na rua Visconde de Santa Isabel, illudindo á vigilancia da policia, atirou-se sob as rodas de um bond que passava com grande velocidade.

O seu corpo foi cortado pelo vehiculo.

Certo, póde-se fazer um calculo da magua que essa morte tristissima causou na casa da familia.

Hontem, o homem que provocara toda a miseria que descrevêmos, não contente com o desenrolar das scenas que se passaram, resolveu chamar alguns companheiros para tomar uma desforra ao pai da menor.

Reunido o grupo, os insubordinados foram para defronte da casa da familia, onde começaram a dizer improperios.

Dois filhos de Adão Teixeira, João e José, ouvindo os insultos dirigidos a seu pai, sairam de casa para afugentar os bandidos e principalmente o perverso Bernardo, seductor e causador da morte da irmã dos mesmos.

Mal deram alguns passos e chegaram á esquina da rua Romana, incontinenti os moços foram aggredidos pelos miseraveis.

Vendo ser os mais fracos na luta os seus filhos, Adão Teixeira, que se achava em companhia de um amigo de nome Quintino Pinheiro, saiu com este para ajudal-os na peleja.

Estabeleceu-se então terrivel conflicto, no qual brilharam facas, navalhas e revólvers.

Depois de uns dez minutos de lucta, cairam por terra gravemente feridos José Adão Teixeira e Quintino Pinheiro.

Communicado o facto ao 19º districto, compareceu ao local o commissario Watson, que fez transportar as duas victimas para o hospital da Misericordia.

Os menores João e José, que tambem muito soffreram com a briga, como os seus ferimentos não fossem de grande gravidade, foram medicados em uma pharmacia da localidade.

Os aggressores evadiram-se. Mais tarde, soube a policia que no posto central de assistencia estivera um individuo de nome João Neves, preto, solteiro, com 25 annos e morador á rua Romana n. 91, que apresentava um ferimento produzido por arma de fogo no parietal direito, por ter tambem estado no conflicto.

A ordem dos Trapistas.

Chegaram ha dias a Santos, da Europa, pelo vapor *Amazone*, diversas religiosas que vão a S. Paulo dedicar-se ao ensino. Estas religiosas pertencem á ordem dos Trapistas e vieram para desenvolver convenientemente o collegio para meninas que aquella ordem fundou proximo ao convento da Maristella em Tremembé, naquelle Estado.

São em numero de 21 e chamam-se: Germaine Triadon, Magdalena Bimoyer e Esperance Schmidt, professoras de linguas e sciencias; Marie Gabrielle Stock, de pintura; Anna Beesan, de desenho; Jeanne Gervais, Marguerite Jonan e Marie Secretain, costuras; Marie Biet, violinista; Rose Laurent, Marianne Walczuh, Pauline Walczuh e Theodora Kozlorosska, agricultura, floricultura, etc; Leocadia Galiki e Ursule Dargaud, bordados, sirgueiros etc; Marie Cristepine, enfermeira; Marie Goffin, florista; Marianne Rouxel, padeira e Celine Baetemann, cozinha.

O collegio que a ordem vai desenvolver será um dos mais completos do Estado.

O Sr. Clodoaldo Martins vai em breves dias montar em Barra Mansa um bom estabelecimento lacticinio, que tem por objecto extrair o crême do leite para remettel-o para o Rio de Janeiro, onde será transformado em manteiga.

Para esse fim já adquiriu a desnatadeira e firmou contrato com a casa Frederico Kuntz.

A MISSÃO MILITAR ESTRANGEIRA

Ha questões cuja magnitude do assumpto exige manifestação de opiniões com o intuito de aclaral-o e bem definil-o, mórmente quando se trata do principal esteio de uma nação, de cujo apoio depende o desenvolver desembaraçdo de todas as actividades: a força armada.

Está neste caso a questão da missão militar estrangeira, que sabiamente "Antonio João" analysou pelas columnas da "Imprensa" e se acha posta novamente em foco pelo "Jornal do Commercio".

Discutir é dar mais latitude ao "pensar para executar". Surgem os argumentos, e, quem tenha de pôr em execução a idéa, julgal-os-ha para bem resolver.

Mão grado o desejo de todos sonharem com um Brazil grande e acatado, um certo numero de officiaes ha que não vêem com bons olhos a vinda da missão militar.

Muito desejariamos que ao caso trouxessem suas luzes, ao envez de se conservarem recolheitos.

Póde ser que muito haja a revelar, mas, incontestes são os resultados plenamente satisfatorios que as missões militares estrangeiras têm dado nos diversos paizes, para os quaes têm sido chamadas.

A Argentina e o Chile, melhor avisados que nós, têm-n'as, e, sem receio de contestação, asseveramos o grão de superioridade de seus exercitos. Consultem agora o conceito em que são tidas essas nações.

O Japão impoz-se á Europa inteira pelo valor de suas forças. Foi uma missão estrangeira que remodelou e instruiu o seu exercito; no entanto, não podemos negar as qualidades de intelligencia a este povo.

A Turquia, notando que não era das odaliscas que surgiriam o progresso, nem o respeito á soberania, deliberou reorganizar o exercito, chamando uma missão.

A China, o paiz da multidão, em um rapido golpe de vista, percebeu como se poderia tornar forte: contratar os mestres.

Só o Brazil, nestes tempos modernos, pretende fazer a rectaguarda da China dos tempos antigos!

Quem bem almeja ver o exercito brazileiro capaz, não póde deixar de opinar pela vinda da missão. Convenhamos que sem ella jámais despertaremos dessa lethargia nociva.

E' incrivel que espiritos esclarecidos sejam infensos a esta medida, apresentando motivos que nos parecem pouco justificaveis, como vamos mostrar:

1º, "pretendido nativismo";
2º, esperança de melhores tempos";
3º, "rotina";
4º, "vergonha de aprender";
5º, "commodidade;
6º, "proposito de desmantelamento".

1º—"Pretendido nativismo".

E' impossivel admittir-se, por melhores brazileiros que sejamos, o Brazil mais cioso de sua dignidade de nação constituida que a Argentina, Chile, Perú, Equador, Japão e Turquia.

Esses paizes não têm menos orgulho de povo soberano que o Brazil, entretanto, não se sentiram humilhados pelo facto de fazer instruir seus exercitos por missão estrangeira.

Aqui, não consideramos uma ignominia os professores estrangeiros nos transmittirem o seu saber.

Nosso amor proprio não se mareia quando abrimos nos nossos gabinetes os von der Goltz, Bonnal, Lewal, Pierron, Trégnier, Rohne, Culman, etc.

Não nos temos em conta de máos brazileiros quando trazemos em apoio de nossas idéas a autoridade de estrangeiros.

Aceitamos a formação do nosso espirito talhado ao molde destes mestres.

Então o patriotismo só se reveste de altivez quando se considera que melhor seria elles nos ensinarem o que em seus livros mal comprehendemos?

Nas escolas são os lentes dispensados a despeito de adopção de compendios?

N. N.

O Dr. Nylo Guerra endereçou, hontem, ao Sr. presidente da Republica, o seguinte telegramma:

"Na imperiosa obrigação de prestar contas da missão especial de que, junto a V. Ex., me incumbiram os dignos acreanos que tomaram parte no 1º Congresso Industrial Seringueiro, realizado em Senna Madureira, em agosto do passado anno, e de que fui 1º secretario, tendo, com o Dr. Candido Mariano, entregue a V. Ex., nos primeiros dias de novembro ultimo, uma mensagem, em que são solicitadas urgentes providencias para realização de alguns muito faceis e indispensaveis melhoramentos naquella fecunda região, sigo no dia 30 do corrente para o Acre, séde dos meus negocios profissionaes de engenharia e advocacia desde muito, ha quasi um anno, pelo retardamento da solução de V. Ex., abandonados, com enormissimos prejuizos pecuniarios.

Diante da difficuldade, ou, aliás, impossibilidade de saber eu, pessoalmente, da solução de V. Ex. dada áquella mensagem, assás valorosa, por ser, além do mais, a essencia de um trabalho repassado de ingentes sacrificios materiaes e patriotismo muito do laborioso e heroico povo do Acre, peço, rogo e imploro de V. Ex. scientificar-me do que haja V. Ex., em sua alta sabedoria, resolvido sobre essa mensagem, afim de que possa eu, da solução, scientificar os acreanos."

A mensagem a que se refere esse telegramma já foi aqui publicada, nos primeiros dias de novembro do anno passado.

Entre o coronel Jeremias Teixeira de Mendonça, presidente da Camara de Barra Mansa, e o director-gerente da Companhia S. José, o coronel José Roberto de Mello, ultimaram-se no dia 14 do corente as negociações para a illuminação electrica da cidade, devendo o serviço ficar completamente installado em breve tempo.

A cidade será illuminada por 150 lampadas incandecentes de 32 velas e quatro de arco voltaico de 500 velas. O preço será de sete contos annualmente.

O material a empregar é todo de primeira qualidade, achando-se já grande parte na usina, que está prompta para recebel-o.

Vida Social

Alcindo Guanabara.

Teve uma significação de real valor o modo por que os amigos de Alcindo Guanabara lhe manifestaram a satisfação de o verem novamente no seio dos que o admiram e prezam.

O banquete que, com esse fim lhe foi offerecido, traduziu com nitidez o proposito que o animara.

O palacio Monroe foi caprichosamente ornado de flores naturaes, postas com simplicidade o bom gosto pelos salões em que se haviam de effectuar o banquete e a recepção que lhe seguiria.

A illuminação profusa fazia resair a belleza da ornamentação.

A's 8 e 20, depois da chegada de Alcindo Guanabara, começou o banquete, sentando-se á mesa, além do manifestado, as seguintes pessoas:

General Quintino Bocayuva, presidente do Senado; Dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda; Dr. Francisco Sá, ministro da viação; Rodolpho Miranda, ministro da agricultura; Dr. Esmeraldino Bandeira, ministro da justiça, capitão-tenente Thiers Fleming, pelo ministro da marinha; capitão Stellita Werner, pelo ministro da guerra; general Pinheiro Machado, general Bento Ribeiro, Dr. Alcibiades Peçanha, Dr. Serzedello Correia, prefeito do Districto Federal; Dr. Dunshee de Abranches, presidente da Associação de Imprensa; Dr. Maximiano de Figueiredo, general Marciano de Magalhães, Dr. Leoni Ramos, chefe de policia; general Thaumaturgo de Azevedo, commandante da força policial; senador Lauro Müller, Dr. Joaquim Ferreira Teixeira, J. J. Macedo, general Dantas Barreto, Dr. Carlos Sampaio, senador Antonio Azeredo, Oscar Rosas, Durval Cahet, pela Associação de Imprensa; Georgino Avelino, pelo "Paiz"; Gomes Cardim, pelo "Jornal do Commercio"; Dr. Arthur Lopes, barão Ibirocahy, Dr. Gastão da Cunha, Cunha Vasco, Octavio Silva, pela "Imprensa"; Dr. Azevedo Lima, senador Pedro Borges, Candido Gaffré, coronel Rodolpho Abreu, capitão Alfredo Albuquerque Mello, Dr. Cassiano Tavares Bastos, conde Modesto Leal, Dr. Duque Estrada, Dr. Angelo Pinheiro Machado, Dr. Erico Coelho, Dr. Klepst, Dr. Oliveira Alcantara, Coelho Netto, Olavo Bilac, Raphael Pinheiro, Dr. Virgilio de Sá Pereira, Dr. Euclydes Barroso, Dr. Frederico Borges, senador Moniz Freire, Dr. Villaboim, Dr. Homero Baptista, Dr. Luiz Bahia, commandante Sadock de Sá, deputado Costa Rodrigues, Dr. Magalhães Castro, Dr. Americo Lassance, Dr. Alfredo Braga, Jovino Ayres, Dr. João Neiva, deputado Pereira Braga, Dr. Floriano de Britto, Dr. Ignacio Tosta, senador Felippe Schimidt, Ludgero Feital Heitor de Lay, Victor Rossigneur, da "Folha do Dia"; Dr. Raul Cintra, senador Arthur Lemos, deputado Oliveira Botelho, Dr. Cunha Vasconcellos, Cid Braune, Dr. Eliezer Tavares, Joaquim Lacerda e Dr. Luiz Quirino.

Foi servido o seguinte "menu":

Crême de Bruxelles, gaufrettes á la Pompadour, médaillons de badejo á la Marguery, aiguillettes de veau á la Grand-Veneur e canetons de perdreaux á la Dieppoise.

Mousse rose—Poularde bardée á la brésilienne, asperges á la Comtesse, pudding soufflé de Carême e glace havanaise.

Dessert et fruits.

Vins—Madere, Chablis, Saint-Emilion, Chambertin, Rhum, Champagne e Porto. Café, liqueurs et cognac.

Ao champagne, o senador Quintino Bocayuva, delegado dos amigos de Alcindo para saudal-o, proferiu o seguinte bello discurso:

Senhores—Cabe-me uma grata incumbencia, a de ser neste momento o interprete do sentimento dos amigos e admiradores do nosso eminente compatriota, o illustre jornalista, o denodado parlamentar Alcindo Guanabara.

Outros poderiam, com phrases mais elevadas, com mais brilho e competencia, ser os encarregados desta honrosa tarefa. (Não apoiados.)

Cabe-me confessar que recebi o convite para este fim, como uma honra que me era deferida, porque, sejam quaes tenham sido e quaes ainda possam ser as posições que eu occupe na Republica, uma gloria só me poderia desvanecer, se ainda estivesse na idade de manter ambições —era a de ter sido, na imprensa, collega do meu illustre amigo.

Eu proprio poderia alinhavar com mais reflexão, algumas phrases que condensassem melhor o meu pensamento, e que com mais fidelidade o sentimento dos seus amigos; mas, preferi deixar ao desalinho do improviso a espontaneidade e a sinceridade das minhas expressões.

Senhores: por differentes aspectos o nosso glorioso compatriota se offerece á observação da opinião publica; mas eu peço licença para, neste festim, não considerar senão o homem de imprensa, o batalhador intrepido e illustre que é a honra e a gloria do jornalismo brazileiro. (Apoiados, muito bem.)

Li, ha dias, em uma noticia referente á chegada do nosso eminente amigo, uma phrase que me causou certa emoção. Diz o escriptor da noticia que Alcindo Guanabara, já não era um moço, mas que ainda conservava o vigor e o brilho da sua juventude.

Não pude deixar de fazer uma reflexão triste e melancolica e disse commigo mesmo: Como se envelhece depressa nesta nossa terra! Sim, porque eu mesmo que ainda não attingi á idade biblica de Abrahão, posso dizer que, como jornalista, o vi nascer; vi nascer a elle como vi nascer a Ferreira de Araujo, como vi nascer a Joaquim Nabuco, como vi nascer a Henrique Chaves, a Antonio Leitão e a tantos outros de cujos nomes não posso me recordar sem offerecer o tributo da minha saudade e do meu respeito e da minha veneração. (Muito bem).

Mas... o escriptor equivocou-se. Não, meu amigo não envelheceu, nem envelhecerá. E' uma prophecia que me deve ser grata, porque emquanto elle puder conservar a vibração energica do seu espirito, possa espalhar as scintillações do seu peregrino talento, a sua alma será sempre juvenil, perpetuamente afagada pelas nobres energias das virtudes espirituaes. (Muito bem).

Quando elle nasceu (e ha testemunhas presentes) me ouviram dizer, quando elle ensaiava os primeiros vôos no jornalismo —é um astro que surge.

Não o conhecia senão pelos seus escriptos, não tinhamos relações pessoaes, se a tivessemos poderia, como o poeta latino, dizer: "Tu Marcellus es".

Mas esse astro, embora brilhante, poderia ser como tantos outros que vagueiam pela esphera estellifera, ephemera, de irradios, surgindo por momentos como brilhante no horizonte e atufando-se de novo nas sombras mysteriosas do infinito. Longe disto, elle se constitue uma estrella fixa de primeira grandeza, é um sol que illumina, que fecunda, vibra e faz vibrar a atmosphera espiritual dos seus contemporaneos, e lhes inspira o enthusiasmo, a fé, a dedicação no combate, (muito bem) e que alenta as almas, ao calor das suas idéas e dos seus argumentos. (Muito bem).

O talento jornalistico do meu nobre amigo, vós todos o sabeis, é como um desses raros brilhantes caprichosamente lapidados e que, em cada uma de suas facetas, reproduz as côres cambiantes da luz, conforme esta se esbate na sua superficie. (Muito bem).

Ora é centelha azul e serena do folhetim literario e do conto ameno, ora é a vibração impetuosa do tufão, quando elle se lança a devassar as profundezas do pensamento no exame dos problemas sociaes e politicos. Mas, em uma ou em outra fórma, na expressão de seu pensamento, elle é sempre o espirito vigoroso e brilhante que illumina, que aquece, que enthusiasma, que arrebata, que empolga a attenção e o respeito dos que o acompanham na sua trajectoria gloriosa. (Muito bem).

Eu poderia e, talvez, devesse referir-me ao homem politico, meu correligionario, ao parlamentar illustre que, na tribuna do Parlamento, tem devassado pelo proprio impulso da sua vasta capacidade, todos os problemas sociaes, aquelles que mais vitalmente interessam á sorte nacional, á fecundidade do trabalho, ao poder das industrias, e ao cuidado de todos os elementos constitutivos da riqueza e do engrandecimento da nossa Patria.

Mas, ainda mesmo na esphera parlamentar, e essa é entre outras uma de suas forças, ainda mesmo na tribuna parlamentar, elle é sempre a imprensa, é sempre o jornal, é sempre o jornalista. Não se considera um orador eloquente e arrebatador; os que o ouvem podem talvez distrair e desattender suas reflexões; mas, os que o lerem, ficam dominados pelo seu pensamento e são obrigados a acompanhar a expansão do seu grande e vasto talento.

E' como jornalista que me apraz saudal-o.

Nos tempos modernos, a imprensa é a grande força social, aquella que mais activamente collabora no progresso e na civilização de um povo, e a que offerece, pela vastidão de seus proprios recursos, os melhores elementos para a illustração da consciencia nacional.

Passam em todas as épocas as dynastias, passam os governos, passam os funccionarios publicos, por mais elevada que seja a sua categoria, passam os proprios systemas de governo, mas o jornal permanece e o jornalista sempre é a força perenne e fecunda que acompanha a civilização dos povos na evolução do seu futuro, porque o jornalista, sobretudo, quando é como o nosso amigo, é o ministro permanente da opinião publica. (Muito bem.)

Senhores: é uma gloria e um titulo de orgulho para todos quantos, no passado e no presente, batalham na imprensa jornalistica, ter no seio da representação nacional um representante como o nosso amigo. (Muito bem.)

Os serviços que elle tem prestado, nesta alta posição, redundam em gloria para o seu nome e em honra para a profissão do jornalismo; redundam igualmente em serviços relevantes á Nação e á Republica, porque, como paladino da democracia, tem sido, na tribuna e na imprensa, o interprete fiel do pensamento socialista, o mais intrepido e ousado defensor das boas doutrinas, afrontando com denodo, com resolução e coragem, os mais arduos problemas e os que mais profundamente podem interessar á existencia nacional.

Senhores, eu tambem já tive a honra de ser jornalista; mas os tempos em que me coube exercer esta nobilissima funcção social, eram bem diversos dos tempos modernos. Hoje, com legitimo orgulho e legitima satisfação, podemos todos reconhecer que se dilatou consideravelmente o horizonte da illustração publica e que o elemento popular concorre mais espontanea e abundantemente para avigorar este grande instrumento de civilização, que é o jornal, habilitando-o a prestar os grandes serviços que o apostolado da imprensa impõe a todas as consciencias rectas, a todos os patriotas e a todos os espiritos elevados.

Desse tempo, restam-me uma saudosa recordação e uma intima satisfação. Então, como hoje, agitaram-se questões de alta relevancia politica e outras que, fatalmente, interessavam a entidade particular, a interesses privados. Tive, como todos os homens da imprensa, occasião de favorecer a umas causas e combater a outras, de servir a uns interesses e de contrariar a outras; mas honro-me de poder dizer que emquanto tive a vontade de ser jornalista, nunca recebi senão o estipendio do meu trabalho, nunca exerci o que se póde chamar a advocacia jornalistica.

Exerci o jornalismo como um apostolado (muito bem). Consagrei-me na causa da propaganda democratica, (e a minha missão como a de todo o homem que trabalha na imprensa, era a de disseminar idéas com esperanças de que ellas fecundassem no seio da Patria), a consciencia dos contemporaneos e dos posteros, sem cuja collaboração não poderia attingir a realização dos meus idéaes.

Desse periodo restam-me grata reminiscencias e um só pezar: as reminiscencias estão ligadas á propria victoria da democracia, á proclamação da Republica, que encontrou na imprensa a alavanca principal, a força indispensavel para a sua victoria. O pezar, este era inevitavel, o de não ter podido corresponder á gloria de meus antecessores e o de não poder, pela propria força exhaurida e condições da idade, acompanhar os paladinos que, no momento actual, honram e glorificam a imprensa nacional, pelo brilho dos seus talentos, pela sua vasta capacidade, pela sua dedicação ao trabalho. E' em nome destas reminiscencias gratas ao meu espirito, é em nome da confiança que ainda me inspira o futuro da nossa nacionalidade, quando tenha para defendel-a nos seus elementos vitaes, paladinos intrepidos de vitalidade vigorosa, brilhante como o nosso illustre amigo e eminente companheiro (muito bem).

Peço que levantemos as nossas taças em honra daquelle que, podendo ter rivaes, não tem superior; e póde avocar para si a honra de ser o mais legitimo, o mais denodado e o mais glorioso representante da imprensa jornalistica brazileira.

(Muito bem, muito bem. Palmas. Bravos).

As ultimas palavras do nosso mestre foram calorosamente applaudidas.

Momentos depois Alcindo Guanabara levantou-se para agradecer a festa que os seus amigos lhe offereciam e as palavras com que faziam esse offerecimento, pronunciando a seguinte rapida, mas brilhante allocução:

"Haveis de permittir, meus caros amigos, que, antes de tudo, eu exprima todo o meu reconhecimento ao meu venerando mestre e amigo, pelas palavras que acaba de proferir.

Sei bem — e sinto — o que as solicitações da modestia me impelliram a declinar os cumprimentos que elle acaba de me dirigir; mas se o uso impõe esta regra, em geral, ha cumprimentos que se não póde deixar de receber e acatar.

Taes são os que o meu eminente amigo acaba de me fazer, porque elles não são dirigidos á minha pessoa; visam á tradição da imprensa brazileira que eu posso prolongar, mas que não terá jámais representação mais pura e mais viva, do que a delle mesmo. (Apoiados; muito bem).

Aliás, não podia occultar que me foi grato verificar que elle reconhece que o meu espirito se embebeu da tradição da imprensa brazileira, que nelle teve o seu chefe e o seu mais alto representante; e, sobretudo, foi-me ainda mais grato sentir que elle reconhece que eu pude apprehender, que meu espirito se pôde embeber do que elle evangelizou, do que elle doutrinou, do que elle apostolou, de modo tal que me foi possivel — todas as distancias observadas — prolongar, dentro da Republica constituida, a acção que elle exerceu a favor da Republica a constituir.

Confesso, demais, que não posso conceber a existencia do jornalista, sem que no seu espirito exista, como base, este respeito á tradição. Este respeito não é, sem duvida, o amor á rotina; é a consciencia de que a acção actual não é senão prolongamento da acção de hontem e que ella não póde ser proficua se não for o desenvolvimento logico daquelle.

Não concebo a existencia do jornalista sem este respeito á tradição que gera aquellas duas qualidades que Brunetière considera primordiaes para o espirito do educador—tão semelhante ao jornalista—a probidade da intelligencia e a liberdade do espirito.

Foi, sem duvida, tendo adquirido estas duas armas nascidas do espirito á tradição que eu pude, nesta vida, longa de um quarto de seculo, encontrar, em todas as crises que a Republica tem atravessado, o posto de combate, sem pedir licença ao general que commanda e sem preoccupar-me com o perigo que, porventura, me rodeasse; foi obedecendo a estes sentimentos e a estas preoccupações que, no momento em que uma agremiação transitoria e ephemera pretendeu destruir este respeito á tradição e, por uma acção iconoclasta, derribar os chefes tradicionaes da politica republicana, me achei, sem premeditação, naturalmente, collocado no posto de combate. E foi tambem ainda, por mercê destas duas armas de combate, nascidas daquella fonte fecunda, que, antes mesmo de haver deliberado, nos comicios do meu partido, me achei na imprensa, proclamando, como solução da crise politica do momento, aquelle representativo da força tradicional, que, politicamente, tem sido sempre a garantia da liberdade e da democracia do paiz. (Muito bem! Apoiados.)

Sinto bem que, neste campo livre do jornalismo, as minhas posições são, naturalmente, indicadas, sem solicitações de outra ordem que não sejam as que nascem da logica resultante deste respeito á tradição. As minhas idéas de hoje nascem das de hontem; assim como a fruta nasce da semente, assim como o homem sae da criança.

Sei bem que teremos,—e perdoem-me a emphase deste plural, que é um defeito do officio—outras campanhas e outras luctas, onde os meus roteiros estão naturalmente traçados, onde as minhas posições estão predeterminadas, não por effeito e acção destas forças.

Para taes campanhas, em que já nos sentimos envolvidos—tão dolorosas, aliás, por serem tão pessoaes—se eu tivesse necessidade de estimulos, hoje, os teria de sobejo.

Esta extraordinaria manifestação dos que communguam commigo, pelo affecto e pelo espirito, dá-me o estimulo e a força, tanto mais quanto os meus amigos souberam escolher, para exprimir-lhes o sentimento, cuja palavra eloquente, carinhosa e doce, como o oleo com que os gladeadores untavam os corpos na arena, do meu venerando mestre e amigo, cuja vida de lucta pertinaz e continua, de soffrimentos, de abnegação, de stoicismo (applausos), póde ser apresentada, como lição, como exemplo, como modelo; vida cujo occaso será como o pôr do sol no vasto oceano que, ainda depois de desapparecido nas fimbrias do horizonte, projecta sobre os vastos céos o reverbero de luz intensa que esclarece e indica aos barcos o caminho a seguir, pois, que, a luz de seu espirito se projectará sobre o espirito das gerações que hão de vir para indicar-lhe o caminho da honra, da liberdade e da Republica. (Applausos).

Esta palavra do meu querido mestre e amigo é o maior consolo, o maior estimulo e o maior desaggravo a que porventura eu pudesse aspirar. (Muito bem; palmas.)

Ao terminar o nosso illustre collega, enthusiasticos applausos partiram de todos os lados.

Ainda usou da palavra o nosso mestre Quintino Bocayuva, fazendo o brinde de honra ao Sr. presidente da Republica. Esse brinde foi ouvido de pé.

O banquete terminou ás 10 1|2.

Uma magnifica orchestra, sob a habil direcção do maestro João Raymundo Rodrigues, executou o seguinte programma:

1) marcha "Automobiles", A. Gauvin; 2) ouvertura "Raymond", A. Thomaz; 3) fantasia "Carmen", Bizet; 4) valsa "Manolo", E. Waldteufel; 5) symphonia "Il Guarany", C. Gomes; 6) gavotte "Martha", Pedro de Assis; 7) valsa "Souviens toi", E. Waldteufel; 8) intermezzo "Tout simplement", L. Gazin; 9) melodia "Heimwek", A. Jugmann; 10) gavotte "Duchesse", A. Sinbeckluld; 11) valsa "Douces paroles", E. Waldteufel; 12) marcha "E'cossaise", G. Krier.

Em seguida começou a recepção, estando os salões repletos de familias de nossa melhor sociedade.

A boa orchestra impelliu a que se dansasse, estando os salões d'ahi a momentos cheios de pares, que alegremente volteavam.

Na recepção vimos as seguintes pessoas:

Drs. Jeronymo Penido, Antonio Penido e Didimo Agapito da Veiga, deputado Sergio Saboia, Drs. Gustavo da Silveira, Paes de Figueiredo, Soares Brandão Filho, Samuel Neves e Antonio de Medeiros, Lourival Aberloender, Dr. Mario Bulcão, coronel Jonathas Barreto, Dr. Carlos Sampaio e senhora, Dr. Sergio Ascoli, D. Adelina de Saint-Brisson, Octavio Soares, Dr. Enéas Ferraz, Augusto Hellinger de Souza, A. Gasparoni e familia, Dr. J. Americo dos Santos, Dr. Guedes de Mello, Alfredo Lassance, visconde Augusto Correia, Dr. Luciano Fragoso, Dr. Cid Braune, Dr. José Thomaz da Cunha Vasconcellos, Eduardo Proença, major Hamilcar Machado, Ferreira de Vasconcellos, Octavio Serzedello Machado, Dr. Alberto Farani, Dr. Luiz Quirino, Dr. Noemio da Silveira, Eugenio de Almeida, Raul Cardoso, Dr. Ulysses Brandão, Pelagio Borges Carneiro, Manoel Gomes Pereira, Adalberto Prudente, Henrique Schnoor, Henrique Bulcão, Dr. A. dos Passos Cardoso, Dr. Arthur Costa, Meira Penna, Horacio Teixeira e Souza, João de Souza Lage, Miguel Barbosa, J. P. de Mello Barreto Filho, Eduardo Lopes, Marciano Alves, Fonseca Telles, coronel Santos Porto, G. da Rosa, A. M. Dias Fernandes e familia, familia Odorico Antunes, Gabriel Ozorio de Almeida, James F. Houston, Walter Hehl, Joaquim Silva, coronel Salvador Fontes, Jacintho Silva, Dr. Nemesio Quadros e senhora, J. Pompilio Dias, Dr. José Rezende, Dr. Henrique Rocha, Lourival de Guillobel, Agostinho de Queiroz e senhora, coronel A. Rangel Vasconcellos, coronel Francisco Guimarães, Dr. Medrado, Dr. Tancredo de Lacerda, deputado Arthur Moreira, Manoel Brito e familia, Francisco Bastos, Dr. Jacintho de Barros e senhora, A. Ferreira, Dr. Pantoja Leite, José de Assumpção Araujo, Dr. Manoel Carvalho da Silva Leal, Fausto Proença e senhora, G. Masset, William Sheppard e senhora, Jorge da Costa Leite, Carvalho Leal, Dr. Caetano Montenegro e senhora, Frank Hime, Edroin Hime, Ferreira Maia e Dr. Dunshee de Abranches.

Foi uma festa verdadeiramente encantadora.

Festas.

E' uma idéa vencedora que tem despertado geral enthusiasmo a da batalha de confetti a realizar-se depois de amanhã, á noite, no campo de Sant'Anna, onde se estão realizando com successo acima de toda a espectativa os festejos minhotos de junho.

O vasto parque será, pois, procurado por uma enorme concurrencia avida de tomar parte ainda uma vez nesse sempre apreciado divertimento que é uma batalha de confetti.

*

A promoção ao posto de coronel, do tenente-coronel Americo de Andrade Almada, deu occasião a que este distincto militar visse mais uma vez o grão de estima e consideração em que é tido por seus companheiros de armas e amigos estranhos á corporação militar.

A' sua residencia, no Meyer, affluiram numerosos amigos e suas familias, improvisando-se deliciosa festa, cujos encantos foram realçados pelas finas attenções com que a familia Almada distinguiu os seus amigos.

*

Activam-se os preparativos para a grandiosa festa da inauguração do novo edificio do Club Militar, que se deve realizar no dia 14 do proximo mez de julho.

Bailes.

Na pensão America, á rua Conde de Bomfim n. 127, realizou-se hontem um animado baile com que as distinctas familias que ali residem commemoraram o dia de S. João.

A festa prolongou-se até as 2 horas da madrugada, reinando sempre a mais franca alegria.

Entre as pessoas presentes notámos:

Sras. e senhoritas Julieta Menezes, Josephina Graça, Carmella Cintra, Maria Cardoso, Arabella Bastos, Corina Miguez, Marieta Vivien, Isolina Mouclar, professora Julia Befani, viuva general Piragibe, viuva general Barrão; Laura e Noemia Graça, Francisca e Laura Dourado, Judith Piragibe, Helena e Julia Graça, Stella, Zélia e Zuleika Autran, Satyra de La Reviere, Violeta Befani, J. Cardoso, Carmelita Cintra e Celica Miguez; Srs. general Souza Menezes, Drs. H. Autran, Benjamin Graça, 1º tenente Ulhôa Cintra, João Baptista Cardoso, Aristides de Campos, Pedro Dourado, Borges Fleming, Alexandre Sommer, Carlos Barrão, tenente Carlos Bastos, Manoel Gaudie Ley, Fernando de La Reviere, Mario Miguez, Ernesto Rockok, Francisco de Souza e Mello e José Miguez.

Concertos.

Pela ultima vez lembramos a todos os amadores da boa musica que o concerto organizado pelo notavel pianista Arthur Napoleão realiza-se hoje, ás 2 horas, no salão da Associação dos Empregados no Commercio.

Esse concerto, que se vai tornar uma deliciosa *matinée* para quantos a elle assistirem, é, como já dissemos, uma festa de caridade, pois effectua-se em beneficio das obras pias da matriz do Engenho Novo.

A's distinctas senhoras que o promoveram, DD. Ercilia Lazzarini Glegg, Luiza Pinto e Guilhermina Noellner e senhoritas Paulina de Faro Fleury, Bertha Noellner Pinto e Baby Glegg prometteram comparecer o Sr. presidente da Republica e o cardeal D. Joaquim Arcoverde.

O concerto obedecerá ao seguinte programma:

1ª parte—Wieniawski, concerto em ré para violino, com acompanhamento de piano, senhorita Paulina d'Ambrosio e Sr. A. Napoleão; Faure, *En prière*, e F. Braga, *Chanson*, para barytono, Sr. De Larrigue de Faro; Massenet, aria *Herodiade*, para soprano, senhorita de Verney Campello; Liszt, rhapsodia hungara, para piano, Sr. Arthur Napoleão.

2ª parte—C. Gomes, *Fosca*, dueto de soprano e barytono, senhorita de Verney Campello e Sr. De Larrigue de Faro; Schumann, *Chant du soir*, e Hubay, *Heire katy*, para violino, senhorita Paulina d'Ambrosio; Catalani, *La Wally*, aria para soprano, senhorita de Verney Campello; A. Napoleão, paraphrase sobre a opera *Schiavo*, de Carlos Gomes, Sr. Arthur Napoleão.

Os bilhetes para esse festival de caridade acham-se á venda nas casas Mozart e Arthur Napoleão.

Conferencias.

Hoje, ás 4 horas da tarde, Coelho Netto, a palavra encantadora, faz a primeira conferencia literaria da serie do theatro Municipal.

O thema escolhido pelo illustre escriptor é a *Saudade*.

Ficará repleto o Municipal.

*

A's 3 1|2 horas precisas, segundo reza o annuncio, realiza-se hoje a segunda das diversas conferencias literarias que pretende realizar nesta capital o illustre Sr. Georges Delahaye, professor da Universidade de Paris.

Esta que, como a anterior será effectuada no palacio Monroe, terá por thema: *Le divorce et le roman contemporain*.

*

No salão nobre da Sociedade Nacional de Medicina, no Syllogeu Brazileiro, realizou hontem o Dr. Oscar Amoedo a sua conferencia sobre a "Articulação alveolodentaria".

A's 8 horas da noite, repleto o salão de uma assistencia composta na sua totalidade de distinctos professores da nossa sociedade de medicina, de numerosos cirurgiões dentistas e de estudantes de medicina e odontologia, foi aberta a sessão pelo Sr. Henrique Carpenter, director da Escola Livre de Odontologia desta capital.

O Sr. Carpenter convidou para presidir a sessão o Dr. Aristides Benicio de Sá, illustre professor da nossa Faculdade de Medicina. Este, depois de referir-se elogiosamente ao conferencista, illustre professor da Escola de Paris, pediu-lhe que iniciasse a sua conferencia.

O Dr. Oscar Amoedo começou pedindo desculpas á assistencia por não poder falar em portuguez, mas estava certo que a lingua em que ia se fazer ouvir, a castelhana, era perfeitamente comprehendida por todos os presentes.

O distincto professor de odontologia falou longamente sobre o estudo anatomico e physiologico da articulação temporo-maxilar e suas anomalias, sustentando que a dentadura normal é perfeitamente substituida pela dentadura artificial.

O Dr. Oscar Amoedo enriqueceu o seu brilhante trabalho com varias demonstrações praticas feitas não só em bellissimos e numerosos mappas muraes, como tambem em projecções luminosas.

A conferencia terminou ás 11 1|2 horas da noite, sendo o Dr. Oscar Amoedo calorosamente applaudido. Logo em seguida foi encerrada a sessão.

Jantares.

Realizou-se hontem, na residencia do Sr. Alberto Müller, em S. Christovão, um jantar intimo offerecido ao Sr. Antonio M. Ferreira, distincto fazendeiro paulista, em regosijo á matricula de sua filha Leonor, na Faculdade de Medicina.

A mesa, em fórma de I e lindamente ornada de flores, apresentava um tom alegre e festivo. Nella tomaram assento as seguintes pessoas: senhoritas Leonor Ferreira, Dayon Müller, Maria Müller, Olivia Mello e Zoraide Figueira, Srs. Antonio M. Ferreira, Alberto Müller, Francisco Araripe, Dr. José Müller, Dr. Octavio da Silva Pereira e Leonardo de Campos.

Ao *desert*, o Sr. Ferreira foi saudado pelo Sr. Müller, que em bellas phrases lhe offereceu o jantar.

O Sr. Ferreira agradeceu, bebendo á saude dos presentes, falando nessa occasião o Sr. Araripe, que, em inspiradas e suggestivas phrases, brindou as senhoritas que tanto abrilhantavam aquella encantadora reunião.

Manifestações.

Esteve hontem em festa, pelo anniversario natalicio do tenente-coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, digno commandante do 13º de cavallaria, este brioso regimento da guarnição desta capital.

Uma commissão, composta do capitão Jorge Cavalcanti e tenentes Caldas e Nascimento, foi, em carro, ás 11 1|2 da manhã, buscar o commandante Joaquim Ignacio á sua residencia e entregar-lhe um custoso e elegante apparelho de prata para "toilette", em nome da officialidade e dos aspirantes de seu commando.

A commissão acompanhou em seguida, no mesmo carro em que fôra, o commandante Joaquim Ignacio até o quartel do regimento, onde foi recebido por todos os officiaes e aspirantes, tendo á sua frente o major-fiscal Joaquim Barbosa Cordeiro de Faria que, abraçando-o, felicitou-o em seu nome e no dos officiaes, aspirantes e praças do regimento, fazendo ardentes votos pela felicidade de tão distincto chefe e de sua Exma. familia, ali representada por Mme. Carlos Eugenio (Dulce), Mlles. Olga Cardoso e Joanna Guimarães, capitão Dr. Carlos Eugenio e pelas interessantes crianças Joaquim Cardoso e Lilina Guimarães.

Tambem se achavam presentes o velho militar coronel Antonio Bazilio da Fonseca, que, em 1875, verificou praça ao commandante Joaquim Ignacio, o Sr. Leonardo Torrents, o capitão Conrado Sebrão, do 12º de cavallaria, e o 2º tenente Cary, da 1ª companhia de metralhadoras.

As praças, inferiores inclusive, estavam formadas, tendo á frente a fanfarra e a banda de clarins.

Sinceramente commovido, o tenente-coronel Joaquim Ignacio abraçou todos os officiaes, aspirantes e amigos que ali se encontravam, começando pelo digno fiscal do corpo, major Cordeiro de Faria.

Nessa occasião a fanfarra e a banda de clarins tocaram o hymno do regimento, que foi cantado com o maior enthusiasmo pelos inferiores e mais praças, sob a direcção do competente ensaiador da fanfarra, major Antonio Rocha.

Foram erguidos muitos vivas, principalmente ao commandante Joaquim Ignacio, officialidade e praças do 13º regimento, ao exercito nacional, á memoria do inolvidavel marechal Floriano e á Republica.

Em seu gabinete, elegantemente ornamentado, o commandante reuniu os officiaes, aspirantes e as pessoas amigas já mencionadas e, servido o champagne, agradeceu as attenções e provas de affecto de que estava sendo alvo, brindando em seguida á officialidade e ás praças do 13º de cavallaria, á 1ª companhia de metralhadoras, ao coronel Brazilio da Fonseca, seu iniciador na vida militar; á imprensa livre, representada pelo Sr. Torrents, e ao marechal Hermes da Fonseca.

Falaram, tambem o coronel Brazilio da Fonseca e o Sr. Leonardo Torrents, saudando o commandante Joaquim Ignacio.

O Sr. Torrents pronunciou as seguintes palavras:

"Sr. tenente-coronel Joaquim Ignacio — A commissão permanente de que faço parte, eleita em assembléa geral, realizada na redacção do *Paiz*, em 9 de setembro ultimo para promover as festas da Republica e erigir uma escola que perpetue o nome venerando do maior dos propagandistas vivos, general Quintino Bocayuva, mandou-me aqui, para em seu nome, saudal-o, como um dos seus mais activos coadjuvadores e um dos mais distinctos officiaes do exercito brazileiro, pelo seu valor, pelo seu civismo e pelo seu grande amor á Republica, que tantos e inestimaveis serviços lhe deve.

Viva o tenente-coronel Joaquim Ignacio!"

Esta saudação foi coberta de applausos.

Falou ainda o commandante Joaquim Ignacio, brindando ao chefe do Estado, Dr. Nilo Peçanha.

No correr do dia, muitas foram as pessoas que procuraram no regimento o commandante Joaquim Ignacio para cumprimental-o pelo seu anniversario e entre ellas pudemos notar os Srs. capitão Leite de Castro, e 1º tenente Democrito Barbosa, da 1ª bateria de obuseiros; Dr. Arthur Peixoto, delegado do 10º districto policial; J. Santos e 1º tenente Dornellas, commandante do 1º pelotão de estafetas.

A' noite, uma commissão de inferiores do 13º regimento, composta do sargento-ajudante Abdon Leite, dos 1ºs sargentos archivistas Theodoro Soares da Fonseca e Alfredo da Silva Santos e do 2º sargento Paulo Affonso Dias, foi, de carro, levar ao seu distincto commandante, em nome da classe, um riquissimo apparelho japonez para chá, acondicionado em uma elegante caixa.

Falou o sargento-ajudante Abdon Leite, respondendo o commandante Joaquim Ignacio, agradecendo e brindando aos distinctos moços que constituem o corpo de officiaes inferiores de seu regimento.

A casa do coronel Joaquim Ignacio esteve repleta de amigos e correligionarios, que lhe offereceram um bellissimo retrato com expressiva dedicatoria em um cartão de prata.

Usou da palavra, em nome dos offertantes, em grande parte operarios, o capitão José Ribeiro, que pronunciou o seguinte discurso:

"Aprouve á gentileza dos cidadãos presentes dar-me a suprema honra de ser o interprete de seus sentimentos nesta festa de carinho, nesta eloquente consagração do merito de quem o tem pelos seus esforços, por suas virtudes e, sobretudo, pelo amor ás causas santas da sua Patria.

Certo, a tarefa ultrapassa em demasia os recursos oratorios do interprete escolhido; mas se elle acceitou a incumbencia, que muito o penhora e muito o dignifica aos seus proprios olhos, foi exactamente porque duas forças poderosas a isso o compelliram: o dever de cumprir as ordens tão dignificadoras de seus amigos e o excelso prazer de contribuir tambem, de sua parte, para mais uma vez assistir ao coroamento justiceiro dos inolvidaveis serviços ás boas causas, sempre prestados pelo benemerito coronel Joaquim Ignacio.

Fazer-lhe a biographia seria rebuscar com carinho no recesso de seu lar o sem numero de actos que o têm tornado um modelo de virtudes privadas; seria perlustrar as paginas rutilantes da historia contemporanea de nossa Patria, onde o seu nome brilha de maneira patente e de modo nimiamente empolgante ao lado de outros, como Deodoro, Benjamin Constant, Menna Barreto, Solon, almas de *élite*, a cuja grandeza e a cujo patriotismo nós devemos a metamorphose politica de nossa Patria, d'ahi tirando episodios fulgurantes em que a sua acção de republicano convencido se fazia sentir a cada passo, e em uma época em que ser republicano significava estar banido do conforto, da garantia, da liberdade.

Seria mais—seria reviver aquelles dias tempestuosos do governo patriotico do marechal Floriano Peixoto, a cujo lado sempre vimos o coronel Joaquim Ignacio, prestando mão forte, como amigo dedicado, como soldado disciplinado aos actos e determinações do inolvidavel soldado, então, em lucta, de um lado com um punhado de irmãos afastados da legalidade, e de outro com os innumeros tropeços decurrentes da situação anormal em que se achava a Republica, pela defesa da qual Joaquim Ignacio jámais teve em seu lucido espirito um momento se quer de tibieza, muito embora arcando, muitas vezes, com os sacrificios inherentes á situação de todos os luctadores.

Desde simples alferes que a sua palavra e a sua acção se têm feito sentir de modo decisivo nas grandes resoluções de crises politicas, em que o exercito tem sido chamado a agir de modo desassombrado, e jámais o vimos dobrar-se ao peso das responsabilidades que tem assumido com uma elevação de vistas e uma grandeza de alma, que deverão servir de estimulo aos demais camaradas que o rodeiam e com elle trabalham para o engrandecimento progressivo de nossa Patria, engrandecimento que se ha de realizar, dia por dia, como uma consequencia inevitavel das leis da evolução a que tudo se subordina no universo.

Na sua vida publica, sobretudo, deslumbra o desassombro com que se bate pelas suas idéas, sem desfallecimentos, sem tibieza, com o stoicismo proprio dos soldados de rija tempera.

Agora mesmo se evidencia o quanto o empolgam o amor da Patria e o amor da classe a que pertence, defendendo com ardor pouco commum a candidatura do inclyto marechal Hermes, exactamente quando ella mais parecia perigar pelos golpes profundos e ininterruptos que a opposição impenitente desferia impetuosamente contra um militarismo, que só por fantasia enxergaram na candidatura do mais democrata de todos os soldados, aquelle cujo braço forte tem estado sempre ao serviço da Republica, em todos os governos civis, que tem perlustrado a direcção suprema de nossa Patria.

No quartel, na rua, no circulo de seus camaradas, no seio de seus amigos, Joaquim Ignacio representa o prototypo do patriota intransigente, mas tolerante e ponderado, justiceiro e correcto, qualidades que o collocam sempre em verdadeiro destaque e o vão fazendo crescer cada vez mais no conceito de seus admiradores.

Os nossos concidadãos, ora aqui reunidos, são testemunhas dos serviços sem conta por elle prestados no decorrer de sua vida, e, por isso mesmo que, tambem sentem o fogo do patriotismo referver-lhes no peito, por isso mesmo que têm continuamente os olhos voltados para aquelles que pelas grandes causas se sacrificam—é que aqui vêm dar uma prova de seu affecto, a mais solemne, a quem tão bem se ha conduzido na sua vida publica.

Como modesta prova do muito que lhe querem, do muito que o respeitam, aqui trazem uma lembrança para que, no sacrario de seu lar, possa elle, cercado do carinho dos seus, certificar-se de que as suas virtudes sem conta não passam despercebidas, e hão de elevá-o de grão em grão, na escala ascendente, ao apogeu da gloria, a que só podem aspirar os grandes eleitos, aquelles que têm a alma grandiosa como a delle, por cuja conservação integral fazemos sempre os mais ardentes votos.

A sua Exma. esposa, certamente inspiradora de sua exemplar conducta civica e privada, inseparavel delle nos bons e máos dias, não póde ser esquecida: é o complemento desta festa consagrar-lhe todas as homenagens—o que fazemos, offertando-lhe esta modesta *corbeille*."

Um grupo de amigos do qual fazem parte o coronel Bemvindo Vianna, capitão de corveta Saddock de Sá, Dr. Martins Costa, Joanico Vianna e coronel Raphael de Oliveira, offereceu ao illustre trabalhador em prol da Republica uma custosa *chatelaine* de ouro com medalha tambem de ouro e monogramma cravejado de brilhantes e rubis.

Em nome desses amigos, falou o Dr. Martins Costa, que assignalou os serviços que ha prestado á Republica, á causa de Floriano Peixoto e ás candidaturas de maio, o bravo e intelligente coronel Joaquim Ignacio.

A resposta de agradecimento do inemerato soldado foi sincera e expressiva.

E' impossivel dar uma relação exacta dos presentes á bellissima recepção do querido defensor da Republica, bem como dizer o numero de sociedades politicas e outras que se fizeram representar.

Foram servidos abundante *lunch* e serviço volante, sendo a Exma. esposa e filhas do coronel Joaquim Ignacio gentilissimas para com todos os presentes.

O festejado recebeu avultado numero de cartas, cartões e telegrammas de felicitações.

*

Hoje, data anniversaria do nascimento do saudoso professor Dr. Chapot Prévost, seus amigos e ex-discipulos irão ao cemiterio de S. Francisco Xavier levar flores ao seu tumulo.

A's 2 horas da tarde, na Faculdade de Medicina, será inaugurado o busto do Dr. Chapot, obra de Bernardelli, orando o Dr. Dias de Barros, e pelos alumnos o doutorando Ruy Monte.

*

O illustre major Claudio da Rocha Lima, ante-hontem promovido, tem recebido de seus innumeros amigos e admiradores as affectuosas homenagens de alta consideração e excepcional apreço e sympathia por aquelle motivo.

*

Foi muito bem recebida pelos seus camaradas de classe e principalmente no 13º regimento de cavallaria, a promoção ao posto de major, por merecimento, do capitão Theophilo Agnello de Siqueira, ajudante daquelle corpo.

Os officiaes, aspirantes e praças do 13º de cavallaria receberam hontem, pela manhã, o major Agnello com as maiores demonstrações de carinhoso affecto.

No gabinete do commando, o tenente-coronel Joaquim Ignacio brindou ao major Agnello, dando parabens ao governo, por ter feito tão merecida promoção e ao exercito por contar agora entre os seus officiaes superiores tão distincto companheiro.

O major fiscal Joaquim Barbosa Cordeiro de Faria offereceu, então, ao recem-promovido os galões de seu novo posto, felicitando-o em nome do 13º de cavallaria, de que foi ajudante o mesmo major Agnello.

Em seguida foi esse official abraçado por todos os seus camaradas.

Sabemos que, além destas, outras demonstrações de affecto estão sendo preparadas pelos officiaes e aspirantes do 13º de cavallaria ao major Agnello de Siqueira, um dos mais illustres officiaes de sua arma, e que conta entre os seus actuaes camaradas e subalternos muitos discipulos.

Felicitando-o pela sua promoção, o major Agnello tem recebido grande numero de cartas, cartões e telegrammas, principalmente do Rio Grande do Sul, de onde é filho.

Passeios maritimos.

A acreditada Companhia Cantareira realiza amanhã mais um delicioso passeio maritimo na bahia de Guanabara.

Visitas.

Deu-nos hontem o prazer da sua visita o tenente Paulino Nuro, que acaba de regressar da Europa, onde se achava tratando da execução do plano de um aerostato de sua invenção, ao qual autoridades das mais acatadas na especialidade têm feito os mais francos elogios.

O tenente Nuro esteve hontem no ministerio da guerra, tendo-se apresentado ao Sr. ministro.

Viajantes.

El Diario, o bem informado jornal portenho, publica a seguinte nota sobre o Sr. Antonio Bachini, illustre ministro das relações exteriores da Republica do Uruguay e actualmente em viagem pela Europa:

"Cartas particulares recebidas da Europa dão-nos a noticia do restabelecimento completo da saude do ministro das relações exteriores do Uruguay, Sr. Bachini, que, como se sabe, entre os propositos da sua viagem ao velho continente, levava o de fazer uma cura de aguas em Carlsbad.

Segundo as noticias chegadas, tanto o clima como o tratamento agiram muito efficientemente sobre o seu organismo, encontrando-se o ministro Bachini, depois de dois mezes de tranquilidade e assistencia, em pleno gozo de saude.

O Sr. Bachini emprehendeu já, depois de sua saida da Allemanha, diversas excursões rapidas pela Europa, lamentando não poder demorar-se mais nos diversos pontos, principalmente Londres e Paris, capitaes que teria desejado visitar detidamente.

Tem, porém, o tempo contado, devendo regressar a Montevidéo nos primeiros dias do mez de agosto.

Quando o Sr. Bachini se dispunha a sair de Carlsbad, chegou áquella estação de aguas o general Julio Roca, que ali ia fazer uma temporada."

Isto quer dizer que teremos o prazer da visita do illustre ministro Bachini nos ultimos dias de julho ou nos primeiros de agosto.

*

Pelo paquete *Amazon*, chega da Europa a distincta pianista D. Alcina Navarro, professora muito considerada do nosso Conservatorio de Musica.

Essa talentosa artista, que já goza entre nós de merecida reputação como pianista e professora, volta da Europa, onde foi aperfeiçoar-se na sua arte, cheia de satisfação, não só por ver a sua patria querida, como de trazer a confirmação dos mestres da sua verdadeira vocação para musica e de dotes especiaes para o magisterio.

*

O Sr. Richard Penard, secretario da legação argentina, chegou hontem de Buenos Aires a bordo do *Chili*.

*

O Sr. Fernando de Martim, embaixador da Italia ás festas do centenario da Republica Argentina, deve chegar a 2 do proximo mez a esta capital.

*

De Buenos Aires chegou hontem no *Chili* o Sr. Albert Bellocq, redactor do *Journal*, de Paris.

*

O Sr. Akatsuka, secretario do Japão, partiu hontem á noite para Bello Horizonte.

*

O capitão de fragata Altino Correia partirá no dia 30 do corrente para o Estado do Amazonas, onde vai exercer o commando da flotilha.

*

Chegou da Austria o Dr. Dornbacker, consultor da Camara de Commercio e de Industria daquelle paiz, afim de estudar a condição dos seus nacionaes, no nosso paiz.

O Dr. Gastão Netto dos Reis acompanhou o Dr. Dornbacker á ilha das Flores.

*

O coronel Joseph Hammond do exercito de salvação da Inglaterra deve partir hoje para Coritiba, afim de estudar a possibilidade de localização de seus nacionaes no Paraná.

*

E' esperado da Europa pelo *Amazon*, que chegará no dia 27, o Dr. Figueiredo de Vasconcellos, director geral da saude publica.

*

Segue hoje, a bordo do paquete *Brazil* para Pernambuco, o Dr. Oscar José da Silva, ultimamente promovido a 3º escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro na capital daquelle Estado.

O estimavel moço demorou-se nesta capital cerca de um mez.

*

Vindos de Buenos Aires, onde tomaram parte no concurso hippico internacional, ali realizado, estão de passagem por esta capital os capitães do exercito belga Crokaert e Constant van Langhendonck, aquelle commandante de artilheria e chefe da missão, e este do 1º regimento de guardas.

Em Santos desembarcaram dois outros officiaes, que vieram a esta capital por terra.

Os distinctos hospedes têm percorrido diversos pontos da cidade e pretendem visitar amanhã a cidade de Petropolis.

*

Parte hoje pelo rapido de Minas, para Juiz de Fóra, com sua Exma. familia, o Dr. Antonio Serapião de Carvalho, juiz de direito da comarca do Alto Rio Doce, em Minas, e um dos mais cultos magistrados mineiros.

*

Para Bello Horizonte segue hoje o nosso antigo e brilhante confrade da imprensa de Minas Dr. Daniel Serapião de Carvalho, distincto funccionario daquelle Estado.

*

Hospedaram-se hontem no Grande Hotel Dr. Adolpho Arante, Dr. José de Almeida, Mr. Henry Danrer, Dr. Moreira Dias e familia, Dr. João Freire Junior e Sr. G. Almeida.

*

No hotel Avenida hospedaram hontem os Srs. Antonio Rondino e senhora, Giusepp Cresp e senhora, Luiz Dias da Silva Junior, Alcino Bastos, Estevão Lisboa, F. Godoy de Oliveira, Dr. Joaquim P. Paranaguá, Caio Egydio de Souza Aranha, Fabricio Vieira, Paulo Bise, Hervei Cordern, T. W. Saoby, C. W. Miller, Luiz C. de Azevedo, Luiz Bemberg e senhora, Antonio José Netto, Dr. Abelardo R. Pereira, Ypo Sexe, George Tomlinson, E. Bechloefer, Raul Richard, Paul Sachassagne, Victor H. Cross, A. S. Dysart, Dr. Edwiges de Queiroz, Pedro Vaghi, Themistocles Freitas e Manoel Lucas de Lima.

*

Partiu hontem para Macuco, no Estado do Rio de Janeiro, o Dr. Laurindo Lemgruber Filho, official de gabinete do Sr. chefe de policia.

O estimado moço foi assistir ao enterramento de sua Exma. avó paterna, dona Agostinha Belliene Lemgruber, ali fallecida.

Baptizados

Hoje, ás 3 horas da tarde, na matriz do Sacramento, será baptizada a galante Zelia, interessante filhinha do nosso collega Sr. Coryntho da Fonseca, do *Jornal do Commercio*.

São padrinhos de Zelia o nosso collega de redacção Lindolpho Azevedo e sua Exma. progenitora, D. Alexandrina Baptista de Azevedo.

Anniversarios.

A senhorita Georgina Garcez Caldas Barreto, filha do desembargador Carlos Barreto e irmã do Dr. Eernesto Garcez, faz annos hoje.

*

A Sra. Moreira da Fonseca, esposa do clinico Dr. Antonio Moreira da Fonseca, viu hontem passar a data de seu natalicio.

*

O Dr. Carlos Novaes, professor e ex-deputado pelo Pará, fez annos hontem.

*

Faz annos hoje o academico Ayres Campos.

*

Passa hoje a data anniversaria do distincto cavalheiro e apreciado poeta Luiz Pistarini.

*

Com uma distincta recepção, festeja hoje a passagem do anniversario natalicio de sua filha Ormisa, o Dr. Pedro Vieira, digno medico do corpo de saude do exercito.

A' sua elegante residencia, em S. Christovão, comparecerão innumeras pessoas de sua amisade, afim de cumprimentar a distincta senhorita.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Alfredo Fernandes Machado, digno

auxiliar de gabinete do director do Laboratorio Chimico e Pharmaceutico Militar.

Faz annos hoje o Dr. José Guilherme de Moura, distincto advogado no fôro desta capital.

Faz annos hoje o Sr. Antenor Lopes Nogueira, empregado do Parc Royal.

Faz annos hoje o Dr. Nelson de Castro Barboso.

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Herminia de Almeida Restier, virtuosa esposa do Sr. José de Castro Maigre Restier Junior, despachante geral da Alfandega do Rio de Janeiro.

Em sua residencia, na estação de Todos os Santos, reunirá hoje grande numero de amigos o Sr. Joaquim Jacarandá, aos quaes offerecerá um jantar em homenagem ao anniversario de sua Exma. esposa, Sra. D. Amelia Jacarandá.

Casamentos.

Ante-hontem realizou-se o casamento do Sr. Nelson Dias Medrado com a senhorita Risoleta Correia, filha da viuva Lavinia Correia.

O acto civil teve logar ás 2 horas da tarde, na residencia da progenitora da noiva e a ceremonia religiosa ás 6 horas, na matriz do Sacramento.

Casou-se ante-hontem com a senhorita Zorhé de Moraes Castro, o Sr. Heitor Neophio de Oliveira, machinista das obras do porto.

Realiza-se hoje o casamento da senhorita Iracema Freitas, filha do Sr. Christiano Alfredo de Freitas, guarda-livros do Lloyd Brazileiro, com o 2° tenente do 13° regimento de cavallaria Raul Mello Müller de Campos.

O acto civil terá logar na residencia dos pais da noiva, á rua Diamantina, 20, Riachuelo, e o religioso ás 5 horas, na matriz do Engenho Velho. Serão testemunhas por parte da noiva o 2° tenente da armada Antenor Pinto Ribeiro e sua Exma. esposa, no religioso, e por parte do noivo, no religioso e no civil, os 2°s tenentes Miguel Salazar de Moraes e Nestor Rodrigues Silva.

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do Sr. Edgard Lima com a gentil senhorita Josina Cunha.

O acto civil terá logar na 8ª pretoria e serão testemunhas o Sr. Vicente Vital, por parte do noivo, e José Francisco Gomes, por parte da noiva.

Na ceremonia religiosa, que se effectua na matriz do Sacramento, serão padrinhos o Sr. Ernesto de Carvalho e Exma. Sra. D. Maria Nair de Almeida, por parte da noiva, e o Sr. José Francisco Gomes, por parte do noivo.

Realiza-se hoje, na residencia do coronel Souza Aguiar, commandante do corpo de bombeiros, á praça da Republica n. 41, o enlace matrimonial da senhorita Ernestina da Rocha Dias com o Dr. Julio Cesar Diogo.

O acto civil realiza-se ás 6 horas da tarde e o religioso ás 7, sendo testemunhas da noiva, no civil, o Dr. João Mello Barreto e senhora, e do noivo, o Dr. Adolpho de Magalhães e senhora; no religioso serão padrinhos da noiva o general Cesar Diogo e senhora e do noivo o Dr. Eduardo da Rocha Dias e senhora.

Hontem leram-se na archi-cathedral os seguintes proclamas:

João Paulo Hildebrand Filho e Isabel da Rocha Cordeiro;

Antonio de Carvalho Abrantes e Ignez da Silva;

Polydoro Pinto da Fonseca e Petronilha Alves Feitosa;

Antonio Rodrigues Hopho e Herminia Freitas de Vasconcellos;

José Patricio da Cunha Mendes e Esther de Oliveira;

Aloysio Sideric e Olivia Alves Carneiro;

Dr. Mathias Gomes de Oliveira Roxo e Maria Julia de Noronha Mendonça;

Waldemar de Oliveira e Maria Antonia dos Santos;

João Antonio da Cruz e Maria Angelica de Albuquerque Gouveia;

Dr. João Caetano de Andrade Pinto e Olinda de Campos Povoas;

Manoel Pereira da Rocha e Cecilia da Rocha;

Affonso Ferreira Campos e Maria da Conceição Gonçalves;

Antonio Alves e Gracinda Maria da Conceição;

José Cardoso e Alcina de Avellar Avila;

Felix José Fernandes e Guilhermina Chaves;

Hildebrando Fabriano Braga e Luiza Josephina Pannaim;

Antonio Leite de Castro e Maria Pollery;

Attilio Paci e Octavia Casalegno;

José Campos Rodrigues e Maria Amelia dos Santos;

Luiz Melchiades Caldeira de Souza e Julieta de Carvalho Brandão;

Manoel Francisco de Miranda e Georgina Telles de Araujo;

José Antonio de Araujo e Alice Pereira Brazil;

Francisco Camponille e Aida Correia dos Santos;

Domingos Ferreira da Silva Junior e Florinda de Jesus.

Enfermos.

O Dr. Galvão Baptista, director da estatistica commercial, já está restabelecido da enfermidade que o atacara.

S. S. tem sido muito visitado em sua residencia, em S. Domingos.

O Sr. João Martins Pacheco, chefe aposentado da revisão da Imprensa Nacional, tem estado enfermo, em consequencia de uma queda.

Fallecimentos.

Falleceu, na Europa, no dia 25 de maio ultimo, a Exma. Sra. D. Estephania Cabral de Magalhães, esposa do Sr. Luiz de Magalhães e irmã do major Curiacio Paulo Cabral e Silva, professor do Collegio Militar.

A' rua do Aqueducto n. 13, em Santa Thereza, falleceu hontem, ás 2 horas da tarde, a Exma. Sra. D. Florinda Jacyntha Gonçalves, sogra do commendador Casimiro J. P. de Menezes, presidente da Companhia Ferro Carril Carioca.

O enterramento da distincta senhora realiza-se hoje, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da casa acima, ás 10 horas.

A nossa alta sociedade soffreu hontem uma grande perda com o fallecimento de D. Isabel Nebrega Moreira, esposa do Dr. Joaquim Moreira, conhecido clinico em Petropolis e presidente da Camara Municipal daquella cidade.

A distincta senhora, a quem cabiam com a maxima justiça todas as homenagens que pelas suas muitas virtudes e dotes de espirito, lhe foram sempre tributadas por quantos a conheciam, falleceu ás 7 horas da noite, em Petropolis, victimada por antigos padecimentos.

O enterro realiza-se hoje, ás 4 horas.

Falleceu hontem o estimado academico Francisco Pereira de Andrade. Seu enterro effectua-se hoje ás 5 horas.

Missas.

Commemorando o 30° dia do fallecimento do coronel Joaquim Balthazar da Silveira, será celebrada, depois de amanhã, missa em suffragio de sua alma, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

Na matriz do Sacramento, reza-se hoje, ás 9 horas, missa por alma de Pedro Gaia.

Na igreja de Nossa Senhora da Conceição do Campinho, reza-se hoje, ás 9 horas, missa por alma do tenente Rubens Anselmo Rangel de Vasconcellos.

Será celebrada depois de amanhã, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa por alma de D. Maria do Carmo Novaes.

Por alma da professora D. Syncletica Julia Ferreira de Andrade, será celebrada, depois de amanhã, missa de 7° dia, ás 8 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Em suffragio da alma do Dr. José de Lima Barreto, ex-chimico do Laboratorio Municipal de Analyses, reza-se hoje missa de 7° dia, ás 9 ½ horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Pelas escolas.

Acha-se á frente do Gymnasio Pio Americano o illustre Dr. Brazil Silvado. Escolhendo-o para essa funcção, o Dr. Lobato, proprietario do acreditado estabelecimento de instrucção, mostra mais uma vez o seu criterio de educador.

Effectivamente, uma grande parte da sua fecunda vida publica, o Dr. Brazil Silvado, tem-n'a devotado á instrucção. Inspector escolar de 1891 a 1894, nosso illustre patricio foi consecutivamente director do Instituto Benjamin Constant, de 1895 a 1902, do Instituto Nacional de Surdos-Mudos, de 1903 a 1909.

A sua passagem por todos estes cargos espinhosos foi assignalada por serviços inestimaveis: o professor se desdobrara no administrador, para maior proveito da causa do ensino.

De 1907 para cá, afastado das posições officiaes do ensino, por motivos que só o honram, nem por isso descansou o mestre insigne. Apaixonado pelas questões de instrucção, aprimorou cada vez mais os seus conhecimentos, demonstrando-o por vezes, ou da tribuna ou em artigos eruditos e de delicada vernaculidade e lavor.

A sua entrada para a direcção do Pio Americano, como já se assignalou, como dissemos ha dias, pela creação do curso commercial. Outras reformas tem em mãos e para isso escolheu os mais conceituados docentes, como se póde verificar das publicações feitas em outro logar desta folha.

CORREIO

Esculapio Mirim — O senhor tem toda a razão e pedimos-lhe desculpa pela demora. Procure hoje, porém, e verá que foi attendido.

Melomano — Não ha motivo para agradecer. Nada mais fizemos que attender ás exigencias desta secção. Ficamos gratos á sua delicadeza.

José Monteiro Cabral—Recebêmos a sua carta. Vamos indagar.

A Bibliotheca Nacional está mudada para o seu novo e esplendido palacio, na Avenida Central, ha um par de mezes, senão mais; até hoje, porém, não foi franqueada ao povo, nem ninguem sabe quando essa instituição continuará a prestar ao publico os relevantes serviços que durante tantos annos prestou no seu antigo edificio da rua do Passeio.

Entre a gente que frequentava a Bibliotheca Nacional habitualmente figuravam estudantes das nossas escolas superiores, cujos recursos não lhes permittiam a posse de muitos e custosos livros nas suas modestas estantes, e que estão agora e ha longo tempo privados de fazer ali estudos e consultas proveitosas.

Pretendem esses moços que o digno Sr. ministro do interior remova esse inconveniente, permittindo o funccionamento, ainda que provisoriamente e em condições restrictas, de uma das salas... Não é pretender muito nem demasiado, e assim esperam elles que, caindo estas linhas sob as vistas do Dr. Esmeraldino Bandeira, S. Ex. se tornará merecedor de um caloroso agradecimento dos estudantes, que nos fazem de intermediario do seu pedido.

Nova linha de navegação.

A revista italiana *La Marina Mercante* noticia, em um dos seus ultimos numeros, a creação de uma nova linha de navegação para a America do Sul.

A esse respeito transcrevemos o seguinte trecho:

"Foi assignada em Vienna, entre o governo austriaco e a sociedade *Austro Americana*, uma convenção para os serviços com a America do Sul. O contrato é estipulado por 15 annos, a datar de 1 de janeiro de 1910.

Por esse contrato a *Austro Americana* se obriga a fazer entre Triestre e Buenos Aires uma viagem cada tres semana nos annos de 1910 e 1911 e uma viagem cada tres semanas de todo o periodo restante do contrato.

Porém, entre uma viagem e outra, se receber em Triestre uma quantidade de mercadorias pelo menos de 1.500 toneladas, a *Austro Americana* deverá seguir viagem extraordinaria logo que o ministerio do commercio a requisite.

A velocidade dos vapores combinada é de 12 milhas, com a differença que nos dois primeiros annos deverão fazer pelo menos quatro viagens com a velocidade de 14 milhas, oito viagens com a mesma velocidade nos dois annos successivos e treze viagens no periodo restante do contrato.

A demora da viagem Triestre-Buenos Aires não deverá exceder, a da segunda da velocidade, 25 ou 28 dias; periodos estes, comprehende-se, calculados opportunamente, para permitir as escalas intermediarias dos vapores, as quaes poderão ser ordinariamente Messina, Palermo e Napoles, prolongando-se ainda a Genova.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

O Dr. Paulo de Frontin, director da Central, recebeu hontem da estação de Commercio o seguinte telegramma:

"Pessoal Rio das Flores e povo Taboas delirante acclamam nomes do Exmo. Sr. presidente da Republica, ministro da viação e Paulo de Frontin, pela encampação estradas. Felicitando-vos gravam em seus corações essa solução sábia e de progresso patrio—Francisco Dantas—Carlos Abreu—Correia Lopes — Atelio Myrrha — João Myrrha—Francisco Hippolito."

— Entre as estações Central e Pavuna, correram pela linha circular, ultimamente inaugurada, diversos trens conduzindo muitos viajantes que ali foram assistir a uma festa religiosa.

TELEGRAMMAS

EXTERIOR

LISBOA, 24.

No conselho de ministros que hoje se realizou e que foi demoradissimo, tratou-se largamente da questão politica, parecendo definitivo que o gabinete Veiga Beirão não continúa no poder.

Só agora descobriram isso!...

LISBOA, 24.

A crise ministerial continúa sem solução. Hoje de tarde o conselheiro Veiga Beirão, presidente do conselho de ministros, teve com o rei uma longa conferencia e, ao que se diz, instou com sua magestade para que seja dada á crise uma solução rapida e definitiva.

LISBOA, 24.

O Dr. Perez Alonso, delegado de Nicaragua ao congresso pan-americano de Buenos Aires, visitou esta tarde os principaes pontos de Lisboa e em seguida embarcou no *Koning Wilhelm* com destino á Republica Argentina.

PORTO, 24.

O principe real D. Affonso teve uma affectuosa recepção nesta cidade. No domingo ser-lhe-ha offerecido um banquete no Club dos Fenianos portuenses.

—O empregado do Credito Predial Miranda, que hontem se suicidou, fel-o atirando-se de um 2° andar á rua. Esmagou a cabeça no beiral do passeio.

—A canhoneira *Liberal* naufragou no Ambriz. A tripulação salvou-se.

A *Liberal* era uma velha canhoneira de pequena tonelagem, pertencente á esquadrilha da Africa occidental. Ambriz é uma pequena cidade ao norte de Loanda e um pouco ao sul de Ambrizette, na provincia de Angola.

MADRID, 23.

Chegou a esta capital a infanta Isabel. Na estação do caminho de ferro foi recebida pela familia real, ministros, representante diplomatico da Republica Argentina, damas e altos funccionarios da côrte.

PARIS, 24.

Na recepção dos soberanos bulgaros, effectuada hoje no palacio da Municipalidade, os oradores foram unanimes em salientar o importantissimo papel que o czar Fernando desempenhou no movimento em favor da independencia do seu paiz.

O czar Fernando agradeceu e disse, terminando, que se considerava ainda um pouco filho de Paris.

Depois da recepção houve concerto, a que tambem assistiram os soberanos e o presidente da Republica.

O ministro das relações exteriores offereceu tambem um banquete ao czar Fernando e á rainha.

PARIS, 24.

O Senado approvou hoje o projecto de lei modificando a convenção de Berna no que diz respeito á protecção das obras de arte e de literatura.

PARIS, 24.

O Tribunal Superior rejeitou a appellação da sentença que condemnou ha tempos o engenheiro Lemoine, o pretenso fabricante de diamantes.

PARIS, 24.

Os soberanos bulgaros visitaram hoje de tarde, em companhia do presidente Fallières, o edificio da Municipalidade, onde foram recebidos pelo prefeito do Sena, presidente do Conselho Municipal e outras autoridades.

PARIS, 24.

Por occasião do banquete realizado hontem no Elyseu, em honra dos soberanos da Bulgaria, o presidente da Republica, Sr. Armando Fallières, bebeu pela felicidade pessoal da familia real bulgara e elogiou calorosamente a sabedoria e o espirito politico do czar Fernando e terminou affirmando que a França tinha profunda sympathia pela Bulgaria, cujo progresso acompanha de perto.

O czar Fernando respondeu agradecendo e dizendo que o seu paiz é um admirador apaixonado da França, das suas glorias politicas, artisticas, literarias e scientificas.

A Bulgaria, concluiu o czar, tambem não se esquece de que a França lhe prestou, em circumstancias bem difficeis, o seu apoio moral, que serviu para a pacificação e equilibrio da politica nos Balkans.

MARSELHA, 24.

Foram presos hoje nesta cidade, no momento em que iam embarcar para Lyão, dois perigosos malfeitores, membros do bando que ha tempo roubou o cofre-forte do cruzador brazileiro *Benjamin Constant*. Outros dois individuos que acompanhavam os presos fugiram ao verem a policia.

As autoridades policiaes já sabem onde os gatunos depositaram o dinheiro que roubaram do cofre.

Estão imminentes outras prisões.

BORDÉOS, 24.

O Dr. Roque Saenz Peña partiu para Madrid ás 7 horas da noite.

O presidente eleito da Republica Argentina, accedendo ao convite official que lhe foi feito pelo rei Dom Manoel, visitará Lisbôa no dia 1 de julho e assistirá, no palacio das Necessidades, a um grande banquete, que em sua honra dará o soberano portuguez.

LONDRES, 24.

Está officialmente desmentida a noticia hontem publicada de que o ministerio das relações exteriores havia mandado partir immediatamente para esta capital o agente diplomatico da Inglaterra no Egypto, Sir Eldon Gorst, o qual seria substituido por Sir Arthur Hardinge, actual ministro inglez na Belgica.

BERLIM, 24.

Telegrammas de Friedberg informam que o individuo que no dia 22 do corrente arremessou uma bomba de dynamite contra o edificio da *mairie* e que se suicidou no momento de ser preso, agiu de cumplicidade com outro desconhecido. A policia averiguou que os autores do attentado tinham planejado aproveitar-se da confusão que se seguiria á explosão da bomba para saquear um estabelecimento bancario contiguo ao edificio da *mairie*.

BERLIM, 24.

O *Berliner Tageblatt* noticia hoje que o julgamento do processo Eulenburg recomeçará por todo o mez de setembro proximo.

BERLIM, 24.

Está annunciado que o projecto do orçamento para 1911 comprehende a construcção de dois couraçados, um grande e dois pequenos cruzadores.

BERLIM, 24.

Dizem de Dusseldorf que o dirigivel *Deutschland* fez hoje dois vôos com trinta passageiros.

A experiencia foi coroada de pleno successo.

PETERSBURGO, 24.

O conselho do imperio approvou hoje, em primeira leitura, o projecto ministerial relativo á autonomia da Finlandia.

BRUXELLAS, 24.

O ministro das relações exteriores offereceu hoje um almoço ao marechal Hermes da Fonseca.

MUNICH, 24.

As autoridades desta cidade desistiram do processo que estavam movendo contra os membros da sociedade anarchista ha dias descoberta.

Continúa apenas em julgamento o literato Muchsam.

HAYA, 24.

Respondendo hoje a uma interpelação na Camara Baixa dos Estados Geraes, o ministro das relações exteriores declarou que o governo não havia protestado logo contra os termos da ultima incyclica papal, porque considera essa questão puramente intima da igreja catholica romana.

ATHENAS, 24.

As eleições para deputados á Assembléa Nacional estão marcadas para o dia 14 de agosto proximo.

ROMA, 24.

Falleceu hoje o prefeito apostolico da Erythréa.

ROMA, 24.

Os jornaes de hoje asseguram que o casamento do principe Victor Napoleão com a princeza Clementina da Belgica está fixado para o dia 15 de agosto, dia do anniversario do principe.

A ceremonia terá logar no castello de Moncalieri.

ROMA, 24.

O *Corriere d'Italia* affirma que, contrariamente aos boatos correntes, continuam as negociações entre a Hespanha e o Vaticano para a solução do incidente provocado pela ultima real ordem relativa ás congregações religiosas.

ROMA, 24.

Foi hoje lançado ao mar, dos estaleiros de Castellamare, o "dreadnought" *Dante Alleghieri*, para a marinha de guerra italiana.

Assistiram á ceremonia os soberanos e alguns ministros.

MEXICO, 24.

Na Estrada de Ferro de Manzanilla deu-se hoje um desastre em um comboio de passageiros, resultando morrerem trinta e sete pessoas e ficarem mais ou menos gravemente feridas cincoenta.

WASHINGTON, 24.

Continúa a reinar intensissimo calor em quasi todos os Estados.

O numero de casos fataes de insolação é já grande.

SANTIAGO, 24.

O Dr. Agustin Edwards, ministro das relações exteriores do gabinete demissionario, foi encarregado pelo presidente Dr. Pedro Montt de organizar novo ministerio.

Aquelle politico tem tido repetidas conferencias com os chefes dos principaes partidos representados nas duas casas do Congresso.

—Os estudantes de medicina organizam uma sessão solemne em homenagem á memoria do sabio bacteriologista allemão Dr. Kock.

LA PAZ, 24.

Os membros do congresso dos americanistas partiram para Titicaca e Coate, de onde seguirão para Cuzco.

O presidente da Republica, Dr. Eleodoro Villazon, recebeu em audiencia especial o Dr. Simoens da Silva, delegado brazileiro, que foi apresentar as suas despedidas por ter de partir para o Perú.

BUENOS AIRES, 24.

O Dr. Senna, novo presidente do Departamento Nacional de Hygiene, declarou que modificará a acção observada por esse ramo da administração, adoptando medidas efficazes para combater as molestias infecciosas.

—Foi immensamente concorrido o acto inaugural da exposição internacional de agricultura e dos torneios hippicos.

—Falliu o Banco Constructor de La Plata com um passivo de 20 milhões de pesos.

—A Associação das Damas Argentinas enviou ao Congresso uma mensagem solicitando a decretação de um credito para ser erigido um monumento á memoria das patricias argentinas que auxiliaram o movimento em prol da independencia nacional.

—As chuvas abundantes que têm caido destruiram a maior parte da brilhante ornamentação das ruas e praças.

Os bellos arcos triumphaes, columnas e o embandeiramento estão lamentavelmente destruidos.

—O presidente do Senado offerece segunda-feira proxima um grande banquete aos membros desse ramo do poder legislativo.

—Regressou da sua excursão ao interior da Republica o ministro do Japão, Sr. Eki Yochi.

O ministro do Imperio do Sol verificou que os departamentos não receberão bem a immigração japoneza.

—Foi marcado o dia 11 de julho para inauguração do congresso scientifico internacional americano.

O Dr. Pozzi permanecerá quinze dias no Rio de Janeiro, seguindo d'ahi para Paris.

—Será inaugurado brevemente um novo estabelecimento para patinação. A pista será toda de gelo, fabricado por poderosos machinismos.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 24.

El Diario diz que, quando, ha dias, lembrou que fosse enviado ao Rio de Janeiro o cruzador *Buenos Aires*, para conduzir desse capital para aqui o Sr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica, no seu regresso da Europa, a sua idéa foi pessimamente recebida nos centros officiaes, tendo sido mesmo declarado a um dos seus redactores que o governo argentino não podia enviar ao Rio nenhum navio de guerra, em virtude da attitude do Brazil durante as festas do centenario da independencia argentina.

Disseram mais, accrescenta *El Diario*, que o governo brazileiro era manifestamente contrario á Argentina, e não perdia ensejo de demonstrar as suas hostilidades, nem de melindrar o governo argentino.

Mas o Sr. Saenz Peña, lá da Europa, onde se encontra, soube de tudo isto, e como pensa de fórma completamente opposta, insistiu em desembarcar no Rio de Janeiro, accedendo ao convite gentilissimo do barão do Rio Branco e fez conhecer ao governo argentino que desejava que o cruzador *Buenos Aires* ou outro qualquer navio da armada argentina, o fosse buscar ao Rio de Janeiro. D'ahi, conclue *El Diario*, a reviravolta que se notou nos centros officiaes.

Bastou que o Sr. Saenz Peña manifestasse desejos de ser conduzido desde a capital brazileira até aqui por um navio de guerra para que logo o governo se promptificasse a enviar ao Rio quantos navios existem.

BUENOS AIRES, 24.

Realizou-se agora de tarde a ceremonia da collocação de uma placa commemorativa do governo do presidente Rivadavia, na fachada do edificio da Intendencia Municipal, nesta capital, mandada fazer pelos empregados municipaes de todo o paiz. A ceremonia teve grande assistencia e solemnidade, sendo pronunciados numerosos discursos.

BUENOS AIRES, 24.

A commissão do alto commercio que tomou a seu cargo offerecer um banquete ao presidente da Republica, Sr. Figueroa Alcorta, ainda em commemoração do centenario da independencia, esteve hoje em palacio, para offerecer ao Sr. Alcorta um riquissimo album e convidal-o a comparecer a esse banquete, que se realizará, conforme já foi noticiado, no dia 30 do corrente, no theatro Coliseo.

BUENOS AIRES, 24.

Informam de La Plata que o professor hespanhol, Sr. Adolpho Posada, iniciou hontem, na universidade daquella cidade, o seu curso de sociologia politica, com a assistencia de numerosos professores e de todos os alumnos.

O professor Posada foi muito applaudido.

Hoje fará uma conferencia sobre direito internacional.

BUENOS AIRES, 24.

Prepara-se uma grande manifestação ao tenente-general Donato Alvarez, decano do exercito argentino, para o dia do seu anniversario natalicio, que passa a 9 de julho proximo.

Nesse dia, os camaradas e amigos do tenente-general Alvarez offerecem-lhe um busto em bronze, com expressiva dedicatoria.

BUENOS AIRES, 24.

Noticia-se que vai ser apresentado á Camara dos Deputados, em uma das proximas sessões, um projecto de lei prohibindo aos deputados que aceitem, durante o prazo de seu mandato, empregos publicos, quer remunerados quer não.

BUENOS AIRES, 24.

Appareceu hoje o decreto fechando todos os portos argentinos ao gado procedente do Uruguay, sob o pretexto de ali ter apparecido a febre aphtosa.

MONTEVIDÉO, 24.

Chegou hoje a esta capital o Sr. Carteron, novo ministro da França junto ao governo uruguayo.

MONTEVIDÉO, 24.

E' esperado a todo o momento o senador Ferdinando Martini, embaixador da Italia ás festas do centenario da independencia argentina, que, de regresso á Europa, ficará aqui até amanhã.

Grande multidão espera o Sr. Martini no cáes.

MONTEVIDÉO, 24.

Por decreto de hoje, foi approvado o prolongamento do cáes e da avenida a beira-mar até Pocitos.

VALPARAISO, 24.

Foi enviada uma mensagem ao presidente da Republica, Sr. Pedro Montt, pedindo-lhe que sejam inauguradas em setembro proximo, em commemoração do centenario da independencia, as obras do porto desta cidade e as da construcção da estrada de ferro para Casa Blanca.

SANTIAGO, 24.

No Hotel Americano, onde ha dias estava hospedado, falleceu hontem, repentinamente, o rico commerciante argentino Sr. Angel Pisani, tendo a policia denuncia de que fôra envenenado.

A policia abriu rigoroso inquerito e vai mandar proceder á autopsia.

SANTIAGO, 24.

Continuam os temporaes nesta cidade.

Ha dois dias que chove ininterruptamente, fazendo tambem fortissima trovoada.

Muitas ruas da cidade estão inundadas.

SANTIAGO, 24.

Os jornaes descrevem minuciosamente a sessão realizada hontem na Suprema Côrte de Justiça, para julgamento, em ultimo recurso, do allemão Beckert, que assassinou um criado da legação da Allemanha nesta capital e em seguida pegou fogo ao edificio.

Beckert assistiu impassivel e tranquilo ao julgamento, sublinhando com um mysterioso sorriso algumas das passagens dos autos.

Durante o discurso do seu advogado, nunca deixou de o fitar attentamente, mas sem dar mostras de satisfação ao ouvil-o na brilhante defesa que produziu.

Por diversas vezes olhou indifferentemente para a esposa, que lhe estava proximo, sorrindo.

Nem quando foi lida a sentença, confirmativa, de ter sido condemnado á morte, Beckert perdeu a tranquilidade que desde começo demonstrava.

Como a esposa começasse a chorar e em seguida tivesse um ataque nervoso, o assassino olhou-a com interesse, mas calmamente.

Negou-se a fazer declarações aos jornalistas, que o assediaram quando terminou o julgamento.

Apenas disse que ainda tinha esperança de libertar-se da pena de execução a que acabava de ser condemnado.

Protestou mais uma vez a sua innocencia e declarou que tinha absoluta confiança no seu advogado para obter-lhe o indulto.

Beckert foi recolhido á prisão e passou calmamente todo o dia de hontem.

Está guardado por dois soldados, de armas embaladas, por temer-se que tente suicidar-se.

A esposa de Beckert, acompanhada do advogado do marido, solicitou uma audiencia do presidente da Republica para entregar-lhe um memorial pedindo o indulto.

SANTIAGO, 24.

Apparecerá brevemente um decreto abrindo os creditos necessarios para proceder aos melhoramentos nos portos de Iquique, Antofogasta e Arica.

SANTIAGO, 24.

Noticia-se que o governo lucta com sérias difficuldades para mobilizar um exercito de 20.000 homens, que formarão na grande revista militar commemorativa do centenario da independencia nacional, em setembro proximo.

Ha falta absoluta de tempo para instruir os soldados reservistas e tambem não ha officiaes de reserva em numero necessario.

Parece que, por esse motivo, apenas serão mobilizados 12.000 homens.

SANTIAGO, 24.

El Diario Ilustrado, em um editorial, elogia a cultura civica e moral do povo argentino, exuberantemente demonstradas durante as festas do centenario da independencia, em maio ultimo. Diz que, apesar da agglomeração popular que durante dias seguidos houve nas ruas de Buenos Aires, não foi registrado um só facto de importancia, como commummente succede na Europa, em occasiões identicas. Tambem elogia o enthusiasmo do povo argentino, commemorando a data da independencia, dizendo que não houve povoação, por mais pequena e perdida nas ultimas provincias, que não festejasse com grandes festas essa data.

LA PAZ, 24.

O encarregado de negocios do Brazil nesta capital offereceu hontem de noite, na legação, uma festa em honra do Dr. Simoens da Silva, delegado do Instituto Historico do Estado do Rio de Janeiro ao Congresso Internacional dos Americanistas recentemente reunido em Buenos Aires, e que actualmente se encontra de visita a esta capital, em companhia de outros delegados estrangeiros ao referido congresso.

A festa esteve brilhantissima e a ella compareceram diversos ministros, altas autoridades civis e militares, numerosos professores e muitas senhoras da primeira sociedade.

LA PAZ, 24.

Partiram para a montanha de Santa Cruz diversas commissões á procura do engenheiro German, que ha tempos se internara naquella região em viagem de estudos, e que até agora não deu noticias suas.

Parece que o engenheiro German foi assassinado pelos indios, ou então caiu em algum precipicio.

LIMA, 24.

Os estudantes de engenharia resolveram não enviar delegados ao Congresso Internacional de Estudantes, que se realiza no mez de julho proximo, em Buenos Aires, por motivo da situação externa do paiz e por temerem que se aggrave o conflicto com o Equador.

O delegado dos estudantes de medicina, allegando os mesmos motivos, renunciou a esse cargo.

Parece que só se farão representar os estudante de direito.

(Agencia Americana.)

INTERIOR

THEREZINA, 24.

Foi sanccionada pelo presidente do Estado a lei autorizando o governo a contrair um emprestimo de 200 contos para illuminação electrica desta capital.

—Foi hontem reconhecido vice-governador do Estado o coronel Raymundo da Paz, que prestará compromisso amanhã.

—O Dr. Francisco de Moraes Correia, delegado geral da Liga Maritima, vai deixar o cargo que occupa na secretaria de policia, e que tem desempenhado com a maxima correcção desde o governo do Dr. Alvaro Mendes. O Dr. Moraes partirá no dia 5 de julho proximo para a cidade de Parnahyba, onde fixará residencia e onde tenciona dedicar-se á vida commercial.

—Foi apresentado ao Congresso um projecto de lei creando a bibliotheca publica.

MACEIO', 24.

Chegou hoje a esta cidade o senador barão de Traipú, que aguardará a passagem do primeiro paquete, para seguir para o Rio de Janeiro.

—Em substituição ao Dr. Manoel Pontes, que se demittiu do cargo de director-thesoureiro do Banco de Alagoas, foi nomeado o Sr. Oliveira Bastos, negociante no Recife.

—O *Guttenberg*, jornal do deputado Eusebio de Andrade, publicou um longo artigo, appellando para o Dr. Rodolpho Miranda, ministro da agricultura, a cuja acção intensa faz os maiores elogios, para que mande uma commissão de naturalistas do Museu ás margens do S. Francisco, notadamente dos municipios de Traipú e Pão de Assucar, afim de recolher specimens de fosseis, cuja existencia é superior a 5.000 annos, segundo a opinião do celebre naturalista Agassiz.

No mesmo editorial pede-se a vinda de uma commissão de geologos, para estudarem as immediações da cachoeira de Paulo Affonso, onde um syndicato americano descobriu preciosas jazidas.

A mesma commissão faria pesquizas sobre terrenos de local, em Camaragibe, onde existe carvão de pedra, conforme sustentou o sabio Fernandes Barros.

S. PAULO, 24.

Foi inaugurada hoje solemnemente a Escola de Aprendizes Artifices, esplendidamente instalada em um edificio da Avenida Tiradentes.

Achavam-se representados o presidente e os secretarios do Estado.

— O arcebispo da Bahia seguiu para Itú.

— Continúa em segredo de justiça o inquerito sobre as graves occurrencias de Sorocaba.

— O *Cruzeiro do Sul* diz constar que planejam seu empastelamento.

Prepara-se tambem, segundo refere o vespertino *A Gazeta*, estar resolvido para mais cedo ou mais tarde, o assassinato do Dr. Covello.

— Falleceram o negociante Joaquim Antonio Machado, socio da firma Tinoco Machado, e o Dr. Francisco Xavier Moretzsohn, antigo magistrado, pai do Dr. Moretzsohn Castro, juiz em Santos.

— As associações catholicas promovem um festival para o dia 3 de julho.

O conde de Affonso Celso fará, por essa occasião, uma conferencia.

PORTO ALEGRE, 24.

A companhia dramatica allemã, dirigida pelo Sr. Bluhm, estreou com successo no theatro da cidade do Rio Grande.

—O major Gonçalves de Almeida continúa a obter excellentes resultados na sua missão jornalistica ao sul do Estado.

—No municipio de Cachoeira foi abundante a colheita de arroz.

Só a empreza Leitão, Franke & C. colheu 20.000 saccas de arroz de excellente qualidade.

—Realiza-se hoje a posse solemne dos dignitarios da maçonaria riograndense, federada ao Grande Oriente do Brazil.

—O major Alberto Lins declarou que não aceita no seu estabelecimento fabril os promotores da greve, havendo trabalho para os demais operarios, que se sujeitarem ao regulamento da fabrica.

—Foram empossados os empregados nomeados para a delegacia do recenseamento.

(Serviço do *Paiz*.)

PARA', 24.

Chegou hoje a esta capital o coronel Antonio Antunes de Alencar, um dos chefes do movimento revolucionario do Acre.

O coronel Antunes de Alencar, que veiu de Manáos, segue para alli pelo primeiro vapor do Lloyd, afim de tratar directamente com o governo federal da questão da autonomia do Acre.

PARA', 24.

Numa barraca de propriedade do Sr. Galdino Pereira, á travessa Monte-Alegre, deu-se hoje, á tarde, um começo de incendio, motivado por um balão, que caiu sobre a cobertura da mesma.

Os prejuizos foram insignificantes.

PARA', 24.

Realiza-se no dia 28 do corrente a experiencia official de dois apparelhos de invenção do Sr. Manoel Coutinho, destinados um a defumar borracha e outro a quebrar os ouriços da castanha, sem inutilizar as amendoas.

Assistirá a essa experiencia o governador do Estado, Dr. João Coelho.

PARA', 24.

A agencia do Banco do Brazil annuncia para amanhã a taxa de 16 1|2, ou 1$636 para a venda de vales ouro.

PARA', 24.

Seguiu para Manáos, onde vai dar alguns concertos, o violinista paraense Sr. Marcello Salles.

PARA', 24.

E' esperado aqui no dia 26 do corrente o Dr. Oswaldo Cruz.

PARA', 24.

Chegou hoje a esta capital o Dr. Antonio Turiassú, medico bacteriologista do serviço sanitario do Estado, que foi recebido pelo ajudante do governador, Dr. João Coelho.

PARA', 24.

O negociante fallido Sr. Antonio Dias Martins, atacado de loucura, tentou suicidar-se, acto que não chegou a consummar por terem acudido pessoas da familia, que o demoveram desse intento.

PARA', 24.

O Sr. Pedro Moreira, ao passar hoje pela travessa Primeiro de Março, foi aggredido por um individuo desconhecido, que lhe vibrou diversas navalhadas.

O Sr. Moreira ficou em estado grave.

PARA', 24.

Chegou o Sr. Benjamin Wilmot, ajudante fiscal da Port of Pará.

PARA', 24.

A renda da Alfandega desta capital attingou até hontem á importancia de 2.321:559$420.

PARA', 24.

O mercado da borracha esteve hoje bastante activo, tendo-se vendido cerca de 82 toneladas e meia. Os preços que vigoraram foram: Itaituba, fina, 10$; caucho, 6$700; caviana, 9$800, e ilhas, 9$500.

As entradas foram de 50 toneladas e 906 kilos.

THEREZINA, 24.

O juiz de direito da segunda vara desta capital concedeu a nova ordem de *habeas-corpus* impetrada em favor do bandido Miguel Cavalcanti.

A' vista dessa ordem, o secretario da policia mandou pol-o em liberdade.

Consta que o perigoso bandido vai fugir para o Estado do Maranhão.

Esta nova ordem de *habeas-corpus* está sendo muito desfavoravelmente commentada pela opinião publica.

THEREZINA, 24.

Acaba de ser posto em liberdade o facinora Miguel Calvalcanti, a quem

o juiz da segunda vara, Dr. Luiz Evandro Teixeira, concedeu *habeas-corpus*.

O acto do juiz foi muito mal recebido pela opinião publica, porque — segundo dizem pessoas entendidas — o segundo pedido de extradição do governo bahiano foi feito regularmente. Desta maneira, commenta-se geralmente, não ha mais esperanças de se conseguir a pacificação do sul sem derramamento de muito sangue, e isso porque o principal autor das depredações commettidas, saques, roubos e assassinatos, teve as portas da prisão abertas pelo referido juiz.

S. PAULO, 24.

Acha-se toda tomada a oitava série de apolices que o Estado autorizou a emittir.

Essa emissão, que é de dez mil contos de réis, destina-se ao resgate da divida fluctuante.

S. PAULO, 24.

Continúa em Sorocaba, em segredo de justiça, o inquerito sobre os graves acontecimentos ali occorridos no dia 20 do corrente.

S. PAULO, 24.

Realizou-se hoje, com toda a solemnidade, a inauguração da Escola de Artifices.

Compareceram ao acto representantes do vice-presidente do Estado e de seus secretarios, o general Ozorio de Paiva e muitos convidados.

S. PAULO, 24.

O administrador da recebedoria de rendas desta capital apresentou ao secretario da fazenda, Dr. Olavo Egydio, o relatorio do movimento do anno findo, pelo qual se verifica que a arrecadação geral se elevou a 8.092:939$892, contra 7.273:701$021, no anno de 1908, havendo, portanto, em 1909, uma differença para mais de 1.892:038$871.

Os impostos lançados montaram a 4.198:639$767, sendo arrecadada a importancia de 2.962:923$252.

O imposto de exportação do café attingiu a 492:504$438.

O numero de contribuintes foi, durante o mesmo anno, de 43.907, e o de predios lançados no registro da recebedoria, 30.997.

S. PAULO, 24.

A emissão de apolices do emprestimo de dez mil contos de réis começará no dia 1º de julho proximo, estando desde já todas subscriptas por particulares, um dos quaes assignou tres mil contos.

Os bancos não conseguiram subscrever nenhuma apolice.

SANTOS, 24.

Entrou hoje neste porto o cruzador *Kaiser Karl VI*, da marinha de guerra austriaca.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

POUSO ALTO, 24.

Foi hoje inaugurada uma ponte metalica, devido aos esforços do governo do Estado de Minas, havendo grandes festejos — Presidente da Camara, *Chrispim Pinto*.

O café brazileiro na Italia.

O Sr. F. Canella, delegado da Missão de Expansão Economica do Brazil na Italia, enviou ao presidente do Estado de S. Paulo varios exemplares da circular que dirigiu ao exercito italiano, a proposito do café brazileiro.

Como se sabe, este já é fornecido ao mesmo exercito, tendo sido preferido em concurrencia publica.

Aproveitando-se desse facto, o referido delegado procura demonstrar aos soldados a excellencia do café que bebem e ensinal-os a preparar a bebida pelo processo em uso no Brazil.

A circular, que está sendo distribuida pelos quarteis, prova que a maior parte do café que se consome na Italia é de procedencia brazileira.

E' assim que, de uma importancia total de 240.897 quintaes metricos em 1909, nada menos de 179.109 quintaes foram do Brazil, ficando apenas 61.788 para os demais paizes.

Recommendando o café do Brazil, a circular termina descrevendo de modo pratico o melhor processo de preparal-o e incluindo no texto uma gravura explicativa. Pede, emfim, aos soldados que o ensinem ás suas familias, quando voltarem ás suas casas, findo o tempo de serviço.

Pelo que deixa ver a circular, essa propaganda exerce alguma influencia sobre o consumo, porque centenas de milhares de soldados, acabado o seu serviço, ficarão conhecendo o nosso café, que procurarão comprar com o verdadeiro nome.

AGGRESSÃO

... Gomes e Antonio de tal, vulgo "Cocada", ambos pedreiros e residentes no morro do Salgueiro, são amigos, companheiros e vizinhos. Entre elles nunca houve a menor desintelligencia, de sorte a ser difficil explicar porque "Cocada" aggrediu Gomes, hontem, á tarde.

Conversavam elles na rua Conde de Bomfim quando, inopinadamente, "Cocada" apanhou uma pedra e arremeçou-a na cabeça do outro, deitando logo a fugir.

Com a violencia da inesperada pancada, Gomes caiu desastradamente de frente, ferindo-se na bocca, além de ter tres dentes arrancados.

A assistencia prestou-lhe curativos.

O numero da "Revista da Semana", que vai ser hoje distribuido, é mais um attestado do justo favor que ha onze annos lhe dispensa o publico.

Illustrações numerosas, á côres, retratos, instantaneos da nossa vida carioca e dos factos da semana, os supplementos do romance e do "João Paulino", e um texto bem cuidado — eis o excellente numero da apreciada revista.

Uma banda austro-hungara.

Em fins de novembro proximo, passará por este porto o millionario austriaco Sr. Krupp, que se dirige a Buenos Aires, onde vai visitar a Exposição de Arte.

Este cavalheiro fretou especialmente para a sua viagem o paquete "Argentina", a cujo bordo trará a banda de musica do 4º regimento de infanteria do exercito do imperio austro-hungaro.

O "Argentina" demorar-se-ha aqui uns oito dias, devendo a referida banda marcial fazer ouvir-se publicamente nesta capital.

Devido a um convite do barão Riedl von Riedenau, ministro da Austria-Hungria, a referida banda militar subirá a Petropolis, ali dando alguns concertos publicos.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO RECREIO — *A viuva alegre*, opereta em tres actos, de Franz Lehar.

A tórma brilhante como no Rio de Janeiro tem sido levada á scena a *Viuva alegre* pelas innumeras companhias de opereta que nos têm visitado, prejudicou um pouco a correctissima interpretação que a companhia Taveira nos deu hontem da bella peça de Franz Lehar.

A *Viuva alegre* é conhecidissima em todo o mundo; não ha quem não trauteie trechos da sua inspirada partitura, e no Rio de Janeiro contam-se aos milhares as pessoas que a têm ouvido pelas companhias norte-americanas, allemãs, italianas, hespanholas e portuguezas aqui de passagem.

D'ahi o facto de hontem no Recreio só se tratar de estabelecer confrontos: a Mia Werber, Merviola vão melhor do que a Etelvina; o Sagi Barba era muito superior ao Leitão... etc.

Mas — perguntamos nós — confrontaram o desempenho da companhia Taveira com o das outras companhias portuguezas que aqui têm vindo?

Se não o fizeram, façam-no e, depois, digam de sua justiça.

A companhia Taveira foi a primeira que apresentou em Lisboa a celebre opereta, causando o seu desempenho grande successo. A viuva era Cremilda de Oliveira, fazendo Etelvina Serra o papel de baroneza montenegrina. Depois, Cremilda veiu para o Brazil, sendo substituida por Etelvina Serra.

Não queremos nós fazer comparações, mas a verdade é que a critica lisbonense foi amavel e justa para com esta ultima das duas graciosas actrizes.

Etelvina Serra, a nosso ver, não movimenta tanto o personagem como Cremilda, o que tem, porém, certas vantagens, visto a *Viuva alegre* ser a authentica... *donna onesta*.

Ora, segundo a interpretação de Cremilda, a viuva Glawary seria tudo... menos honesta.

Mais, adiante.

Se, seguindo o systema que o publico, hontem, nos intervallos adoptou, nós esperassemos encontrar uma *Viuva alegre* superior á da companhia Papke, é claro que teriamos alguma desillusão. Mas, não; sabiamos já o que iamos ouvir. E o nosso juizo é este: a interpretação de hontem é das melhores que as companhias "portuguezas" aqui têm apresentado.

A peça está montada com luxo e propriedade, sendo muito bons o scenario e o guarda-roupa, que, podemos garantil-o, são os mesmos que a companhia exhibiu no seu theatro da Trindade. Está bem marcada e optimamente ensaiada.

Isto quanto ao conjunto; vamos agora á especificação. Em primeiro logar é dever citar Etelvina Serra, que representou e cantou bem a sua parte. Muito graciosa, dispondo de magnifico jogo physionomico e de pequenina mas interessante e afinada voz, Etelvina Serra agradou-nos, dando ao papel a orientação que acima indicámos — a da viuva Clawary ser alegre, mas honesta...

Medina de Souza apresentou-nos uma baroneza elegante e frivola, cantando maravilhosamente os trechos a seu cuidado, especialmente o dueto com Sá, no 2º acto.

Carlos Lal foi o comico de sempre, fazendo rir sem esforço e dando-nos um Niegus a caracter. Houve quem suppozesse que o Carlos Leal ia dizer babozeiras, phrases mal sonantes. Isso não succedeu, e não admira, porque o Leal, que gosta, aliás, de ridicularizar os seus personagens, é tambem sufficientemente intelligente para ter comprehendido, como comprehendeu que um chanceller de embaixada não é um criado do embaixador. Deve ser um homem fino e educado.

Correia, bem no embaixador montenegrino e Sá cantou com correcção a sua parte.

Amelia Barros, a velha mas intelligente actriz, muito bem na sua rabula! Conde, Roldão, Mathias de Almeida, Alvaro de Almeida, emfim, todos concorreram, na medida das suas forças para o aceitavel e correcto desempenho da *Viuva alegre*. Córos, bem; orchestra, igualmente, ainda que, ao contrario do costume, tivessemos notado umas pequenas e passageiras falhas.

E' nosso costume deixarmos sempre alguma coisa para o fim. Hoje é a maneira como o conde Danilo foi interpretado pelo Sr. Raphael Leitão.

O seu Danilo tem defeitos, Leitão amigo, mas tem tambem qualidades, e a principal é ser honesto. Sabemos muito bem que foi o senhor quem em Portugal creou o papel. Conclue-se, portanto, que o Leitão apresentou trabalho seu, exclusivamente seu, porque nunca tinha visto o Danilo interpretado por outros collegas, nacionaes ou estrangeiros.

Ora, o senhor hontem desempenhou-o pela mesma fórma por que o fizera em Lisboa... Achámos bem.

Quanto aos defeitos... o senhor é modesto, não tem pretenções. Estude e deixe falar quem fala...

Repetimos: não fazemos confrontos, porque nesse caso a companhia Taveira, como, de resto, qualquer companhia portugueza, teria de passar... sob as forcas caudinas.

Resumindo: a *Viuva alegre* é aceitavel, e bem precisa que o numeroso publico que, por completo, enchia o theatro, a tivesse applaudido mais, apesar de muitas passagens da opereta terem sido recebidas com vivas e prolongadas manifestações de agrado.

No final do 2º acto, uma corista, marcando mal uma passagem, esbarrou com Etelvina Serra, obrigando-a a cair, redondamente, em pleno palco. Felizmente, a intelligente actriz nada soffreu.

Hoje repete-se a *Viuva alegre*. — A M.

THEATRO S. PEDRO — *Surcouf*, opereta em tres actos, de Dlanquette.

O publico, que hontem concorreu em regular quantidade ao theatro S. Pedro, mais uma vez applaudiu a conhecida opereta *Surcouf*, interpretada pela companhia Marchetti.

Fazer a apreciação da peça é trabalho inutil, visto que as platéas fluminenses já de sobejo a têm visto representar em varias versões.

Quanto ao desempenho, diremos que foi bom no conjunto, não havendo em todo o caso nada a destacar, embora as reclames a que aqui já se fez referencia dessem razão a que se esperassem verdadeiros triumphos.

A orchestra bem, não sendo preciso que o illustre maestro continue a fazer quasi tanto barulho como ella, batendo com os pés e com a batuta na estante.

As Sras. Dorini e Tina d'Arco receberam justos applausos, bem como os Srs. Marchetti, Franzini, De Salvi, etc.

Accrescentemos a isto uma boa encenação e teremos dado uma idéa da noite de hontem.

Hoje sobe á scena, em primeira representação, a *Vida de bohemia*, extraida do romance de Mürger, o mesmo assumpto da *Bohême*, de Puccini, com musica de Ferrier.

Theatro Municipal.

As tentativas de arte nesta nossa terra são, em geral ephemeras e de nenhuma duração, vindo immediatamente o desanimo em todos aquelles que as emprehendem, e que as abandonam em meio caminho, quando a poder de energia e força de vontade até ahi chegaram.

E' uma triste verdade, digamol-o sem rebuço, mas é assim mesmo. No entanto, devemos confessar, o que nos é grato registrar, que o Centro Symphonico Leopoldo Miguez parece querer reagir contra este estado de coisas e levar avante, com affinco, o seu *desideratum*, formando um nucleo de artistas capazes de arcar com as difficuldades, que têm de encontrar no seu roteiro, que, praza aos céos, não abandone.

Já não é sem tempo, que nesta cidade, onde se encontram amadores de musica em todos os cantos, a granel, se procure com decidido empenho e devotado amor, formar uma orchestra composta de elementos nacionaes taes, e quando dizemos nacionaes, nelle incluimos os estrangeiros aqui residentes, que esteja á altura de proporcionar-nos concertos, a par dos que se ouvem correntemente em todos os outros paizes civilizados, para o que apenas o que nos fallece é boa vontade e persistencia, porque disposição e habilidade é o que innegavelmente não nos faltam.

Escriptas estas palavras que ahi ficam, passemos a dizer que aquelle centro symphonico realizou hontem, no theatro Municipal, o segundo dos concertos que pretende dar no corrente anno, e o fez perante uma concurrencia bastante animadora, se attendermos a que, em geral, tudo quanto é nosso, nacional, pouco ou nenhum interesse consegue despertar em nosso publico.

O programma consistiu de duas partes, sendo a primeira composta de *Euryanthe*, de Weber; *Romanza*, de E. Roncchini; bailado (*Os garotos*), de Francisco Valle; *Cantilena* e *Tarantella*, de Gottermann e D. Popper, executadas pelo violoncellista Enrico Costa; *Tannhauser*, marcha de R. Wagner, em que o desempenho de toda esta, não deixou de resentir-se da falta de ensaios, sendo que, em virtude disso, o que vem corroborar a nossa opinião, o bailado de F. Valle, foi substituido pela *Pastoral*, igualmente da sua lavra.

A segunda parte, que se compunha do *Bozzeto orchestralle*, de B. Bonacci; *Romanza*, de Albuquerque da Costa; *Rêverie*, de A. Levi, e do grande poema symphonico *Prometheu*, de L. Miguez, estava melhor ensaiada e foi executada toda, de maneira a merecer encomios.

O publico, a quem parece ter agradado o concerto, tal a attenção notada e o silencio com que foi ouvido, não deixou de premiar com applausos os executantes, no final de todos os trechos.

Lucilio de Albuquerque.

Este illustre artista brazileiro, um dos mais distinctos e sympathicos pintores da nova geração, acha-se na Europa, e remetteu, com destino ao Salon International de Bruxelles, dois trabalhos sobre os quaes ouvimos de pessoa recentemente chegada de Paris as mais encomiasticas referencias.

Um, cujo "motivo" é a poesia "Não me deixes...", de Gonçalves Dias, o artista intitulou "La Fleur et le ruisseau"; o outro, "L'Eveil d'Icare", é uma composição allegorica, de assumpto palpitante, contemporaneo: o primeiro homem-passaro a despertar cheio de assombro ao vêr realizado o seu ideal em um aeroplano que surge.

Lucilio, que não quer repousar, terminava, nos primeiros dias deste mez, um outro quadro — "O Paraiso restituido" — outra delicada e bem concebida composição, que elle enviará á Escola Nacional de Bellas Artes daqui.

Madame Lucilio de Albuquerque, que, como se sabe, é tambem uma artista de talento, cujos trabalhos têm figurado em exposições da nossa Escola de Bellas Artes, conquistou este anno, no concurso annual da Escole National des Beaux-Arts, de Paris, o 4º logar na primeira prova e o 32º na prova definitiva — collocação tanto mais lisonjeira quanto se sabe que a nossa distincta patricia concorreu com mais de 600 artistas de ambos os sexos, não só francezes, como tambem estrangeiros.

S. José.

Com os novos numeros, que hontem se estrearam no S. José — Miss Harry, contorcionista; o trio Mars, acrobatas saltadores, e a *troupe* Leonie de Lausanne, campeões do tiro ao alvo, com carabinas — descobriu a empreza Paschoal Segreto um verdadeiro chamariz.

Afóra estes, ha ainda Topsy, o elephante sabio, que, ao mando de Miss Philadelphia, ainda uma vez deixa provado que a intelligencia ha de dominar o mundo, pelo menos, emquanto o mundo for mundo...

Nos ultimos tempos tem sido notavel a frequencia de familias no S. José, fazendo todas as melhores referencias á seriedade dos programmas, que, mesmo sendo de variedades, são de muito mais moralidade que umas tantas comedias e revistas ultimamente exhibidas nesta cidade.

Recreio Dramatico.

A *Viuva alegre* repete-se no Recreio hoje e amanhã á noite. De dia teremos amanhã *O barbeiro de Sevilha*.

Na scena da lição Isabel Fragoso cantará, como de costume, as celebres *Variações de Proch*, que o publico applaude delirantemente todas as noites.

Theatro S. Pedro.

Hoje nesse theatro representa-se uma novidade: a opereta *Vita di Bohême*, de P. Ferrier, musica de Hischmann, extraida de H. Murger, em que tomam parte os melhores artistas da companhia Marchetti.

A companhia, que tem um elenco de primeira ordem e que tanto tem agradado, e a prova é a casa cheia diariamente, póde esperar para hoje um successo.

Amanhã haverá *matinée*, com a ultima representação da opereta de Leo Fall *La principessa dei dollari*.

Apollo.

A primeira causa, peça em cinco actos de Bisson, na qual Angela Pinto tem um de seus melhores trabalhos. Successo sem precedente.

Palace-Theatre.

A boneca é a opereta que será hoje levada á scena. E' a primeira representação pela companhia Vitale; a enchente é certa.

Circo Spinelli.

Mais um espectaculo hoje, portanto mais uma enchente.

Na 2ª parte do programma será representada *A viuva alegre*, successo unico.

Lyrico.

E' hoje que se canta no Lyrico, pela primeira vez, a opera de Franchetti — *Germania*. Interpretam-n'a a Sra. Giaconia e os Srs. Conti, Borghese, Torres de Luna, Dadó, etc.

A "Careta" de hoje está, como sempre, admiravel.

E' realmente um numero grandioso, onde se encontra um texto magnifico, rico de ditos interessantes e variadissimos.

As paginas de espirito são muitas; as "charges" são magnificas.

Hoje é sabbado, o que quer dizer, hoje será destribuido mais um numero do "Fon-Fon".

Já hontem tivemos o prazer de ler e apreciar este numero delicioso, um brilhante conjunto de "verve" e de arte.

Ao publico, ahi fica o aviso: leia o "Fon-Fon", que não se arrependerá.

POLITICA FLUMINENSE

O Dr. Sebastião de Lacerda, illustre chefe opposicionista em Vassouras, dirigiu a seguinte circular aos eleitores de Vassouras e Santa Thereza:

"Com a aproximação do pleito presidencial do Estado do Rio, em julho proximo, assiste-me dizer-vos algumas palavras e expressar-vos o empenho que todos devemos pôr, já como republicanos já como fluminenses, em bem dirigir os nossos suffragios para a victoria da candidatura do integro Dr. Oliveira Botelho e seus companheiros de chapa, entre quem temos a grata satisfação de entrever a figura respeitada, querida e proba de nosso conterraneo, correligionario e amigo de todos os tempos — Dr. Velho de Avellar.

De Vassouras partiu a indicação desses nomes, e, desde então, em successivas demonstrações desse abnegado municipio, sempre ao serviço da Republica e da lei, patenteou-se, com alento, a segura, a firme, a orientada vontade de transformar o desejo da representação vasssourense municipal em facto promissor para o Estado, qual o advento de uma candidatura que, partida do povo e sanccionada pelos esclarecidos espiritos do partido politico que acompanhamos, levasse á curul do Estado, em retorno feliz, os sãos principios da liberdade republicana, honestidade administrativa e decoro politico.

Esse movimento obteve a sancção calorosa do povo fluminense, que, se na verdade não veiu até elle com a solidariedade ruidosa dos adversarios, chegou mais firme, por isso que veiu sem alarido, sereno e respeitador.

As circumstancias politicas da Nação, cuja integração nacional e politica vêm sendo prejudicadas pela pratica de abusos entorpecedores de sua evolução aperfeiçoadora, constrange o menos combativo dos espiritos aos pleitos eleitoraes em que se joga a sorte do paiz, o progresso do Estado e a liberdade do cidadão.

As hostilidades vasias de principios, ausentes totalmente de uma orientação superior e firmemente assentada em busca de um estadio politico melhor, não tem senão realçado o merito dos candidatos que recommendo, com a devida deferencia, ao nosso suffragio.

Assim, espero que em Vassouras e Santa Thereza a verdade eleitoral, a concretização de uma campanha no facto que almejamos, de um triumpho, que virá, da chapa opposicionista, consiga, com o concurso dos demais municipios do Estado, levar á sua presidencia os nomes acatados e estimados dos candidatos referidos."

CAMPOS, 24.

A's reuniões politicas que se têm realizado sob a presidencia do deputado Pereira Nunes, têm comparecido influencias de diversos municipios, havendo grande enthusiasmo pelo proximo pleito presidencial e pela candidatura do Dr. Oliveira Botelho.

Varios districtos têm mandado demonstrações de apoio ao nome do illustre republicano.

(Serviço do "Paiz".)

ALLIANÇA, 24.

O povo deste logar recebeu, coheso e enthusiastico, a circular do Dr. Sebastião de Lacerda, publicada no "Municipio", recommendando ao eleitorado a candidatura do Dr. Oliveira Botelho e seus companheiros de chapa. As eleições promettem ser concorridissimas, alcançando a opposição seguro triumpho — **Major Soares — Dr. Albino Sobrinho.**

S. JOÃO DA BARRA, 24.

Reina em todo o municipio o maximo enthusiasmo pela eleição presidencial, a candidatura Botelho é aceita por grande maioria do eleitorado e terá verdadeira consagração nas urnas — **"O Combatente".**

RODEIO, 24.

Com grande satisfação, foi recebida a circular inserta no "Municipio", de hontem, e dirigida ao eleitorado pelo nosso prestimoso chefe Dr. Sebastião Lacerda, apresentando as candidaturas dos Drs. Oliveira Botelho e Velho de Avellar para presidente e vice-presidente do Estado do Rio. Temos, por esta occasião, nós e o criterioso eleitorado, o prazer de mais uma vez manifestar ao nosso prezado chefe a nossa inteira solidariedade politica — **Veiga e Cunha — Pedro Arigoni — Borges Villarinho — Paulino Martins — Agostinho Tofani.**

PASSA TRES, 24.

Cresce dia a dia o enthusiasmo pela candidatura Botelho. Os elementos tradicionaes do municipio, contando com grande maioria de votos, garantirá ao illustre republicano a victoria completa no pleito de 10 de julho — **L. Breves.**

NITHEROY, 24.

Eleitores do 2º districto de Nitheroy, em numero de 63, acabam de deliberar, em reunião, e com grande enthusiasmo, suffragarem a candidatura do Dr. Oliveira Botelho, realizando conferencias em pról da chapa, contando desde já, com absoluta certeza, na victoria.

A commissão — **Dr. Santos Abreu — Ferreira Aguiar — Agostinho Sampaio.**

MIRACEMA, 24.

Influencias politicas e membros do Club Agricola, reunidos em comicio nesto povoado, ouvindo a conferencia feita pelo Sr. Felix Perlingeiro, a 5ª da série realizada, acclamaram o Dr. Oliveira Botelho para futuro presidente. O presidente do Club Agricola, **José da Silva Bastos — Alfredo Ribeiro Portugal — Arthur Silva — Miguel Bruno — Agostinho Moreira — Manoel Machado — Luiz Francisco — Antonio Bruno de Martins — Francisco Perlingeiro — Francisco Lavise — Geraldo Bruno De Martins — Ricardo José do Valle — Olympio Martins — Fagundes Anthero Perlingeiro.**

CARANGOLA, 24.

Após uma reunião do eleitorado, na residencia do Sr. José Vieira, orando os Srs. Dr. Macarino Garcia e Emiliano Silva, uma massa popular de duas mil pessoas fez uma passeata com banda de musica; saudou a redacção do "Democratico" o Sr. Selnitz Rocha, do correio e telegrapho, e outros oradores, e Domingos Braga, pelo jornal local, victoriando os nomes do presidente da Republica, Oliveira Botelho, marechal Hermes, e os deputados Nazareth e Alvaro, os proceres do partido local — Redacção do "Democratico" — **Custodio Gonçalves.**

BELEM, 24.

O manifesto politico do nosso querido chefe, Dr. Sebastião de Lacerda, publicado no "Municipio", de hontem, recommendando aos suffragios á candidatura do Dr. Oliveira Botelho e seus dignos companheiros de chapa á presidencia do Estado, foi aqui recebido com geraes applausos — **Manoel Costa — Candido Silva — Gomes de Carvalho — Emydio Lemos — Ferreira de Mattos — Alberto de Souza — Antonio Carneiro — Pereira da Silva — Pedro Lima.**

CAMBUCY, 24.

A Camara de Monte Verde, em sessão do dia 23, votou uma moção unanime de apoio á candidatura Oliveira Botelho á presidencia do Estado. Após a sessão, cerca de mil pessoas acclamaram delirantemente os nomes dos Drs. Oliveira Botelho e Nilo Peçanha, marechal Hermes, Drs. Elysio Araujo e Faria Souto.

Falaram diversos oradores, realizando-se depois imponente "marche au flambeaux". Cresce diariamente o enthusiasmo popular pela candidatura Oliveira Botelho — **Sergio Pitta.**

Todo o Rio de Janeiro conhece a casa commercial do Sr. Hugo Brill, na Avenida Central, faiscante de pedrarias e objectos artisticos, mas principalmente apreciada pela variedade de turmalinas que as suas vitrines ostentam.

Pois fez hontem um anno que a casa Brill, já muito conhecida desde que se estabeleceu, á rua Gonçalves Dias, mudou-se para a Avenida, onde se instalou caprichosamente.

Festejando a passagem do primeiro anniversario da mudança do seu estabelecimento para a grande arteria, o seu distincto proprietario offereceu aos representantes da imprensa que convidara uma mesa de doces e uma taça de champagne.

O Sr. Brill foi saudado pelo nosso collega do "Fon-Fon", Sr. Alexandre Gasparoni, em palavras as mais cordiaes.

O Sr. Brill respondendo agradeceu muito a presença dos representantes dos jornaes cariocas, a cuja prosperidade bebeu.

O amavel proprietario da casa Hugo Brill, incontestavelmente uma das que honram as tradições de bom gosto do nosso commercio, no intuito de ser galante para com os rapazes de imprensa que compareceram hontem á sua casa, fez presente a cada um delles de um alfinete de gravata com uma linda turmalina.

O "linda" no caso era dispensavel, pois todo o mundo sabe que na casa Brill não ha turmalinas que não sejam lindas.

FESTAS JOANNINAS

NA PRAÇA DA REPUBLICA

PROSEGUIMENTO DOS FESTEJOS

A noite de hontem

Com a mesma imponencia da noite anterior, proseguiram hontem, no jardim da praça da Republica, os tradicionaes festejos sanjoanescos que ali se estão realizando.

A animação e concurrencia foram as mesmas, correndo as festas com vivo enthusiasmo.

O povo affluiu hontem ao parque, pois o programma assás convidativo, attrahiu a todos que o leram.

A illuminação, minhota, cada dia mais elegante, variando as côres e a collocação da disposição das lamparinas, constitue uma agradavel distracção aos olhares, formando um aspecto interessante.

No palanque armado na praça central, fizeram-se ouvir em cançonetas e fados portuguezes os artistas Maria Tavares, Palmyra Brito, Arthur Lopes da Costa, José Augusto Pinto, acompanhados em côro pelas senhoritas Sevia Pinheiro, Leonidia Cardoso, Adelaide Rodrigues, Zulmira Rodrigues e Lucia Cardoso.

Agradaram sobremodo as seguintes quadras, que foram bisadas:

"Fui ao S. João á Braga
De Braga fui ao Bomfim,
Encontrei tudo embandeirado
Ai, com bandeiras de setim.

O S. João do Sameiro
Tem uma fita no braço
Que lhe deu o Bom Jesus
Em dezenove de março.

S. João adormeceu
Nas escadas do collegio
A policia deu com elle
S. João tem privilegio.

Sempre, sempre em movimento
"Vassourinha" varre o chão
O abano faz o vento
Para abanar o fogão.

Linda "vassoura", quando serás minha?
Quando de abano passares a "varredor!
"Varre, varre", linda "vassourinha"
Abana, abana, lindo abanador."

Essas cantigas eram tambem acompanhadas por uma pequenina, porém bem organizada orchestra.

No pavilhão da imprensa continuou a deliciar os presentes a orchestra minhota, que de momento a momento arrancava enthusiasticos applausos, ao terminar uma tocata.

Composta de dez musicos, cujos nomes publicámos em nossa ultima edição, executou com a habitual proficiencia, não só os fados Lyró, o Margarida vai á fonte e outros, como tambem os nossos requebrados tangos.

A ornamentação do parque sempre artistica deu grande realce á festa, genuinamente portugueza e tão apreciada, enchendo a alma popular da mais completa satisfação.

A banda de musica do 52º de caçadores, combinada com o carrilhão, que obedecia ao maestro Alves Pontes, executou o seguinte programma:

A's 7 horas — "A gratidão", valsa, no carrilhão pelo maestro Alves Pontes.

A's 7 1|2 — "Os sinos no convento", do inspirado maestro e compositor portuguez Souza Moraes, pela banda do 52º e carrilhão.

A's 8 horas — Grande variedade de fados pelo carrilhão.

A's 8 1|2 — "Homenagem", fantasia do maestro portuguez Ferreira, regente do 8º regimento de infanteria do exercito portuguez.

A's 9 horas — "S. João Baptista e Rei David", lindos cantos de S. João, em Braga, no carrilhão.

A's 9 1|2 — "O carrilhão", grande fantasia e inspirada composição do illustre maestro portuguez Souza Moraes, pela banda do 52º e carrilhão.

A's 10 horas — "Pega na chaleira", no carrilhão, pelo maestro Alves Pontes.

A's 10 1|2 — Grande rapsodia de cantos populares, pela banda do 52º e carrilhão.

Das 11 horas até terminação da festa, grandes variedades musicaes pelo maestro Alves Pontes."

Bandas militares e particulares, em cinco coretos dispostos em pontos diversos, fizeram agradaveis tocatas.

Um divertimento inaugurado hontem, conforme annunciámos, e de franco exito, foi o popular "pão de sebo".

Essa diversão começou desde a abertura dos portões, ás 4 1|2 horas da tarde e as 10 libras esterlinas collocadas no alto despertaram a cubiça dos "candidatos".

Assim, após varias tentativas, conseguiu ser o victorioso Manoel Almeida, ás 5 1|2 horas da tarde.

A commissão promotora dos festejos collocou outras dez libras no alto do mastro, mandando passar novamente graxa e gordura, para tornar mais difficil a subida, justamente o que torna mais interessante o folguedo.

A capelinha, o presepe e o baptismo de S. João Baptista foram grandemente concorridos.

A affluencia de carros e automoveis em a noite de hontem foi maior que nas noites anteriores, notando-se tambem maior numero de familias.

A's 10 1|2 da noite começou a ser queimado um bem preparado fogo de artificio, que agradou bastante.

Hoje, continuarão os populares folguedos, estando annunciadas surpresas interessantes.

A noite de amanhã será abrilhantada com o grupo da estudantina da Gavêa que, de certo, dará mais imponencia á á festa de amanhã.

Segunda-feira deverá realizar-se uma batalha de flores, reinando o maior animação entre todos os presentes.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

E' de inteira justiça o que reclamam os moradores da rua Dr. Rodrigo dos Santos, no Estacio de Sá, com relação ao estado de completo abandono em que se encontra aquella via publica. O calçamento acha-se cheio de enormes buracos, onde ha muito lixo, pois, as carroças da limpeza publica não podem ali penetrar, devido aos referidos buracos. Além disso a saude do publico está ameaçada, em virtude das aguas estagnadas que exhalam máo cheiro e infeccionam o ar.

MAÇONARIA

No templo nobre do Grande Oriente do Brazil, á rua do Lavradio, effectuou-se quarta-feira uma das maiores e mais brilhantes festas da maçonaria brazileira, para solemnizar o acto de posse dos Srs. senador Lauro Sodré e Dr. João Frederico de Almeida, o primeiro reeleito para o cargo de grão-mestre e o segundo eleito grão-mestre adjunto da maçonaria brazileira.

O immenso e luxuoso salão nobre não comportou o numero de irmãos das officinas maçonicas desta capital e de Nitheroy, delegados dos Estados e das estrangeiras e as centenas de senhoras que assistiram á festa, ficando as passagens lateraes repletas. Eram mais de mil as pessoas presentes.

Todo o palacio da maçonaria estava illuminado a luz electrica, cuja instalação foi hontem inaugurada, e á entrada tocava uma banda de musica militar.

A's 8 horas da noite começou o programma da festa, a que assistiu, como representante do Dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, o Dr. Alcibiades Peçanha, que foi introduzido no recinto com as honras devidas á sua alta representação, tomando assento á direita do altar do grão-mestre.

O programma do festival, fielmente cumprido, sob a direcção do mestre de ceremonia e seus auxiliares, foi este:

1ª parte — O presidente mandou dar entrada aos aprendizes, companheiros e mestres, que tomám logar nos vales.

2ª parte — Entraram em seguida as commissões da RR.·. Officinas, que compareceram com seus estandartes.

Entraram sob a abobada de aço e tomaram logar no Or.·. á esquerda do altar.

Em seguida entraram os II.·. dos ggr.·. 18.·. á 30.·. e 31.·. a 33.·.

3ª parte — Deram entrada, a seguir: os membros do conselho geral da ordem, os membros do Sup.·. Cons.·. do Brazil, membros do Gr.·. Capitulo do Rito Moderno, membros do Gr.·. Capitulo dos Noachitas, membros do Supremo Tribunal de Justiça. Entraram sob a abobada de aço, tomando logar á direita do altar.

4ª parte — O presidente nomeou uma commissão de 11 membros, com espadas e estrellas, para acompanhar ao templo nobre o sap.·. gr.·. mestr.·. adj.·. O presidente da assembléa aguardou entre columnas o sap.·. gr.·. mestr.·. adj.·. e o saudou, acompanhando-o depois ao altar sob a abobada de aço, onde prestou o juramento do Rit.·. assumindo, após, a presidencia da assembléa.

5ª parte — O grão-mestre adj.·. nomeou a grande comm.·. de treze membros, com espadas e estrellas, para trazer ao templo nobre o pod.·. ir.·. Dr. Lauro Sodré, reeleito grão-mestre gr.·. comm.·. da ord.·. maçon.·. no Brazil.

O grão-mestre adj.·. aguardou no or.·., no primeiro degrão do altar, o pod.·. ir.·. Dr. Lauro Sodré e lhe deu as boas vindas, deferindo-lhe o juramento do costume, occupando depois os respectivos logares.

6ª parte — A colum.·. de harmonia executou o hymno maçon.·., findo o qual foi concedida a palavra ao gr.·. orador official Dr. Arlindo Fragoso, que proferiu um brilhante e enthusiastico discurso.

7ª parte — Foi executada a primeira parte do concerto.

8ª parte — O soberano grão mestre concedeu a palavra ao ir.·. Carlos Duarte, pelas officinas da federação; major Moreira Guimarães, pelos grandes capitulos; actor Antonio Pinheiro, pelo Grande Oriente Lusitano Unido; Dr. Leoncio Correia, pelos grandes orientes estadoaes; e capitão Cruz Gomes, pelo Supremo Tribunal de Justiça.

9ª parte — Foi executada a segunda parte do concerto, sendo depois dada a palavra ao pod.·. grão mestre, que falou em seu nome e em nome do grande mestre adj.·.

10ª parte — Encerrou-se a sessão com o hymno maçonico.

Entre a 6ª e 7ª partes o gr.·. mestre de ceremonias com outros irmãos, a seu convite, fez distribuição de flores ás senhoras e irmãos presentes, sendo ás pessoas que tomaram parte no concerto offerecidos lindas palmas.

Todos os oradores e pessoas que tomaram parte no concerto receberam grandes applausos.

Os maçons revestidos das suas insignias de grãos, cargos e honrarias, muitos fardados em grande gala e as senhoras com as suas "toilettes" variadas davam á reunião, que terminou á meia noite, aspecto imponente.

Foi este o programma do concerto, no qual tomaram parte as Sras. Hortencia Cardinali, Emma Tacchi e senhorita Maria Dias da Silva Braga e os Srs. F. Cardinali, De Larrigue de Faro, Pappalardo e Luiz Amabile, sendo os solos do hymno maçonico cantados igualmente pelo Sr. Faro, fazendo o côro toda a assembléa maçonica.

Programma do concerto:

1ª parte — Carlos Gomes — Aria, "Schiavo", F. Cardinali; Verdi, dueto "Othelo", Sra. Hortencia Cardinali e F. Pontes; Catalani, aria "Vally", Sra. Emma Tacchi; Leoncavallo, aria "Pagliaci", F. Pontes; Schumann, carnaval de Vienna, senhorita Maria Dias da Silva Braga.

2ª prte — Puccini — Aria, "Tosca", Sra. Hortencia Cardinali; a) G. Fauré, "Après un rêve" (romance); b) Bizete, "La jolie fille de Perth (aria), De Larrigue de Faro; Denza, aria, "Mattinala", Sra. Emma Tacchi; Carlos Gomes, dueto, "Guarany), Sra. e Sr. Cardinali.

O numero do "Malho" que hoje será disputado pelos seus milhares de leitores, está realmente digno das tradições do brilhante semanario.

Sobre ter um texto variado e attraente, illustram-no numerosas gravuras de homens e coisas da actualidade, commentados com a "verve" e o talento dos seus desenhistas.

AMOR, COBRANÇA E TIRO

"CADAVER" QUE QUASI MATA

Na fazenda Boa Esperança, de propriedade do Sr. João Sobrado, em Itapira, desenrolou-se no dia 16 do corrente, uma scena de sangue de que foi victima o preto João Sebastião, vulgo "João Moleque", que pelo vicio de conservar "cadaveres", ia sendo morto por um delles.

"João Moleque", ao que diz um collega paulista, não é nenhum poço de virtudes. Ha pouco tempo, engraçou-se com uma "pequena" e, para se livrar da ira dos pais e protectores da mesma, raptou-a, fugindo da fazenda.

Os mais prejudicados, porém, com esta fuga foram os seus credores, com quem elle contraira pequenas dividas, e que desesperaram mais com a perda do cobre do que da rapariga.

Um delles, Rocco de tal, de nacionalidade italiana, indignado pelo "calote" que lhe passara "João Moleque", bradou aos céos que na primeira occasião se vingaria do preto.

O raptor passada a lua de mel, resolveu voltar á fazenda, e ahi a primeira pessoa com quem topou foi o seu terrivel "cadaver".

O italiano, ao vel-o, exigiu-lhe, sem mais cumprimentos, os seus ricos 6$000.

"Moleque", cuja noção da propriedade alheia já se manifestara no rapto, respondeu-lhe que não lh'os pagaria.

Vendo irremediavelmente perdida a divida, Rocco, para quem dinheiro é sangue, quiz cobrar sangue com sangue, enrufeceu-se, esbravejou e, lançando mão de **um revólver, atirou no devedor.**

Este vacillou por alguns momentos, caindo, afinal, por terra, com um ferimento de bala no peito. O projectil perfurou-lhe o pulmão esquerdo.

"João Moleque", em estado grave, foi transportado para a Santa Casa da Misericordia de Itapira. O criminoso fugiu.

Referem de Milão que o barão d'Altemonte, de origem siciliana, se apresentara ha dias ao chefe de policia daquella cidade, afim de denunciar criminosos que, desde algum tempo, o perseguem com ameaças de morte, caso elle não deposite em determinados sitios, por elles indicados, dinheiro que lhe pedem.

O barão recebeu ultimamente ainda um carta de Palermo, convidando-o a deixar em um local arredado da cidade, uma importante somma, sob pena de perder a vida dentro de tres dias.

Estas exigencias e ameaças provêm de que o barão vivera por largos annos em Nova-York, fazendo parte da policia daquella importante cidade americana.

As cartas que lhe têm sido endereçadas são escriptas a tinta vermelha, vendo-se no alto da pagina o sinistro emblema da celebre sociedade "A Mão Negra".

O NOVO RIACHUELO

Lavra enthusiasticamente nas duas casas do Congresso a propaganda para a acquisição do novo "Riachuelo", por subscripção popular. Ao que corre, senadores e deputados estão se entendendo para que, de seu subsidio mensal, durante o resto do periodo da actual sessão legislativa, seja retirada determinada importancia para fim tão patriotico.

E' certo, pelo menos, que já se comprometteram a contribuir para o novo "dreadnought", com a quantia do subsidio de um dia, em cada mez, até dezembro do anno corrente, os seguintes representantes da Nação: deputado Germano Hasslocher, deputado Deocleclo de Campos, senador Arthur Lemos, deputado José Rodrigues Alves, senador Antonio Azeredo e deputado Eloy Chaves.

Reuniu-se hontem, á tarde, na séde da Liga Maritima Brazileira, o comité central, tendo comparecido o senador Arthur Lemos, commandante Barros Cobra, Dr. Deocleclo de Campos, Cesar Palharos e commandante Thiers Fleming. Foram tomadas varias e importantissimas deliberações attinentes aos fins patrioticos do comité.

MACROBIOS

OS QUE DESAPPARECEM — TRISTE VELHICE!

Com 121 annos falleceu a 17 do corrente, em Ribeirão Preto, um typo muito popular naquella cidade — o pai Pedro, como era conhecido.

Era um africano desvalido, que passava os seus dias a trilhar as ruas da cidade, cantarolando num patuá inintelligivel.

Pai Pedro vivia sob a protecção do Sr. João Versiane, ali residente.

— Nem todos tiveram tal sorte: á rua Boaventura do Amaral, em frente á casa n. 17, no largo de S. Benedicto, em Campinas, foi no dia 13 encontrada debaixo de uma arvore e em completo abandono a preta Josepha Maria da Conceição, que conta a idade de 110 annos, e que ali se achava já ha cinco dias!

A desditosa centenaria foi recolhida á Santa Casa da Misericordia, onde deu entrada em estado grave...

INSTRUCÇÃO MILITAR

Demos ha bastantes dias, noticia da marcha de resistencia, realizada em Juiz de Fóra pela Sociedade de Tiro Affonso Penna, em homenagem á data do combate naval do Riachuelo. Esta marcha foi no dia 12. O itinerario foi o seguinte: ruas Direita, Gratidão, Mariano Procopio (por fóra da estação), Bernardo Mascarenhas e Estrada União Industrial, até Bemfica sendo o percurso de 30 kilometros.

A primeira turma dos "raidmen", que se apresentaram fardados com uniforme kaki, com perneiras, sem luvas e armados com fuzil Mauser sabre, cinturão e cartucheira, teve logar ás 6 horas da manhã em ponto, seguindo-se as demais com intervallos de cinco minutos.

Publicamos agora a classificação feita pelo jury julgador.

Os vencedores são os cinco primeiros:

Joaquim Fontainha, Abel de Montreuil, José Gomes da Silva, Amador Mendes, José Luiz Alves, Alvaro de Menezes Mendes, Diaz da Silva Vianna, Marciano Lucas, Antonio Baptista, Alfredo Trepin, Paulo Gaspar, Catullo Breviglieri, Annibal de Paiva Garcia, Saturnino de Siqueira, João Becker, José Garcia de Lacerda e Abril de Araujo Alves.

O tempo médio, por kilometro, dos cinco vencedores, foi o seguinte:

Joaquim Fontainha, 6 minutos e 37 5|6 segundos; Abel de Montreuil, 6,43 ⅛; Jos Gomes da Silva, 6, 48 1|3; Amador Mendes, 6, 54; José Luiz Alves, 6, 58.

Os vencedores tiveram como premio: o 1º, medalha de ouro; o 2º, medalha de prata com travessão; o 3º, medalha de prata; o 4º, medalha de bronze com travessão e o 5º, medalha de bronze.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Ouvidor.

Programma novo de cinco fitas ineditas.

Destacam-se, porém: "O rei dos mendigos", magnifico "film" da fabrica Eclair, e "Idyllo entre rosas", linda producção da Biograph.

As outras fitas não agradarão menos.

Cinema Odeon.

Ultimas edições Gaumont: "Martyrio de uma mulher", "O amphitryão", "Pintor moderno", "O lenço encantado" e "O talisman".

Cinema Idéal.

Novo e monumental programma. Serão exhibidas nada menos de seis fitas, destacando-se: "Um idyllo entre rosas", lindissima.

Cinema Pathé.

No programma de hoje figura linda fita: "O rei dos mendigos", "film d'art", em que o actor H. Gibert, tem um optimo trabalho.

Cinema Paris.

Grandioso festival com um artistico programma de cinco fitas.

No palco a comedia: "Os ruggas".

Cinema Brazil.

As ultimas novidades Pathé e de outros fabricantes. São sete fitas, terminando com a engraçadissima: "Amigos de mesa redonda".

Cinema Soberano.

Programma novo. Cinco boas fitas e a comedia "Systema Kneipp", representada pela "troupe" do Soberano.

Cinema Rio Branco.

A opereta "Um sonho de valsa" tem decididamente particular sympathia do publico de bom gosto.

Hontem não ficou um logar vago no Rio Branco. Hoje haverá repetição.

Amanhã — "Paz e amor".

Em "matinée", será exhibido um colossal programma de dez fitas de excepcional belleza.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

Não funccionaram hontem os officios da justiça federal.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Não se reuniu hontem em sessão a 2ª camara da Côrte de Appellação.

PROCESSO ANNULLADO — O juiz da 1ª vara commercial julgou nullo o processo da acção ordinaria intentada pelo Dr. Maximino Lopes Brazão contra o curador das massas fallidas, Brum & C. e A. Bonniard & C., syndicos da fallencia de M. L. Brazão & C., para o fim de ser annullada a decisão que decretou a fallencia da referida firma. O juiz assim resolveu sob o fundamento de ser illegitima e incompetente uma das partes naquelle processo.

ARRESTO — Na acção movida por Manoel Caetano de Faria contra Manoel Gomes da Silva e sua mulher, para haver a importancia de 20 contos representados sob hypotheca de immoveis, o juiz da 1ª vara commercial julgou subsistente o arresto e desprezou os embargos oppostos pelos supplicados.

JURY

Não funccionaram hontem os tribunaes do jury.

No 2º tribunal será hoje julgado o réo Gastão Moreira dos Santos Neves.

CONCURSOS HIPPICOS

Lemos, com a consideração que de nós merece, o regulamento sobre os concursos hippicos, em muito boa hora creados pela Prefeitura do Districto Federal, actualmente sob a gestão do eminente homem de estado o Dr. Serzedello Corrêa.

Seja-nos licito, e com a devida venia da commissão organizadora dos referidos concursos, dar a nossa despretenciosa, mas sincera opinião a respeito de um ponto que julgamos digno de apreciação e parece-nos, a este capital.

Na tabella B (tabella de julgamento de equideos) e que pelo regulamento se refere ao julgamento de garanhões de puro sangue — sob a rubrica B — *Altura* — achámos que a commissão organizadora deveria ter separado o modo de apreciar a altura dos garanhões, estabelecendo uma tabella para os "inglezes de puro sangue" e outra para os "arabes".

Sabemos perfeitamente que estas duas classes serão julgadas separadamente, mas, nem por isso, deixamos de achar defeituosa a contagem de pontos, porque as alturas consideradas inferiores para "inglezes", devem ser, pela natureza da raça, julgadas excellentes para os animaes da raça "arabe" e "ipso facto" muito a favor destes ultimos.

Tomamos a liberdade de chamar a attenção da commissão organizadora para este ponto e certificamos que ella fará a rectificação tão necessaria e que é, a todos os pontos, justissima.

Extrahimos da preciosa obra ultimamente dada a lume pela grande casa editora — The Gresham Publishing Company — "The Standard Cyclopedia" sob a rubrica "The Arabian Horse" (o cavallo arabe), descripção e apreciação feitas por Wilfrid S. Blunt — o maior e o mais celebre criador de cavallos arabes nos tempos modernos.

"O melhor tamanho para um garanhão arabe é de 145 a 150 centimetros de altura ((*rather less than more*), antes menos do que mais, sendo a altura ideal a de 148 centimetros."

Vemos, pois, que, segundo a opinião da maior autoridade no assumpto: Se dois cavallos arabes concorrerem a um premio e forem identicamente iguaes, havendo uma differença na altura, o menor vencerá o maior."

Na ultima exposição que teve lugar na Inglaterra e á qual concorreram animaes orientaes, vemos na classe: Reproductores orientaes (transcrevemos textualmente) o seguinte:

Class 13 — Eastern Sires.

(Not exceeding 14 hands — 2 in 7 entries).

1º Lady Anne Blunt — *Berk.*
2º Lady Anne Blunt — *Mustafa Kamel.*
3º Hon. G. Saville — *Firsoch.*
4º Lady Anne Blunt — *Nar.*

Ora, aconteceu que, desejando nós mandar fazer a cobertura de uma egua arabe, que adquirimos na criação de Lady Anne Blunt, pelo melhor garanhão arabe de origem asiatica, foram-nos offerecidos os serviços de varios reproductores, entre estes os de Feysul, e nós aceitámos este ultimo, um garanhão purissimo nascido no Nejed e que tem 148 centimetros de altura, sendo este animal o progenitor de Berk e de Mustafa Kamel (1º e 2º premios na ultima exposição ingleza que teve logar [illegible] ultimo) e sabemos que a criação nacional só terá a lucrar na acquisição de tão precioso elemento.

Perdoe-nos a illustre commissão organizadora dos concursos hippicos, se por tanto tempo occupámos a sua preciosa attenção, mas estamos imbuidos da melhor vontade em coadjuval-a com os nossos limitadissimos conhecimentos e pedimos venia para citar um facto, que para nós reveste-se de grande actualidade.

Wilfrid J. Blunt, depois de ter, a peso de ouro, [illegible] os melhores reproductores orientaes das melhores castas do Nejed, transportou-os para a Inglaterra, onde em 1877 fundou o Stud Crabbet.

Sem conhecer, naquella época, o valor real do cavallo arabe, sob todas as suas feições, quiz augmentar a altura deste animal, e pela alimentação intensiva e apropriada, conseguiu em poucos annos desenvolver consideravelmente a altura dos productos arabes, nascidos debaixo de suas vistas.

Em tempo, porém, Blunt capacitou-se de que a altura que elle tinha imprimido aos productos puros nascidos na Inglaterra, era em demasia, e em vez de melhorar a qualidade do arabe tirava muitos dos seus principaes predicados.

Então, com plena consciencia do que fazia, afastou de sua criação todos os especimes cuja altura fosse superior á maxima verificada nos animaes de proveniencia oriental, e desde então, com pleno successo, vem mantendo a altura que elle, pelos seus profundos conhecimentos da raça, já agora, julga ser o devido ao cavallo arabe.

Aquelles que se dedicam ao estudo da zootechnia, sabem perfeitamente que a altura nos animaes de puro sangue inglez provém da criação intensiva, com vista á disputa dos pareos de velocidade e muitas vezes em detrimento do fundo do animal.

Não se devendo encarar a questão da producção do cavallo militar pelo mesmo prisma com que vêem-n'a as grandes potencias militares da Europa, porque as nossas condições, sob todos os pontos de vista, são muito differentes daquellas que se podem notar nos paizes europeus.

Antes devemos observar o que se passa em paizes em identicas condições ás nossas, como por exemplo no Transvaal, que devemos tomar pela lição que luctar com Inglaterra, que como ninguem ignora, lançou com uma potencia de primeira ordem, farta de recursos de toda a especie, que por um longo tempo foi tida [illegible] pelas republicas sul-africanas unicamente porque faltava-lhe o melhor: o cavallo militar apropriado á campanha. E que cavallo era esse que fazia a poderosa Inglaterra luctar sem vencer aquelle exiguo punhado de patriotas? Era o povo do Basuto! De origem batava, cruzado posteriormente com o puro sangue arabe, um animal de 140 a 145 centimetros de altura, e que na guerra do Transvaal de 1899 a 1902 era constantemente alvo da admiração das tropas inglezas quando deparavam com tal rude peleja.

Muito modificado está hoje em dia o papel da cavallaria nas guerras modernas.

Passada já está a época dos possantes cavallos que eram montados pelos couraceiros e demais representantes da cavallaria pesada. Hoje o ideal do cavallo de guerra é representado pelo cavallo ligeiro, que serve de meio de transporte á infantaria, acelerando os movimentos das tropas, vencendo todos os obstaculos naturaes e geologicos, infatigavel, parco, resistente, qualidades estas que só o sangue arabe poderá dar.

Sem duvida nenhuma o escopo da nossa criação de cavallos deve ser a producção do cavallo de guerra, porque commercialmente falando, é a unica classe de animaes que poderá obter vantagens pecuniarias entre nós, isto mesmo se os governos federal e estadoaes proseguirem no louvavel intento, em que estão, de comprarem os animaes necessarios á remonta dos corpos de cavallaria.

Continuarmos a importar animaes das republicas do Prata é, a nosso ver, duplamente prejudicial.

Primeiro, porque o cavallo platino é um animal de todo imprestavel para fazer parte dos nossos corpos montados.

Faltam-lhe, em absoluto, as qualidades necessarias aos fins a que o destinamos. E' elle quasi sempre um cruzamento heterogeneo, produzido unicamente, como diz o dictado francez *pour épater les bourgeois...*

Em segundo logar porque, só confiados na firme resolução do governo fazerem a remonta dentro do proprio paiz, poderão os criadores perseverar no seu proposito de produzir cavallos.

Dentro todas as industrias na zona de actividade zootechnica, nenhuma é mais cheia de cuidados, de dissabores e de surpresas do que aquella que tem por fim produzir o cavallo; e por isso é preciso que o criador conte, antes de tudo e ao menos, com a lealdade do governo.

Ninguem poderá tirar á Republica Argentina um logar de destaque na industria pastoril, mas decididamente o cavallo de guerra não foi objecto de cuidados especiaes daquella republica sul-americana.

Durante a guerra dos boers, a Inglaterra teve necessidade de adquirir cavalhadas em diversos paizes, e nenhum cavallo dos que a Inglaterra adquiriu se revelou tão falho de qualidades, como o platino.

Ora mais recente, aquella republica enviou, a titulo de experiencia, uma partida de cavallos para serem experimentados pelo exercito italiano, e todos foram considerados imprestaveis ao fim a que deviam ser destinados.

Não temos a menor duvida que o principal fim que teve em vista o governo federal, em acção conjunta com o municipal, creando os concursos hippicos, foi a producção do cavallo militar. Só esta classe de animaes, como acima dissemos, poderá trazer dentro e mesmo fóra do paiz, vantagens commerciaes e ainda por este motivo, chamamos a attenção da illustre commissão organizadora dos concursos hippicos para a apreciação do typo de cavallo puro sangue inglez, que serve para a reproducção de meios-sangues.

Na organização do *Kings Premiums* estabelecidos pelo governo inglez e que se destinam aos cavallos de puro sangue, este teve em vista a producção dos cavallos de meio sangue. Ora, animaes que foram classificados typicos, nesses premios, são os que vão de 158 a 163, typos estes que não são justamente aquelles que se reservam nos animaes que se destinam ao "turf".

Por este motivo, a commissão julgadora, em occasião opportuna, não se deverá deixar impressionar pela altura dos puros inglezes e sim pelas suas fórmas symetricas, proporcionadas, que tanto embellezam o puro sangue inglez do typo que os inglezes chamam *Hunter Sires.*

Desculpe-nos a illustre commissão se por acaso e por qualquer motivo molestamol-a com as nossas despretenciosas observações, filhas de acurado estudo sobre a materia no espaço de mais de vinte annos.

Estação de Pedro Carlos, 20 de junho de 1910. — *José Soares Pereira Junior.*

Foram muito concorridos os festejos celebrados na cathedral de Nitheroy, em louvor a S. João Baptista.

Os festejos organizados pela Devoção Particular Maria da Conceição, em louvor ao mesmo santo, hontem iniciados, serão concluidos amanhã, sendo queimado no largo da Memoria um vistoso fogo de artificio.

RIO E NITHEROY

Está funccionando com toda a regularidade na capital do Estado do Rio, ha mais de seis mezes, o serviço telephonico installado pela Interurban Company Telephon, que dentro de poucos dias iniciará o serviço de ligações entre esta e aquella cidade, graças á actividade dos administradores daquella futurosa empreza.

Para se conhecer por que meios procuram alguns [illegible] danos contra a concorrencia que lhe ha dias lançado entre as duas cidades, a Interurban começou a construir anteriormente em seu terreno da Boa Viagem um compartimento de um metro quadrado, e isso com permissão da sua proprietaria, a Exma. Sra. Dona Leonor Leinrigh, que, por sua vez, mandou fazer na sua propriedade um paredão, obra com que nada tem que ver aquella empreza.

Entretanto a empreza foi accusada injustamente por um collega vespertino de estar levantando muros e erguendo aleijões.

Para provar a improcedencia da accusação, o Sr. Armando Cunha, gerente da empreza, fez com os nossos companheiros o exame das plantas da casa de abrigo do cabo para vista ao local, resultando para nós a convicção de que a Interurban foi alvo de uma censura um pouco precipitada.

Por ser hontem dia santificado não houve expediente nas repartições publicas fluminenses.

SANTA CATHARINA

Do nosso correspondente em Florianopolis recebêmos as seguintes noticias:

A 21 do proximo mez de julho procede-se-ha á eleição para governador e vice-governador do Estado. O candidato do partido chefiado pelo senador Lauro Müller é o coronel Vidal Ramos Junior, deputado federal e abastado fazendeiro no rico municipio de Lages. S. Ex. se apresenta sem competidor, e, sympathico á opinião, se lhe promette desde — já uma administração proficua e immune das agitações partidarias, que tantos males proporcionaram ao coronel Gustavo Richard, cujo governo vai findar em setembro proximo vindouro.

—Commissionado pelo governo italiano, acha-se em visita ás laboriosas colonias italianas do norte e sul do Estado o medico-agente Dr. Antonio Pais. S. S. é filho do deputado Pais e provavelmente fixará residencia no municipio de Urussanga.

—O governo do Estado acaba de aceitar a proposta apresentada pelos Srs. Bruckner & Tertschitsch, para construcção da bancada e cadeiras destinadas ao novo edificio do Congresso, pela quantia de 13:000$000.

—No dia 16 do corrente consorciou-se, em Joinville, o Dr. Arthur Ferreira da Costa, redactor-chefe do "Commercio de Joinville", com a Exma. Sra. D. Thereza Christina, dilecta filha do Dr. Abdon Baptista, vice-governador do Estado.

—Para o cargo de agente de immigração no Rio de Janeiro, acaba de ser nomeado Bernardo Soares Gomes.

—Durante os mezes de março e abril deste anno, a estrada de rodagem D. Francisca, construida no tempo do imperio, teve o seguinte movimento de transito:

Mez de março—Carroções puxados a seis cavallos, 1.002; carros pequenos, 64; troys puxados a dois e quatro cavallos, 58; troys puxados a um cavallo, 131; cabeças de gado, 52. Total, 1.104 vehiculos e 62 cabeças de gado.

Mez de abril—Carroções puxados a seis cavallos, 998; carros puxados a dois e quatro cavallos, 36; troys, [illegible] Total, 1.062 vehiculos e 34 cabeças de gado.

—Por decreto de 16 do corrente foi nomeado Paulo José Murta escrivão do [illegible] batalhão, da reserva da guarda nacional, na capital do Estado do Rio de Janeiro.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Reproduzimos, por ter saido com incorrecções, o telegramma-circular dirigido pelo Sr. ministro aos presidentes e governadores dos Estados:

"Cabe-me communicar-vos que o Sr. presidente da Republica assignou a 20 do corrente o decreto que approva o regulamento do serviço de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes. Os fins da nova organização consistem em prestar assistencia aos indios do Brazil e estabelecer em zonas ferteis, dotadas de condições economicas e de salubridade centros agricolas, constituidos por trabalhadores nacionaes, providencias tendentes a melhorar a condição dos nossos selvicolas e a promover o povoamento de extensas zonas do nosso territorio, onde não chega a actividade do trabalhador estrangeiro.

Confio que o vosso governo prestará, no que lhe competir, o concurso valioso de sua cooperação ás medidas consignadas no alludido regulamento, que allia á questão de ordem moral, referente aos indios, os mais altos interesses do norte e centro do Brazil. Saudações cordiaes."

O Sr. ministro recebeu hontem o seguinte telegramma:

"Aceitai ardorosas felicitações pela assignatura do decreto que creou a directoria de protecção aos indigenas brazileiros e localização dos trabalhadores nacionaes.

Este acto marcará na nossa vida politica a pagina mais brilhante da vossa vida republicana.

Fervorosos votos pela felicidade e exito completo do serviço creado. Subscrevo-me vosso admirador e amigo—*Rondon.*"

—Conferenciaram hontem com o Dr. Rodolpho Miranda os deputados Homero Baptista e Estacio Coimbra e o senador Pires Ferreira.

—O Sr. S. Akatsuka, secretario do Sr. ministro do Japão, esteve hontem no gabinete do Sr. ministro da agricultura.

O Sr. Akatsuka partiu hontem, á noite, para Bello Horizonte.

—Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro os deputados Bezerril Fontenelle, Homero Baptista, João Simplicio e Cardoso de Almeida.

—O coronel Joseph Hammond, pertencente ao exercito de salvação da Inglaterra, e que se acha em visita ao nosso paiz, esteve hontem com o Sr. ministro, com quem conferenciou sobre visitas que pretende fazer aos Estados do Paraná e Rio Grande do Sul.

O coronel Hommond partiu hontem para Curitiba.

—Chegou da Austria o Dr. Dornbacker, consultor da Camara do Commercio e da Industria daquelle paiz, afim de estudar as condições dos colonos austriacos no Brazil.

O Sr. ministro tem proporcionado ao illustre hospede todos os meios para o bom desempenho da sua missão.

O Dr. Gastão Netto dos Reis, acompanhou o Dr. Dornbacker á hospedaria de immigrantes da ilha das Flores, que foi visitada demoradamente e de onde trouxe S. S. excellente impressão.

O professor Dr. Simotomai, que ha pouco visitou o Brazil, posto que joven, é um notavel scientista no Japão.

O Dr. Simotomai, a convite do governo chinez, esteve durante um anno na provincia de Camão, onde fez estudos relativos a diversas culturas e melhoramentos do solo.

Percorrendo aqui alguns termos da baixada, em companhia do Dr. Raphael Monteiro, o Dr. Simotomai externou a opinião, de que a cultura da camphora se adaptará muito bem no Brazil, e se tornará, se for tentada, uma industria extremamente lucrativa.

O Dr. Simotomai considerou os terrenos da baixada de uma fertilidade extraordinaria, parecendo-lhe que o aproveitamento desses terrenos constitue, não somente um plano de interesses colossaes, mas tambem o desempenho de um verdadeiro dever moral.

PARA NÃO TER AMARELÃO — O "amarelão" ou "opilação" é uma molestia produzida por um verme muito pequenino, uma lombriguinha, do tamanho de um pequenino "saltão", que se agarra, como uma sanguesuga, dentro do nosso intestino, logo abaixo do estomago, dando logar á perda continua de sangue, que elle chupa, ou que escorre pelo intestino, dos logares mordidos e deixados pelo verme.

E' devido ás mordeduras do verme e ao sangue perdido, continuamente, que os doentes de "amarelão" sentem queimação e dôres no estomago, no intestino; não têm vontade de comer, ou desejam comer "terra, barro", soffrem diarrhéas, têm as evacuações escuras, negras, e são "amarelos", sem sangue, fracos, cansando á toa, morrendo logo, se não se curarem.

Muitos acreditam que, além desses males todos, o verme tambem envenena o sangue dos doentes, por meio das mordeduras que elle faz no intestino.

O verdadeiro nome do "amarelão" é "uncinariose", e o nome do verme, que o produz, é "uncinaria".

A uncinaria põe ovos que não se enxergam e que se desenvolvem na terra humida, na lama, nas aguas paradas, limosas, sujas, nos brejos, nas aguas dos poços sem asseio, ou abandonados, nas caixas de agua sem limpeza, nos açudes mal cuidados. Dos ovos nascem larvas, filhotes, que ficam nesses mesmos logares, espalhando-se por toda a parte, e que chegam ao intestino do homem, quando elle bebe taes aguas ou leva á boca, na occasião de comer, beber ou fumar, as mãos sujas de terra, de lama, de lodo, nos quaes vivem as larvas da uncinaria.

As larvas, chegando ao intestino, transformam-se no pequeno verme, da uncinaria que põe os ovos, os quaes vão com as evacuações dos doentes cair no chão, na terra humida, onde nascem delles as larvas como já vimos, e que se espalham pelas aguas e pelas terras das fazendas e sitios, produzindo o "amarelão" nos colonos ou agricultores, que beberem essas aguas ou sujarem as mãos ou o corpo com essas terras.

E é por tal meio que um doente só póde, evacuando em uma fazenda, em um sitio, espalhar a molestia por toda essa fazenda ou sitio, e até pelas fazendas vizinhas, pois no seu intestino podem existir até tres mil uncinarias. As larvas da uncinaria não entram no intestino sómente pela boca, por meio da agua, dos alimentos, das mãos sujas de terra, mas tambem através da pelle das mãos, dos pés, de todo o corpo, emfim, até pararem no intestino.

Para destruir os ovos temos: o sal de cozinha, moido em pó ou em salmoura forte; a agua fervendo com bastante cinza ou com bastante sal; as evacuações dos doentes podem tambem ser tratadas por esses meios de destruição dos ovos, principalmente, comtanto que fiquem bem penetradas por elles.

As larvas e as uncinarias são destruidas rapidamente pela cal virgem, de fórma que, basta pôr no ourinol onde tiver de evacuar o doente, um pouco de cal virgem em pó, na quantidade de duas a quatro colheres de sopa bem cheias, e outras tantas em cima da evacuação, para obter a destruição dos vermes e das larvas.

Conhecido o que é a molestia, como ella se produz e se espalha, e o meio de destruir o verme, seus ovos e larvas, vejamos agora os meios de evital-a, "de não ter amarelão", e que são os seguintes:

Não fazer a casa nos logares humidos.

Se ha brejos, terras enxarcadas, é preciso rasgal-os com vallas ou valletas, afim de seccar o chão.

As aguas devem ser muito bem cuidadas; o logar onde a agua corre, nas "biquinhas", deve ser de um asseio rigoroso e jámais a agua deve ficar empossada, para correr na "biquinha", mas, já sair da terra para a bica; os corregos e ribeirões devem ter boa correnteza, pois são perigosas as aguas dormentes, vagarosas, criando limo verde; as caixas de agua serão lavadas diariamente, bem como os pótes, talhas, barris, latas, nos quaes fôr depositada a agua para beber; os açudes de aguas lodosas, esverdeadas, devem ser rompidos, arrombados, pois representam um perigo não só para o "amarelão", como para outras molestias; os poços devem ser fechados por cercas, cobertos, tendo tampa com entrada e saida para o ar, emfim, de tal fórma cuidados, que em redor delles não se lave roupa, nem se lancem aguas sujas e nem as poeiras caiam dentro delles; os poços abandonados só devem dar agua de beber depois de muito bem exgotados.

Nos logares suspeitos de "amarelão": — a agua deve ser filtrada e não sendo possivel, fervida, durante meia hora, no minimo, em latas de folha ou como melhor fôr; e depois resfriada por meio de uma caneca, despejando a agua em um balde, da altura de um metro, mais ou menos, até que fique fria; de tal modo a agua ficará bastante arejada com bom gosto e sem perigo de "amarelão".

Jámais comer, beber ou fumar, com as mãos sujas de terra, de barro, de lama, e laval-as sempre antes disso; tomar sempre banhos, lavando bem o corpo com sabão, e se porventura não houver agua para banho, esfregar alcool camphorado ou pinga camphorada em todo o corpo, ou na falta, salmoura; o banho das crianças é da maior importancia ainda, e se fôr possivel, o banho de agua salgada, que é feito deitando-se um prato de sal dentro de um balde com agua fervendo, para dissolvel-o; depois despeja-se a agua do balde em uma bacia grande, e junta-se agua fria até ficar morna a agua do banho.

A roupa de trabalho deve ser mudada ao chegar em casa, pendurando-a no paiol ou no alpendre, vestindo roupa limpa depois do banho ou da limpeza do corpo, conforme fôr possivel; o banho e as fricções com alcool, pinga camphorada e a salmoura destróem os ovos e as larvas que estiverem na pelle; a roupa suja póde conter ovos e larvas, por isso convém tel-a fóra de casa.

Nos logares suspeitos de "amarelão": evitar comer verduras sem fervel-as, quer sejam da horta, quer sejam de cafesaes.

Evitar deitar-se no chão, como succede com as crianças, rolando pela terra humida, pela lama, brincando nas aguas paradas, suspeitas, e como succede tambem com os trabalhadores, dormindo na hora do descanso das "carpas" ou "capinas" no chão humido, onde ás vezes fervilham as larvas das uncinarias que em taes casos pódem penetrar facilmente através da pelle do corpo dos meninos e dos trabalhadores.

As evacuações dos doentes "exigem a mais severa e rigorosa vigilancia." Assim, nos logares onde houver doentes, será feita, a alguma distancia das casas, uma "fossa de terra", que é um buraco no chão, de meio metro de profundidade e meio de comprimento e largura; dentro della será depositada uma camada de cal virgem, da grossura de quatro dedos mais ou menos; é ahi que os doentes evacuarão, sendo atirado sobre cada evacuação um pouco de cal virgem; quando o doente não puder ir á fossa, evacuará em urinoes, que serão tratados como já dissemos, e depois o conteúdo será lançado na fossa. Não havendo cal virgem, usar a cal commum, em muito maior quantidade.

Esta fossa deve ser fechada por uma cerca e bem coberta por um ranchinho de sapé ou coisa melhor, ao alcance de cada um; a presença da cal afugentará moscas e mosquitos, e a fossa sendo mais funda e descoberta, tornar-se-ha perigosa.

A pratica destes conselhos terá como consequencia o desapparecimento completo do "amarelão", porque a uncinaria não chegará mais ao intestino, nem pela agua, nem pela comida e nem pelas mãos, e o corpo, agora, sempre limpos; e nem os ovos e as larvas do verme se espalharão mais nas terras e nas aguas, porque serão destruidos nas "fossas de terra" pela cal virgem. E assim o "amarelão" acabará, por falta de semente da molestia que tem arruinado e destruido tantas familias de trabalhadores fortes, cujos filhos, por causa disso, já nascem fracos, crescem amarelos, barrigudos, doentes, trabalhando ainda menos do que os pais, arrastando vida penosa, e além disso, flagellados pela molestia.

O proprio sitio ou fazenda fica muito prejudicado pelo "amarelão", afugentando os trabalhadores, tornando os salarios mais elevados, desvalorizando terras, tão difficeis de cultivar. Os fazendeiros, principalmente, devem lançar mão de todos os meios para que esta pratica seja realizada.

E agora, que todos sabem o que é o "amarelão", que é indispensavel que os doentes sejam, sem demora, tratados cuidadosamente, é tempo de: — cada um trabalhador ou proprietario, defender o seu corpo e a sua terra, do contrario, cada vez mais, ficará envenenado o sangue de seus filhos e sem valor o seu sitio ou fazenda. — Dr. *Dias Martins*, director do serviço de inspecção, estatistica e defesa agricola.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

A "Tramway Rural Fluminense" protestou perante o juizo federal no Estado do Rio, contra o acto do governo do mesmo Estado que conferiu á Companhia Cantareira, o direito de prolongar a sua rede actual de bonds electricos do largo do Barreto a São Gonçalo, invadindo a zona abrangida pela concessão que a Camara Municipal de S. Gonçalo, fez a essa empreza.

O Dr. Octavio Kelly, deu-se por suspeito, indo a petição ao Dr. Octavio Martins Rodrigues, juiz substituto federal.

O protesto foi tomado por termo, sendo expedidas diversas intimações.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Reuniu-se ante-hontem, ás 8 horas da noite, em sessão ordinaria, este instituto, sob a presidencia do Dr. Alfredo Pinto, secretariado pelos Drs. Moitinho Doria e Levi Carneiro.

Lida a acta da sessão anterior, foi a mesma approvada.

Passando-se ao expediente foi approvada a proposta para membro correspondente do Dr. Claudio Pinilla.

Pelo Dr. Andrade Bezerra foi apresentado o relatorio da these 53 da qual foi relator, sobre o constituto possessorio e as clausulas de deposito no penhor mercantil, que entrará em discussão na proxima sessão.

Na ordem do dia, proseguiu a discussão da reforma dos Estatutos, falando os Drs. Deodato Maia, F. de Lacerda, que apresentaram emendas e o Dr. Carvalho Mourão em defesa do projecto.

Pelo adiantado da hora foi suspensa a sessão. Estiveram presentes os Drs. Deodato Maia, Nunes Taquara, Theodoro Magalhães, Pinto Lima, Alfredo Pinto, Levi Careiro, Alfredo Valladão, Carvalho Mourão, Tarquinio Filho, Costa Netto, Isaias de Mello, Gastão Victoria, Andrade Bezerra e Moitinho Doria.

AS SECCAS DO CEARA'

Escreve-nos o capitão de fragata Collatino Marques Souza:

"Diz o Exmo. Sr. Dr. Alvaro de Oliveira, no seu artigo publicado na "Revista do Instituto Polytechnico" como XIII, anno de 1878:

Quem escreve estas linhas pensa que os açudes, a arborização, as estradas de ferro e telegraphos constituem o systema de medidas indispensaveis para fazer face á calamidade das seccas, e porventura retardar sua reproducção.

Como meios que auxiliem este systema devem tambem ser empregadas: a abertura de cisternas, represas nos rios, drenagem nos campos, preparação de forragens".

Diz ainda o seguinte o mesmo doutor:

"O senador Pompeu, de saudosissima memoria, "aconselha" (o grypho é nosso), "com uma insistencia admiravel, que se tratasse da construcção do maior numero possivel de açudes", e que se puzesse termo á terrivel devastação das mattas.

Ainda na "Memoria sobre o clima e seccas do Ceará", ultimo brado daquelle illustre brazileiro, diz o honrado Dr. Alvaro de Oliveira, que elle deixou nesse escripto o trabalho mais completo em tal assumpto, e bem desenvolvidas as mesmas idéas.

Desse documento consta que, de 1876 para cá, os grandes invernos ou inundações têm se dado nos seguintes annos: 1776, 1782, 1805, 1819, 1826, 1832 a 1839, 1842, 1866, 1872 a 1876.

Em 1864, diz ainda aquelle honradissimo engenheiro, escrevia o senador Pompeu (Memoria citada, pag. 84).

"Os açudes têm a triplice vantagem de prestar aguada aos animaes, "de entreter uma evaporação abundante" (o grypho é sempre nosso), de particulas aquosas e por conseguinte de "saturar de humidade a atmosphera" e de conservar as plantações, que se fizerem em torno delles, quer para a nutrição e bem estar do homem ou dos animaes, quer finalmente para arborizar o terreno; os açudes, repetimos, "devem ser multiplicados em toda a provincia".

Depois de muitas considerações em pról dos açudes, diz tambem sobre esse problema das seccas do Ceará o Dr. Viriato de Medeiros na série de artigos que, sob o pseudonymo de "Serrano", publicou em o "Paiz" em 1878: "Finalmente, ha tratos de terrenos de leguas de extensão" por esses sertões" (o grypho é sempre nosso), inteiramente desertos por falta de agua, que poderiam ser aproveitados com a feitura de açudes.

"Por esse modo se alargariam os campos de criação, hoje estreitos e quasi insufficientes para o systema de criação solta de que usamos, deixando de morrer á sêde nos tempos mais seccos".

Sobre o mesmo complicado assumpto da debellação das seccas, escreveram tambem os Srs. barão de Capanema e Beaurepaire Rohan, assim como o fallecido engenheiro Gabaglia, commissionado pelo governo para estudar o assumpto.

O seu parecer baseou-se "nas represas dos rios" (barragens), visto como era impossivel abrirem-se no Ceará os poços artesianos, em consequencia da lage immensa que, a poucos metros da superficie da terra, se estendia por toda essa vasta provincia".

Foi o Sr. Gabaglia, pois, o unico que lembrou-se de obter agua por meio da perfuração profunda do sólo, mas, ao mesmo tempo, reconheceu ser este meio impraticavel.

Do exposto conclue-se "prima-facie" que o "alpha" e o "omega" do problema das seccas consistiam unicamente na creação e disseminação dos açudes".

O de Quixadá, que como os de Adeu, está quasi sempre coberto de capim, já porque foi construido em terrenos permeaveis, já porque pela grande evaporação das prolongadas estações estivaes perde toda a agua ali accumulada; já finalmente porque, quando as chuvas são altamente torrenciaes e acha-se cheio, como actualmente, que dizem medir 23 metros de profundidade, arrombam-se as paredes mais delgadas, não só nesse como nos demais que ali existem.

Os grandes açudes só se poderiam admittir se fossem como esse celebre "Lago Meris", que guardou nos tempos babylonicos as aguas superabundantes das cheias do Nilo "para regular o curso desse rio" nas épocas de pequenas cheias e da falta de agua para a navegação e fins industriaes e agricolas. Mas, ha engenheiros e engenheiros, e naquella época o canal José, por onde corriam aquellas aguas providencialmente guardadas para a carestia, nunca ficou destruido, mas, hoje está transformado em um bello oasis de 50 kilometros de comprimento por 13 de largura.

Os grandes açudes, portanto, estão em absoluto reprovados; os pequenos e multiplos açudes deveriam ser construidos á custa de cada lavrador para as necessidades de sua lavoura, e, nestas condições, sendo immensamente colossal a evaporação natural das superficies livres dessas aguas, claro está que não deixariam de influir poderosamente no estado meteorologico da localidade, o que é hoje, entretanto essencialmente rudimentar.

Mas, o governo não póde nem deve incumbir-se desse assumpto particular e sim fazer o que fez a França, por meio dos ensinamentos do abbade Paramelio, que, por meio de 12 a 15.000 poços de pouca profundidade, fez chegar as aguas subterraneas á toda a parte, pagando-se-lhe os conselhos que dava e sendo reputado qual outro Moysés pelas populações flagelladas annualmente pelas seccas, e hoje libertadas absolutamente dessa calamidade.

Mas, uma vez que o governo federal se propõe a melhorar a sorte das populações dos Estados do Norte flagellados pelas seccas, limite-se unicamente a mandar levantar a carta agronomica de cada um dos Estados flagellados pelo cruel meteóro, e adopte "a creação dos oasis" nos pontos indicados para as melhores culturas de cereaes, forragens, canna de assucar e algodão, estabelecendo ali mesmo fabricas de fiação e tecidos desta preciosissima fibra textil, cujo consummo cresce com o desenvolvimento das populações e a sublimidade da civilização".

UM GRANDE MELHORAMENTO

O Dr. Luiz Carlos da Fonseca, inspector do 4º districto da Estrada de Ferro Central, conferenciou já com o director das obras municipaes de S. Paulo sobre a construcção de um viaducto na avenida Rangel Pestana, naquella capital, no ponto onde estão as actuaes cancelas da S. Paulo Railway.

A planta dessa importante obra está já concluida, e deverá por estes dias ser enviada á Prefeitura de São Paulo.

Como se observa, vai-se a caminho da realização de um grande melhoramento, para o qual ha a melhor boa vontade das duas estradas de ferro — Ingleza e Central.

Esta boa vontade tem como base a clausula 7ª, do accordo firmado entre o superintendente da ingleza e a directoria da Central, approvado por decreto de 8 de maio ultimo.

Segundo essa clausula, a Estrada de Ferro Central obriga-se a substituir, no prazo marcado pela Prefeitura de S. Paulo, a ligação provisoria, das duas linhas, pela ligação definitiva, estudada e aceita por ambas as estradas accordantes, conforme a planta assignada, correndo as despezas d'ahi provenientes por conta da Estrada de Ferro Central do Brazil, até ás divisas da S. Paulo Railway Company e por conta desta d'ahi em diante. Concorrerão, porém, a São Paulo Railway Company e a Estrada de Ferro Central do Brazil, cada qual com uma quota correspondente á quarta parte do custo total do viaduto que se torna preciso construir por cima das linhas, ou por baixo, na avenida Rangel Pestana, para a circulação de todo o movimento de vehiculos ou de pedestres, ficando assim trancada e fechada a passagem de nivel sobre as linhas actuaes da São Paulo Railway Company, tambem da Estrada de Ferro Central do Brazil, quando realizada a ligação definitiva."

Recebêmos o n. 4, anno XIX, da "Lavoura", boletim da Sociedade Nacional de Agricultura.

E' um excellente numero, com grande cópia de informações interessantes e bem feitos artigos, além de numerosas illustrações.

Dá "A Lavoura", o segundo retrato da "Galeria", collectanea de perfis de estadistas e profissionaes de grandes serviços á agricultura, organizada pelo Dr. Dario de Barros Leite, redactor do boletim. Esse retrato é o do saudoso João Pinheiro, acompanhado de um preciso esboço biographico do grande republicano.

O summario é o seguinte: "Culturas indigenas", Eduardo Lisboa; "Diagnostico demonstrativo de uma enfermidade dos gallinaceos", Dr. Achilles Rigodanzo; "Galeria" (João Pinheiro); "Conferencias", dos Drs. Stefano Paternó e R. Urubey Uribe; "A lavoura nos Estados", "A lavoura no estrangeiro", "Citricultura", "O assucar nos Estados Unidos"; Noticiario e expediente.

UM SUICIDIO TERRIVEL

Occorreu, ha dias, em S. Paulo, o suicidio de um preso, em taes condições, que sómente a loucura o poderia ter feito praticar.

José Pedro da Silva, ha cerca de 12 annos, mais ou menos, no municipio de S. João da Bocaina, por motivos particulares, assassinou a cacetadas o portuguez Antonio Duarte Junior, isto em 23 de outubro de 1898.

Desde essa occasião homisiou-se na fazenda Batalha, em Pederneiras, onde permaneceu occulto, sob a protecção de seus parentes.

O seu crime foi classificado no artigo 224, § 2º, do Codigo Penal, sendo pronunciado em 22 de fevereiro de 1899.

Pedroso, cansado de andar foragido e já um tanto idoso, contava 42 annos, resolveu entregar-se á prisão, afim de ser julgado na actual sessão do jury de Jahú, sendo a isso aconselhado pelos seus proprios parentes, que ainda prometteram fazer o possivel para a sua absolvição.

Em 1 de junho deste anno dava entrada na cadeia o criminoso, constituindo seu advogado o Dr. Orozimbo Loureiro.

Quinta-feira, á noite, Pedroso deveria submetter-se a julgamento, porém, pelo adiantado da hora e mesmo por ser o seu processo um tanto complicado, foi transferido para o dia seguinte.

A's 8 horas da manhã de sexta-feira, preparando-se para comparecer á barra do tribunal, pediu ao carcereiro que lhe désse a sua navalha para se barbear, no que foi attendido.

De posse da navalha, dirigiu-se para a privada e, ahi, vibrou profundos golpes no ventre.

Os intestinos saltaram e o infeliz, sem o menor ruido, com toda a calma, cortou em pedaços as proprias tripas, depositando-as em uma lata de lixo que ali se achava.

Após alguns minutos foi que os seus companheiros de prisão notaram esse terrivel espectaculo, indo em seu soccorro e ao mesmo tempo communicando o facto ao carcereiro.

Retirado o ferido da prisão, foi transportado para a Santa Casa de Misericordia.

José Pedroso, nos estortores da agonia, ainda póde declarar que resolvera matar-se por lhe terem dito que as testemunhas de seu processo não compareceriam por occasião do julgamento, uma, a principal, por estar doente, e as outras não sabe o motivo.

O desgraçado falleceu horas depois, no meio de cruciantes soffrimentos.

O delegado de policia apprehendeu a arma e abriu inquerito a respeito, sendo ouvidas cinco testemunhas.

Os pernambucanos, residentes nesta capital, reunem-se hoje, ás 7 ½ horas da noite, na rua S. José n. 70, para tratar de assumptos relativos aos interesses de seu Estado.

ABUSOS A CORRIGIR

O corpo de segurança publica está entregue á inspecção de um dos mais competentes e dignos funccionarios da policia, o capitão Carlos Cruz.

Segue-se, porém, que nem todos os abusos que ali se commettem chegam ao seu conhecimento, pelo interesse que uns e outros têm de encobrir as respectivas faltas, no seio da corporação.

Ha tempos já que não se fala de escandalos no corpo de segurança, que parecia ter entrado em uma phase de moralidade, infelizmente passageira.

Agora chegam ao nosso conhecimento dois factos que merecem correctivo prompto, porque vêm depor contra o bom nome daquella corporação, já tão calumniada e, por muitos annos, o ponto vulneravel das administrações de policia.

Fomos informados que tres agentes de policia, no interior de uma venda á rua da União, promoveram desordens sérias, sacando armas contra o negociante e foram presos e conduzidos á delegacia do 8º districto.

Ahi, depois de se dizerem empregados no commercio e estarem prestes a ser autoados em flagrante, declararam, então, sua qualidade.

Tudo ficou resolvido ali mesmo, e o inspector do corpo não teve conhecimento dessa grave occurrencia.

O outro facto se nos afigura ainda mais grave, pois é um verdadeiro crime, commettido no interior da séde do corpo de agentes.

Ante-hontem, no parque da praça da Republica, um individuo de nacionalidade chilena, foi preso como accusado de tentar tirar a carteira a um outro.

Levado ao corpo de agentes, ali mettido em um water-closet e com os movimentos impedidos por uma camisa de força, foi o supposto larapio espancado pelo agente Nascimento, que, por esse meio barbaro, queria que o preso dissesse estar agindo de accordo com uma quadrilha de gatunos regularmente organizada.

Essa violencia foi inutil, porque o preso nada declarou e causou certo espanto, mesmo entre os funccionarios da policia.

Naturalmente o Dr. Leoni Ramos, com a sua tendencia para fazer policia por meios os mais tolerantes, terá impressão desagradavel em saber que, embora sem a acquiescencia do respectivo inspector, estão sendo novamente iniciados os processos barbaros, outr'ora tão condemnados.

QUASI ESMAGADO

Durante as primeiras horas de serviço, hontem, na serraria da rua da Conceição n. 106, deu-se um desastre que consternou todo o pessoal que a elle assistiu.

Um operario, Alberto Mendes, de 33 annos, quando fazia içar um grande madeiro em carretilha de ferro, ficou subitamente debaixo do pesado tóro, que quasi o esmaga.

E' que, um élo das correntes partiu-se, e o páo, caindo, foi apanhar o infeliz operario.

Alberto teve fracturas nas duas pernas e nos dois braços, sendo algumas expostas e outras subcutaneas, além de grandes ferimentos no tronco e cabeça.

A policia do 2º districto o fez remover para o hospital de Misericordia, depois de Alberto ter recebido os primeiros curativos do Dr. Mario Valverde, do posto de assistencia.

CAÇADAS DESASTROSAS

Os jornaes do interior de S. Paulo trazem, nestes dias, nada menos de duas noticias de desastrosas caçadas, em que a eterna imprudencia foi o factor de dolorosos successos.

De ambas foram victimas duas crianças, sendo que na primeira, a victima foi a propria causadora do desastre.

O menor Antonio Fontes, de 15 annos de idade, vendedor de leite, em Araraquara, saiu no ultimo domingo do sitio de seus pais a caçar pelas capoeiras proximas.

Justamente no ponto escolhido pelo rapaz para a sua caçada, morava uma porca, desgarrada ha dois mezes, de uma vara que por ali passára com destino ao matadouro.

Logo ao embrenhar-se no matto, Antonio avistou o bicho, e, receoso de ser atacado, desfechou-lhe um tiro que não acertou o alvo.

O suino enfurecido atacou o pobre rapaz que procurou livrar-se do terrivel inimigo agarrando-se rapidamente aos galhos de uma arvore proxima. Antonio foi infeliz, porque não teve tempo de erguer-se de fórma a livrar-se da afiada dentuça da porca, que conseguiu pegar-lhe um pé, deixando-o em miseravel estado.

Ainda assim, o valente rapaz, transido de dores cruciantes, logrou escapar das mandibulas do bravo animal e desfechar-lhe novo tiro desta vez certeiro, prostrando-o morto.

Aos gritos do desditoso Antonio, acudiram diversas pessoas que o transportaram aquella cidade, para a residencia do facultativo Dr. Americo Doria, onde lhe foram prestados immediatos soccorros.

O estado do pé do rapaz, porém, reclamava immediata intervenção cirurgica, que foi quanto antes praticada, procedendo os Drs. Americo Doria e Monteiro da Silva á amputação da perna direita, no terço médio, em consequencia do esphacelamento dos ossos do pé.

A operação correu com toda a felicidade e o paciente acha-se em excellentes condições.

O suino foi transportado para o matadouro, sendo ahi verificado o seu peso, nove arrobas. O marchante Paschoal Papini adquiriu o porco por 75$, sendo a importancia entregue ao infeliz menino, que continúa em tratamento na casa do Sr. João Dias, em Araraquara.

— Da outra foi um pai o culpado.

Na fazenda Matta Negra, pertencente ao Sr. José Ribeiro de Almeida Santos Filho, situada em Rio Claro, andava á caça o colono Antonio Pinto de Godoy.

Ao aproximar-se de uma ceva que ha dias fizera, alegrou-se. Vira uma caça. Engatilhou a espingarda, fez pontaria, largou fogo.

A mira foi certeira, e uma explosão de gritos desesperados feriu o ouvido de Antonio Pinto.

Este, precipitando-se para a céva, horrorizou-se ante um capricho brutal da fatalidade: havia atirado, na cabeça de seu proprio filho Benedicto, uma pobre criança despreoccupada que armava uma arapuca.

O menino foi transferido para Rio Claro, onde se acha em tratamento na Santa Casa.

Medicaram-no os Drs. Coriolano e Pignatari, que julgaram grave o seu estado.

ASSASSINATO DE UM VIAJANTE

A's 8 ½ da noite de 7 do corrente, em Cachoeira de Macacos, districto de Inhaúma, no municipio de Sete Lagôas, Minas, foi assassinado o viajante Antonio Gomes de Castro Sobrinho, de uma firma desta capital, por João Soares do Amaral, "camarada" que havia, nesse dia, despedido, após pequena discussão.

O viajante estivera até 8 ½ da noite no armazem da fabrica, e, ao retirar-se para o rancho em que estava, encontrou-se, ao chegar, com o "camarada", que lhe exigiu o dinheiro necessario para voltar para o Carmo de Parahyba, de onde viera. Recusando-se o viajante a dar-lhe o dinheiro, por nada lhe dever, Amaral desfechou-lhe tres tiros, caindo logo morto.

O coronel Cyrino Rocha, gerente da fabrica, tomou logo providencias para a captura do assassino e telegraphou para Sete Lagôas, ao capitão Seraphim Moreira, delegado especial deste municipio. Este seguiu na manhã do 8, no automovel da fabrica, levando quatro praças, com as quaes e com paizanos organizou, em Cachoeira, duas escoltas que, immediatamente, seguiram no encalço do criminoso, conseguindo captural-o no Porto de Santa Cruz, quando elle tentava atravessar o Paraopeba. Foi trazido no dia 9 para esta cidade e recolhido á cadeia, fazendo-se logo o inquerito policial.

Não parece ter sido o roubo o movel do crime, pois que em poder do viajante foi encontrada quantia superior a seis contos de réis. Salvo se, assassinado este, não teve o assassino tempo de tirar-lhe o dinheiro.

Este facto foi, em tempo, transmittido em telegramma para aqui, sendo estes os detalhes narrados pelos jornaes locaes.

A POLICIA

Foi promovido á 1ª classe o commissario de 2ª do 6º districto Israel Teixeira Mendes.

—Foram transferidos os commissarios Virgilio Antonio Ferreira, do 5º districto para o 1º; Pedro Torres Burlamaqui, do 29º districto para o 5º, e Alfredo Barcellos, do 21º districto para o 29º.

—Foram nomeados, commissarios do 21º districto, o official de justiça do 16º Manoel Martins Nunes; commissario interino do 8º districto Octavio Gomes do Passo, official de justiça do 16º districto Jayme Correia de Azeredo, e interinamente, encarregado da filial do gabinete de identificação no 20º districto, Mario Machado.

DESESPERO DE UM VELHO

Velho marinheiro, tendo passado a existencia na lucta com o mar, José Joaquim Fernandes parecia um forte espirito, capaz de resistir a todas as vicissitudes.

Agora, porem, aos 78 annos, sentindo-se alquebrado por molestia minaz e terrivel, de que não havia esperanças de cura, o velho Fernandes succumbiu.

Hontem, na casa de sua residencia á rua da Saude n. 249, o antigo commandante de navio procurou a morte por meio do suicidio, disparando um revólver no ouvido direito.

Gravemente ferido foi recolhido ao hospital de Misericordia.

DESASTRE PUNGENTE

Jornaes de Uberaba narram um pungente desastre que ali se deu, ha pouco, por imprudencia de dois menores.

Dois meninos da casa do Sr. Ladisláo Borges administrador do matadouro daquella cidade, foram ao corrego que córta um trecho da rua Guttemberg, daquella cidade, lavar um cavallo, que levaram preso por um cabresto de corda.

Terminada a lavagem, regressando á sua casa, os meninos montaram o animal, que logo disparou em uma carreira vertiginosa, com direcção á rua Saldanha Marinho.

Ao entrar na rua João Pinheiro, o animal refugando, atirou os meninos ao chão, mas um delles foi tão infeliz que a corda embaraçou-lhe no pescoço e assim foi arrastado por algum tempo, não obstante os esforços empregados por diversas pessoas para deter o animal disparado.

Na esquina da rua do Rosario, a pobre criança foi de encontro a uma calçada, partindo, então a corda do cabresto.

O infeliz menino já estava morto, apresentando diversas escoriações pelo corpo e ferimentos no craneo.

Tinha 11 annos de idade.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

EDITAL

Prohibe as fogueiras e fogos de artificios nas ruas e praças publicas

De ordem do Sr. Prefeito do Districto Federal, faço publico que estão em vigor e serão estrictamente cumpridas as disposições do decreto n. 430, de 8 de junho de 1903, abaixo transcriptas:

Art. 1º. Fica prohibido o uso de fazerem-se fogueiras e de queimarem-se fogos artificiaes nas ruas e praças ou das janelas e portas que para ellas deitarem, entendendo-se as ruas e praças, comprehendidas na zona em que actualmente se cobra o imposto predial, com exclusão dos districtos de Santa Cruz, Campo Grande, Guaratiba e ilhas de Paquetá e Governador.

Art. 2º. Não se comprehendem nas disposições do artigo antecedente os fogos de artificio por occasião das festividades publicas, devendo para esse effeito ser observado o que prescreve o decreto n. 444, de 23 de outubro de 1897, cujas disposições continuam em pleno vigor.

Art. 3º. Fica tambem prohibido o uso de lançarem ao ar balões de fogo, dentro dos limites designados no artigo primeiro.

Art. 4º. Os infractores das prescripções dos arts. 1º e 3º pagarão de multa a quantia de 50$, dobrada nos casos de reincidencia.

Directoria Geral de Policia Administraiva, Archivo e Estatistica, em 14 de abril de 1910—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

Fogos artificiaes

Faço publico, para conhecimento de quem possa interessar, que se acham em pleno vigor e serão rigorosamente observadas as disposições abaixo, transcriptas do decreto 444, de 23 de outubro de 1897:

E' prohibido empregar-se a dynamite e a nitro-glycerina ou outras substancias explosivas, que não for a polvora, na fabricação de fogos artificiaes.

O infractor incorrerá nas penas de 100$ de multa e no dobro na reincidencia.

Nas mesmas penas incorrerá todo aquelle que fabricar, vender e usar fogos assim preparados, bem como buscapés e outros fogos denominados moscardos.

Todo e qualquer explosivo ou inflammavel, que entrar ou sair de qualquer fabrica, onde se manipulem semelhantes substancias, terá guia dos respectivos agentes de inflammaveis, sendo os infractores punidos com 50$ de multa por volume e o dobro nas reincidencias, e mais cinco dias de prisão, provando a infracção a falta da guia.

Directoria Geral de Policia Administraiva, Archivo e Estatistica, em 14 de abril de 1910—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 25 do corrente, será vendido em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 24º districto, Santa Cruz, á rua Dr. Felippe Cardoso n. 13 (deposito municipal):

Um caprino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 21 de junho de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

EDITAL

Lançamento do imposto predial, territorial e de licença

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, que, se está procedendo ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1911.

Os interessados deverão apresentar aos lançadores os recibos, contratos de arrendamentos e tudo quanto possa servir de base á fixação do imposto.

As reclamações serão apresentadas até 30 dias, depois de concluido o lançamento geral, sob pena de perempção.

O prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia é de 15 dias, contados da data do respectivo despacho, ainda sob pena de perempção.

Todos os proprietarios são obrigados, por si ou seus representantes legaes, a communicar no prazo de 30 dias, todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio, sob pena da multa estatuida no decreto n. 1.233, de 17 de dezembro de 1908.

As collectas de predios novos ou reconstruidos, unicas obrigatorias, serão dadas no prazo de 30 dias, contados da data da occupação, sob pena de multa de 20$ a 200$, conforme o valor locativo, sendo no caso de inexactidão imposta ao responsavel a multa de que trata o decreto acima citado.

Os lançadores, quando em serviço, usarão de distinctivo semelhante ao dos agentes, com os dizeres — Prefeitura do Districto Federal — Lançador.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de junho de 1910—Pelo sub-director, FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral do Theatro Municipa

EDITAL

Apresentação de peças de autores nacionaes

Os Srs. autores de peças nacionaes que, nos termos da clausula quinta do contrato de exploração do Theatro Municipal, desejarem que as mesmas sejam representadas neste theatro, durante o anno de 1911, são convidados a fazer entrega dos originaes, até o dia 30 de junho proximo futuro, na secretaria desta directoria geral, no becco Manoel de Carvalho, afim de serem os mesmos remettidos á commissão da Academia Brazileira de Letras, que procederá ao julgamento das peças apresentadas.

Directoria Geral do Theatro Municipal, 27 de maio de 1910—O secretario, JOÃO CHRYSOSTOMO DA FONSECA.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

EDITAL

CASA DE S. JOSE'

De ordem do Sr. Prefeito, convida o Sr. Dr. director da Casa de São José a inspectora extranumeraria, a Sra. America Porciuncula Pahl a comparecer nesta repartição, dentro de 30 dias, a contar desta data, afim de reassumir o exercicio de seu cargo.

Casa de S. José, 25 de maio de 1910 — O escrevente, E. COUTO BRAGA.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização Caça e Pesca

CONCURSOS HIPPICOS BRAZILEIROS — 1910

De accordo com o programma abaixo, recebem-se desde já as propostas de inscripções para os concursos que se effectuarão nesta capital na segunda quinzena do mez de agosto. As inscripções, que serão gratuitas e encerrar-se-hão a 10 de agosto, devem ser dirigidas ao presidente da commissão central, na Inspectoria de Mattas e Jardins — O secretario da commissão, 2º tenente MILTON DE FREITAS ALMEIDA.

1º DIA

1—Concurso para animaes de sella montados (cavalleiros), premios: 150$, ao 1º, e 50$, ao 2º.

2—Corrida de obstaculos para alumnos do Collegio Militar, premios: 100$, ao 1º, e 50$, ao 2º.

3—Concurso de viaturas a um animal atrelado para amadoras, premio: um objecto de arte no valor de 200$, á 1ª.

4—Percurso de caça para officiaes de qualquer corporação militar e civis, premio: 200$, ao 1º.

2º DIA

1—Apresentação e exame de animaes de commercio para sella e tiro:

1ª categoria (animaes de sella) para corridas, premios: 1:000$, ao 1º, e 500$, ao 2º;

1ª categoria (animaes de sella) para guerra, premios: 1:000$, ao 1º, e 500$, ao 2º;

1ª categoria (animaes de sella) para caça, premios: 1:000$, ao 1º, e 500$, ao 2º;

1ª categoria (animaes de sella) para passeio, premios: 1:000$, ao 1º, e 500$, ao 2º;

2ª categoria (animaes de tracção) para tiro pesado, premios: 1:000$, ao 1º, e 500$ ao 2º;

2ª categoria (animaes de tracção) para tiro leve, premios: 1:000$, ao 1º, e 500$, ao 2º;

2ª categoria (animaes de tracção) para tiro de luxo, premios: 1:000$, ao 1º, e 500$, ao 2º;

2—Concurso de saltos para inferiores do exercito e de outras corporações militares, premios: 100$, ao 1º, e 50$, ao 2º.

3—Corrida de obstaculos para officiaes de qualquer corporação militar e civis, premios: 100$, ao 1º, e 50$, ao 2º.

4—Concurso de carros de aluguel a quatro animaes, premios: 350$, ao 1º, e 200$, ao 2º.

3º DIA

1—Apresentação e exame de garanhões de raça: de puro sangue, premio, 3:000$, ao 1º, e arabe, premio, 3:000$, ao 1º.

2—Corrida a trote por um animal atrelado, para amadores, premios: 200$, ao 1º, e 100$, ao 2º.

3—Concurso de saltos para civis, premios: 200$, ao 1º, e 100$, ao 2º.

4—Prova de equitação corrente e 1ª parte do campeonato de cavallo de armas, premio: 200$, ao 1º.

4º DIA

1—Concurso de animaes de sella montados, para graduados do exercito e de outras corporações militares, premios: 100$, ao 1º, e 50$, ao 2º.

2—Corrida de obstaculos por jockeys, premios: 200$, ao 1º, e 100$, ao 2º.

3—Segunda parte do campeonato de cavallos de armas, premio: ...

4—Concursos de carros de aluguel a dois animaes, premios: 250$, ao 1º, e 100$, ao 2º.

5º DIA

1—Concurso de amazonas, premios: um objecto de arte no valor de 150$, á 1ª, e 50$, á 2ª.

2—Corrida de obstaculos para inferiores do exercito e de outras corporações militares, premios: 100$, ao 1º, e 50$, ao 2º.

3—Prova de animal corajoso para officiaes de qualquer corporação militar e civis, premio: 200$, ao 1º.

4—Concurso de viatura a um animal, para amadoras, premio: 200$, á 1ª.

6º DIA

1—Corrida de obstaculos para praças do exercito e de outras corporações militares, premios: 100$, ao 1º, e 50$, ao 2º.

2—Concurso de saltos para alumnos do Collegio Militar, premios: 100$, ao 1º, e 50$, ao 2º.

3—Percurso de campanha e terceira parte do campeonato de cavallo de armas, premio: 200$, ao 1º.

(Vencedor do campeonato de cavallos de armas, premio: 600$000.)

7º DIA

1—Campeonato de salto em largura, premio: 650$000.
2—Campeonato de salto em altura, premio: 650$000.
3—Jogo da rosa, premio: ...
4—Distribuição dos premios e marcha dos vencedores.
Total dos premios, 23:000$000.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Apresentaram-se hontem ás autoridades superiores, por terem respectivamente deixado e assumido o cargo de commandante do "Andrada", o capitão de mar e guerra Polycarpo de Barros e Alfredo Pinto de Vasconcellos.

— Foram concedidos dois mezes de licença, para tratamento de saude, ao contra-mestre de 1ª classe Pedro Henchen.

— Foi desligado do commando geral das torpedeiras o sub-commissario Octavio Santos.

— Foram mandados embarcar: o 1º tenente João Paiva de Novaes, no "Tamandaré"; os sub-commissarios Carlos de Souza Marinho, no "Republica", e Octavio Santos, no "Andrada", e o fiel de 1ª classe Cezino Deoclecio Palhares, no "Deodoro".

— Foram mandados desembarcar os 2ºs tenentes commissarios Luiz Francisco da Silva, do "Minas Geraes", Antonio Pinto Ribeiro e o sub-commissarios Carlos de Souza Marinho, da divisão de contra-torpedeiros, e o fiel de 2ª classe Francisco Antonio Pinto de Miranda, do "Deodoro".

—Devem reunir-se na auditoria geral: hoje, ás 11 horas, o conselho de guerra, a que responde o soldado excluido do exercito Alfredo Ramos de Oliveira, do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado João Carneiro de Almeida, e são juizes o capitão-tenente commissario Pedro Caetano Duarte Nunes, 1ºs tenentes engenheiros machinistas Domingos Goulart da Silveira, Eduardo José do Nascimento e Lindolpho Rodrigues Rasteiro, 2º tenente engenheiro machinista José Cupertino da Silva, devendo comparecer o réo e as testemunhas, soldados do batalhão naval Benjamin Gomes da Silva e Antonio Canuto da França; no mesmo dia, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional de 1ª classe Raymundo de Souza Ribeiro, do qual é presidente o contra-almirante reformado Aristides Monteiro de Pinho, e são juizes, os seguintes officiaes reformados; capitão de corveta Francisco Antonio Pereira, José Ignacio da Silva Coutinho, engenheiro machinista José Francisco de Araujo Costa, capitão-tenente Affonso Cavalcanti do Livramento, José Joaquim Guimarães e commissario Horacio de Carvalho da Silveira Lemos, devendo comparecer o réo e as testemunhas, 1ºs tenentes João de Lamare S. Paulo e Fabricio Moreira Caldas, 2º sargento Emygdio Lins Fialho, foguista de 2ª classe Manoel do Nascimento, marinheiro nacionaes Raymundo Felix Verde, Leopoldo Lauriano de Castro, Augusto do Nascimento, Maximiano Reserva Machado, Lourival Antonio de Menezes, Sebastião Gonçalves da Silva e Appolinario Pereira de Amorim, e um sargento do corpo de marinheiros nacionaes, para servir como escrivão; e no dia 27, ás mesmas horas, aquelle a que respondem os soldados do batalhão naval Modesto Manoel Alves e Antonio Amaro da Silva, do qual é presidente o capitão de corveta Paulo Lopes de Mendonça e são juizes, o capitão-tenente medico Dr. José Francisco de Souza Lemos; 1ºs tenentes Antonio Barbosa Moreira Martins, commissario Juvenal Jardim, engenheiros machinistas Lindolpho Rodrigues Rasteiro, e Isaac Tavares Dias Pessoa, devendo comparecer os réos.

—O uniforme para hoje é o 2º.

Guerra.

Estiveram hontem no gabinete ministerial o marechal Cardoso Junior, general José Christino e senadores Felippe Schmidt e Oliveira Valladão.

— Foi mandado addir ao 52º batalhão de caçadores o 2º tenente José da Rosa Brazil, até que se dê uma vaga de seu posto.

— Ao departamento da guerra foi mandado addir o capitão Aprigio Gualberto de Mattos.

— Por motivo de suas promoções, têm sido muito cumprimentados por amigos e camaradas de armas o coronel Gabriel Salgado dos Santos, chefe de secção do estado-maior; tenentes-coroneis Leopoldo Augusto Duarte, ajudante do Arsenal de Guerra desta capital, e Neiva de Figueiredo, adjunto do gabinete do ministro, e major Innocencio Pederneiras.

— Foi transferido do 14º regimento de infanteria para o 55º de caçadores o 1º tenente Victorino Baptista Costa.

— Pelo ministerio da fazenda vai ser distribuido á delegacia do Rio Grande do Sul o credito de 3:587$950, por conta da verba classes inactivas, para pagamento do sóldo vitalicio aos sargentos Francisco da Silveira Junior, 456$250; Joaquim Custodio Machado, 456$250; Seraphim Anastacio Dias e Emilio Antonio de Almeida, 365$; cabos João Kaffeister e Pedro Leandro da Silva, 182$500; soldados Pedro Rodrigues da Silva, 131$400; Raphael Munhoz de Camargo, 131$400, e Fabiano José Sarmento, 131$400.

— Conforme já annunciámos, foram nomeados para constituir o conselho superior de saude do exercito os seguintes officiaes da divisão de saude: coroneis Drs. Ismael da Rocha, Antonio Affonso Faustino, Marcolino de Souza e Leovigildo H. de Carvalho; tenentes-coroneis Drs. Candido Mariano Damasio, Antonio Ferreira do Amaral e Virgilio Tourinho de Bittencourt; majores Drs. Alfredo Mendes Ribeiro e Brenno Braulio Moniz e capitão Dr. Francisco Antonio Rodrigues de Salles.

— Teve licença para residir em Pernambuco o 2º tenente Fausto Ambirem de Paiva.

— O Sr. ministro approvou hontem a proposta do orçamento, nas importancias de 199:817$616 e 188:663$390, para as obras de construcção do forte de Copacabana e de grupo de casas para as residencias dos officiaes encarregados do mesmo forte.

—Tendo desistido do resto da licença em cujo gozo se achava, foi mandado addir ao departamento da guerra o general Henrique Guatimosim.

—O Sr. ministro communicou ao seu collega da justiça que nesta data autorizara o inspector da 5ª região militar a recolher ao estado-maior de um dos corpos da guarnição de Pernambuco um tenente da guarda nacional que está sujeito ao foro civil, por crime de morte.

—Ficou sem effeito a designação do 2º tenente José da Rosa Brazil para servir na commissão de linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas.

—Foi deferido o requerimento em que o 1º tenente Alipio Bandeira pede cancellamento de notas.

—O requerimento do 1º tenente Octaviano Jansen Pereira, pedindo cancellamento de notas foi indeferido.

—Deixará o commando da 7ª bateria do 2º grupo de artilheria montada, o tenente Antonio Fróes de Castro Azevedo, substituindo-o o dito Adolpho Cunha Leal.

—Veiu do Piquete, o capitão Luiz Maria Xavier de Brito, commandante da 8ª bateria.

—Mandou-se excluir do 1º regimento de artilheria, por ser menor, a praça Ernesto Augusto Lopes Junior.

— Foi designado para servir na commissão de linhas telegraphicas o 1º tenente Arnaldo Paz de Andrade, que será dispensado da commissão em que se acha na oéste de Minas.

—Vai ser assignado o decreto concedendo a gratificação de 20 % sobre seus vencimentos, visto contar mais de 20 annos de magisterio, ao lente coronel Agricola Ewerton Pinto.

—O estado-maior informou favoravelmente a proposta apresentada por Julien Derrem, para a venda ao ministerio, de mappas contendo a planta da cidade do Rio de Janeiro.

— O sr. ministro declarou á contabilidade da guerra que os officiaes designados para servirem nas estradas de ferro da União, encarregados de organizar a estatistica militar, devem ser considerados, os officiaes superiores como chefes de secção, e os subalternos como adjuntos.

—Foram transferidos do 15º regimento de cavallaria para o 5º, o 1º tenente Heron Keller, e deste para aquelle Antonio da Fontoura; do 13º regimento de infanteria para o 6º o 2º tenente Manoel Bonifacio Cabral, e do 1º batalhão de artilheria para o 1º regimento da mesma arma o 2 tenente Pedro Alves Monteiro.

—Foram classificados na arma de cavallaria; no 4º regimento, os 2ºs tenentes Octaviano José da Silva, e no esquadrão de trem da 5ª brigada, o 2º tenente Manoel Laest Moreira, e no 9º regimento, o 1º tenente Francisco de Mello Moreira.

—Para os effeitos da reforma mandou-se contar o tempo de serviço reclamado pelo 1º tenente pharmaceutico Luiz Fernandes Ramôa.

—Será assignado o decreto revertendo á 1ª classe o capitão Antonio Duarte da Costa Vidal, aggregado.

—Obteve licença para vir a esta cidade o tenente-coronel José Soares Neiva, director da colonia militar de Iguassú, no Paraná. Esse official está enfermo e em gozo de licença.

— O Sr. ministro recebeu communicação do da marinha, de que já foram tomadas providencias para que dois officiaes da flotilha de Matto Grosso sirvam como membros do conselho de guerra a que vai responder o major Leopoldo José Ortiz da Silva.

— Arraçoamento do Ceará, etapa, 1$296; extraordinarios, $739, e forragens, 2$105, e de Coritiba, respectivamente, 1$433, $852 e 2$734.

— O Sr. ministro mandou fornecer ao batalhão naval 20.000 cartuchos embalados, para serem submettidos a experiencias pelas forças da marinha. Os cartuchos são para fuzil Mauser e fabricados na fabrica de polvora de Piquete.

— Foi indeferido o requerimento do 1º sargento Domingos Pessoa Guedes, pedindo para que o concurso que prestou prevaleça nas futuras nomeações de intendentes de 5ª classe.

— Tendo o representante do fuzil automatico, modelo Cei Rigolli, offerecido á venda ao ministerio do referido fuzil, o Sr. ministro autorizou á commissão de compras, a titulo de experiencias, a transformar dois desos fuzis em fuzil regulamentar brazileiro, devendo as despezas correr por conta do proponente.

— O Sr. ministro mandou fornecer á Escola de Artilheria 100 exemplares do regulamento de manobras para a artilheria de campanha, 7.5, L28, tiro rapido.

—Foram mandados seguir aos seus destinos os tenentes-coroneis Portilho Bentes e João Baptista de Azevedo Marques.

— O capitão de cavallaria Luiz Torquato de Souza, delegado da commissão central dos concursos hippicos, esteve hontem no gabinete do director geral da contabilidade, tratando da compra de cavallos para os officiaes que desejam tomar parte nos concursos hippicos brazileiros, que vão realizar-se no dia 15 de agosto, no parque de S. Christovão.

O Sr. ministro agradeceu ao tenente-coronel Septimio Werner, presidente da commissão de qualificação da guarda nacional de Santos, as felicitações enviadas por occasião da commemoração da batalha de Tuyuty, recordando-se aquelle official da bravura com que nesse passo historico se portou a guarda nacional.

— A' 5ª secção da 1ª brigada estrategica, apresentou hontem ao general Menna Barreto, as instrucções que devem ser observadas na experiencia a que tem de ser submettido o carro cozinha, modelo austriaco.

Julgou a secção que um unico carro será o bastante para se avaliar da sua efficiencia, que deve consistir no seguinte: Fazer marchar a viatura com uma companhia que tenha o effectivo de guerra, abonando-se na primeira etapa uma marcha forçada e na segunda uma marcha ordinaria.

Sabemos que a companhia será equipada em ordem de marcha, levando as rações de pão nos bornaes, que os generos deverão ser entregues á viatura que representa o trem regimental e que as disposições do mesmo carro, figuram tres praças, para receberem as instrucções que serão ministradas pelo representante da casa fornecedora da viatura e finalmente, que a tracção se fará a dois animaes, visto não exceder o seu peso ao marcado para uma parelha.

O general Menna Barreto vai determinar que essa experiencia tenha logar quando se realizar a do carro de munições systema Barbedo.

E' motivo de justa satisfação todas as vezes que temos occasião de registrar actos do commandante da 1ª brigada, que revelem trabalho e iniciativa.

— O general Menna Barreto determinou que o 1º regimento entregue ao 1º tenente José de Araujo um selim de tracção, afim de serem tomados os modelos necessarios para a confecção dos alforges destinados á conducção da munição de infanteria.

— O 1º tenente Homero Maisonnette enviou ao tenente-coronel Joaquim Ignacio, commandante do 13º de cavallaria, o seguinte telegramma:

"Enthusiasmado vossa lembrança visita á fortaleza de S. João, reanimando camaradas de varias unidades.

Peço licença saudar em vossa pessoa nova aurora exercito pratico profissional."

— O capitão Velloso Pederneiras, chefe da 3ª secção do quartel general da 1ª brigada estrategica, em officio dirigido ao general Menna Barreto, solicita que seja elogiado o sargento chefe telegraphista Alexandre Demetrio pelo bem desempenho e competencia que revelou na installação das linhas telephonicas ligando o centro com o 2º regimento em Deodoro e a casa do respectivo commandante, na extensão de tres kilometros.

— O general José Christino, chefe do departamento da guerra, fez publicar o seguinte boletim:

— O Sr. ministro, por aviso n. 1.069 de 18 do corrente, declara que, de accordo com o disposto no artigo 12, n. IV, da lei n. 2.221, de 30 de dezembro ultimo, permitte ao coronel Antonio Constantino Nery ir á Europa, afim de aperfeiçoar seus conhecimentos militares.

— Reune-se no dia 28 do corrente, ás 11 horas da manhã, na auditoria deste departamento, o conselho de guerra a que responde o cabo de esquadra asylado Manoel Izidro da Silva, e do qual é presidente o major Francisco Raul Estillac Leal, devendo a fortaleza de S. João, mandar apresentar o réo.

— Queiram o general inspector da 9ª região, chefes da G 2, G 3, G 4, G 5, e G 6 enviar a este departamento, com a maior brevidade possivel, as alterações relativas ao serviço de guerra e titulos scientificos dos officiaes, de accordo com o aviso n. 61, de 13 de janeiro ultimo.

— Passa a empregado neste departamento, afim de auxiliar o serviço de escripta da G 2, o 2º sargento da 1ª companhia de metralhadoras Alfredo de Figueiredo.

— Passa a prompto de empregado neste departamento, o 1º sargento Augusto Alvaro da Silva, que é substituido pelo de nome Haroldo de Almeida.

— O Sr. ministro declara que permitte ao cirurgião dentista Pericles Nunes Delfim prestar gratuitamente os seus serviços profissionaes no exercito, desde que se sujeite á disciplina.

— O Sr. ministro manda servir addido a um dos corpos da 1ª brigada estrategica o 2º tenente Alcibiades de Oliveira Brazil.

— Concede engajamento com destino a 3ª bateria independente ao soldado do 3º regimento de infanteria José Vicente Ferreira, conforme pede.

— Foi transferido por esta chefia do 1º batalhão de engenharia para a 6ª companhia isolada o 2º sargento João Baptista Junior, conforme pede.

—Na noticia que hontem demos sobre a ida de inferiores do 13º de cavallaria á fortaleza de Santa Cruz, deixamos, por equivoco, de accrescentar o modo bastante carinhoso, com que foram tratados os officiaes inferiores do 13º regimento de cavallaria, pelos seus distinctos collegas do 2º batalhão de artilheria.

Aos inferiores do 13º foi offerecida uma mesa de café e biscoitos, tendo os mesmos inferiores ao retirar-se palavras de gratidão, interpretadas pelo sargento ajudante Abdon Leite ao activo sargento de subsistencia João Pereira de Souza.

Os inferiores do 13º fizeram uma excursão ás baterias da barra, sempre acompanhados pelos seus collegas do 2º batalhão de artilheria.

Antes de retirarem-se houve entre os inferiores do 13º e 2º batalhões, uma cordial despedida.

—Foi nomeado encarregado do registro militar do Rio Grande do Norte, o 2º tenente José Magalhães da Fontoura.

—Deu parte de doente, baixando ao hospital central, o 1º tenente Jansen Pereira.

—Consta que será nomeado o capitão Antonio Duarte da Costa Vidal para encarregado do registro militar na cidade de Itaqui, no Rio Grande do Sul.

—As unidades da 1ª brigada estrategica, que receberam os novos cinturões e outras peças de equipamento, devem recolher as que forem substituidas por aquellas, devendo recolher tambem as camas de ferro, que por inserviveis forem substituidas.

—Apresentaram-se hontem a este departamento os seguintes officiaes: capitães Carlos Lindolpho Paes de Figueiredo, do 4º batalhão de artilheria, por ter de seguir para o Estado de Minas, e Manoel Joaquim de Sant'Anna, do 13º batalhão de infanteria, por ter sido classificado; 2º tenente Ernesto de Almeida Mattos, da 5ª companhia isolada, por ter sido desligado da escola de artilheria e engenharia, e aspirante Gastão Pimentel, por ter de seguir para o Estado de S. Paulo.

—Tendo sido nomeado instructor da escola de artilheria e engenharia, foi, por esse motivo, desligado deste departamento o capitão Manoel Bourgard de Castro e Silva, e assim louvo esse official uma vez que elle, apesar do pouco tempo em que esteve na 4ª divisão desta repartição, prestou assignalados serviços, patenteando sempre vigorosa intelligencia e decidida vocação para os estudos da arma a que pertence, arma sobre cujos assumptos já têm publicado trabalhos de lavra propria e trabalhos outros de traducção que o recommendam á estima e á consideração dos seus chefes e camaradas.

—Foram transferidos: do 6º regimento de infanteria para a 6ª companhia isolada, o 1º tenente Manoel Rodrigues Sandes; da 6ª companhia isolada para o 2º regimento de infanteria, o 1º tenente José Jovino Marques Junior.

—Foram mandados servir addidos: no 2º regimento de infanteria, o 1º tenente José Jovino Marques Junior, e a este departamento, o 2º tenente Themistocles Paes de Souza Brazil.

—De ordem do Sr. ministro é mandado servir no 20º grupo o capitão medico, Dr. Alfredo Theophilo Hannwinckel, em substituição ao medico adjunto Dr. Luiz José de Oliveira, que passa a servir no hospital central do exercito.

—O Sr. ministro, por aviso n. 2,013 de hoje datado manda recolher ao asylo de Invalidos da Patria o soldado asylado José Francisco de Oliveira.

Guarda nacional.

Detalhe do serviço para hoje:

Promptidão no quartel general, capitão Henrique Moura;

Estado maior, um official do 21º batalhão de infanteria;

Auxiliar, um official do 1º regimento de artilheria de campanha;

O 1º batalhão de artilheria de posição e o 14º batalhão de infanteria dão as ordenanças para o quartel general;

Uniforme, 6º.

Força policial.

Superior de dia, capitão Raymundo;

Dia no quartel central, capitão Joaquim Brilhante;

Medico de dia, capitão Dr. Molina;

Medico de promptidão, tenente Dr. Meira;

Interno de dia, alferes honorario Neves;

Musica de parada e promptidão, a do 2º regimento;

Ronda aos theatros, tenente Coutinho.

RELIGIÃO

25 DE JUNHO — S. GUILHERME, ABBADE.

Missas conventuaes.

Amanhã serão celebradas as seguintes:

A's 4 horas, na igreja do convento de Nossa Senhora da Lapa do Desterro.

A's 5 horas, na capela do hospital de Nossa Senhora da Saude, da Gamboa; nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e de S. Sebastião do Castello.

A's 5 ½, na igreja do convento de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e na capela do recolhimento de Santa Maria.

A's 6 horas, nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Conceição da Ajuda; de S. Sebastião do Castello, nas las de Santa Thereza das Orphãs da Santa Casa da Misericordia, de S. João Baptista, á rua da Passagem, e na dos frades benedictinos, na Tijuca.

A's 6 1/2 horas, nas igrejas de Santo do convento de Santo Antonio e na capela do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido.

A's 7 horas, nas igrejas de Nossa Senhora da Ajuda, da ilha do Governador; de S. João Baptista da Lagoa, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de São Francisco Xavier, de Santa Rita, de Sant'Anna, de Nossa Senhora do Terço, de Nossa Senhora do Carmo, de Nossa Senhora do Parto, de Nossa Senhora da Gloria, de Nossa Senhora da Lampadosa, do convento de Nossa Senhora do Carmo da Lapa do Desterro e na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.

A's 7 ½, na capela do collegio do Sagrado Coração de Maria, em S. Christovão; nas igrejas de Santo Christo dos Milagres, de Nossa Senhora da Luz, de Nossa Senhora da Lampadosa e na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.

A's 8 horas, nas capelas do Asylo Isabel e na do collegio de Nossa Senhora de Sião, nas igrejas de S. Francisco de Paula, de S. Joaquim, de S. Christovão, do Espirito Santo, de S. Pedro, da Immaculada Conceição, na praia de Botafogo, de Sant'Anna, de Santo Antonio dos Pobres, de Santo Affonso, de Santo Elesbão e Santa Ephigenia, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de S. José, de Santo Christo dos Milagres, de São João Baptista da Lagoa, de Nossa Senhora da Candelaria, de Nossa Senhora do Terço e dos conventos de Nossa Senhora da Conceição da Ajuda, de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e de Santa Thereza de Jesus, e na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.

A's 8 ½, nas capelas do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido; de Nossa Senhora de Nazareth, em Itapirú e do collegio de Santo Ignacio, e nas igrejas da cathedral metropolitana, de Santa Anna e de Santo Antonio dos Pobres.

A's 9 horas, nas capelas dos hospitaes dos Lazaros, das Veneraveis Ordens Terceiras da Immaculada Conceição, de Nossa Senhora do Carmo, de S. Francisco de Paula, nas capelas de Nossa Senhora da Piedade, do Divino Espirito Santo, em Maracanã; do recolhimento das Orphãs da Sociedade Amante da Instrucção, na rua Ypiranga, e nas igrejas de Nossa Senhora da Lampadosa, do Espirito Santo, de São José, da Santa Cruz dos Militares, do mosteiro de S. Bento, de S. João Baptista da Lagoa, de S. Pedro, de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro, de Nossa Senhora do Rosario, de Nossa Senhora da Gloria, de Nossa Senhora da Conceição da Boa Morte e dos conventos de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e de S. Sebastião do Castello.

A's 9 ½, nas igrejas de S. Joaquim, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Sant'Anna, de Santo Affonso e de Nossa Senhora da Conceição da Boa Morte, nas capelas de Nossa Senhora da Copacabana, missa conventual; da archiepiscopal de Nossa Senhora da Piedade, do quartel da força policial, de Nossa Senhora das Dores, de Nossa Senhora da Conceição e Dores, da rua S. Januario, em S. Christovão; de S. João Baptista e de Nossa Senhora do Allivio, em São Christovão.

A's 10 horas, nas igrejas do Senhor do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão; de Santo Christo dos Milagres, do Senhor Bom Jesus do Calvario da Via Sacra, de S. Joaquim, de São Francisco de Paula, da Santa Casa da Misericordia, de Santo Antonio dos Pobres, de Nossa Senhora da Candelaria, da Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição, de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores e do Santissimo Sacramento da antiga sé, e na capela de S. João de Deus, da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia e na matriz de S. Christovão.

A's 10 ½, na igreja da cathedral metropolitana.

A's 11 horas, nas igrejas de S. José, de Nossa Senhora Mãe dos Homens, de Nossa Senhora do Parto, de Nossa Senhora da Candelaria, de Nossa Senhora da Gloria, de S. João Baptista da Lagoa.

Ao meio dia, nas igrejas de S. José missa do Sacramento, e de Nossa Senhora da Candelaria, missa do Sacramento.

Matriz da Candelaria.

Nesse vasto templo realiza-se amanhã, com a maxima pompa, a festa de *Corpus Christi*.

A's 11 horas, após a execução de ouvertura pela orchestra, regida pelo maestro João Raymundo Rodrigues, entrará a missa pontifical, sendo officiante monsenhor Manoel Marques de Gouveia, acolytado por distinctos sacerdotes.

Ao Evangelho occupará a tribuna sagrada o eloquente orador sacro padre Antonio G. de Rezende.

A's 7 horas será entoado solemne *Te Deum*.

A parte orchestral executará a magestosa missa intitulada *Maria Auxiliadora*, ornada de bellos solos e coros, que serão desempenhados por professores de reconhecido merito.

Antes do *Te Deum* será lida a nominata da nova mesa administrativa.

O templo, bellamente ornamentado e illuminado a luz electrica, apresentará aspecto deslumbrante, tal a sua ornamentação.

—Com selecta concurrencia de convidados, inaugurou-se hontem nesse templo, a illuminação electrica, melhoramento esse feito pela actual administração, sob a provedoria do benemerito irmão commendador Manoel Lopes de Carvalho.

No vasto templo achava-se ás 6 ½ horas, já grande numero de convidados, quando foi dado o signal da inauguração, ficando o templo rapidamente illuminado, apresentando aspecto deslumbrante.

A alegria e a admiração pelo bello espectaculo que se apresentava, notaram-se logo no semblante dos convidados, não só pela belleza artistica do templo, como pelo effeito deslumbrante da feerica illuminação.

Para garantia do bom funccionamento e reduzir ao limite possivel as faltas de luz, por accidentes nas rêdes distribuidoras da companhia, foi collocado um transformador de alta tensão, que, recebendo 6.000 volts, transmitte 110, em cabo armado aos tres quadros de distribuição.

Destes quadros, o primeiro é destinado á illuminação da ala direita da matriz, o segundo, ás linhas centraes de grande intensidade, e o terceiro, á illuminação da ala esquerda.

Além da illuminação geral, que consta de 38 arandellas, dois grandes castiçaes e tres artisticos lustres, com um total de 800 lampadas, acham-se illuminadas as cimalhas em torno á nave central, com mil lampadas que, dispostas occultamente, lançam a sua luz sobre os artisticos paineis dos tectos, sem produzir uma sombra e fazendo resaltar as riquezas daquelles trabalhos.

Sobre este mundo de luz é que se destaca, formada por duzentas e tantas lampadas vermelhas e com o comprimento de tres e meio metros, a cruz que se acha collocada na parte superior do lanternim central.

No altar-mór, onde Nossa Senhora se destaca, pela luz que de dentro do camarim arrojam oitenta e tantas lampadas occultas, apresenta um aspecto feerico a abobada superior, onde lampadas de mercurio, collocadas tambem occultamente, lançam uma luz azulada que, no contraste com a luz branca do resto, dá perfeita idéa de um horizonte infinito.

Aggregue-se a isso a illuminação externa, formada na rua da Candelaria por 30 lampadas, variando entre 200 a 500 velas, e na rua da Quitanda, por quatro lampadas intensivas de 2.000 velas, e se terá a idéa da rapida e valiosa transformação por que acaba de passar o bello santuario, que, incontestavelmente, occupa o primeiro logar entre as obras de arte.

Finda essa ceremonia, foi servida aos convidados e representantes da imprensa uma taça de champagne.

Grande era o numero de convivas que assistiram a essa inauguração e dentre estes notámos os seguintes:

Dr. Joaquim José da Fonseca Junior, Dr. J. Luiz Alvares da Silva Campos, Rodrigo Tavares Torres, Dario Peçanha, A. J. Silva Porto, pela *Noticia*; Felinoe Naizinho, A. de Carvalho e familia, Jockey Club Fluminense, A. Freitas Santarem, coronel Affonso José de Freitas, Antonio José Miranda, Faustino F. S. Gomes, Manoel Ferreira de Araujo Sobrinho, Julio Berla Cirio, Mathias Augusto Ferreira, Plinio Ribeiro, Luiz Mendes, commendador Manoel Lopes Ferraz, Dr. Couto Ferraz, Torrens, Dr. Lopes Pereira, José Fernandes Pereira, Eugenio Pereira, pelo *Jornal do Brazil*; Raul Costa, pelo *Seculo*; Antonio Vaz Oliveira, pelo *Diario de Noticias*; Julio Medeiros, pelo *Jornal do Commercio*; João Mamede da Silva Ponte, visconde da Veiga Cabral, Etelvina Velloso, Affonso Magalhães, pela *Tribuna*; Caetano Santos, Dario Peçanha, pela *Folha do Dia*, e Nilton Bastos, por esta folha.

Devoção Particular de S. João Baptista, no Engenho Novo.

Essa veneravel devoção solemnizou hontem com a maxima imponencia, o seu excelso orago, tendo sido celebrada missa festiva, ás 8 horas, seguida das respectivas formalidades, proferindo brilhante allocução o parocho, padre José Antonio Gonçalves de Rezende, no santuario parochial.

A's 4 horas realizou-se a inauguração do altar-mór, com as imagens, seguindo-se innumeros festejos, leilão de prendas, barraquinhas, tombola e grande numero de surpresas, ao som de uma banda de musica, que executou variado programma.

Capela de S. João Baptista e Coroa de Espinhos.

Erecto com elegancia, em Villa Nova, na estação do Realengo, este novel templo catholico, foi bellamente decorado para a realização dos festejos que tiveram inicio hontem, em louvor ao seu excelso padroeiro, tendo sido queimada uma colossal fogueira.

Durante tres dias vão ser cantadas ladainhas por gentis senhoritas da localidade, effectuando a festa, no dia 26, com toda a pompa e brilhantismo. A's 11 horas haverá missa solemne, ás 4 horas da tarde procissão e á noite leilão de prendas, seguindo-se-lhe a queima de primoroso fogo de artificio. Os fieis ouvirão a palavra de eloquente orador sacro.

Uma banda de musica abrilhantará todos os actos religiosos.

A esforçada administração da irmandade é assim constituida: conego Victor Coelho de Almeida, provedor; tenente Manoel J. B. Castro Junior, secretario; João Gervazoni, thesoureiro; Alexandre Soares Ferreira, procurador; José M. de Vasconcellos Ramos, tenente Luiz Bastos Guimarães, alferes Luiz Gonzaga Pereira, João Moraes Macedo, Manoel Luiz Sampaio, Luciano dos Santos Paula, Manoel Pereira Jorge, Francisco Gonçalves da Silva, Agustini d'Angelice, João B. de Faria, Antonio de A. e Silva e João Odon de Souza, mesarios.

ASSOCIAÇÕES

CENTRO ALAGOANO. — Tendo comparecido numero legal, realizou-se a 26ª sessão ordinaria do conselho administrativo, servindo de secretarios os Srs. José Candido e Teixeira Barbosa.

Os trabalhos foram presididos pelo Dr. Ignacio Labatut.

A acta foi approvada sem discussão.

De accordo com os pareceres da commissão, foram aceitos socios effectivos os Srs. Benicio de Almeida e José de Freitas Machado, que haviam sido propostos este pelo Sr. Fausto de Almeida, e aquelle, pelo coronel Correia de Araujo.

O illustre Dr. Coelho Lisboa, ex-representante da Parahyba, no Senado da Republica, offereceu um exemplar das suas "Conferencias Republicanas" e outro dos "Discursos" que proferiu naquella casa do Congresso, sobre "Oligarchias, Seccas do Norte e Clericalismo."

Mandou-se agradecer ao offertante a gentileza de sua lembrança.

Pelo Dr. Venancio Labatut foram offerecidas as duas obras seguintes: "La proprieté privée et le droit fiscal" (Adr. Budon), e "Des sous-locations et cessions de bail" (Henri Brugnon).

Os directores occuparam-se em seguida de alguns assumptos de economia interna.

A's 9 horas levantou-se a sessão.

— A' disposição dos dignos associados e outros membros da colonia alagoana, continúa na séde do Centro a lista enviada pela benemerita Liga Maritima Brazileira, para receber assignaturas dos que desejarem subscrever qualquer quantia para a compra de um novo "dreadnought."

CENTRO MINEIRO BENEFICENTE — Em sessão da directoria, do dia 20 do corrente, foram aceitos socios contribuintes: Exma. Sra. D. Isabel Barcellos e os Srs. major Dr. Abeylard de Queiroz e Francisco da Costa Kamelo e Milton Barcellos.

Tendo recebido um officio do comité Central da Liga Maritima Brazileira, relativo a acquisição de um quarto "dreadnought", sob a denominação de "Riachuelo", á nossa marinha de guerra, a directoria resolveu auxilial-o nesse grandioso desideratum e officiou garantindo o seu apoio a essa nobre iniciatva, que christosa o impulso patriotico do coração do povo brazileiro. O Sr. Octavio de Castro, habil cirurgião-dentista, foi louvado pelos serviços gratuitos prestados a socios do Centro, á requisição da directoria.

Continúa funccionando na séde social, á praça Tiradentes n. 9, sobrado, o gabinete medico-cirurgico e de clinica gynecologica dos distinctos facultativos Alberto Salermo Garção Ribeiro e Alfredo Maciel.

CENTRO DOS REVISORES. — Realiza-se amanhã, ao meio dia, no Lyceu de Artes e Officios, a assembléa geral desta sociedade, para resolver omissões dos estatutos sociaes e discutir e votar a redacção final elaborada pela directoria e que tem de ser impressa, sendo convidados a comparecer todos os associados quites.

ASSOCIAÇÃO BAHIANA DE BENEFICENCIA —Os socios desta associação reunem-se em assembléa geral ordinaria amanhã, ao meio dia, á rua do Hospicio n. 218, para discussão e votação do parecer da commissão fiscal e eleição do conselho administrativo.

OBITUARIO

Dia 21

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Porcina Carmo Silva, 43 annos, viuva, rua Magalhães Castro n. 2; Olinda de Jesus, 20 annos, solteira, rua Barão de S. Felix n. 185; Waldemar, filho de Carlos Pereira de Jesus, cinco mezes, rua do Campinho n. 78; Luiz, filho de Caetano Ferraz Neves, sete mezes, rua Senador Eusebio n. 362; Ernestina Paulina Martins, 40 annos, solteira, Santa Casa; Branca Carmen da Silva, 28 annos, casada, Villa de S. Lazaro n. 1; José de Souza Correia, 49 annos, casado, rua Conselheiro Paranaguá n. 30; Devico Balete, 64 annos, casado, Necroterio; Virginia Maurini, 63 annos, viuva, rua da Serra, n. 28; Gaspar Guianelli, 48 annos, solteiro, rua Dr. Nabuco de Freitas, n. 87; feto, filho de João Tavares da Silva, rua S. Luiz Gonzaga n. 657.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Francisco, filho de Francisco Alves Gomes, sete mezes, travessa Januaria n. 2; João Manoel Gomes, 29 annos, solteiro, Hospital de S. João; Lucinda, filha de Francisco Pereira Guimarães, 18 mezes, avenida Gomes Freire n. 18; Luiz, filho de Virgilio Victor Paulo, dois dias, rua Cosme Velho n. 233; Custodio, filho de Abel Augusto S. Varella, cinco mezes, rua Jardim Botanico n. 135; Carlos, filho de Silvania Lopes da Silva, 13 annos, rua Pedro Americo n. 42; feto, filho de Nadeze Aarão, rua Laranjeiras n. 45; Delphim, filho de Francisco Vasques, tres mezes, rua da Misericordia n. 153; Maria Romeu Lopes, 32 annos, solteira, praia de Botafogo n. 442; Henriqueta Joaquina Torres Motta, 94 annos, viuvo, praia Botafogo n. 302; Syncletica Julia Ferreira de Andrade, 43 annos, solteira, rua Frei Caneca n. 101; Florença, filha de Cesaria Augusta Baptista, dois annos, rua da Passagem n. 214; Euclydes, filho de Justiniana dos Santos Pinto, 16 mezes, rua Alice n. 58; José Pedro da Silva 60 annos, solteiro, rua S. Pedro n. 206; Maria Ribeiro de Vasconcellos, 45 annos, solteira, rua Mundo Novo n. 1; Joaquim José Pereira, 48 annos, solteiro, largo de São Domingos, sem numero; Ernesto Correia Lopes, 36 annos, casado, rua Sergipe, numero 124; Josephina da Silva Domingos 46 annos, solteiro, rua Silveira Martins n. 76; Rosa Ferreira da Veiga, 69 annos, viuva, rua dos Arcos n. 30.

Dia 14

CEMITERIO DE INHAUMA

Juracy, dois annos, rua Commendador Teixeira de Azevedo n. 149; Arthur, um mez, estrada de Santa Cruz n. 188.

CEMITERIO DE IRAJA'

Mariana, brazileira, um dia, rua Alice n. 7; Carlos, brazileiro, 21 mezes, Areal.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Feto, Catonho; Fernando, brazileiro, 19 mezes, rua Iguatemy n. 5; Juventino, brazileiro, dois annos, Cafundá, indigente; Salvador Rodrigues Paes, portuguez, 80 annos, rua Lopes n. 42.

CEMITERIO DO REALENGO

Feto, Engenho Novo; indigente.

CEMITERIO DO CAMPO GRANDE

Manoel Mendes da Silva, brazileiro, cinco dias, Santa Cleta.

DIA 22

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Durval de Carvalho Cameiran, 28 annos, casado, Necroterio; Manoel Fernandes, 35 annos, casado, Necroterio; Nicoláo Cheadi, 65 annos, rua Vinte e Quatro de Maio n. 431; Marcos da Costa Porto, 74 annos, casado, rua Piauhy n. 37; Manoel Pacheco, 58 annos, casado, rua Senador Pompeu n. 138; Farides, filho de José João Eldes, 16 mezes, rua Camerino n. 106; Isolina, filha de Antonio Francisco dos Santos, dois annos, rua Consultorio n. 10; Yara, filha de José Francisco de Paula Aguiar, quatro dias, rua Maria José n. 56; Maria, filha de Manoel Dias Ferreira, oito horas, boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 213; feto, filho de José Gomes de Oliveira, rua Barão de Mesquita n. 106; Anna Waldemar, 71 annos, solteira, rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 18; tenente Oscar Ribeiro de Souza Fontes, 47 annos, viuvo, rua Itapirú n. 401; Francisco Martins Cunha, 29 annos, casado, rua Barão de S. Felix n. 176.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Francisco Martins Braga, 48 annos, casado, Necroterio; Henrique Vieira de Almeida, 45 annos, casado, rua General Polydoro n. 304; Antonio Augusto da Costa, 57 annos, casado, travessa da Natividade n. 19; Alfredo, filho de Alfredo Rodrigues de Seixas, dois mezes, travessa D. Manoel n. 19; Zulmira, filha de Joaquim da Fonseca, 17 mezes, rua Pedro Americo n. 251; Antonia Ignez da Conceição, 48 annos, solteira, rua Santo Amaro numero 73; José da Rocha Lourenço, 68 annos, viuvo, rua Marquez de Abrantes n. 69; D. Orminda Freire de Villalba Alvim, 40 annos, solteira, rua Dr. Souza Lima n. 35; Celestina, filha de Celestino da Silva Campos, 12 mezes; rua Visconde de Sapucahy n. 14.

CEMITERIO DA PENITENCIA

João Antonio Ferreira Guimarães, 85 annos, casado, rua Salgado Zenha n. 73.

DIA 15

CEMITERIO DE INHAUMA

João Brum da Silveira, brazileiro, 62 annos, travessa do Aguiar n. 3; Flavia, brazileira, tres annos, rua Manoel Alves n. 46.

CEMITERIO DE IRAJÁ

José, brazileiro, quatro mezes, rua Marechal Rangel, sem numero; Aurora, brazileira, dois annos, rua Domingos Lopes n. 29, indigente.

CEMITERIO DO REALENGO

Domingos, brazileiro, quatro mezes, Realengo.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUÁ

Joaquim Moreira Caetano, portuguez, 72 annos, rua Baroneza n. 25, indigente; Filomena Pontes Soares, brazileira, 57 annos, rua Emilia n. 2.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Alexandre Candido Baptista, brazileiro, 72 annos, Morro dos Caboclos.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

João Reginaldo de Oliveira, brazileiro, 21 annos fazenda do Victor Dumas; Eugenio, brazileiro, cinco mezes, Curral Falso.

DIVERSÕES

Democraticos.

Realiza-se hoje, no Club dos Democraticos um grande baile da Ala dos Namorados.

Não é preciso dizer quanto será brilhante a festa, uma vez que já está dito que ella será nos Democraticos.

Club dos Fenianos.

Digâmos com franqueza que andavamos com muita vontade de desenferrujar as "gambias", num baile de arromba.

Veiu, pois, a calhar o convite que nos dirigiu o sympathico Bouvier, secretario dos Fenianos.

O "Poleiro" enfeita-se hoje para um grandioso e imponente baile e **não haverá "chantecler"** por mais bisonho que seja que não vá logo fazer a côrte a alguma "faisã".

A festa, certamente, só terminará ao surgirem os primeiros raios do sol.

Jardim Zoologico.

Amanhã, domingo, tocará pela segunda vez, no Jardim Zoologico, no bosque dos ursos brancos, a magnifica orchestra do Cinema Idéal. Este concerto que se realizará de 1 ás 4 ½ horas, attrairá ao jardim uma multidão de amanteticos da boa musica. Além do concerto de orchestra, haverá no coreto da entrada um concerto da esplendida banda de musica do professor Escudero, das 12 ás 5 ½ horas da tarde.

Será um dia cheio de attractivos.

SPORT

TURF

Jockey Club.

Encerram-se hoje, ás 4 horas da tarde, as inscripções para a corrida que a veterana sociedade effectuará a 3 do mez proximo.

Dessa reunião fará parte o seguinte pareo classico:

Classico Brazil— 1.800 metros — 2:500$—Vizir, Lusitano, Apache, Tamandaré, Tanûs, Mysteriosa, Grand-Duc, Chantecler, Rio Claro, Ecco, Tosca, Idéal, Bayard e Bel Ange.

Esse pareo é em handicap de limites, cujo maximo é de 56 kilos.

Derby Club.

Para a corrida de amanhã, no glorioso prado de Itamaraty, para a qual a illustre directoria do Derby Club organizou um programma "hors ligne", o nosso representante no concurso de palpites deu os seguintes prognosticos:

Rio— Indiana— Cedro
Bond'Or —Houblon—Derby Club
Ecurie Paris —Revolta —Ernani
Marjoletta —Diendonat— Bel Ange
Lusitano —Herodes —Ecco
Sous Mer—Secret —Trovador
Mysteriosa —Jugurtha — Tosca
Tamandaré —Electric —Marjoletta

Diversas.

Acham-se, felizmente, melhores dos seus incommodos, os estimados e distinctos "turfmen" commendador Garcia Seabra e Francisco Calmon.

Ambos têm sido muito visitados.

—Parece que o jockey Domingos Ferreira não montará amanhã a potranca Sabiá. Ao que se diz, esse profissional preferiu a montaria da tordilha Melgareja.

—Continúa á venda para reproducção o cavallo francez Resedá, filho de Bégonio e Revolte, irmão proprio do garanhão Robespierre e do excellente cavallo Roitelet IV.

O pensionista da Ecurie Paris tambem fará, desde agora, montas avulsas ao preço de 200$000.

—Tem trabalhado em magnificas disposições o cavallo Sous Mer, um dos mais sérios concurrentes do pareo Dois de Agosto.

—Publicaremos amanhã, além da estatistica do movimento turfista da presente temporada, desenvolvidas notas sobre o "Grand Prix de Paris", a grande prova franceza, que se disputa amanhã mesmo, no prado de Chantilly. Como se sabe, esse pareo é o que tem, no mundo, o premio mais elevado.

Turf europeu.

O "Prix Consul" (4.000 metros, 12:800$), disputado a 27 de maio, no prado de Maison Laffitte, reuniu os quatro annos Jacobi, Caroubier, Hag te Hag e Bergamote e o valente cinco annos Sea Sick, de M. Vanderbilt. O filho de Elf e Saf, dirigido por O'Neill, obteve facillima victoria, apesar dos 62 kilos que carregava. Jacobi obteve o 2º logar.

—O "Derby Belga" (2.400 metros, 16:000$), para potros de tres annos, nascidos na Belgica, foi disputado em Bruxellas a 29 de maio, tendo disputado o premio seis animaes. Equité, um filho de Labrador, de M. F. Brugmann, dirigido por Heapy, foi o victorioso, seguido de Théocrite.

—A potranca de tres annos Pistole, por Ex Voto e Pedra, do nosso compatriota Dr. Caetano da Fonseca, disputou a 30 de maio, em Paris, o "Prix d'Herbeville", (2.000 metros, 2:500$), concorrendo com oito potrancas da sua turma.

A filha de Ex Voto correu de alcance e no final chegou a tomar a ponta, mas não pôde resistir ao ataque de Bellezza (Laveno e Belladona), que a derrotou por meio corpo.

—No mesmo dia o cavallo de quatro annos Le Rubicon, por Chéri e Semendria, do "turfman" argentino, ganhou o "Prix des Bouleaux" (2.800 metros, 3:700$), derrotando onze adversarios.

—A egua de cinco annos, Vive II, por Flacon e La Vienne, irmã materna de Houblon, tornou a ganhar em França.

Vive II levantou, em Angers, o "Prix de Maine et Loire", em 4.000 metros, batendo um lote de onze animaes.

—Disputando o "Steeple Chase Annuel d'Enghien", quebrou uma das pernas o velho cavallo Dandolo, por Yellow e La Dame Blanche, de M. Fischoff.

Dandalo detinha o "récord" das quantias ganhas por um "steeple chaser" em França. Disputou 59 corridas e obteve 17 victorias, levantando 529.975 francos em premios de 1º logar o 15.850 francos em collocações. O valente animal ganhou o "Grand Steeple Chase de Paris", de 1904 e 1908; o "Grand Prix de la Ville de Nice", em 1906; o "Steeple Chase Annuel d'Enghien", em 1904; o "Prix du Président de la Republique", em 1908; o "Prix de la Haye Jousselin", em 1905, isto é, todas as grandes provas do "steeple chasing".

Obteve a sua primeira victoria na idade de quatro annos em um pareo a reclamar de 3.000 francos, a 15 de setembro de 1903; seu proprietario tornou a compral-o por 7.813 francos.

Victima de um accidente poucos dias depois, apenas devido aos instantes pedidos do veterinario Adam não foi sacrificado o filho de Yellow.

Dandolo nasceu no "haras" do conde de Juigné, e deu ao seu criador premios no valor de 32.900 francos.

—O cavallo de seis annos Jasmin III, filho de Gallerte e Juzlers, irmão proprio de Julep, ganhou a 31 de maio, em Paris, o "Prix du Cher" (2.800 metros, 2:500$), carreira de obstaculos, na qual bateu doze adversarios.

—De 11 de março a 30 de maio, os animaes, proprietarios, etc., que maiores sommas levantaram em França, em carreiras rasas, foram os seguintes:

Proprietarios	*Premios*
Vanderbilt	341.120 francos
Barão M. de Rothschild	221.370 "
J. Prat...........	173.480 "
L. Olry Roederer...	171.695 "
J. de Brémond.....	165.010 "
A. Aumont.......	159.220 "
Edmond Blanc.....	150.165 "
Barão Gourgaud...	130.945 "
A. Henriquet......	128.335 "
Mme. Cheremetteff	107.130 "

Jockeys	*Victorias*
O' Neil..............	50
G. Stern.............	36
Ch. Childs...........	28
M. Barat.............	23
Curry	19
J. Jennings..........	18
O' Connor............	16
M. Henry.............	14
Belhouse	14
N. Turner............	12

Reproductores	*Premios*
Simonian	266.065 francos
Rabelais	210.370 "
Ex-Voto	169.234 "
Codoman	145.360 "
Le Sagittaire.....	130.350 "
Lady Killer.......	121.170 "
Lauzun	120.855 "
Le Samaritain.....	99.495 "
Chambertin	94.735 "
Son ô Mino.......	84.755 "
Gardefeu	80.219 "

Animaes	*Premios*
Coquille	119.850 francos
Radis Rose.......	100.875 "
Vellica	97.070 "
Sifflet	93.895 "
Cadet Roussel III..	85.725 "
Aloes III	81.625 "
Oversight	75.850 "
Nuage	74.870 "
Or du Rhin II.....	68.700 "
Gros Papa........	64.900 "
My Star..........	60.950 "

—O "Prix des Acacias" (2.400 metros, 16:000$), para animaes de tres annos, disputado a 2 de junho, em Paris, foi ganho pela excellente potranca La Française, filha de Simonian e Keltoum, de M. A. Aumont, dirigida por Ch. Childs, derrotando Sobjonet, Messidor III, Hunyade, Fla, Soupeur e Espoir VI.

—O "Royal Stakes Handicap" (1.200 metros, 16:000$), corrido a 2 de junho, em Epsom, Inglaterra, reuniu um lote de quatorze animaes, dos mais velozes do turf inglez. A victoria pertenceu ao cavallo francez Poor Boy, filho de Perth e Philae, esta mãi da famosa Punta Gorda.

Poor Boy ganhou por quatro corpos, deixando em 2º Glasgerion.

—No mesmo dia foi disputada a "Coronation Cup" (2.400 metros, 16:000$ e taça de ouro ao vencedor), tomando parte na carreira oito excellentes animaes, entre elles, Louviers, o segundo collocado do "Derby" de 1909, Mustapha, Bachelors Double, Dean Swift e Sunbright, bons "performers", e Sir Martin, cavallo norte-americano, victorioso nos "Dois Mil Guinéos" de 1909.

A victoria pertenceu a este ultimo, que foi dirigido por J. Martin, deixando em segundo, Bachelors Double (Trigg) e em terceiro, Louviers (B. Dillon).

O cavallo francez Bonne Chance ficou parado.

FOOT BALL

Realizou-se, domingo, em Santos, o annunciado match de foot-ball para disputa das 13 medalhas de prata entre os teams Athletico e S. Vicente Team.

Foi grande o enthusiasmo entre os espectadores e os foot-ballers das valentes equipes.

A's 2 1|2 horas da tarde, o distincto sportmann Sr. Esdras de Azevedo, deu o signal para o inicio do jogo.

Coube a saida ao Athletico Team que, por sua vez, com bellos passos levou a bola até a linha dos backs, sendo, porém, devolvida ao meio do campo, pelo back Martinse Delio, que a passou a Eduardo e este a Cunha, que conseguiu marcar o 1º goal para o S. Vicente Team.

Dada novamente a saida á bola, Madeella, apoderando-se della, passa-a a Porto, que, em uma bola escapada, marca para o seu team o 2º goal e o juiz deu o signal de half-time.

Depois de um ligeiro descanso, novo signal chamava os foot-ballers ao campo, recomeçando o jogo. O Athletico Team entrou com um enthusiasmo inaudito e depois de alguns bellos passes Edmundo apodera-se da bola leva-a até a linha dos halves passa-a a Belmiro e este por sua vez passa-a a Francisco que com um bello shoot marca o primeiro e unico goal para o seu team. Dahi por diante conservou-se o jogo de ataque cerrado de ambas as partes, nenhum team conseguindo marcar mais goals, resultando a victoria do S. Vicente Team, por dois goals a um.

Ambos os teams portaram-se galhardamente.

O referee mereceu calorosos elogios pela imparcialidade com que agiu durante o jogo.

Campeonato Rio de Janeiro

10º "MATCH"

Fluminense "versus" Botafogo

Realizar-se-ha no proximo domingo este "match" da tabela da Liga.

Este encontro, tão anciosamente esperado, não tem já a nota sensacional de passadas temporadas, pois o Botafogo, que conseguira medir-se sempre com o club campeão, sem ter sido batido por outros concurrentes, notadamente nos segundos "teams", nesta época leva á lucta suas "equipes" derrotadas já facilmente, a primeira pela bem trainada "eleven" do America, e a segunda, que até então fôra invencida, pela valente e briosa 2ª "equipe" do Riachuelo, que este anno tem conservado a ponta da "caup" "Caxambú", e mostrando-se capaz de vencel-a.

Entretanto, o "match" de domingo será ultra brilhante, pois que é bem conhecido o partidarismo existente, por cada um dos adversarios.

E se tambem a "equipe" do Botafogo já foi derrotada; dando assim mostra do seu enfraquecimento; o Fluminense por sua vez levará a campo o seu 1º "team" bem desfalcado de bons elementos, taes como, Millar, "inside right", e outros de passados campeonatos.

As segundas "equipes", embora se realize o boato que corre, de ser a do Botafogo composta de eximios "footballers", como Gilbert, Flavio, A. Luiz, Norman e Octavio W.; laureados luctadores de todos os campeonatos cariocas, "de primeiros teams", abrilhantarão o "meeting" do dia, supprindo algo que houver em falta de sensacional, no encontro dos primeiros "teams".

O encontro será no formoso e unico "graund" do Fluminense, á rua Guanabara n. 53 A, antigo.

O "kik" para os segundos "teams" será dado ás 2 horas em ponto, sob a direcção do Sr. Villaça, do America Foot-ball Club.

A's 3 1|2, sob a direcção do Sr. Nabuco Prado, do Riachuelo F. Club, será dado o "place-kik" para os primeiros "teams".

Os "teams" para estas provas, ainda não estão definitivamente constituidos, porém, adiantamos hoje publicando os provaveis, e daremos no domingo a ultima organização.

1ºˢ "teams"
F. F. C.
Waterman
Victor E. — F. Frias (cap)
Nery — Mutz — Gallo
C. Santos — Monk — Cox — Emilio
— Weymar
Lauro — Mimi — Rolando — Abelardo — E. Sodré
Lefevre—L. Rocha—E. Pullen (cap)
Dinorath A. — C. Vianna
Baena
B. F. C.

2ºˢ "teams"
F. F. C.
Coimbra
Ernesto — Cesar P.
Brandão — Waldemar — Alfredo
Cox — Lawrence—H. Peixoto — Gustavo — Loup
Mario — Cintra — Nilo — Pino — Cunha
Zingo — Adhemar — Juca
Dutra — P. Rocha
Guimarães
B. F. C.

Haddock-Lobo — Riachuelo

1ºˢ e 2ºˢ "teams"

No campo do Haddock, será hoje jogado este "match", devendo ser dado o "kik" dos 2ºˢ "teams" ás 2 1|2 e dos 1ºˢ ás 3 1|2.

ROWING

Federação B. das S. do Remo.

Em sua ultima sessão foi pelo Sr. Oswaldo Palhares, do Club do Flamengo, apresentada uma proposta para que o prazo que dá direito ao remador de tomar parte no campeonato seja prolongado até trinta dias antes da realização do mesmo pareo.

Foi nomeada uma commissão para dar parecer.

Se tal proposta passar, ficará sem effeito a lei que obriga o remador a pertencer até 30 de abril ao club em que o mesmo poderá tomar parte no campeonato.

Club de Regatas Boqueirão.

Devido a achar-se de lucto o pavilhão deste club, talvez só para a semana vindoura seja dado inicio aos ensaios das guarnições que têm de correr na proxima regata.

Club de Regatas Vasco da Gama.

Os vascainos tomarão parte na "Taça Midosi" com a seguinte guarnição: patrão, Ernesto Flores Filho; voga, Herculano Jesus; sota voga, J. Candido Silva; sota proa, Luiz Gonzaga; proa, A. Amorim, que correrá na nova canoa "Odalisca".

Diversas.

Prestando uma homenagem á morte de Arthur A. Ferreira, a representação do Club Natação desistiu da queixa levada ao conselho contra um remador do Boqueirão.

— Ainda não é certo correr no campeonato o "Gragoatá".

— Fala-se na compra de um "Precelaria II".

— Os rapazes do S. Christovão estão trabalhando para formar uma guarnição de yole a oito para o campeonato.

YACHTING

Centro dos Veleiros.

Devendo a nova directoria deste centro de yachting reformar a sua matricula, são convidados a comparecer na séde social até 31 do corrente os seus prestimosos socios Srs. Jorge de Sá Rocha, Affonso Prapoleken, Frederico Ricken, Nolasco Pereira da Cunha, Antonio Fagundes dos Santos, Raul Barbosa, Jacintho Borges Arêias, Pedro Xavier Góes, Manoel Figueira, Americo Bittencourt, Alvaro Figueiredo, Rondano Rossendal, Humberto Banho, Raul Cauzzard e Ernani Santos.

AUTOMOBILISMO

Moto-Club

No domingo ultimo, realizou esta sociedade, composta de rapazes da nossa melhor sociedade, um magnifico passeio, seguindo este itinerario:

Partida: rua Sete de Setembro 41, séde do Club, Avenida Central, rua Larga, praça da Republica, Senador Euzebio, Avenida do Mangue, ruas Machado Coelho, Haddock Lobo, Conde de Bomfim, Serra da Tijuca, Alto da Boa Vista, Cascatinha, Excelsior, Bom Retiro, Paulo e Virginia, Furnas, Barra da Tijuca, Serra da Gavea, ruas Marquez de S. Vicente, Jardim Botanico, Volutarios da Patria, Avenida Beira Mar, Avenida Central e rua Sete de Setembro.

Foram tiradas varias photographias nos pontos de parada, taes como: Cascatinha, Paulo e Virginia, Furnas, Praia da Gavea, etc.

O almoço realizou-se no meio da maior alegria em um dos restaurantes do Alto da Boa Vista.

A partida foi ás 9 1|2 da manhã, chegando de volta ás 4 da tarde.

Foram os seguintes os associados que tomaram parte:

Paulo Rudge, em uma motorette Terrot; Severo Dantas, idem; Octavio Valentim, idem; Alberto Couto, idem; Dr. A. Lassance, idem; Antonio Ferreira, idem; Manoel Calado, idem; Pelagio Valentim, motocycleta F. N.; Lino Loureiro, moto Wolf, e outros.

Para o proximo domingo o Moto-Club está organizando enorme passeio em Nitheroy.

Não será para duvidar-se que os recantos da Jurujuba, Fonseca, Neves, Maricá, S. Gonçalo e outros sejam percorridos pelos valentes sportsmens, indo na volta fazer uma parada no campo de Foot-ball para saudar os campeões deste util sport.

Chamamos muito a attenção dos motocyclistas para esta novel sociedade que tão bem está dirigindo os passeios pelas nossas florestas e pontos de recreio.

Em julho ou agosto proximos a caravana dos motos irá até Barbacena via Petropolis, **Pedro do Rio**, Entre Rios e Juiz de Fóra.

Estradas haja.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE JUNHO

PREMIOS AOS 4 OIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 16

Problemas ns. 35, de *J. Fernandes*: IMPROPERIO IMPERIO; 36, de *Oiram*: VULCÃO; 37, de *Dr.****: LAVRA-LARVA.

Trabuco, Alleluia, Macosmo, Santelmo, Eleison, Typão, Elvá, Avia ás e Isaac decifraram todos, Chapero os ns. 36 e 37.

Problema n. 59

CHARADA ELECTRICA

(*Petiz A...*)

3—O movel, que te apresento, está fixo em um logar.

Problema n. 60

ENIGMA PITTORESCO

(*Zebroide.*)

Problema n. 61

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(*Typão.*)

3—Uma pequena insignia dos conegos traz flor—2.

Correspondencia

Molakoff — O postal a que se refere, não foi recebido; senão ser-lhe-hiam marcados os pontos.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Olinda, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7.

Itapura, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9.

Virginia, para Santos e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½ e com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

Susquehanna, Thespis e *Tennyson*, para Santos, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½ e com porte duplo até o meio-dia.

Zaanland, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 9.

Amanhã:

Brasile, para Las Palmas, Barcelona e Genova, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio-dia.

Nota—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisbôa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios dos 1º, 2º e 3º sorteios da n. 155 — 4ª grande e extraordinaria loteria da Capital Federal, 136ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 200:000$ A 200$000

18812....	200:000$000	6?10....	200$000
39335....	100:000$000	8526....	200$000
94271....	10:000$000	16?7....	200$000
32614....	10:000$000	23005....	200$000
38532....	5:000$000	273?2....	200$000
39183....	5:000$000	36975....	200$000
117590....	5:000$000	38368....	200$000
7610....	2:000$000	42??1....	200$000
116450....	2:000$000	41132....	200$000
121089....	2:000$000	41651....	200$000
61?7....	1:000$000	48418....	200$000
95707....	1:000$000	49930....	200$000
97456....	1:000$000	51517....	200$000
118612....	1:000$000	5?831....	200$000
1680....	500$000	67284....	200$000
12844....	500$000	68637....	200$000
173?6....	500$000	730?0....	200$000
363?5....	500$000	86666....	200$000
5818....	500$000	86346....	200$000
6527....	500$000	8?711....	200$000
86669....	500$000	91192....	200$000
101222....	500$000	96118....	200$000
16617....	500$000	97480....	200$000
106957....	500$000	1?0128....	200$000
12851....	500$000	114300....	200$000
131?3....	500$000	119194....	200$000
12763....	500$000	1?81?3....	200$000
139924....	500$000	13?514....	200$000
1263....	200$000	13?371....	200$000

PREMIOS DE 100$000

4?4	971	3763	5116	7142	9041
13???	15393	15?13	17423	18?23	19719
22815	23104	26371	27016	32260	3?934
33?87	42676	43151	45824	48133	50165
5?829	55982	57797	58062	62114	62?11
63738	65281	65846	67172	67701	89936
94?62	94508	95121	98730	992?8	99809
100?62	101167	1?3?3	105162	111085	113342
111734	115?72	119389	126505	12?905	127416
13?2?7	128157	130796	131613	13??9	138111

APPROXIMAÇÕES

18811 e 18813..........	600$000
39334 e 39336..........	200$000
94270 e 94272..........	200$000
32613 e 32615..........	200$000
38531 e 38533..........	100$000
39182 e 39184..........	100$000
117589 e 117591..........	100$000
7609 e 7611..........	100$000
116449 e 116451..........	100$000
121088 e 121090..........	100$000

DEZENAS

18811 a 18820..........	50$000
39331 a 39340..........	50$000
94271 a 94280..........	50$000
32611 a 32620..........	50$000
38531 a 38540..........	50$000
39181 a 39190..........	50$000
117581 a 117590..........	50$000
7601 a 7610..........	50$000
116441 a 116450..........	100$000
121081 a 121090..........	50$000

CENTENAS

7601 a 7700..........	20$000
18801 a 18900..........	20$000
32601 a 32700..........	20$000
38501 a 38600..........	20$000
39301 a 39400..........	20$000
39101 a 39200..........	20$000
94201 a 94300..........	20$000
95701 a 95800..........	20$000
116401 a 116500..........	20$000
117501 a 117600..........	20$000
118601 a 118700..........	20$000
121001 a 121100..........	20$000

Todos os numeros terminados em 2 têm 10$000.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — *Alberto Saraiva da Fonseca*, director presidente — Pelo director assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario — *Firmino de Cantuaria*, escrivão.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Um guarda-chuva.
Um broche para senhora.
Um porte-monnaie, contendo algum dinheiro.
Uns documentos.
Um relogio.
Uma carteira com algum dinheiro.
Uma bengala de junco.
Um guarda-chuva de senhora.
Um cadeado com uma medalha.
Uns embrulhos encontrados na agencia telegraphica da Avenida.

Avisos especiaes

MEDICOS

Dr. Carlos Novaes Filho — Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Rua do Carmo, 45 moderno, antigo 39, de 1 ás 3 ½ horas da tarde.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua General Camara n. 104, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 30, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 16, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana n. 111, das 11 horas a 1.

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 52 — 1 hora.

ELECTRICIDADE MEDICA, MOLESTIAS DA PELLE

Dr. Toledo Dodsworth — Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamento pelos raios X. Correntes de d'Arsonval. Avenida Central, 87. De 2 ás 5.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

Dr. Eduardo de Moraes — Rua da Assembléa n. 26, das 2 ás 4 horas.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia rua da Gloria 70. Cons. Uruguayana, 39. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua dos Ourives n. 26, canto da rua da Assembléa, das 2 ás 4 horas.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

MOLESTIAS NERVOSAS, ALCOOLISMO E HABITO DA EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 6 horas.

MOLESTIAS DE SENHORAS, CRIANÇAS, PELLE E SYPHILIS

Dr. José de Andrade, rua Carioca, n. 31; consultas de 1 ás 3 horas. Chamados por escripto.

DENTISTAS

Sylvestre Moreira e **Raymundo Nunes** — Assembléa n. 68, junto á redacção da "Careta".

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Advogado — Dr. Thomaz G. Viegas. Cons.: Rosario 169. Resid.: travessa Muratori, 35.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv., 77—Elckhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Abilio, Felisberto de Carvalho, Hilario, Galhardo e outros autores; na Livraria Alves. Ouvidor n. 134.

LEITERIA MINEIRA

Frequentada pela elite carioca. Superior leite, manteiga com sal e sem sal, queijos, coalhadas, creme puro de leite. Deposito: rua de São José (baixo do hotel Avenida), Galeria Cruzeiro.

EMPREITEIRO DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

Charutaria Hamburgueza — Bilhetes de loterias, cartões postaes. Rua Haddock Lobo, 467.

COLCHOARIA

Camas e colchões, moveis nacionaes e estrangeiros—Grande fabrica de colchões—Unica casa que, em perfeição, qualidade e preços, não tem competidora — Colchoaria Esperança, rua Haddock Lobo n. 10, Estacio.

HOTEIS E RESTAURANTS

Restaurant Italia, de Luigi Gallo & Filho—Cozinha de 1ª ordem, vinhos italianos recebidos directamente. Rua Carioca n. 56.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, telephone n. 80. Completamente reformado e augmentado, para o mar, cozinha de 1ª ordem illuminado a luz electrica.

Londres Restaurant — Serviço de primeira ordem. Menú sempre variado. Rua da Assembléa n. 115. Arnedo, Lacasa & C.

JOALHERIAS

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes 33, casa que mais barato vende.

DIVERSAS

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Casa Pagliaro—Alfaiataria de 1ª ordem. Rua do Ouvidor, 143. Telephone, 1.968.

Musicas, para piano — Composições de Severo Dantas — A' venda, na rua Sete de Setembro n. 41.

Bicyclettes Terrot, de 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 6ª, 8ª e 10ª velocidades (tres primeiros premios nos tres concursos do Touring Club de France.) A' venda, na rua Sete de Setembro n. 41—Severo Dantas & C.—Venda a prestações.

Aguia de Ouro—Costumes, paletós, camisas, cintos de linho, vestidos e blusas—169, rua do Ouvidor, 169.

Egualdade —Garante um peculio de trinta contos aos herdeiros dos seus socios. Contribuição, 15$. Peçam prospectos. Rua 1º de março n. 23. Precisa-se de agentes na capital e interior.

MONTENEGRO & FILHO, estabelecidos no Ceará (Fortaleza) com casa de agencia e commissões, agentes da importante sociedade de seguros de vida Garantia da Amazonia e da fabrica de cerveja Paraense, acceitam representações de casas nacionaes e estrangeiras.

Referencias, podem ser dadas as melhores possiveis.
Ceará, Praça do Ferreiro n. 18.

Quereis gozar boa saude? — Ide morar ou, pelo menos, passear em Copacabana, fóra da barra, desde o Leme até Ipanema, verdadeiro sanatorio do Rio de Janeiro.

Bonds electricos até alta noite.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. Ferreira—Alfandega n. 119.
A. de Pinho—Sete de Setembro, 37.
Elviro Caldas—Hospicio n. 90.
J. Dias—Rosario n. 142.
Julio Klier—Rosario n. 57.
Miguel Barbosa—Rosario n. 163.
Teixeira e Souza—G. Camara n. 115.
J. Guimarães—Avenida Passos 29.
J. Lages—Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

Loteria de S. João

Os bilhetes ns. 18.812, 94.271, 39.335 e 32.614, premiados com 200:000$, 100:000$, 100:000$ e 10:000$, nos tres sorteios da loteria federal, effectuados nos dias 23 e 24 do corrente, foram vendidos, os tres primeiros nesta capital, pelos agentes Srs. Nazareth & C., e o quarto em S. Paulo, pelos agentes Srs. Monteiro & Tavares.

Ao Exmo. Sr. Dr. prefeito municipal

O abaixo assignado, tendo visto hontem que um engenheiro da Prefeitura Municipal, em companhia de José Alves Ferreira de Faria, procedia a medições dos predios ns. 115, 117 e 119, antigos, da rua Conde de Bomfim, e 1 da rua Desembargador Isidro, parecendo, por isso, que se trata de desapropriação "ob" e subrepticiamente contratada pelo mesmo Faria, deve declarar, para resalva de seus direitos, primeiro, que José Alves Ferreira de Faria não tem qualidade para, directamente, convencionar com a Prefeitura, visto ser simplesmente inventariante de um espolio, segundo, que, além de ter sua liberdade sujeita á audiencia de interessados, é curador de uma interdita, tambem herdeira, o que obriga, no caso de qualquer procedimento da Prefeitura, contra aquelles immoveis, a intervenção dos Srs. Drs. juiz do inventario e curador de orphãos.

Assim, pois, por este meio, faz seu protesto contra qualquer acto que, com relação aos immoveis referidos, praticar o dito Ferreira Faria.

Rio, 24 de junho de 1910.

ADELERMO SANCHES.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Dr. José de Lima Barreto

(EX-CHIMICO DO LABORATORIO MUNICIPAL DE ANALYSES)

✝ Maria de Mendonça Lima Barreto, seu filho Henrique Mendonça de Lima Barreto, Maria José de Lima Barreto, Maria Barreto de Carvalho e filhos, o capitão pharmaceutico Farias de Mendonça, senhora e filhos, Francisco José da Costa Brito, Carlos Frederico da Costa Brito, senhora e filhos, Dr. Frederico Carlos da Costa Brito, senhora e filhos, Candida Carolina da Costa Brito e Mariana Carolina de Brito Souto agradecem penhorados a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu sempre lembrado, esposo, pai, filho, irmão, cunhado e tio Dr. **JOSÉ DE LIMA BARRETO**, e pedem o comparecimento á missa de 7º dia, que será celebrada na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 ½ horas, hoje, sabbado, 25 do corrente; pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

Pedro Gaia

✝ A familia Gaia agradece penhoradissima a todas as pessoas que á ultima morada acompanharam os restos mortaes de **PEDRO GAIA**, e roga-lhes o caridoso obsequio de assistirem á missa que, pelo eterno repouso do finado, será rezada hoje, sabbado, 25 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Sacramento.

Coronel Joaquim Balthazar da Silveira

✝ Adelaide Monteiro da Silveira, viuva e mais parentes do finado coronel **JOAQUIM BALTHAZAR DA SILVEIRA** convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 30º dia que, para descanso de sua alma, mandam rezar, depois de amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, o que desde já agradecem.

Tenente Rubens Anselmo Rangel de Vasconcellos

30º DIA

✝ O coronel Carlos Rangel de Vasconcellos, sua senhora, filhos e netos, coronel Dr. Miguel Rangel de Vasconcellos e familia, coronel Anselmo Rangel de Vasconcellos e familia, viuva Dr. Peixoto de Azevedo e familia, Dr. Joaquim da Silva Gomes e senhora, D. Francisca Pacheco, Dr. Leal Junior e os demais parentes convidam todas as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 30º dia, que mandam celebrar por alma de seu querido e saudoso filho, irmão, tio, sobrinho e primo tenente **RUBENS ANSELMO RANGEL DE VASCONCELLOS**, hoje, sabbado, 25 do corrente, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição do Campinho. Desde já se confessam summamente agradecidos.

D. Maria do Carmo Novaes

✝ Dr. Henrique de Novaes e filhos, D. Rita Alves da Silva e filhos, D. Maria de Novaes e filhos, D. Fernando Monteiro, Dr. Jeronymo Monteiro e familia, Dr. Bernardino Monteiro e familia, Dr. José Monteiro e familia, Antonio Monteiro, Dr. Florentino Avidos e familia, D. Barbara Lindenberg, D. Helena Monteiro, Carlos Rocha e familia, João Rocha e familia, Antonio Rocha e familia, D. Maria Vallim, Laudelino Silva, D. Cecilia Rocha e D. Rosalina mandam rezar missa na igreja de S. Francisco de Paula, depois de amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, por alma de sua esposa, mãi, filha, irmã, nora, cunhada e tia D. **MARIA DO CARMO NOVAES**, o que communicam a seus parentes e amigos.

Professora D. Syncletica Julia Ferreira de Andrade

✝ Dr. Aristêo de Andrade, sua senhora e filhos, Dr. Clodoaldo de Andrade, senhora e filhos (ausentes) mandam celebrar missa de 7º dia, na igreja de S. Francisco de Paula, depois de amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, ás 8 1|2 horas, por alma de sua inesquecivel irmã, cunhada e tia, professora D. **SYNCLETICA JULIA FERREIRA DE ANDRADE.**

EDITAES

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista, ou fiador idoneo por tres dias, no dia 5 de julho de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Francisco José da Silva, hoje, Arnaldo José de Souza, o predio terreo, sito á rua São Clemente n. 126, freguezia da Lagôa do Districto Federal, medindo 4m,05 de frente por 34m,70 de fundos, com porta e janela. Dividido em duas salas, tres quartos, saleta e cozinha. Avaliado o referido predio em 7:000$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 25 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 25 de junho de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Rodolpho Arthur da Cunha, o predio terreo, sito á rua Coronel Rangel n. 67, freguezia do Irajá, do Districto Federal, medindo de frente 5 m,90 por 5 m,90 de fundos, construido de tijolo, com portadas de madeira. Dividido em duas salas, dois quartos e cozinha, com uma porta e duas janelas de frente. O terreno mede 17 m,30 de frente e 5 m,90 de fundos. Avaliado o referido predio em 700$000. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e artigo 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 25 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 25 de junho de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Francisco de Souza Azevedo, o predio de sobrado, sito á ladeira do Mendonça n. 3, freguezia do Districto Federal, medindo 4 m,60 de frente e 15 m,35 de fundos, sua formação é de pedra, cal e tijolos, com porta e janela no pavimento terreo e duas janelas no sobrado, na frente. Dividido o pavimento terreo em duas salas e duas alcovas, e o sobrado em duas salas e duas alcovas, tudo assoalhado e forrado. Um puxado no fundo com 4 m,10 por 2 m,10 de largura, o qual serve de cozinha. Um quintal que dá para o morro, todo fechado. Avaliado o referido predio em oito contos de réis (8:000$). E não havendo arrematantes por esse preço voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 °|°, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 0|0, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 °|°, neste caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e artigo 283 do decreto n. 848 de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão, para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 25 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Manoel José Fernandes Gomes, hoje Francelino Victor de Mello, com abatimento de 20 %.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 25 de junho de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume o porteiro do auditorio traz

a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 3ª praça com novo abatimento de 20 o/o, sobre o immovel seguinte: predio avenida, sito á rua Ermelinda n. 33, medindo de frente 11m,00 por 6m,00 de fundos, onde existe um terreno com 5m,00 de fundos por 11m,00 de largura e mais 22m,00, morro acima. Seis casinhas, sendo tres no pavimento terreo e tres no superior, de porta e janela cada uma, quarto, cozinha, varanda e puxado. Avaliado em 6:000$000. Abatimento de 20 %, 1:200$000. Liquido, 4:800$000. E não havendo licitantes irá por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 25 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Adelino Gonçalves de Campos, com abatimento de 10 o/o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal.

Faz saber aos que o presente edital de praça para a venda de bens immoveis, virem, que no dia 25 de junho de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça com novo abatimento de 10 o/o, sobre o immovel seguinte: a avenida sita á rua Curupaity n. 2 A, hoje n. 15, do Districto Federal, avenida com cinco predios terreos, entrada por um terreno aberto, o terreno mede 22m, por 130m, de fundo, o predio tem porta e janela, com duas salas e um quarto. Avaliado em 3:000$000. Abatimento de 10 o/o, 300$. Liquido, 2:700$000. E não havendo licitantes, irá á terceira praça, com o intervalo de oito dias, e com novo abatimento de 10 o/o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria, e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 25 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Daniel Felippe, hoje, Manoel Felippe e Luiza Felippe, com abatimento de 10 %.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 25 de junho de mil novecentos e dez, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com novo abatimento de 10 o/o, sobre o immovel seguinte: predio terreo, sito á rua Victoria n. 13, freguezia do Espirito Santo, medindo 3m,75 por 11m,10 de comprimento com porta ao centro e construcção de frontal. Divide-se em duas salas assoalhadas e sem forro, cozinha de terra e puxado com dois quartos em máo estado. O terreno, segundo informações colhidas, mede cerca de 40m,00 de frente e o seu comprimento estende-se até o morro e baixada, onde divisa com quem de direito. Avaliado em 600$000. Abatimento de 10 %, 60$000. Liquido, 540$000. E não havendo licitantes, irá a terceira praça com o intervallo de oito dias, e com novo abatimento de 10 o/o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 25 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Antonio de Barros Catharina, com abatimento de 10 o/o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 25 de junho de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com novo abatimento de 10 o/o sobre o immovel seguinte: o predio terreo, sito á rua Angelina n. D 2, hoje 8, freguezia do Engenho Novo, do Districto Federal, medindo o terreno 4m,60 por 28m,80 de fundos. Com duas janelas e entrada ao lado, cerca e cancela de madeira na frente, precisando de concertos. Dividido em duas salas, dois quartos e puxado, com cozinha em terra. Avaliado em 1:800$000. Abatimento de 10 o/o, 180$. Liquido, 1:620$000. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 o/o; nesse caso, será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 25 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Pedro Leal da Rosa, com abatimento de 10 o/o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal.

Faz saber aos que o presente edital de praça para a venda de bens immoveis, virem, que no dia 25 de junho de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com novo abatimento de 10 o/o sobre o immovel seguinte: predio assobradado, sito á rua da Republica n. 1, freguezia de Inhaúma, do Districto Federal, medindo o terreno de frente 11m,15 por 29m,50 de comprimento. Divide-se em duas salas, dois quartos, corredor e puxado com cozinha, quintal murado e cercado com zinco, de um lado e de arame na frente, com agua nascente e latrina. Predio em fórma de chalet, com duas janelas e porta, com pequena escada de cimento ao lado, construido de tijolo e frontal. Avaliado em 4:000$000. Abatimento de 10 o/o, 400$. Liquido, 3:600$. E não havendo licitantes, irá á terceira praça, com o intervalo de oito dias, e com novo abatimento de 10 o/o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria, e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 25 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 25 de junho de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Emilio Rodrigues de Souza Cunha, hoje Joaquim José Rodrigues, o predio terreo, sito á travessa D. Elisa n. 26, hoje 30, medindo de frente 5m,80 por 7m. de fundos, construido de tijolos, portadas de cantaria, com duas janelas e uma porta de frente. Dividido em duas salas, dois quartos, cozinha e área. Avaliado o referido predio em tres contos de réis (3:000$). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervallo de oito dias e com o abatimento de 10 o/o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o/o, irá á 3ª praça, com o mesmo intervallo e novo abatimento de 10 o/o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 25 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista, ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 25 de junho de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Francisco Borges da Silva, o predio assobradado, sito á Cachoeira da Tijuca n. 21, freguezia do Engenho Velho do Districto Federal, construido de alvenaria, portaes de madeira, coberto de telhas nacionaes; dividido em salas, quartos e cozinha. O terreno mede 40 metros de frente por 50 de fundos. Avaliano o referido predio em tres contos de réis (3:000$). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervallo de oito dias e com o abatimento de 10 o/o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o/o, irá á terceira praça, com o mesmo intervallo e novo abatimento de 10 o/o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 25 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Antonio Gomes Paes, com abatimento de 10 o/o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem que no dia 25 de junho de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com novo abatimento de 10 o/o sobre o immovel seguinte: predio terreo, sito á rua José Domingues n. 12, freguezia de Inhaúma, com tres janelas de frente, e duas portas e duas janelas do lado, tendo todos os commodos forrados e assoalhos. O predio mede de frente 6m,5 por 11m,80 de fundos, e o terreno mede de frente 11 metros. Avaliado em 5:000$. Abatimento de 10 o/o, 500$000. Liquido, 4:500$000. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça com o intervallo de oito dias e com novo abatimento de 10 o/o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 25 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Maria Carolina da Cruz, com abatimento de 10 o/o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal.

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 25 de junho de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista, ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com novo abatimento de 10 o/o sobre o immovel seguinte: predio terreo, sito á rua dos Artistas n. 32, freguezia do Engenho Velho, medindo de frente 6m,10 por 7m,30 de fundos, construido de tijolo e cal, portadas de madeira, com uma porta e duas janelas de frente, e duas salas, dois quartos, cozinha e área. O terreno mede de frente 5m,10 por 25 m. de fundos. Avaliado em quinhentos mil réis (500$). Abatimento de 10 o/o, 50$. Liquido 450$000. e não havendo licitantes, irá á terceira praça com o intervallo de oito dias e com novo abatimento de 10 o/o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 25 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Francisco Alves de Oliveira, com abatimento de 20 %.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 25 de junho de mil novecentos e dez, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 3ª praça, com novo abatimento de 20 o/o, sobre o immovel seguinte: predio assobradado, sito á ladeira do Faria n. 70, medindo de frente 4m,00, com uma porta e uma janela. Acha-se o mesmo predio interdicto. Avaliado em 2:000$000. Abatimento de 20 %, 400$000. Liquido, 1:600$000. E não havendo licitantes irá por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 25 de junho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, que no dia 25 de junho de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Rosa Sampaio, o predio terreo sito á estrada do Realengo s/n., hoje 35, freguezia do Campo Grande, do Districto Federal, medindo o terreno de frente 20m,50 por 29m,30, divizando com quem de direito. Predio quasi em ruinas, com tres janelas e porta, com portaes de madeira, medindo de frente 8m,80 por 3m,90 de comprimento e composto de duas salas, sem forro, sem assoalho e puxado ao lado em aberto, que serve de cozinha. Avaliado o referido predio em duzentos mil réis. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervallo de oito dias e com o abatimento de 10 o/o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o/o, irá á 3ª praça, com o mesmo intervallo e novo abatimento de 10 o/o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 25 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 5 de julho de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Manoel Carneiro Deveza, hoje Christiano Woldeniz, o predio terreo, sito á rua Getulio n. 20, freguezia de Inhaúma do Districto Federal, medindo 8m. de frente por 35m. de fundos. Dividido em duas salas, quatro quartos e cozinha. Edificado em terreno que mede 12m. por 68m. de fundos. Avaliado o referido predio em 2:000$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o/o se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o/o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o/o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 25 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

De ordem do Exmo. Sr. presidente do Supremo Tribunal Federal, faço publico, nos termos do art. 239, capitulo I, titulo IV, do Regimento Interno do Supremo Tribunal Federal, que, achando-se vago um dos logares de amanuense desta secretaria, pelo fallecimento de João Severiano Ferreira da Silva, fica marcado o prazo de 30 dias, a partir de hoje, para serem apresentadas nesta secretaria as petições dos candidatos ao mesmo cargo, instruindo os concurrentes os pedidos com provas irrecusaveis de idoneidade para o cargo.

Os bachareis em direito terão preferencia.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 11 de junho de 1910—O secretario, **Gabriel Martins dos Santos Vianna.**

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

De ordem do Exmo. Sr. presidente do Supremo Tribunal Federal, faço publico, nos termos do art. 184, do regimento interno do Tribunal, que, achando-se vago o cargo de juiz federal, na secção do Estado do Espirito Santo, pelo fallecimento do bacharel José Climaco do Espirito Santo, fica marcado, a contar de hoje, o prazo de 30 dias, para serem apresentadas na secretaria deste Tribunal, as petições dos candidatos ao mesmo cargo, devidamente instruidas com documentos que comprovem seus serviços e habilitações e nomeadamente as condições e idoneidade moral, exigidas pelo art. 14, do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890, e art. 7º, paragrapho unico, da lei n. 221, de novembro de 1894.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 28 de maio de 1910 — O secretario, **Gabriel Martins dos Santos Vianna.**

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

De ordem do Exmo. Sr. presidente do Supremo Tribunal Federal, faço publico, nos termos do art. 184 do regimento interno do tribunal, que, achando-se vago o cargo de juiz federal na secção do Estado do Paraná, visto ter sido aposentado, por decreto de 26 de maio ultimo, o bacharel Manoel Ignacio Carvalho de Mendonça, fica marcado, a contar de hoje, o prazo de 30 dias, para serem apresentadas nesta secretaria as petições dos candidatos ao mesmo cargo, devidamente instruidas com documentos que comprovem seus serviços e habilitações e nomeadamente as condições de idoneidade moral, exigidos pelo art. 14 do decreto n. 484, de 11 de outubro de 1890, e art. 7º, paragrapho unico, da lei n. 221, de 20 de novembro de 1894.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 1º de junho de 1910 — O secretario, **Gabriel Martins dos Santos Vianna.**

MINISTERIO DA GUERRA

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

Campo de S. Christovão

Ferragens, moveis, sirgaria, papelaria e cirurgia

De ordem do Sr. coronel chefe deste departamento, a agencia de compras distribue "memoranda" até 2 horas da tarde de 27 do corrente mez, para acquisição de artigos dos grupos acima mencionados.

Rio de Janeiro, 25 de junho de 1910—ALPHEU DA COSTA DORIA, agente de compras.

DECLARACOES

Club Militar

A commissão central de festejos convida os Srs. socios, que desejarem tomar parte na festa de inauguração de seu novo edificio, a virem, até 30 do corrente, á séde da directoria, afim de obterem convite para a referida festa, a realizar-se a 14 de julho proximo.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

Os Srs. accionistas são convidados para a assembléa de constituição, que se realizará nesta cidade, no dia 25 do corrente, a 1 hora da tarde, no predio n. 67, da rua Primeiro de Março.

Na mesma occasião serão eleitos os directores e fiscaes.

Rio de Janeiro, 18 de junho de 1910—JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA, fundador.

ASSOCIAÇÃO BAHIANA DE BENEFICENCIA

Assembléa geral

(Em continuação)

De ordem do Sr. presidente da assembléa geral, convido os Srs. socios quites a se reunirem, em assembléa geral (em continuação), domingo, 26, ás 11 ½ horas do dia, para leitura do parecer da commissão fiscal e eleição do conselho administrativo para os annos de 1910 e 1911 — O 1º secretario da assembléa geral, MARCIANO ANTONIO DA SILVA OLIVEIRA.

Club da Gavea

Hoje, récita mensal—G. MACED, 1º secretario.

Aos Srs. capitalistas e ao commercio em geral

C. Bazin & C., negociantes estabelecidos nesta praça, á Avenida Central n. 151, com casa de perfumarias, tendo tido sciencia do apparecimento de varias notas promissorias com o aceite do seu chefe o Sr. Leon Bazin, que se assigna Bazin Leon e que se acha actualmente em França, declaram que taes assignaturas são inteiramente falsas e que mesmo o seu referido chefe nunca aceitou documento algum de dividas por não as ter devido ao estado solido de sua fortuna particular e condições financeiras da sua sociedade commercial.

Rio de Janeiro, 23 de junho de 1910—C. BAZIN & C.

Club Waldemar

Récita extraordinaria, hoje, ás 8 ¾ em ponto—J. THEDIM, 1º secretario.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 25 de junho de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

Para constituição do Banco Mercantil do Rio de Janeiro estão convidados os seus accionistas a reunir-se hoje, a 1 hora da tarde, em assembléa geral extraordinaria.

—Os accionistas da Minas de Manganez devem reunir-se em assembléa geral extraordinaria, hoje, a 1 hora da tarde, para deliberar sobre as jazidas de Michaela.

—Em assembléa geral ordinaria, reunem-se hoje, a 1 hora da tarde, os accionistas da Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias.

—Até começar o pagamento do 87º dividendo, ficarão suspensas, desde hoje, as transferencias das acções do Banco Commercial do Rio de Janeiro.

—Pela Companhia Cantareira, vieram hontem apenas 300 saccos de farinha a A. Rodrigues Faria.

—Pelo trapiche Reis foram recebidas no dia 22, vindas pela Leopoldina, as mercadorias seguintes:

Milho — 118 saccos a Sequeira Veiga & C., 85 a Caldas Bastos, 52 a M. Lutteback, 50 a Brandão Irmão, 50 a Avellar & C., 37 a Teixeira Borges, 36 a G. Rezende, 36 a L. Ribeiro, 30 a D. Fonseca, 10 a J. Irmão, 26 a A. Marques, 24 a Comp. Carvalho, 23 a M. Zamith, 23 a M. Meira, 22 a G. Ribeiro, 20 a Ferraz Irmão, 20 a Coelho Duarte, 20 a Vivaldi & C., 17 a P. F. Irmão, 14 a Antenor Dutra, 12 a Avellar & C., 12 a M. Santos, 8 a F. P. M. Lobo, 10 a J. P. Santos, 7 a M. Azevedo, 6 a J. R. Santos.

Fubá — 8 saccos a Mario Pinto, 6 a J. Irmão.

Feijão — 120 saccos a Sequeira Veiga, 100 a D'Erzi & C., 43 a Teixeira Borges, 16 a Z. Ramos, 16 a B. Albuquerque, 12 a Brandão Irmãos, 11 a J. A. Holoy, 11 a A. Christovão, 8 a J. Cardoso, 8 a P. F. Irmãos, 7 a Cunha Filho.

Farinha — 40 saccos a G. Rezende, 10 a G. Irmão, 10 a Pereira Carvalho.

Cereas—65 saccos a Sequeira Veiga, 55 a S. Boavista, 51 a Caldas Bastos, 26 a C. Soares, 19 a B. Albuquerque; 7 a Edmundo Araujo, 4 a Almeida Tavares.

Batatas — 20 caixas a Ferraz Irmão.

Toucinho — 6 caixas a Mario Pinto & C.

Aguardente — 10 pipas a Carneiro Teixeira, 10 a C. Rocha, 9 a B. R. Santos.

—Pelo trapiche Mauá:

Milho — 26 saccos a B. Albuquerque, 40 a Benevides Irmão.

Arroz — 18 saccos a Ferraz Irmão, 10 a Pinto Lopes & C.

Feijão — 6 saccos a Coelho Duarte.

Fubá — 19 saccos a C. Lima.

Farinha — 7 saccos a A. Queiroz.

Cangica — 3 saccos a Joaquim Cardoso.

Batatas — 5 caixas a J. Correia, 5 a Nogueira Oliveira.

Carnes — 12 caixas a Teixeira Borges, 1 a Brandão Alves e 1 fardo a D. Pereira & C.

Cerveja—16 engradadas a J. Lourenço Costa.

De Sapucahy:

Manteiga — 6 caixas a Carlos Taveira.

Queijos — 14 caixas a ordem, 3 a ordem, 24 a João da Cunha, 6 ao mesmo, 11 ao mesmo, 10 ao mesmo, 10 a Gaspar Ribeiro, 16 a Damasio & C., 6 aos mesmos, 3 aos mesmos 7 aos mesmos 5 a Pinto Lopes & C., 9 a Teixeira Carlos, 8 a Teixeira Borges, 4 aos mesmos, 10 aos mesmos, 7 a Alvaro Brazil, 30 a Couto & C., 10 a Pereira Almeida, 6 a Couto & C. 8 a G. Amaral, 5 á ordem, 4 á ordem 2 á ordem, 16 a Alvaro Barroso, 9 ao mesmo, 7 ao mesmo, 3 a Torres & Rego, 15 ao mesmo, 28 a Pereira Almeida, 8 a Torres & Rego, 11 a T. Pereira.

Toucinho — 2 caixas á ordem, 4 a Couto & C.

Carnes — 1 caixa a Couto & C.

Pela Estrada de Ferro Therezopolis:

Feijão — 12 saccos a Marques Pinto, 4 a T. Pereira.

Farinha — 10 saccos a T. Pereira.

Batatas — saccos a Rocha Lipp, 14 a Mario Pinto e 16 a T. Pereira.

— Pela Cantareira:

Assucar — 1.100 saccos a Walter Brothers & C. e 499 a Albano de Castro.

Assembléas geraes.

Industrial de Valença, a 1 hora de 28, para tratar de um emprestimo.

Julho.

Centros Pastoris, para lançamento de um emprestimo, venda de bens, honorarios e eleição, ás 2 horas de 4.

—Companhia de Estradas de Ferro Norte do Brazil, para apresentação do relatorio, prestação de contas e eleição da directoria e do conselho fiscal, a 1 hora de 18.

—Industrial de Valença, a 1 hora de 28, para tratar de um emprestimo.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

City Improvements, um dividendo de 2 sh., 6 pence, ou 5 o/o ao anno.

—Fiat Lux, um dividendo de 20$, por acção, desde já.

—Cooperativa Militar, o 18º dividendo, desde já, á razão de 2$400 por acção.

Julho.

The S. Paulo Tramway Light and Power, a partir de 1, será pago pelo London Bank, aqui e em S. Paulo, aos portadores do coupon 33, o dividendo do 2º trimestre a vencer, á razão de 10 % por acção.

—The Leopoldina Railway, de 4 a 22, será pago o 11º dividendo de 3 1/4 %, ou 6 ½ schillings por acção.

Juros.

Mosteiro de S. Bento, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados.

—Força e Luz do Jahú, no Banco Nacional, os juros das debentures.

—Estrada de Ferro Therezopolis, os juros do segundo coupon, desde já.

—S. Bernardo Fabril, desde já, os juros vencidos, no Banco do Commercio.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros vencidos, desde já.

—Vulcanina, os juros das obrigações, desde já.

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

GENEROS	Por 100 kilos	
Arroz superior	45$000 a	47$000
Idem regular	33$000 a	34$000
Idem do norte, rajado	30$000 a	36$000
Idem agulha	54$000 a	59$000
Idem inglez	45$000 a	46$500
Farinha de mandioca:		
De Porto Alegre:		
Especial	19$500 a	20$000
Fina	17$000 a	17$500
Peneirada	15$500 a	16$000
Grossa	13$000 a	14$000
Da Laguna:		
Fina	Não ha	
Grossa	12$000 a	13$000
Feijão preto:		
De Porto Alegre, superior	20$000 a	23$000
Da terra	Nominal	
De Sta. Catharina, superior	21$000 a	23$000
Feijão de côr:		
Amendoim, nacional	24$000 a	25$000
Enxofre	19$000 a	20$000
Mulatinho	21$500 a	22$000
Branco, nacional	24$000 a	26$000
Diversos	13$000 a	22$000
Estrangeiros:		
Branco	46$000 a	48$000
Amendoim	45$000 a	50$000
Fradinho	Não ha	
Manteiga nacional	20$000 a	22$000
Milho:		
Do norte, amarelo	Não ha	
Da terra, idem	9$500 a	9$700
Idem branco	8$000 a	8$400
Canjica	25$000 a	27$000
Outros generos:		
Alpiste	41$500 a	42$000
Agua-raz	—	$800
Aguardente:		
Cachaça (pipa)	90$000 a	95$000
Canna (idem)	95$000 a	100$000
Paraty (idem)	105$000 a	110$000
Azeite:		
Lata de 16 litros	22$000 a	27$000
Dita de um a dois	1$450 a	1$800
Alcool:		
Fino, de 38 a 41 gráos	125$000 a	145$000
Amendoim:		
Em casca (por 100 kilos)	22$000 a	24$000
Alfafa:		
Nacional (por kilo)	$170 a	$180
Estrangeira (por kilo)	$170 a	$180
Batatas (por kilo)	$180 a	$200
Alcatrão:		
Em barris de 170 ks., m/m.	43$000	—
Idem, idem, 80 ks., m/m.	24$000	—
Banha nacional:		
Porto Alegre (por 60 kilos)	67$000 a	69$000
Em lata de 20 kilos, idem	68$400 a	70$800
Laguna, idem, idem	65$600 a	66$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	68$100 a	69$000
De Minas:		
Lata de 2 kilos	Não ha	
Lata grande	63$600 a	68$400
Banha americana:		
Em barris, por libra	$900 a	$920
Em lata de 2 kilos, kilo	Não ha	
Bacalháo:		
Gaspé, tina	47$000 a	48$000
Noruega, caixa	—	54$000
Peixelim, tina	—	39$000
Halifax, tina	Não ha	
Breu:		
Escuro, barril	25$500 a	26$000
Claro, 280 libras	26$500 a	27$500
Cebolas:		
Rio Grande, cento	3$500 a	3$800
Carne de porco, kilo	$640 a	$700
Chá da India:		
Verde, kilo	6$200 a	9$500
Preto, idem	6$000 a	9$000
Carne secca:		
R. Grande, systema platino	$560 a	$650
Rio da Prata:		
Patos e mantas	$640 a	$720
Puras mantas	$680 a	$820
Cimento:		
Cruz Vermelha	—	11$500
Monroe	—	13$000
Albatroz	—	14$000
Minerva	—	15$000
Outras marcas	11$000 a	11$500
Visurgis	10$500	—
Canella, kilo	1$600 a	1$650
Ervilhas:		
Estrangeiras, por 100 kilos	66$000 a	70$000
Nacionaes, idem	Não ha	
Farinha de trigo:		
Nacionaes, idem	Não ha	
Rio da Prata:		
1ª qualidade	26$750 a	27$000
2ª qualidade	—	26$000
3ª qualidade	24$500 a	25$000
Americana	Não ha	
Moinho Inglez:		
Bulas nacional	—	26$500
Nacional	—	25$500
Brazileira	—	24$500
Moinho Fluminense:		
São Leopoldo	—	26$500
O. [illegible]	—	25$500
Moinho de Santa Cruz:		
Perola	—	27$000
Extra	—	26$000
Mimosa	—	25$000
Moinho Riachuelo:		
La Verdad	—	27$000
Riachuelo	—	26$000
Superior	—	24$500
La Justicia	—	22$500
Farelo de trigo:		
Moinho Inglez, 38 kilos	3$600 a	3$700
Moinho Fluminense, idem	3$600 a	3$750
Fumos:		
De Minas:		
Especial, arroba	15$000 a	17$000
Primeira, idem	10$000 a	12$000
Segunda, idem	9$000 a	10$000
Baixos, idem	7$000 a	8$000
Rio Novo:		
Especial, arroba	18$000 a	20$000
Primeira, arroba	14$000 a	16$000
Segunda, arroba	10$000 a	14$000
Goyano:		
Especial, arroba	26$000 a	28$000
Primeira, arroba	24$000 a	26$000
Segunda, arroba	18$000 a	22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$300 a	9$700
Favas, por 100 kilos	Não ha	
Fubá de milho, idem	10$000 a	17$000
Genebra:		
Fooking, caixa	32$000 a	33$000
Kerosene, caixa	7$000 a	7$200
Ladrilhos, milheiro	—	120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a	1$100
Lombo:		
Especial, kilo	1$100 a	1$200
Baixo, idem	$800 a	$900
Manteiga:		
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a	1$900
Demagny Isigny (sortid.)	2$500 a	2$520
Idem, pequenas	2$520 a	2$530
Brétel Frères, latas sortid.	2$200 a	2$280
Lepelletier	2$500 a	2$520
Lebouseu	Não ha	
Maselet	Não ha	
Brum	2$600 a	2$620
Busck Junior	Não ha	
Outras marcas	1$900 a	2$100
De Minas	2$000 a	2$700
Do sul	1$800 a	2$300
Matte em folha, kilo	$400 a	$650
Oleo de linhaça:		
Genuino, kilo	1$100 a	1$150
N. 1, idem	1$050 a	1$100
Em latas, kilo	—	$850
Oleo de algodão:		
Nacional, lata	$710 a	$800
Americano, idem	—	1$000
Pimenta da India, kilo	1$100 a	1$200
Phosphoros, lata	59$000 a	64$000
De cera, lata	—	77$000
Presuntos:		
Superiores	1$850 a	1$900
Inferiores	1$700 a	1$750
Pinhos:		
Sueco, branco, duzia	—	82$000
Sueco, vermelho, duzia	—	84$000
Spruce, duzia	—	82$000
Resina, duzia	—	84$000
Americano, pé	—	$280
Do Paraná:		
Superior (duzia)	60$000 a	65$000
Inferior (duzia)	45$000 a	55$000
Polvilho, por 100 kilos	28$000 a	30$000
Sal, por 60 kilos	4$100 a	4$800
De Cabo Frio, 80 litros	3$000 a	3$300
Sebo:		
Do Rio Grande, kilo	—	$600
Matadouro, idem	$550 a	$580
Toucinho, kilo	$800 a	1$000
Tapioca, por 100 kilos	30$000 a	34$000
Telhas, milheiro	230$000 a	235$000
Velas:		
Communs, grandes, caixa	—	11$500
Pequenas, idem	—	7$200
Brazileira, idem	—	26$500
Vinagre:		
Branco, pipa	230$000 a	250$000
Tinto, idem	220$000 a	230$000
Vinhos:		
Collares, tinto superior	320$000 a	350$000
Dito inferior	300$000 a	320$000
Virgem, do Porto	280$000 a	320$000
Verde, portuguez	270$000 a	300$000
Lisboa, tinto	260$000 a	300$000
Dito branco, 14 gráos	320$000 a	300$000
Figueira, tinto	280$000 a	300$000
Hespanhol, tinto	Não ha	
Dito branco	270$000 a	300$000
Dito verde	Nominal	
Rio Grande	150$000 a	[illegible]

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De CALLAO e escalas, pelo paquete inglez *Oropesa*: varios generos, a Wilson Sons & C.;

De LITTLETON, pelo paquete inglez *Kaipara*: varios generos, a Lage Irmãos;

De LAGUNA e escalas, pelo paquete nacional *Industrial*: varios generos, á Empreza Esperança Maritima;

De VICTORIA e escalas, pelo paquete nacional *Muqui*: varios generos, á Empreza de Navegação Rio de Janeiro;

De TROON, pelo paquete nacional *Itauba*: varios generos, a Lage Irmãos;

De SANTOS, pelo paquete allemão *Pernambuco*: varios generos, a Theodor Wille & C.;

De BUENOS AIRES e escalas, pelo paquete francez *Chili*: varios generos, á Compagnie des Messageries Maritimes.

Vapores em viagem.

ASUNCION, 23.

O paquete *Jutahy*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para Montevidéo.

ARACAJU', 24.

O paquete *Iris*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e sairá amanhã á tarde para a Bahia.

VICTORIA, 24.

O paquete *Sergipe*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem á tarde e saiu hoje, ás 6 horas da manhã, para o Rio.

NATAL, 24.

O paquete *Maranhão*, do Lloyd Brazileiro, entrou e saiu hontem.

SANTOS, 24.

O paquete *Victoria*, do Lloyd Brazileiro, entrou hoje pela manhã e saiu á tarde para o Rio, com escalas.

SANTOS, 24.

O paquete *Sirio*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu á tarde para Paranaguá.

RECIFE, 24.

O paquete *Ceará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu á tarde para Maceió.

RECIFE, 24.

O paquete *Brazil*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã para a Parahyba.

MANÁOS, 24.

O vapor *Amazonas*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje.

MANÁOS, 24.

O paquete *Goyaz*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para o Pará.

LAGUNA, 24.

O paquete *Mayrink*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para Florianopolis.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

CALLAO e escalas, inglez, *Oropesa*; LITTLETON, inglez, *Kaiapa*; LAGUNA e escalas, nacional, *Industrial*; VICTORIA e escalas, *Muqui*; TROON, nacional, *Itauba*; SANTOS, nacional, *Industrial*; BUENOS AIRES e escalas, *Chili*.

Vapores saidos.

SANTA LUCIA, inglez, *Tiverddale*; SANTOS, allemão, *Etruria*; MANÁOS e escalas, nacional, *Mossoró*; PORTO ALEGRE e escalas, *Itaituba*;

Outras embarcações:

CABO FRIO, hiate nacional *Aurora*; CABO FRIO, hiate nacional *S. Sebastião*; CABO FRIO, hiate nacional *Gama*; CABO FRIO, hiate nacional *Planeta*; CABO FRIO, hiate nacional *Almirante Saldanha*; MONTEVIDEO, barca italiana, *Rio*; CABO FRIO, hiate nacional, *Actiro II*.

Vapores esperados.

25 Rio da Prata, *Brasile*.
25 Genova e escalas, *Virginia*.
25 Portos do norte, *Sergipe*.
25 Nova York e escalas, *Galicia*.
25 Rio Grande do Sul, *Santa Catharina*.
26 Portos do sul, *Victoria*.
26 Rio da Prata, *Re Umberto*.
26 Havre e escalas, *Ville de Paris*.
26 Portos do sul, *Itaipava*.
26 Portos do sul, *Anna*.
27 Genova e escalas, *Savoia*.
27 Rio da Prata, *Konig Friedrich August*.
27 Southampton e escalas, *Amazon*.
27 Havre e escalas, *Amiral E. de Genouilly*.
27 Portos do sul, *Itatiba*.
27 Portos do sul, *Jupiter*.
28 Nova York e escalas, *Tocantins*.
28 Liverpool e escalas, *Homer*.
29 Portos do norte, *Ceará*.
29 Rio da Prata, *Araguaya*.
29 Rio da Prata, *Hollandia*.
29 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
29 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
29 Portos do norte, *Cubatão*.
30 Portos do norte, *Maranhão*.
30 Nova York e escalas, *Tocantins*.

JULHO:

2 Bremen e escalas, *Bonn*.
3 Hamburgo e escalas, *Asuncion*.
3 Trieste e escalas, *Baró Fejervary*.
4 Rio da Prata, *Cap Roca*.
4 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
5 Bremen e escalas, *Roland*.
5 Hamburgo e escalas, *Konig Wilhelm II*.
6 Liverpool e escalas, *Oriana*.
6 Rio da Prata, *Magellan*.
6 Callão e escalas, *Orita*.
6 Buenos Aires e escalas, *Laura*.
7 Santos, *Bahia*.
7 Trieste e escalas, *Francesca*.
7 Santos, *Aachen*.
11 Rio da Prata, *Ypiranga*.
13 Rio da Prata, *Amazon*.

Vapores a sair.

25 Santos, *Thespis*.
25 Santos, *Susquehanna*.
25 Rio da Prata, *Virginia*.
25 Nova York, *Tapajoz*.
25 Montevidéo e escalas, *Fagundes Varella*.
25 Manáos e escalas, *Olinda* (10 horas).
25 Porto Alegre e escalas, *Itapuca* (12 hs.).
25 Santos, *Bahia*.
26 Genova e escalas, *Brasile*.
26 Genova e escalas, *Re Umberto*.
26 Valparaiso e escalas, *Ville de Paris*.
26 Victoria e escalas, *Murupy*.
26 Caravellas e escalas, *Guarany*.
26 Santos, *Galicia*.
26 Penedo e escalas, *Santa Cruz*.
26 Santos, *Galicia*.
27 Rio da Prata, *Savoia*.
27 Hamburgo e escalas, *K. Friedrich August*.
27 Rio da Prata, *Amazon*.
27 Viçosa e escalas, *Itapemirim* (4 horas).
27 Bahia e Pernambuco, *Tropeiro*.
27 Pernambuco e escalas, *Itauna*.
28 Havre e escalas, *Malte*.
28 Rio da Prata, *Amiral E. de Genouilly*.
28 S. Fidelis e escalas, *Pinto*.
28 Nova York, *Tapajoz*.
28 Montevidéo e escalas, *Fagundes Varella*.
29 Portos do sul, *Itaipava*.
29 Southampton e escalas, *Araguaya*.
29 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
29 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
29 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
29 Florianopolis, *Anna*.
29 Portos do sul, *Itaipava* (12 horas).
29 Southampton e esc., *Araguaya* (12 horas)
30 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
30 Manáos e escalas, *Bahia* (4 horas).
30 Villa Nova e escalas, *Satellite*.
30 Laguna e escalas, *Mayrink* (4 horas).
30 Guarahyscaba e esc., *Victoria* (6 horas).
30 Rio da Prata, *Jupiter* (1 hora).
30 Villa Nova e escalas, *Satellite* (10 horas).
30 Portos do norte, *Cubatão*.

JULHO:

1 Pará e escalas, *S. Luiz*.
4 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
4 Rio da Prata, *Atlantique*.
5 Rio da Prata, *Konig Wilhelm II*.
6 Trieste e escalas, *Laura*.
6 Bordéos e escalas, *Magellan*.
6 Liverpool e escalas, *Orita*.
6 Nova York e escalas, *Tennyson*.
6 Callão e escalas, *Oriana*.
7 Bahia e Pernambuco, *Tropeiro*.
7 Rio da Prata, *Francesca*.
7 Buenos Aires e escalas, *Orion* (1 hora).
8 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
8 Bremen e escalas, *Aachen*.
8 Manáos e escalas, *Parahyba*.
11 Hamburgo e escalas, *Ypiranga*.
13 Southampton e escalas, *Amazon*.
14 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
14 Nova York e esc., *Minas Geraes* (4 hs.).
15 Portos do sul, *Itapuhy*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas hontem, pelo vapor nacional *Murupy*, de Aracajú:

Assucar—2.650 saccos a Thomaz da Silva & C. e 500 a Zenha Ramos & C.

Batatas—20 caixas a Siqueira Veiga & C.

Da Bahia:

Assucar—1.515 saccos á ordem.

Sementes—1.000 saccos a C. Moreira & C.

Nota—Deixaram de embarcar 19 saccos de assucar da Bahia.

—Pelo vapor nacional *Industrial*, de Itajahy e escalas:

De Itajahy:

Arroz—60 saccos a Queiroz Moreira & C.

Da Laguna:

Banha—209 caixas a Queiroz Moreira & C., 42 a C. Moreira & C., 127 a Severo Jorge, 44 aomesmo, 74 a Davidson Pullen, 22 a Alvaro de Barros, 77 a Davidson Pullen, 48 a Siqueira & C., 50 a Guimarães Irmão, 59 a Couto & C., 14 a Castro Silva, 102 a Alvaro de Barros, 113 a Couto & C. e 30 a Siqueira & C.

Feijão—200 saccos aos mesmos, 200 a Siqueira Veiga & C., 100 a A. de Barros, 300 a Fry, Youle & C., 500 a Zenha, Ramos, 83 a Gonçalves Zenha, 171 a Siqueira & C., 100 a Davidson Pullen, 10 a Alvaro de Barros, 100 a Teixeira Borges, 85 a Severo Jorge, 185 a C. Moreira & C., 50 a Davidson Pullen, 50 a Severo Jorge, 100 a Zenha Ramos e 453 a Siqueira & C.

Arroz—96 saccos aos mesmos, 50 a Severo Jorge, 60 a Queiroz Moreira e 100 a Castro Silva & C.

Polvilho—80 saccos a Siqueira & C., 66 a Davidson Pullen, 66 a Severo Jorge, 71 a Davidson Pullen, nove a Siqueira & C. e 35 a Severo Jorge.

Carne—25 jacás a Alvaro Barros, seis a Couto & C., 19 a Alvaro de Barros, 63 a Queiroz Moreira, 31 a Alvaro de Barros, 14 a Davidson Pullen, 13 a Siqueira & C., 11 a C. Moreira & C., 37 a Severo Jorge & C., 20 a Davidson Pullen e 25 a Severo Jorge.

Mel—Duas caixas a Alvaro de Barros.

Polvilho—175 saccos a Queiroz Moreira.

De Iguape:

Arroz—30 saccos a Siqueira Veiga, 29 a Queiroz Moreira, 12 a Pereira Carvalho, 26 ao mesmo, 40 a Souza Valle, 52 a Zenha Ramos, 67 ao mesmo, 25 a A. Bibiano, 24 ao mesmo, 161 a Pereira Carvalho e 36 a A. Sanches.

Fumo—Oito pacotes a Leite Alves sete a Siqueira Veiga.

De Santos:

Cerveja—60 caixas a E. Schmidt.

Solla—18 rolos a Antunes dos Santos.

—Pelo vapor inglez *Oropesa*, de Valparaiso:

Ervilhas—50 saccos a Oliveira Lopes Silva, 40 a Alves Irmão, 10 a H. Marti & C., 100 a Guimarães Irmão, 150 a Luiz Camuyrano, 30 a N. Zagari & C. e 50 a Constantino Ribeiro.

Feijão—100 saccos a N. Zagari & C., 20 a Guimarães Irmão, 50 a Alves Irmão e 30 a H. Marti & C.

Nozes—40 saccos aos mesmos.

Grão de bico—10 saccos aos mesmos, 20 a Oliveira Lopes Silva, 30 a Alves Irmão, 50 a Guimarães Irmão e 20 a N. Zagari & C.

De Montevidéo:

Xarque—1.201 fardos á ordem.

—Pelo vapor francez *Chili*, do Rio da Prata:

Carga de Montevidéo:

Xarque—645 fardos á ordem, 1.556 a Frias & C., 229 a C. Belchior & C. e 905 á ordem.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

AVISO

LLOYD BRAZILEIRO

Tendo o «Jornal do Commercio» retirado a declaração com que ultimamente precedia á publicação dos annuncios do movimento dos nossos vapores, julgamos conveniente informar ao publico que os referidos annuncios continuam a ser publicados «de graça» e sem a responsabilidade desta empreza, quanto á exactidão, por isso que não são por nós organizados.

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE:	Sergipe........	hoje
	Ceará........	a 29 do cor.
	Maranhão........	a 30 » »
DO SUL	Victoria........	amanhã
	Jupiter........	a 27 » »

IDA

ALAGOAS........	Entre Pará e Manáos
PARÁ........	Em Manáos
ACRE........	Em Pará
BRAZIL........	Em Parahyba
S. PAULO........	Em Nova York
RIO DE JANEIRO.	Entre Ceará e Pará
SATURNO........	Em Rio Grande
SIRIO........	Em Santos

VOLTA

SERGIPE........	Entre Victoria e Rio
CEARÁ........	Em Maceió
MARANHÃO........	Em Recife
GOYAZ........	Entre Manáos e Pará
VICTORIA........	Entre Santos e Rio
MAYRINK........	Em Florianopolis
IRIS........	Em Aracajú
JUPITER........	Em S. Francisco
FLORIANOPOLIS..	Em Montevidéo
PRUDENTE........	Em Rio Grande
LADARIO........	Entre Corumbá e Asuncion
JAVARY........	Entre Asuncion e Montevidéo

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

OLINDA

sae hoje, sabbado, 25 do corrente, ás 5 horas da tarde, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

BAHIA

(NOVO, primeira viagem)

sairá no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

SATELLITE

sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

O paquete

Jupiter

sairá na quinta-feira, 30 do corrente, **a 1 hora da tarde,** para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

O paquete

ORION

(Completamente restaurado, tendo substituido todos os beliches por camas confortaveis)

sairá no dia 7 de julho, **a 1 hora da tarde,** para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe cargas para os portos de Matto Grosso.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

sairá do Rio Grande as quartas-feiras para **Pelotas e Porto Alegre,** dando correspondencia aos paquetes da linhas do sul.

Linhas de Matto Grosso

O paquete

JAVARY

sairá de Montevidéo para Corumbá a chegada a Montevidéo do paquete **Jupiter.**

O paquete

Xingú

sairá de Corumbá para Cuyabá a chegada a Corumbá do paquete **Ladario.**

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá no dia 27 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Paranaguá, Guaratuba, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação.

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 31 do corrente, ás 6 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guaraqueçaba.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

FAGUNDES VARELLA

sairá no dia 28 do corrente para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis e Montevidéo

Recebe cargas para Matto Grosso.

O vapor

CUBATÃO

sairá no dia 30 do corrente, para **Bahia, Recife, Ceará, Camocim e Pará.**

Cargas pelo trapiche do Norte.

O vapor

IBIAPABA

esperado do norte sairá no dia 15 de julho, para **Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre**

NOTA— Estes vapores recebem inflammaveis para os portos da escala

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

MINAS GERAES

(NOVO, primeira viagem)

dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio

(VIAGEM RAPIDA)

recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, de camarotes e peciaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc., **sairá no dia 14 de julho, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA, PARA' e BARBADOS**

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

Tapajóz

sairá no dia 27 do corrente, para **Nova York** com escala por SANTOS **para onde recebe cargas.**

VAPOR ESPERADO

TOCANTINS........................ a 30 do cor.

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, á **AVENIDA CENTRAL NS. 2, 4 e 6.**

Companhia Nacional de navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros, entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPUCA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sae para **Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre,** hoje sabbado, 25 do corrente, **ao meio dia.**

Valores pelo escriptorio, hoje, 25, até ás 10 horas da manhã.

O PAQUETE

ITAIPAVA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre,** quarta-feira, 29 do corrente, **ao meio dia.**

Valores pelo escriptorio, no dia 29, até ás 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem nos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

☞ A companhia avisa de novo os expedidores e recebedores de cargas pelos seus vapores de que são daqui gratuitamente recebidas nos logares designados pelos expedidores as que têm de embarcar e gratuitamente entregues nos logares designados pelos recebedores as que têm de desembarcar.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

Hamburg-Sudamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

Hamburg-Amerika Linie

O PAQUETE

KÖNIG F. AUGUST

esperado do Rio da Prata no dia 27 do corrente, saira no mesmo dia, ao meio dia, para

Lisboa, Leixões, Vigo, Southampton, Boulogne s/m e Hamburgo

Preço da passagem em 3ª classe para Portugal

105$000

e mais o imposto federal.

Conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros, com suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros, no dia 27 do corrente, as 10 horas da manhã.

Para passagens e outras informações com OS AGENTES

Theodor Wille & C.

79 AVENIDA CENTRAL 79

ANNUNCIOS

30$000

ALUGA-SE um bom quarto, independente, em casa de familia, a moços serios; na avenida Gomes Freire n. 47, pavimento terreo, preço com gaz.

ALUGAM-SE commodos, logar de bastante agua; na rua Cassiano numero 47, Gloria.

ALUGAM-SE commodos em centro de chacara, com agua em abundancia, inclusive nascente e rio, ponto dos bonds de Santa Alexandrina; na rua de Santa Alexandrina n. 22, antigo.

35$000

ALUGA-SE, a um moço sério, em casa de familia, um bom commodo, com janela, gaz, banheiro, etc.; informa-se na confeitaria da esquina das ruas de Santo Amaro e Cattete.

ALUGA-SE em casa de pequena familia um quarto com janela, a casal sem filhos, ou senhora séria; na rua Maria Lacerda n. 35, avenida, casa n. 2.

ALUGA-SE um arejado quarto, com gaz e entrada independente, para rapaz serio, em casa de familia; na rua Taylor n. 47, Lapa.

ALUGAM-SE commodos em predio novo, com bonita vista, logar saudavel, grande quintal, banheiro, etc.; só se alugam a moços solteiros ou casaes decentes; na rua S. Diniz n. 18, subida pela rua de S. Carlos, bonds de 100 réis.

ALUGAM-SE commodos a moços solteiros ou casaes decentes, em predio novo, com grande quintal, em logar salubre, com linda vista e com bom banheiro e agua em abundancia; na rua de S. Carlos n. 39, bonds de 100 réis.

45$000

ALUGA-SE, em casa de familia, sem crianças, um bom commodo de frente com janelas, com direito a cozinha e mais dependencias; na rua dos Andradas n. 153.

50$000

ALUGA-SE, em casa de familia, sem crianças, um bom commodo de frente, com sacadas, independente, com direito a cozinha e mais dependencias; na rua dos Andradas n. 153.

ALUGA-SE um commodo para casal sem filhos ou cavalheiros de tratamento, com mobilia ou sem mobilia; na rua do Bispo n. 129.

60$000

ALUGA-SE uma boa casinha, com sala, dois quartos, cozinha, tanque e quintal, em logar muito saudavel; na rua Petropolis n. 30, Vista Alegre, Santa Thereza.

ALUGA-SE uma casinha; na rua D. Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e um quarto, independentes; na rua Correia Dutra n. 55, Cattete.

ALUGA-SE uma sala com dois quartos de frente, com direito á casa toda, grande terreno, tanques e agua em abundancia; na rua S. Luiz Gonzaga n. 555, S. Christovão.

70$000

ALUGAM-SE duas boas salas, com quintal, cozinha e entrada, tudo independente; trata-se no campo de São Christovão n. 6.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, independente, em casa de familia, a casal ou moços decentes, tendo gaz e chuveiro; na avenida Gomes Freire n. 47, pavimento terreo, preço com gaz.

ALUGA-SE uma casa, na rua Ermelinda n. 111, Catumby, tendo dois quartos, duas salas, cozinha e quintal, no fim da rua dos Coqueiros.

ALUGA-SE em casa de familia, um bom commodo com pensão, a dois ou tres moços solteiros, pagando 70$, cada um; na rua da Alfandega n. 91, 2º andar.

ALUGAM-SE dois commodos, com cozinha, grande quintal, **banheiro, etc.; na rua S. Carlos n. 39.**

71$000

ALUGA-SE a casa n. V, da travessa Cassiano n. 7, com uma sala, dois quartos e cozinha, tendo bastante terreno e agua abundante; as chaves estão no sobrado, e trata-se na rua do Rosario n. 131.

75$000

ALUGA-SE um bom quarto, para casal ou rapaz solteiro; na rua João Ventura n. 7, Catumby.

ALUGAM-SE as casas ns. II e III da rua da Alegria n. 70, S. Christovão, com dois quartos, duas salas, cozinha, grande quintal e abundancia d'agua; as chaves estão no n. IV, e trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

89$000

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, muito arejada, na antiga pensão D. Maria; na rua Evaristo da Veiga n. 130, moderno.

90$000

ALUGA-SE uma casa, na rua Dr. Sá Freire, S. Christovão, a casal ou pessoas que não tenham crianças; as chaves estão na mesma rua n. 71, e trata-se na rua Haddock Lobo, n. 372.

ALUGA-SE uma sala de frente para consultorio ou escriptorio; na rua S. José n. 82, 1º andar, muito proximo da Avenida.

91$000

ALUGA-SE a casa n. 1 da rua Dezenove de Fevereiro n. 167; as chaves estão na casa n. 2 da mesma avenida, e trata-se na rua Buarque de Macedo n. 16, moderno.

95$000

ALUGA-SE uma boa casa, nova, com dois quartos, duas salas, cozinha e mais dependencias, perto do bond e de trem; na rua Diamantina n. 36, onde se trata e informa, estação do Riachuelo.

100$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente; na rua General Camara n. 318, para casal, com ou sem pensão.

ALUGA-SE na rua Barão de São Gonçalo n. 1 antigo, 24 moderno, um esplendido e bem mobilado quarto, a moços de fino trato.

ALUGA-SE uma boa loja assoalhada e dividida em commodos, para morada, com cozinha e completamente limpa, proxima ao novo mercado da praia de D. Manoel; trata-se com o proprietario, na rua da Misericordia n. 66, sobrado.

ALUGA-SE o armazem do predio da rua do Hospicio n. 261; as chaves estão no n. 249, proprio para qualquer negocio ou officina; trata-se na rua do Rosario n. 177.

ALUGA-SE uma sala de frente, propria para escriptorio; na rua do Hospicio n. 85, sobrado.

101$000

ALUGA-SE uma bonita casinha, na travessa Figueiredo n. 29, Botafogo, com dois quartos, salas de visita e jantar, cozinha com fogão economico, pia com bastante agua, chuveiro e tanque para lavar, privada e boa area, está concertada de novo; trata-se no n. 31, proximo á mesma.

ALUGA-SE a casa da rua Gratidão n. 11, com bons commodos para familia regular, tendo jardim na frente, gaz em todos os commodos e mais dependencias, na Tijuca; as chaves estão por favor na venda do Sr. Carneiro, á rua Conde de Bomfim n. 786, esquina da rua Rademaker, onde se informa, e trata-se na rua Vinte e Oito de Setembro n. 60, com o Sr. Antonio dos Santos.

120$000

ALUGAM-SE, mas só a pessoas decentes, dois confortaveis predios novos; na rua General Polydoro numero 91.

ALUGAM-SE, em casa de familia, um esplendido gabinete e sala de frente, completamente independentes, proprio para dois rapazes de tratamento; na rua do Riachuelo n. 224, moderno, e tambem aluga-se um quarto com duas janelas de frente.

ALUGA-SE o predio da rua de D. Feliciana n. 122, para familia; as chaves estão no n. 130, armazem da esquina.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, dois quartos, cozinha, bom quintal, gaz e agua em abundancia, bonds á porta; as chaves e onde trata-se, **na rua Barão do Bom Retiro n. 230, moderno.**

122$000

ALUGA-SE uma bonita casa, pintada e forrada de novo, na estação do Riachuelo, rua Vinte e Quatro de Maio n. 230, moderno, com dois quartos e duas salas, grande cozinha e quintal; as chaves, por obsequio, no n. 232, e trata-se na rua da Assembléa n. 69, loja.

138$000

ALUGA-SE a casa da rua das Laranjeiras n. 285 (IV); trata-se na rua da Candelaria n. 22, loja, com o Sr. Julio Pereira.

ALUGA-SE uma casa; na travessa Pepe n. 10, Botafogo.

ALUGA-SE o predio da rua de D. Laura de Araujo n. 66; as chaves estão no n. 68; trata-se na rua do Hospicio n. 41.

ALUGA-SE a casa n. 9 da rua Nova America, com duas salas, tres quartos, quintal, etc.; esta rua começa na de D. Anna Nery n. 79, onde está a chave da casa, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 57, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua de D. Anna Nery n. 70, avenida Nova America, III, com dois quartos, duas salas, despensa e jardim; trata-se na mesma rua n. 14, negocio.

132$000

ALUGA-SE a casa da rua de dona Anna Nery n. 359, Rocha; as chaves estão no n. 351, e trata-se na rua do Rosario n. 134, moderno, sobrado.

140$000

ALUGA-SE o predio da rua de D. Anna Nery n. 524, com duas salas, tres quartos com janelas, gaz em toda a casa, cozinha, banheiro, jardim na frente e bom quintal; as chaves estão na rua Tavares Ferreira n. 23, estação do Riachuelo, e trata-se na mesma.

ALUGA-SE a loja n. 16, moderno, da travessa do Oliveira; trata-se na rua do Hospicio n. 102, moderno.

150$000

ALUGA-SE, em Paquetá, uma boa casa, mobilada, com quatro quartos, duas salas, cozinha, agua, bom quintal e tendo banhos de mar á porta; na praia Comprida n. 9; trata-se com o Sr. Reis, á rua da Alfandega n. 14, sobrado, escriptorio do corretor Brito Sanches.

ALUGA-SE a casa n. 182 da rua Fernandes Guimarães; trata-se na rua da Matriz n. 76, moderno.

ALUGAM-SE as casas da rua dona Carolina ns. 23 e 29; trata-se na rua Real Grandeza n. 71, moderno.

ALUGA-SE, na rua da Boa Viagem n. 4, uma casa, com agua, gaz, esgoto, banhos de chuveiro e de mar á porta; para tratar na mesma rua numero 12.

ALUGA-SE uma casa com duas salas, quatro quartos, quintal e mais dependencias; para ver e tratar, á rua Francisco Eugenio n. 310, moderno, 28 antigo.

ALUGAM-SE as casas da rua Dona Carolina ns. 23 e 29; trata-se na rua Real Grandeza n. 71, moderno.

ALUGA-SE a casa n. 82 da rua Fernandes Guimarães; trata-se na rua da Matriz n. 76, moderno.

160$000

ALUGA-SE parte de um 2º andar, tendo cozinha e banheiro, serve para pequena familia; na rua Nova do Ouvidor n. 2, e trata-se no armazem.

ALUGA-SE um novo armazem com tres portas, gaz e electricidade, proprio para qualquer negocio; na rua Camerino, proximo á rua Marechal Floriano, n. 144.

ALUGA-SE um predio assobradado á rua Léste n. 20, tendo tres quartos, duas salas, uma saleta, despensa, cozinha, quintal, banheiro e tanque; as chaves estão no predio n. 12, e trata-se no mesmo.

170$000

ALUGA-SE a loja do predio á rua Senador Euzebio n. 178, as chaves estão no n. 174 da mesma rua; trata-se na rua do Hospicio n. 41.

ALUGA-SE a casa da rua Gonçalves Crespo n. 2, junto á rua Affonso Penna, para pequena familia, no Asylo Isabel, Hippodromo Nacional.

180$000

ALUGA-SE a casa da rua das Laranjeiras n. 285; trata-se na rua da Candelaria n. 22, loja, com o Sr. Julio Pereira.

ALUGAM-SE os dois novos e vastos armazens, ns. 201 e 205 da rua Marquez de Abrantes, muito bem situados para casa de modas, armarinho, etc.; as chaves estão no n. 203, cujo sobrado tambem se aluga, para noivos ou casal.

ALUGA-SE um esplendido sobrado, na rua Visconde de Itauna n. 63; a chave está em baixo, no armarinho; trata-se na rua Barão de Petropolis n. 113.

ALUGA-SE a casa da rua da Boa Viagem n. 35, com agua, gaz, esgoto, banhos de chuveiro e de mar á porta, tendo excellente vista, muito boa para uma casa de pensão; para tratar na mesma rua n. 12.

ALUGAM-SE magnificos e confortaveis aposentos, com ou sem mobilia, tendo boa pensão, para senhores de tratamento ou casaes, pelo preço acima para solteiros e 360$ para casaes, em casa de uma pequena familia respeitavel; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

ALUGA-SE a excellente casa, com optimos aposentos, da rua Major Fonseca n. 31, onde se acham as chaves, até ás 3 horas; trata-se na rua da Quitanda n. 195.

200$000

ALUGA-SE, a casal sem filhos ou a dois moços serios, uma boa sala independente e com pensão; na rua D. Carlota n. 70, Botafogo.

ALUGA-SE a casa n. 9 da rua Furquim Werneck, Copacabana, com todas as commodidades para familia; as chaves estão no n. 7.

ALUGA-SE a boa casa da rua Conselheiro Magalhães Castro n. 159, antigo 16, distante tres minutos da estação do Riachuelo, com duas salas, saleta, tres quartos, cozinha, copa, banheiro com water-closet e bom quintal com arvores fructiferas; as chaves estão, por favor, no n. 157, e trata-se na rua Senador Jaguaribe n. 9, S. Francisco Xavier.

ALUGA-SE um novo armazem com tres portas, gaz e electricidade, proprio para qualquer negocio; na rua Camerino, proximo á rua Marechal Floriano, n. 140.

220$000

ALUGA-SE a casa da rua da Constituição n. 47, esquina da rua Gavião Peixoto, tendo varanda e jardim; as chaves estão na pharmacia, á rua da Constituição, em Icarahy.

230$000

ALUGA-SE a loja do predio n. 117, da rua General Camara; as chaves estão no sobrado, e trata-se na rua do Hospicio n. 41.

250$000

ALUGA-SE a casa da rua Nossa Senhora de Copacabana n. 522, moderno; as chaves estão na rua Paula Freitas n. 60; para tratar, na mesma.

ALUGA-SE o sobrado da rua do Cattete n. 53, pintado e forrado de novo, as chaves estão na loja, onde se trata, das 10 ás 11 horas.

ALUGA-SE a casa da rua Visconde Silva n. 41, em Botafogo, tendo duas salas, seis quartos, saleta, cozinha, despensa e mais dependencias; as chaves estão na rua da Matriz n. 79, onde se trata.

ALUGA-SE, na rua Senador Vergueiro n. 237, uma casa com boas accommodações para familia regular; as chaves estão no armazem Guanabara, praia de Botafogo, esquina da rua Marquez de Abrantes, e trata-se na praia de Botafogo numero 218, moderno.

ALUGA-SE todo o 1º andar do predio da rua Marechal Floriano n. 46; trata-se no armazem.

260$000

ALUGA-SE a familia de tratamento a casa da rua Barão de Guaratiba n. 25, sobrado, com seis quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão na rua do Cattete n. 109, armazem.

270$000

ALUGA-SE o esplendido 1º andar da rua Marechal Floriano n. 46, com tres quartos grandes, duas salas, cozinha, etc.; trata-se no mesmo.

270$ e 280$000

ALUGAM-SE os predios recentemente reconstruidos da rua de São Clemente ns. 72 e 74, tendo cinco quartos, salas de visita, de jantar e de copa, espaçoso porão habitavel e grande quintal; informações no n. 32.

280$000

ALUGA-SE o lindo predio, reformado de novo, da rua Petropolis numero 37, bond de Paula Mattos; trata-se no mesmo, das 8 ás 11 horas da manhã.

300$000

ALUGA-SE a casa n. 10, da rua Dr. Joaquim Silva, com duas salas, cinco quartos e mais dependencias; as chaves estão no n. 3 A, loja, e trata-se no "Jornal do Commercio", sala n. 9, 1º andar, com o Dr. S. Abreu, das 2 ás 3 horas.

ALUGA-SE uma casa para familia de tratamento; na rua de S. Francisco Xavier n. 192; as chaves estão na confeitaria e trata-se na rua de São Bento n. 1.

ALUGA-SE, com pensão, em casa de familia séria, uma esplendida sala de frente, a casal ou dois cavalheiros idoneos, perto da avenida Beira Mar, trata-se na rua Buarque de Macedo n. 32.

330$000

ALUGA-SE a casa da rua da Lapa n. 66, esquina da rua Dr. Joaquim Silva, com cinco quartos; trata-se na rua Municipal n. 20, das 8 ao meio-dia.

360$000

ALUGAM-SE magnificos e confortaveis aposentos, com ou sem mobilia, boa pensão, para casaes ou senhores de tratamento, sendo pelo preço acima para casaes e de 180$, para solteiros, em casa de uma pequena familia respeitavel; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da Marquez de Abrantes.

400$000

ALUGA-SE o predio da rua de D. Marciana n. 71, Botafogo, contendo sala de visitas, sete quartos, sala de jantar, banheiro e mais dependencias, grande jardim e bom quintal; as chaves, estão por favor, á mesma rua n. 58.

ALUGA-SE o predio novo da rua do Mercado n. 7, tendo bom armazem e dois andares; as chaves estão no n. 11, e trata-se na confeitaria do Anjo, travessa de S. Francisco n. 32.

500$000

ALUGA-SE o predio, todo reformado, da rua da Saude n. 37; as chaves estão na mesma rua n. 10, com o Sr. Guimarães, e trata-se na rua do [illegible]

ALUGA-SE uma moça para lavar e engommar; na rua Visconde de Itaúna n. 351.

ALUGAM-SE na pensão n. 349, da rua do Riachuelo, com bello terraço e jardim, magnificos commodos mobilados, pela diaria de 5$ para cima.

PRECISA-SE saber da viuva de Henrique Bayer, Margarida, e de sua cunhada Eugenia Bayer, urgente; na rua Evaristo da Veiga n. 130.

VENDE-SE uma Anatomia Testut, edição de 1905, completamente nova por 35$000; na rua Bambina n. 134.

VENDE-SE um fardamento de coronel da guarda nacional, incluidos chapéo armado, espada, dragonas e mais accessorios e tambem um 2º uniforme; tudo está completamente novo, sem ter sido usado. Trata-se na rua S. João Baptista n. 39, moderno, Botafogo.

DINHEIRO — Empresta-se sobre hypothecas de predios bem localizados; trata-se com Ernesto Reis, rua Uruguayana n. 208.

DENTISTA Dr. C. de Figueiredo, extracções completamente sem dor e outras operações, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite; á rua do Hospicio n. 222, esquina da rua do Sacramento.

Sabão Oriental — de C. MONTEIRO PERFUMADO e transparente, poderoso antiseptico contra as sardas e manchas da epiderme, morduras de mosquitos, etc.; á venda em todas as casas de primeira ordem.

UNIFORMES COLLEGIAES, roupas de brim já molhado e o afamado calçado "Andarilho", só na casa "A' La Ville de Paris", rua dos Ourives n. 35, esquina da rua do Hospicio.

ESTOMAGO As molestias que mais frequentemente nos affectam são as do apparelho digestivo, as quaes, se nem sempre são graves, produzem, muitas vezes, uma impressão moral, que muito influe sobre a nossa actividade e disposição para o trabalho. Para obviar a esses inconvenientes, aconselham os clinicos o uso das PILULAS EUPEPTICAS PAULISTANAS; graças á sua presença, o estomago preguiçoso retoma toda a sua actividade: "digere" e "assimila", dissipando as digestões difficeis, as vertigens, as azias, as gastralgias e as somnolencias depois das refeições, que são as terriveis consequencias da dyspepsia.

As PILULAS EUPEPTICAS PAULISTANAS encontram-se em S. Paulo, na PHARMACIA AURORA, rua Aurora n. 57. Caixa pelo correio n. 2.500, **por 4$500 remettem-se duas caixas.**

ADORADA

Apesar de tudo até... quando? 652

PERDEU-SE

uma collecção de sellos em um dos trens da Estrada de Ferro Central do Brazil; gratifica-se a quem a entregar na rua Dr. Manoel Victorino n. 103, Engenho de Dentro, ou no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 114. 640

MOVEIS A PRESTAÇÕES SEMANAES

Com direito a sorteios

A Exposição — Casa séria

MARCA REGISTRADA

Temos já entregue aos seguintes senhores:

1º torneio, n. 41, Manoel Martins Carneiro, por 3$500; 2º torneio, n. 22, Gulherme Natalio, por 7$; 3º torneio, n. 53, Fabio Paraiso, por 10$500; 4º torneio, n. 94, Mariano Medeiros, por 14$; 5º torneio, n. 77, M. P. Villar, por 14$; 6º torneio, n. 72, capitão Peres, por 21$; 7º sorteio, n. 52, o mesmo acima, por 3$500; 8º sorteio, n. 100, Dr. Emilio Dezonne, por 28$; 9º torneio, n. 35, Feliciana Trovisca, por 28$; 10º torneio, n. 72, Alvaro de Assumpção, por 7$; 11º torneio, n. 08, José Marchi; 12º torneio, n. 70, Germano Soares, por 42$, e 25º torneio, n. 71, A. J. Lopes de Araujo, rua Buarque de Macedo, por 91$000.

Valor total distribuido, 1:875$; sorteios ás quintas-feiras, pela loteria nacional; inscrevam-se para o torneio de 30 de junho.

Casa séria — Rua Sete de Setembro n. 195.

TAVARES JUNIOR.

MEDALHAS de OURO 1885-1889

BERTHOLET

CAMISAS, CEROULAS

PYDJAMAS, etc.

ARTIGOS DE LUXO

82, rue d'Hauteville, 82

PARIS

DIADEMA

Para marqueza. Vende-se um com brilhantes Rosa. Rua Conde de Bomfim n. 149, palacete Avellar, ou no Banco do Commercio, com o presidente.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.º, successores de

Jules Géraud, Leclerc & C.º

Rua do Rosario n. 153

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

Se V. TOSSIR um pouco **tome as PASTILHAS VIDO**

Se V. TOSSIR muito **tome o XAROPE VIDO**

CURA RAPIDA sem dôres de cabeça ou de estomago, sem prisão do ventre

G. DAVID, Phᶜⁿ em Courbevoie, perto de PARIS

INDIGESTÕES—VOMITOS

acalmam-se immediatamente tomando algumas Perolas de Ether de Clertan. Com effeito, basta tomar duas a quatro Perolas de Ether de Clertan para parar immediatamente as indigestões e os vomitos nervosos, e para restituir a vida em casos de desmaios ou de syncopes. Ellas acalmam logo os ataques de nervos, as caimbras de estomago e as colicas do figado. Por isso a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subito valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

P. S. — Para evitar toda confusão, haja cuidado em exigir que o envolucro tenha o endereço do laboratorio: Maison L. FRERE, rue Jacob n. 19, Paris.

GRATIFICA-SE

a pessoa que entregar na redacção do «Paiz» um grampo de cabello, perdido a bordo do «Minas Geraes» ou de alguma das lanchas que para ali conduziram convidados por occasião da «matinée» realizada, ante-hontem, naquelle navio.

A CARIDADE

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o art. 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o numero

Aproximação	757	25$000
N.	758	600$000
Aproximação	759	25$000

Aceitam-se encommendas nesta agencia.

O presidente 639

DERBY-CLUB

Programma da 7ª corrida a realizar-se a 26 de junho de 1910

1º pareo — SEIS DE MARÇO — 1.500 metros — Premios: 1:000$, 200$ e 50$000.

1* —	(1 Chanceller	49 kilos
	(" Dolman	49 "
2 —	(2 Guarany	52 "
	(3 Cedro	55 "
3 —	(4 Merope	50 "
	(5 Rio	55 "
4 —	(6 Floresta	49 "
	(7 Indiana	53 "

2º pareo — EXTRA — 1.000 metros — Premios: 1:200$, 240$ e 60$000

1* —	(1 Melgarejo	49 kilos
	(2 Ben d'Or	51 "
2 —	(3 Quo-Vadis	51 "
	(4 Esmeralda	49 "
3 —	(5 Cigne Aimée	51 "
	(6 Derby Club	51 "
4 —	(7 Sabiá	49 "
	(8 Hublon	51 "

3º pareo — VELOCIDADE — 1.000 metros — Premios: 1:200, 240$ e 60$000.

1* —	(1 Hernani	52 kilo
	(2 Sultão	52 "
2 —	(3 Revolta	52 "
	(4 La Loca	52 "
3 —	(5 Nero	52 "
	(6 Aragon I	52 "
	(7 Agioteur	52 "
4 —	(8 Recreio	52 "
	(9 Bon Garçon	52 "
5 —	(10 Segret	52 "
	(" Myosotis	52 "

4º pareo — EXCELSIOR — 1.500 metros — Premios: 1:200$, 240$ e 60$000.

1* —	1 Velay	52 kilos
2 —	2 Lord Chillark	52 "
3 —	(3 Marjoleta	52 "
	(4 Sertanejo	52 "
4 —	5 Bel Ange	52 "
5 —	6 Dieudonat	52 "

5º pareo — DEZESETE DE SETEMBRO — 2.000 metros — Premios: 1:500$, 300$ e 75$000.

1	Zambo	54 kilos
2	Ecco	52 "
3	Emissario	52 "
4	Herodes	52 "
5	Lusitano	52 "

6º pareo — DOIS DE AGOSTO — 1.700 metros — Premios: 1:200$, 240$ e 60$000.

1* —	1 Sylvia	52 kilos
2 —	(2 Republicano	52 "
	(3 Hernani	52 "
3 —	(4 Trovador	52 "
	(5 Sous-mer	52 "
4 —	(6 Secret	52 "
	(7 Aragon 1º	52 "
5 —	(8 Roncevaux	52 "
	(9 Avenida	52 "

7º pareo — RIO DE JANEIRO — 2.000 metros — Premios: 2:000$, 400$ e 100$000.

1	Jugurtha	53 kilos
2	Mysteriosa	50 "
3	Tosca	51 "
4	Bayard	54 "

8º pareo — DR. FRONTIN — 1.609 metros — Premios: 1:300$, 260$ e 65$000.

1	Marjoleta	49 kilos
2	Electric	51 "
3	Barometro	51 "
4	Tamandaré	52 "
5	Bel-Ange	50 "

* Numeração para as combinações de poules duplas.

Gustavo Braga, 2º secretario.

FOLHETIM 287

MADRE PAULA

ROMANCE HISTORICO DO REINADO

DE

D. João V, de Portugal

TERCEIRA PARTE

FLOR DA MURTA

LIII

Os tres irmãos

E caiu nos braços do irmão, que o apertou ao peito, dizendo:

— Ah! Maldito seja o ministro que vos exilou...

Aquelle era brusco, falava de rompante e linheira e tinha resoluções brutaes, rapidas e decisivas.

E no coração de Paula brotava uma nova esperança, dava até alguns passos para a porta, esperando ver o bispo, aquelle outro bastardo que, sem duvida, devia tambem ter poder no coração de seu filho.

Corria para o atrio, via os outros abraçados e o vulto de D. José, empertigado e altivo, apparecia no limiar, bradando:

— Meu irmão... Meu irmão!...

Abraçavam-se e a soror Paula entrava a invejar aquelle amor que o filho parecia ter pelo outro ao dar-lhe o braço, ao unir-se com elle, ao sentil-o contra o seu peito, o que nunca praticou para com ella, sua mãi, tão extremosa e tão delicada.

No atrio, a lacaiada barafustava, carregando as malas do senhor arcebispo de Braga.

Correra, pois, para a porta a ver passar agora o senhor arcebispo, com o seu sequito, entre as alas da criadagem, assim disposta, curvada e quasi de rastos.

Via-os passar, aos meninos de Palhavã, e notava que nem o olhavam.

D. Gaspar, com o seu beiço brigantino, sensual e carnudo, decaido, increpava o ministro, que exilara os irmãos, e falando sempre com odio, disse:

— O miseravel... O miseravel que de tão baixo veiu!...

— Com aquelle escusava falar, disse comsigo a freira, notava-lhe já o orgulho de raça, via-lhe o odio nas pupillas accesas, achava-o mais terrivel do que os outros.

Agora ia terminar a sua via dolorosa de affectos, acabava a perseguição que fazia ha muito, sempre com a esperança na alma.

Ouvia as gargalhadas dos tres irmãos, que chegavam do andar de cima, escutava-lhes as vozes soando, como se estivessem contentes, como se tivessem olvidado o desterro.

Em cima, na sala de jantar, uma larga sala conventual, com ornatos sacros nas paredes brancas, elles ficavam face a face.

E D. Gaspar, o audaz arcebispo, **franzindo o sobr'olho, bradava:**

— A que chegamos, irmãos!... Agora mais do que nunca devemos ser unidos!...

— Decerto, disse D. José com odio. Unidos para a mais terrivel das vinganças!...

— Irmãos... irmãos, murmurou D. Antonio com receio, reparai que elles têm muito poder... Vede que o ministro é tudo e tem longo o braço... Vai atacando tudo, a nobreza, amigos reparai...

Quiz mostrar-nos o seu poder e acaba de o conseguir!

— Mostrar-lhe-hemos o nosso! disse D. Gaspar.

E depois, como á recordar-se de alguma coisa que o importunasse, interrogou:

— Quem era uma freira que a pouco vi de relance, e que chorava em vossa casa?!

— A madre Paula! redarguiu Dom Antonio, lançando um olhar ao irmão.

— Ah!...

O senhor arcebispo não se commoveu; encolheu os hombros altos, e declarou em seguida:

— Nem sei como ella ainda vos procura... Já não temos poder.

Senhor arcebispo! exclamou da porta a voz da freira, que os seguira. Senhor arcebispo... Uma mãi ama mais os filhos nestas horas de dor e de desdita!

— Ah! Sois vós; senhora, volveu com um ar grave. Aceito a lição, mas deixai que vol-a devolva annotada!

— Horas de dor são todas as da **nossa vida, são todas as que os bas**tardos sóffrem desde que nascem!... Horas de dor temol-as por cada uma que decorre na nossa existencia, porque nos sentimos perto da felicidade e não a podemos conseguir!... Eu, por exemplo, se tivesse nascido do povo, não guardaria no fundo da minha alma semelhante orgulho, não teria como remorso a ambição que me devora... Os filhos dos reis, os legitimos, têm os respeitos, nós os bastardos, temos apenas as invejas de uma côrte!... Senão, vêde a que estamos reduzidos...

— Senhor arcebispo, e disso têm culpa as vossas mãis? Conheci a vossa...

— Ah!...

— Margarida Maxima...

— Essa que exilou a minha, murmurou D. Antonio.

— Como soror Paula exilou Margarida Maxima! decidiu o arcebispo, accrescentando:

— E nesse tempo não era o amor de um filho que vos levava á tal guerra, era antes o odio que tinheis umas ás outras, no centro desse real serralho de Odivellas...

— Senhor... senhor...

— Nós nascemos de freiras, como poderiamos ter nascido de ciganas ou de berregãs... Viemos de um convento, como poderiamos ter vindo de um palacio ou de uma choça... Eis tudo, eis tudo... E quereis respeitos?...

— Eu só quero amor...

D. José retira-se para o vão de uma janela, e seguia com a vista a neblina que se montoava sobre a matta do Bussaco; no seu cerebro não havia uma só idéa de amor e no seu coração nem mesmo um vislumbre de affecto apparecia a dar-lhe sensações de bem.

Ouvindo aquellas palavras da mãi, encolhia os hombros e ficava na mesma posição, ao escutar as supplicas que ella começava por fazer ao arcebispo de Braga:

— Meu senhor, vós sois sacerdote, deveis ter no fundo da vossa alma um bello sentimento de amor e de piedade, deveis sentir a vontade de fazer bem e de consolar os infelizes...

— Como de castigar os que erram! redarguiu altivamente.

— Oh! o que é o mundo... O que é semelhante existencia!

— Igual ás outras, igual a de todos os culpados! Ide-vos, mulher, e na penitencia resgatai a culpa...

— Na penitencia?!

— Pois... Deveis andar de rastos aos pés dos altares, dia e noite, para conseguirdes de Deus o perdão!

Agora a freira sentia a mais funda revolta, enchia-se de maior colera e de maior raiva, e acabava por dizer devéras perturbada:

— Deus! E acaso posso acreditar na sua bondade?! Deus, que me recusa o amor do meu filho...

— Peccadora... Deves ter o inferno como fim! Blasphema, que és... vai-te, que muito perdida andas!...

Apontou-lhe a porta; aquelle era o mais cruel de todos. E o filho nem se movia, ficava na mesma, nem uma palavra, nem um movimento, a deixal-a partir.

Ouvia ainda o seu soluçar, aquella phrase dita do intimo da alma, na peior das ancias:

— Filho, filho... José, meu filho, escuta tua mãi...

Voltou-se então lentamente e foi implacavel.

— Senhora... Já vos disse que os bastardos dos reis não têm mãi!

E foi a ultima phrase que lhe disse, porque, tomando os braços dos irmãos, accrescentou:

— Irmãos, a ceia já nos aguarda...

Sairam assim unidos; e ella, endireitando-se, sem uma lagrima, livida, saiu tambem, desceu a escadaria e ao chegar a rua, ao receber no rosto o ar da noite, exclamou:

— Mas que expiação!...

Tinha então idéas de alta bondade, uma vontade infinita de ir ao Lorvão, a encontrar Margarida Maxima; porém, tinha medo de não ser recebida tambem, e mettendo-se na sege deu a ordem de voltarem pelo mesmo caminho.

Ah! Agora sim, agora é que devia ir deitar-se para bem morrer, a pobre madre Paula...

Os bastardos começavam a cear, e esqueciam-na; e ella lá ia no meio dos campos derramando lagrimas e sentindo a escravisar-se o seu pobre coração confundido por tantos golpes.

Todo o passado lhe chegou mais uma vez á imaginação, veiu em um tropel, em uma galgada. E lamentou o ter vivido, lamentou o ter amado, para estar agora assim como uma perdida, como uma mulher vil, desprezada e **injuriada.**

Ah! Agora sim... Devia deitar-se para bem morrer!...

E na volta, os campos eram solitarios e tristes, e um tapete branco se formava nos caminhos, e como se essa nevada subisse sempre, sempre, sentia-a no vehiculo, depois na sua carne, como se subisse ao seu recebro e lhe gelasse o coração, á passagem brusca, sentia-se morrer... sentia-se acabar...

No Bussaco, os exilados tinham ficado a ceiar, e deviam rir muito nesse momento, deviam folgar ao sentirem-se juntos nesse exilio, a conspirarem contra o rei e contra o ministro.

Os meninos de Palhavã, aquellas crianças tão acalentadas e protegidas por Maria Anna de Austria, eram como viborazinhas que ella tivesse aquecido no seio, e as quaes fossem, depois de grandes, morder os seus filhos, o rei e os principes, que odiavam do intimo da alma.

— E se nos ligassemos á Companhia de Jesus?!... interrogava Dom Gaspar, esvasiando a taça.

— Ah!... já a ella estaria ligado se não fosse essa tal madre Paula, respondeu D. José, o filho da monja, reclinando-se na cadeira.

Agora era como um novo odio que lhe crescia contra ella, que lhe fervia do peito, ao recordar-se como o afastara dos jesuitas.

Pobre mãi de um bastardo, era aquella Paula!...

(Continúa).

CREDITO PREDIAL

Funccionando de combinação com A EQUITATIVA
CAPITAL .... 800:000$000
Séde: Rua do Hospicio n. 28 — Telephone n. 1 173
Presidente, DR. F. DE OLIVEIRA PASSOS.

Edifica recebendo o valor da construcção em prestações a prazo longo. Garante aos herdeiros a plena propriedade em caso de morte do prestamista. A propriedade de graça pelo sorteio sem sinal das apolices da EQUITATIVA. Conservação do predio durante o prazo do pagamento — PEÇAM PROSPECTOS.

Empreza Industrial Mineira
SOCIEDADE ANONYMA
Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o
N. 733
AGENCIA 635

A CARIOCA
MODERNA
N. 264
AGENCIA 638

GRANDES ARMAZENS DE PARIS

Recebem semanalmente das principaes capitaes da Europa uma immensidade de artigos de alta novidade para a estação de inverno.

As Exmas. senhoras e senhoritas, que precisarem saidas de theatro, paletós casemira, costumes genero *tailleur* e chapéos em todo o genero, devem por conveniencia fazer uma visita ao nosso estabelecimento, que garantimos não haver competencia, quer em preços, quer em belleza e originalidade dos seus modelos. **Largo de S. Francisco de Paula**, junto á igreja.

ESTABELECIDO EM 1827.
HADE EXTIRPAR PELAS RAIZES EM POUCAS HORAS DE TODAS AS LOMBRIGAS. SEM RIVAL PARA A EXTERMINAÇÃO DAS LOMBRIGAS NAS CRIANÇAS E NOS ADULTOS.

A marca B A é o genuino. Não deve acceitar outra a não ser de B. A. FAHNESTOCK. Todas outras são substitutos.

Unicos proprietarios: B. A. FAHNESTOCK CO., Pittsburgh, Pa., E. U. de A.

Aujourd'hui, 25 juin
PALAIS MONROE
3 h 1/2 précises
SECONDE CONFÉRENCE
DES
SAMEDIS LITTÉRAIRES
Le divorce et le roman contemporain
PRIX 3$000
Billets à l'entrée et à la Confiserie Castellões. 616

SALÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

HOJE 25 de junho de 1910 HOJE
GRANDE MATINÉE
ORGANIZADA POR
ARTHUR NAPOLEÃO
EM FAVOR DAS OBRAS PIAS
DA
MATRIZ DO ENGENHO VELHO
A'S 2 1/2 HORAS DA TARDE
PREÇO 10$000
Bilhetes á venda na casa Arthur Napoleão.

CINEMA PARIS
50 — Praça Tiradentes — 56
Empreza PINTO, PEREIRA & C.
HOJE Novo e colossal programma HOJE
As ultimas novidades de Pathé Frères, Gaumont e de outros conhecidos fabricantes.
1ª parte—DESASTRE NO SUBMARINO FRANCEZ PLUVIOSE—Do natural, reproduzindo o triste facto que enluctou a marinha franceza.
2ª parte—UM PINTOR DA ESCOLA NOVA—Hilariante fita comica de situações completamente inéditas. Successo incontestavel.
3ª parte—O PERDÃO DA OFFENSA—Drama de rapido entrecho mas verdadeiramente humano pelos sentimentos que estuda. Artistica interpretação.
4ª parte—UM LENÇO COM FEITIÇO—Extraordinaria composição comica. Um lenço fazendo negaças. Scenas esplendidas e rapidas.
5ª parte—AMPHITRYÃO—Linda e artistica fantasia sobre um dos episodios da mythologia. O entrecho desta arrojada composição foi extrahido da obra de Plauto e Molière.
6ª parte—O MARTYRIO DE UMA MULHER—Grandioso e commovente drama de scenas empolgantes e dos mais empenhados por artistas consagrados. Novidades de exito garantido.
7ª parte—AMIGOS DE MESA REDONDA—Hilariante comedia com scenas burlescas e de agrado seguro. Successo.
ALUGAM-SE E VENDEM-SE FITAS 654

PALACE THEATRE
DIRECTOR J. CATEYSSON
HOJE Sabbado, 25 de junho HOJE
1ª representação da bella opereta em tres actos
LA POUPÉE
(A BONECA)
Amanhã, domingo, 26 de junho—D uas extraordinarios espectaculos em «matinée» á noite
LA POUPÉE (A boneca)
Proximamente — Manovre d'Autuno.
NOTA — Querendo contribuir para a patriotica iniciativa da Liga Maritima Brazileira, pela doação de um novo «Riachuelo» á marinha de guerra, a empreza J. Cateysson e o Sr. Ettore Vitale, director da companhia italiana de operetas, resolveram conceder o de hoje até o fim da temporada, ceder 10 % da renda dos espectaculos, em prol da subscripção nacional para este fim.

PASSEIO MARITIMO
AMANHÃ
Domingo, 26 de junho
Barcas da Cantareira
PARTIDA ÁS 3 HORAS
PODEROSA ESQUADRA AMERICANA
composta de cinco formidaveis couraçados
Depois do belissimo excursão pela ilha das Cobras, Prainha, Obras do Porto (em toda a extensão), praias das Palmeiras, S. Christovão, Ponta do Cajú e ilhas dos Ferreiros voltando a barca por entre os numerosos navios mercantes fundeados proximo aos couraçados americanos: «Montana», «North Carolina», «Tennessee», «South Dakota» e «Chester», e bem assim ao «Minas Geraes» e «Bahia» e outros, regressando ao ponto de partida.
Preço ...... 1$500
EMBARQUE NO CAES PHAROUX
Haverá «buffet» a bordo

FESTAS JOANNINAS
No jardim da Praça da Republica
CONTINUAÇÃO DAS FESTAS
HOJE Sabbado, 25 de junho HOJE
Feerica illuminação electrica
BELLISSIMA IGREJINHA NO CIMO DA CASCATA
Bellissimo concerto musical pela excellente banda do 52º de caçadores, e maestro Alves Pontes no CARRILHÃO
Canções e dansas populares
Rara e extraordinaria disposição artistica da
GRANDE ILLUMINAÇÃO MINHOTA
Preços para hoje — Entrada, 1$; crianças, 500 réis; carros e automoveis, 10$; cavalleiros e bicycletas, 5$000.
Entradas — Vendem-se na Avenida Central n. 94 e 155 Turmalina Brazileira, Rua Barão de S. Felix 13, S. nador Euzebio 65; Campo de Sant'Anna, esquina Rio Branco e Ladeira Madre de Deus 1.
Segunda-feira, 27 — Grande batalha de confeti.

THEATRO S. PEDRO
Empreza—F. SERRADOR, direcção BIANCO
Grande companhia italiana de operetas do proprietario de LA THEATRAL — Direcção do Cav. Giulio Marchetti.
HOJE Sabbado, 25 de junho HOJE
A's 8 3/4 horas da noite
Primeira representação da opereta em tres actos de Paul Ferrier
Vita di Bohême
Musica do maestro Hirchmann
Mise-en-scène sobre figurinos e desenhos de CARAMBA.
Maestro concertador da orchestra: EDOARDO BUCCINI
Amanhã, DOMINGO, á 1 3/4 Grandiosa matinée
Pela ultima vez
Principessa del Dollari
Soirée ás 8 3/4 da noite
SURCOUF (O CORSARIO)

CINEMA RIO BRANCO
40—Rua Visconde do Rio Branco—42
Empreza William & C.—Maestro Costa Junior
Operador electricista, ALVARO ROSAS
Hoje *Em matinée* Hoje
Bellissimo e variado programma
Em soirée
Ás 7 horas da noite em classe «reprise» da operata
SONHO DE VALSA
BREVEMENTE
CHANTECLER 649

CINEMA OUVIDOR
Rua do Ouvidor n. 127—O mais frequentado nas matinées pela elite carioca—Unicos concessionarios das fitas BIOGRAPHO no Brazil
Hoje — Sabbado, 25 de junho de 1910 — Hoje
Importante programma novo, organizado com CINCO fitas ineditas, das quaes destacamos as duas de maior successo do dia
O REI DOS MENDIGOS
Magestoso film d'arte da casa ECLAIR de desempenhado pelos seguintes artistas: O duque d'Ambl is, Rei dos mendigos, Mr. Gerard Garnier do theatro Réjane, O cavalheiro Jacques de Voulangis, Mr. Savoye, do theatro de l'Oeuvre. Julieta de Monbarlin, Mlle. S. Golstein, do theatro de l'Athenée.
IDYLLIO ENTRE AS ROSAS
Film da applaudida BIOGRAPH
Mais uma vez teremos o prazer de apreciar hoje o soberbo trabalho da bella e incomparavel joven Miss ETHEL INYCDEE! que tanto successo produziu neste CINEMA na fita que acaba de ser exhibida —OS DOIS IRMÃOS.—Hoje as scenas são quasi todas em alamedas de flores, no seio de um paiz tão feliz ao que se vivem cada qual em seu proprio dominio um Sr. Lord e uma senhorita Lord. Este novo assumpto da BIOGRAPH, mostra-nos o poderoso e influente laço de amor. As scenas deste assumpto jámais foram excedidas em belleza e talvez nunca mesmo igualadas.
Successo sobre successo! sempre novidades da Biograph!
CINCO fitas de encanto são hoje exhibidas neste cinema CINCO
TERÇA-FEIRA—Programma novo com as ultimas creações do BIOGRAPH.

CINEMA BRAZIL
Praça Tiradentes n. 1, sobrado
UNICO PREMIADO
HOJE — HOJE
Grandioso festival com um artistico e grandioso
PROGRAMMA
1ª PARTE
Por uma senda silenciosa
Drama de Biograph
2ª PARTE
A pequena mamãesinha
Film de arte dramatico
3ª PARTE
ELEKTRA
Grandiosa tragedia. Importante trabalho de—Vitagraph—
4ª PARTE
Os procuradores do ouro
Novidade de Biograph
5ª PARTE
Desgostos de um eleitor
Comico
6ª PARTE
NO PALCO—Representação da comedia lyrica com 11 numeros de musica
OS RUSGAS
Tomam parte os artistas: Srs. R. Salvo, O. Duarte, M. Brizuela e Clotilde Barbosa.

CINEMA SOBERANO
Rua da Carioca ns. 49 e 51
O mais elegante do Rio — Installação luxuosa
HOJE SABBADO, 25 HOJE
Programma novo
1ª PARTE
A GRANDE KABILIE
Do natural
2ª PARTE
COMO O MARECHAL VILLAR TEVE UMA FILHA ADOPTIVA
Scena dramatica
3ª PARTE
A VARA DA CORTINA
Scena comica
4ª PARTE
UMA PARTIDA DE CARTAS NO MEXICO
Scena sentimental
5ª PARTE
UM DOIS!! UM DOIS!!
Scena comica
6ª PARTE
No palco — A comedia
SYSTEMA KNEIPP
Pela *troupe* do Soberano sob a direcção do actor comico BARBOSA.

CINEMA ODEON
MAGNIFICO PROGRAMMA
Ultimas edições da CASA GAUMONT salientando-se os primorosos films
MARTYRIO DE UMA MULHER
— E —
O AMPHITRYÃO
— E —
PINTOR MODERNO
O LENÇO ENCANTADO
O TALISMAN
Como extra:
O fim do mundo ou
A decepção de um sabio

THEATRO APOLLO
Companhia do Theatro D. AMELIA
Direcção do actor Augusto Rosa
A PRIMEIRA CAUSA, um dos maiores successos de Paris, acaba de obter neste capital o maior exito que ultimamente tem havido em theatro, constatado pela opinião unanime da imprensa e applauso do publico, que tem affluido ao theatro.
HOJE 4ª REPRESENTAÇÃO HOJE
da peça em cinco actos, de A. BISSON, traducção de EUSEBIO LEÃO
A PRIMEIRA CAUSA
Artistas: Augusto Pinto, Augusto Rosa, José Ricardo, Azevedo, C. de Oliveira, Chaby, J. Silva, R. Marques, Alves, Pinheiro, Senna, Sarmento, Pina, Pimentel, Barbara, Julianna, L. Faria e E. Sarmento.
Amanhã — Em matinée e á noite A PRIMEIRA CAUSA.
QUINTA-FEIRA, 30—Festa artistica de AUGUSTO ROSA, com a peça em quatro actos—O rei da Galinha
Os Srs. assignantes tem preferencia aos seus logares até hoje, 25 do corrente.
Os bilhetes estão desde já á venda na bilheteria do theatro.

CIRCO SPINELLI
Companhia Equestre Nacional da Capital Federal—Boulevard S. Christovão—Director e proprietario, Affonso Spinelli.
HOJE — SABBADO, 25 — HOJE
MARAVILHOSO ESPECTACULO
no qual se farão executar, na primeira parte do programma, excellentes actos de ACROBACIA, GYMNASTICA E ENTRADAS COMICAS.
Na segunda parte, a opereta em tres actos e um quadro, traduzida por HENRIQUE DE CARVALHO e adaptada á arena por BENJAMIN DE OLIVEIRA, musica de FRANZ LEHAR
A VIUVA ALEGRE
A acção em Paris — Actualidade
Marcação de BENJAMIN DE OLIVEIRA
Principiará o espectaculo ás 8 horas da noite. Os bilhetes á venda na bilheteria do circo das 10 horas do dia em diante.
AMANHÃ — Grande espectaculo!
Na terça-feira, 5 de julho, grande festa artistica, em homenagem aos autores da peça fanta tica—CUIDO NO ORIENTE.

THEATRO RECREIO DRAMATICO
COMPANHIA TAVEIRA
Do theatro da Trindade de Lisboa
HOJE HOJE
2ª Representação
DA CELEBRE OPERA COMICA
PRIMOROSO DESEMPENHO
A VIUVA ALEGRE
Grande e disciplinado
CORPO DE CÔROS
A Companhia Taveira foi a unica que em Lisboa representou a Viuva Alegre, no Trindade, attingindo a serie
150 — REPRESENTAÇÕES — 150
Amanhã—Em matinée
O barbeiro de Sevilha
A' NOITE—A Viuva Alegre
Bilhetes á venda desde já para todas as recitas.

CINEMA IDEAL
60 Rua da Carioca 62—Empreza C. Pereira, Pinto & C. Telephone 1.937—Endereço telegraphico IDEAL
HOJE Novo e monumental programma HOJE
Mais uma novidade sensacional da Biograph—Um verdadeiro FURO com a primeira exhibição: UM IDYLIO ENTRE AS ROSAS — O Cinema Ideal continua a assignalar os seus importantes triumphos, exhibindo, como promettera, fitas ineditas da grande fabrica americana.
Mais uma victoria! Um triumpho a mais!!!
1ª parte — O martyrio de uma mulher — Grandioso e commovente drama de sensação, entrecho e palpitante novidade.
2ª parte — Um idylio entre as rosas — Linda e artistica obra de arte da conhecida fabrica americana BIOGRAPH. Sensacional novidade que nenhuma outra casa exhibiu. Delicada composição em que o amor palenteia a sua força.
3ª parte — Um pintor da escola nova — Esplendida fita comica, verdadeiro violado, com scenas de uma originalidade sem limites.
4ª parte — Os dois irmãos — Sensacional drama da grande fabrica americana BIOGRAPH. Scenas empolgantissimas e artisticamente executadas — Igualdade!
5ª parte — O amphitryão — Riquissima lindissima historica passada entre os deuses da mythologia. Scenas encantadoras pela soberba encenação e artistica.
6ª parte — Um lenço com feitiço — Desopilante scherzo, de um comico ultra-pyramidal — Successo.
Ao IDEAL triumphante!
ALUGAM-SE E VENDEM-SE FITAS

THEATRO S. JOSÉ
Empreza PASCHOAL SEGRETO
TOURNÉE SUD AMERICAINE
HOJE Sabbado, 25 de junho HOJE
Sensacional estréa da insuperavel
Mlle. Leonie de Lausanne
e sua TROUPE (3 senhoras e homem)
Campeonato de tiro ao alvo com carabina de guerra
Immenso successo dos excepcionaes
TRIO MARS
acrobatas saltadores
— E DE —
Miss HARRYS
contorcionista inigualavel
O ACONTECIMENTO DA ÉPOCA
Miss PHILADELPHIA
e seu elephante TOPSY
Colossal programma de attracções e variedades
UNICO NA AMERICA DO SUL

THEATRO LYRICO
Grande Companhia Lyrica Italiana — Director da orchestra Cav. G. POLACCO
HOJE Sabbado, 25 do corrente HOJE
13ª RÉCITA DE ASSIGNATURA
Drama lyrico em 1 prologo, 2 quadros e 1 epilogo do maestro barão A. FRANCHETTI
GERMANIA
NOVA PARA O RIO DE JANEIRO
DISTRIBUIÇÃO

ALM	Da ó	LUTZOW	Gasperini
LOEWE	Vigliome Borghes	RICKE	E. Poli
WORMS	Federici	JANE	Marchini
CRISOGONO	Torres de Luna	LENE ARMUTH	Pattini
STAPPS	Giocomia	JEBBEL	Marchini
LA DONNA		EDDIGE	Pattini

PERSONAGGI STORICI, STUDENTI
Mentori e adepti del «Tugendbund» del «Luizenbund» ed «Cavalieri neri»
Grande corpo de côros, numerosissima comparsaria
Os scenarios, vestuarios e adereços, completamente novos, foram feitos em Milão expressamente para a actual temporada lyrica.
Amanhã—DOMINGO, « matinée », BORIS GODOUNOW, protagonista o celebre Giraldoni.
Os bilhetes á venda desde já no Jornal do Brazil, Avenida Central n. 110.

THEATRO MUNICIPAL
HOJE HOJE
ás 4 horas da tarde
1ª conferencia literaria da estação
Conferente
COELHO NETTO
Thema
SAUDADE
Bilhetes, até as 2 horas da tarde, na Confeitaria Castellões, dessa hora em diante no theatro.
Cadeiras .... 2$000
Frisas e camarotes .. 10$000
A SEGUIR
Conferencia de Medeiros e Albuquerque
Thema
DINHEIRO HAJA! 634

CINEMA-PATHÉ
EMPREZA ARNALDO & COMP.—AVENIDA CENTRAL 147 E 149
PROGRAMMA NOVO
Projecções para hoje
O TALISMAN
Scena feerica de Mr. Gambart
O fantasma da aldeia
A ESTATUETA DE CUPIDO
O REI DOS MENDIGOS
Film d'art — Série A. C. A. D.
Grandiosa scena dramatica
DO SR. H. GILBERT
DISTRIBUIÇÃO
Mr. Le duc d'Ambois e Le roi des mendigots, Mr. Gérard Grenier, do theatro Réjane; Le Chevalier de Voulangis, Mr. Savoye, do theatro de l'Œuvre; Juliette de Monbarlin, Mlle. S. Golstein, de l'Athenée.
O FIM DO MUNDO
Successo comico
NA MATINÉE COMO EXTRA
FABRICA DE VELAS EM MIRA (Veneza)

SEMANA LYRICA
DA
Empreza Arnaldo & C.
SEGUNDA-FEIRA
O FILM D'ART
A Tosca
TERÇA-FEIRA
O FILM D'ART
O TROVADOR
SEXTA-FEIRA
O FILM D'ART
FAUSTO
Inedito — Exclusivo
Projecções acompanhadas com GRANDE ORCHESTRA
MATINÉE E SOIRÉE
Regencia do maestro C. Noli

THEATRO MUNICIPAL
A empreza participa ao publico que por telegramma recebido tem conhecimento da chegada no paquete *Frederic August*, na proxima terça-feira, 28, do eximio e incomparavel virtuose
JAN KUBELIK
A nova assignatura dos
DOIS CONCERTOS
acha-se aberta na casa Castellões, Avenida Central n. 108.
Amanhã, domingo, 26 — Encerramento da assignatura, depois das 5 horas da tarde de 26, fica aberta a venda avulsa para todos os concertos que serão realizados com programmas novos.
Hoje, sabbado, ás 4 horas da tarde, conferencia de COELHO NETTO—Thema:
SAUDADE
A seguir, conferencia de MEDEIROS E ALBUQUERQUE — Thema: